



Semana Kirimurê 2014

**Discutindo ciência e meio ambiente
na Baía de Todos os Santos**

SEMINÁRIO DE PESQUISA BAÍAS DA BAHIA

CADERNO DE RESUMOS

São Francisco do Conde, 30 de outubro de 2014.



Semana Kirimurê 2014
Seminário de Pesquisa Baías da Bahia
Caderno de Resumos

SEMANA KIRIMURÊ 2014

Ficha catalográfica:

Seminário de Pesquisa Baías da Bahia (2014: São Francisco do Conde, BA.)
Caderno de resumos [do] Seminário de Pesquisa Baías da Bahia [arquivo legível por
maquina] – São Francisco do Conde: UNILAB, 2014.
143 p
Semana Kirimurê 2014
[http:// http://www.institutokirimure.pro.br/](http://www.institutokirimure.pro.br/)

1. Iniciação científica. 2. Baía de Todos os Santos - Pesquisas. I. Semana Kirimurê. II.
Titulo.



APRESENTAÇÃO

A Semana Kirimurê 2014 reúne ações realizadas por pesquisadores de diversas instituições, com o objetivo de discutir problemas e apresentar resultados de pesquisas relacionados à Baía de Todos os Santos e às demais baías da Bahia, além de buscar uma interação maior com a sociedade e com os governantes que tenham interesse nestas questões. Esta é a quarta edição da Semana Kirimurê e, ao longo de todas as edições, destacam-se duas ações: o Seminário de Pesquisa Baías da Bahia e o Seminário de Pesquisadores da Rede Baías da Bahia. Este Caderno de Resumos apresenta os trabalhos discutidos nestas duas atividades.

O Seminário de Pesquisa Baías da Bahia proporciona a discussão de resultados de pesquisa relacionados às Baías da Bahia realizadas por alunos de diversos níveis de formação – da iniciação científica ao doutorado –, contribuindo para aprofundar a visão sobre diversos temas voltados para estas baías. No evento os resultados de pesquisa foram apresentados no formato de pôster, resultados que são aqui apresentados como resumos.

O Seminário de Pesquisadores da Rede Baías da Bahia oferece um amplo espaço de discussão sobre pesquisas desenvolvidas pela Rede Baías da Bahia, composta por 15 projetos apoiados por meio do Edital FAPESB Nº 009/2012 - Apoio a Projetos de Pesquisa e Articulação em Rede para as Baías da Bahia. Esta ação tem sido fundamental para compartilhar informações e integrar ações deste grupo específico de pesquisadores.

Estas duas ações da Semana Kirimurê 2014 colocam em foco questões e problemas das Baías da Bahia e favorecem o contato de pesquisadores, alunos e comunidade em geral na busca por conhecimento que contribua para a solução dos problemas que afetam estas baías. Em 2014 estas duas ações da Semana Kirimurê foram realizadas no Campus dos Malês da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), às margens da Baía de Todos os Santos, em São Francisco do Conde.

A UNILAB é uma universidade federal com sede na cidade de Redenção, estado do Ceará, onde iniciou suas atividades em maio de 2011. Esta Universidade tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar profissionais para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional. O Campus dos Malês da UNILAB, em São Francisco do Conde, iniciou a oferta de cursos presenciais em maio de 2014 e conta atualmente 55 africanos e 84 brasileiros matriculados nos cursos presenciais de Licenciatura em Letras e Bacharelado em Humanidades. Neste Campus também são oferecidos cursos na modalidade de Educação a Distância: Bacharelado em Administração Pública, Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão em Saúde, atendendo cerca de 500 alunos.

A opção por realizar eventos da Semana Kirimurê 2014 na UNILAB em São Francisco do Conde fundamenta-se na oportunidade de integrar mais uma instituição pública de educação superior na Rede Baías da Bahia. Em 2014, foram recebidas 116 submissões para o Seminário de Pesquisa Baías da Bahia, dentre as quais 43 compõem os resumos apresentados no Eixo *Povos e populações nas baías da Bahia* e 64 compõem os resumos apresentados no Eixo *Indicadores e interações ambientais*. Ainda fazem parte deste Caderno de Resumos a apresentação de um breve texto sobre os 15 projetos que compõem a Rede Baías da Bahia.



PANORAMA SEMINÁRIO DE PESQUISA BAÍAS DA BAHIA

O **Seminário de Pesquisa Baías da Bahia**, que integra a programação da Semana Kirimurê 2014, recebeu submissão de 116 resumos. Para avaliação, estes resumos foram encaminhados aos coordenadores do Comitê Científico, organizado em dois eixos: 1) Indicadores e interações ambientais (73 resumos) e 2) Povos e populações nas baías da Bahia (43 resumos). O eixo *Indicadores e interações ambientais* contempla trabalhos que envolvem reprodução, comportamento, taxonomia, e ecologia; contaminação, marcadores e monitoramento ambiental; constituintes químicos de produtos naturais e recursos naturais; e modelagem. O eixo *Povos e populações nas baías da Bahia* contempla investigações e ações nas mais variadas abordagens disciplinares e interdisciplinares, com foco em povos e populações locais, em seus aspectos materiais e imateriais, pretéritos e contemporâneos nas baías da Bahia. Após avaliação realizada por pesquisadores nos dois eixos, foram aprovados 107 trabalhos.

Dos 116 resumos submetidos, apenas 06 não têm um aluno (nos mais diversos níveis de formação, da graduação ao doutoramento) como autor principal, o que consolida o Seminário de Pesquisa como um espaço de formação.

Instituição de vínculo do inscrito	No de inscritos	%
FIOCRUZ	01	0,9
IFBA	05	4,3
UEFS	13	11,2
UESB	02	1,7
UESC	01	0,9
UFBA	69	59,5
UFOB	01	0,9
UFRB	20	17,2
UNILAB	02	1,7
Não informado	02	1,7
Total Geral	116	100,0

Quadro 1 : Instituição de vínculo e patamar de formação dos inscritos no Seminário de Pesquisa Baías da Bahia, UNILAB – Campus dos Malês, 2014

Situação de bolsa	No de inscritos	%
Aluno com bolsa	84	72,4
Aluno sem bolsa	32	27,6
Total Geral	116	100,0

Quadro 3: Situação de concessão de bolsa dos inscritos no Seminário de Pesquisa Baías da Bahia, UNILAB – Campus dos Malês, 2014

Patamar de formação do inscrito	No de inscritos	%
Graduação	54	46,6
Especialização	03	2,6
Mestrado	31	26,7
Doutorado	22	19,0
Pós-doutorado	02	1,7
Outro	04	3,4
Total Geral	116	100,0

Quadro 2: Instituição de vínculo e patamar de formação dos inscritos no Seminário de Pesquisa Baías da Bahia, UNILAB – Campus dos Malês, 2014

Grande Área de conhecimento	No de inscritos	%
Ciências Agrárias	5	4,3
Ciências Biológicas	26	22,4
Ciências da Saúde	7	6,0
Ciências Exatas e da Terra	37	31,9
Ciências Humanas	23	19,8
Ciências Sociais Aplicadas	8	6,9
Interdisciplinar	9	7,8
Linguagens, Letras e Artes	1	0,9
Total Geral	116	100,0

Quadro 4: Área de conhecimento informada pelo inscritos no Seminário de Pesquisa Baías da Bahia, UNILAB – Campus dos Malês, 2014.



Sumário

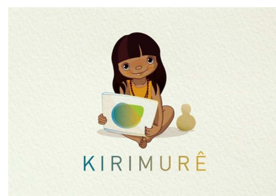
Projetos da Rede Baías da Bahia	11
AMBIENTE, ECONOMIA E TECNOLOGIAS DE PESCA: SABERES TRADICIONAIS E VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS	12
AVALIAÇÃO DA POLUIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO PARA REGIÕES DE MANGUEZAIS SOB INFLUÊNCIA DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS NA BAHIA DE TODOS OS SANTOS.....	13
AVALIAÇÃO DE RISCOS NO CONSUMO DE ALIMENTOS POTENCIALMENTE CONTAMINADOS POR METAIS PESADOS EM SANTO AMARO-BA.....	14
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS COMO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS VEGETAIS NA BAÍA DO IGUAPE	15
CIRCULAÇÃO RESIDUAL E DINÂMICA DO MATERIAL EM SUSPENSÃO E MATÉRIA ORGÂNICA NA BTS.....	16
COMUNIDADES PESQUEIRAS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: CONTAMINAÇÃO E PRÁTICAS TERAPÊUTICAS.....	18
ESTRUTURA DA MACROFAUNA BENTÔNICA E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DOS SEDIMENTOS NOS PRINCIPAIS SISTEMAS ESTUARINOS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS E DA BAÍA DO PONTAL: CONSTRUÇÃO DE UM MODELO GERAL.....	19
ISÓTOPOS ESTÁVEIS COMO UMA FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA CONECTIVIDADE E CONSERVAÇÃO DE AMBIENTES COSTEIROS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BAHIA, BRASIL)	20
JOÃO UBALDO RIBEIRO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS E DE TODOS OS LUGARES	21
JUVENTUDES E SUSTENTABILIDADE NA RESERVA EXTRATIVISTA DO IGUAPE.....	23
LAZER, FESTIVIDADES E PATRIMÔNIO CULTURAL NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS	24
MONITORAMENTO AMBIENTAL INTEGRADO DA BAÍA DE CAMAMU	25
PERFIL ETNOFARMACOLÓGICO DE ESPÉCIES DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS E INVESTIGAÇÃO QUANTO AO SEU POTENCIAL FARMACOLÓGICO: UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR.....	26
PESQUISANDO KIRIMURÊ: CONVERGINDO EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (PROJETO ARTICULADOR DA REDE)	27
REDE BAIANA MULTIDISCIPLINAR PARA AVALIAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DA BAÍA-DE-TODOS-OS-SANTOS: REPRODUÇÃO, ECOLOGIA E BIOPROSPECÇÃO DE ESPONJAS	28
Seminário de Pesquisa Rede Baías da Bahia	29
Eixo Indicadores e Interações Ambientais	30
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE PRÓPOLIS IN NATURA PRODUZIDA EM APIÁRIO NAS PROXIMIDADES DA BAÍA DO IGUAPE-BA	31
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE E SANTO AMARO DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS (BTS) – BAHIA – BRASIL.....	32
ANÁLISE MORFOFUNCIONAL DAS BRÂNQUIAS DE ANIMAIS BIOINDICADORES COMO SUORTE PARA DETECÇÃO DE CONTAMINAÇÃO ALIMENTAR INDUZIDAS POR FATORES AMBIENTAIS EM SANTO AMARO, BAHIA.....	33



COMPARAÇÃO DOS PADRÕES ESPACIAIS DAS ASSEMBLÉIAS BENTÔNICAS DO RIO SUBAÉ ENTRE 2004 E 2013	34
INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE HIDROZOÁRIOS CAMPANULARIIDEOS (HYDROZA:LEPTOTHECATAE) DA BAIA DE CAMAMU	35
DETERMINAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DO EXTRATO HEXÂNICO DA ALGA <i>CAULERPA RACEMOSA</i> DE OCORRÊNCIA NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS	36
COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DO MACROFITOBENTOS ARRIBADOS EM UMA PRAIA ARENOSA (PONTA DA ILHA), ILHA DE ITAPARICA, BAHIA, BRASIL: AMOSTRAGEM DE VERÃO	37
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA RESEX BAÍA DO IGUAPE A PARTIR DA ANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA	38
CARACTERIZAÇÃO DO ESTUÁRIO DO RIO SERINHAÉM, BAÍA DE CAMAMU – BAHIA, A PARTIR DO ESTUDO DE FORAMINÍFEROS: RESULTADOS PRELIMINARES.....	39
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS COMPONENTES BIOGÊNICOS DO ESTUÁRIO DO RIO SERINHAÉM, BAÍA DE CAMAMU, BAHIA.....	40
DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA EXTRAÇÃO DE INTERFERENTES ENDÓCRINOS EM AMOSTRAS DE BIVALVES	41
CONCENTRAÇÃO DE METAIS PESADOS EM SEDIMENTOS DE MANGUEZAL.....	42
ANÁLISE MORFOFUNCIONAL DO HEPATOPÂNCREAS DE <i>UCIDES CORDATUS</i> (CRUSTÁCEA, DECAPODA) COMO SUPORTE PARA DETECÇÃO DE CONTAMINAÇÃO ALIMENTAR INDUZIDAS POR FATORES AMBIENTAIS, EM SANTO AMARO, BAHIA.....	43
HÁBITO ALIMENTAR DE MORADORES DE UMA CIDADE DO RECÔNCAVO DA BAHIA	44
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SAZONAL DOS COMPONENTES BIOGÊNICOS NOS ESTUÁRIOS DOS RIOS SERINHAÉM, MARAÚ E SOROJÓ - BAÍA DE CAMAMU, BAHIA.....	45
ESTUDO PRELIMINAR DOS EFEITOS DO SIRI INVASOR <i>CHARYBDIS HELLERII</i> (H. MILNE EDWARDS, 1867) SOBRE A ESTRUTURA DAS ASSEMBLÉIAS MACROBENTÔNICAS ESTUARINAS	46
METAIS NOS SEDIMENTOS DOS MANGUEZAIS E DA ÁGUA POTÁVEL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE E DE SANTO AMARO DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS	47
PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS EM COLÔNIAS NÃO SELECIONADAS DA BAÍA DO IGUAPE, BAHIA. 48	
A RELAÇÃO DO CICLO REPRODUTIVO DE ESPONJAS-MARINHAS COM A TEMPERATURA DA ÁGUA DO MAR NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BAHIA)	49
INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE HIDROZOÁRIOS SERTULARIIDEOS (HYDROZA:LEPTOTHECATAE) DA BAIA DE CAMAMU	50
RESSURGÊNCIA COSTEIRA LOCALIZADA NA ZONA DE FORMAÇÃO DA CORRENTE DO BRASIL (13°S)	51
ANÁLISE MICROSCÓPICA TECIDUAL DE <i>UCIDES CORDATUS</i> (LINNAEUS, 1763) PARA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS POR METAIS PESADOS EM SANTO AMARO, BAHIA	52
ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE OS NÍVEIS DE METAIS PESADOS EM ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL COLETADOS EM SANTO AMARO (BA) E EM AMOSTRAS DE SANGUE RESIDENTES DO MUNICÍPIO	53
DETERMINAÇÃO DE INTERFERENTES ENDOCRINOS POR UFLC-FLU-DAD EM ÁGUAS E MPS MARINHOS	54



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA POTÁVEL DA COMUNIDADE DE CACHOEIRA DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BTS) – BAHIA – BRASIL	55
DETERMINAÇÃO DE METAIS PESADOS NO CRUSTÁCEO CARANGUEJO-UÇÁ (<i>UCIDES CORDATUS</i>) NOS MANGUEZAIS DO RIO SUBAÉ ENQUANTO INDICADORES DE RISCO ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO DE SANTO AMARO - BA.....	56
CAVALO MARINHO, <i>HIPPOCAMPUS REIDI</i> , MODULA CITOCINAS TH2 EM CULTURA DE ESPLÊNOCITOS.....	57
SÍNTESE ASSIMÉTRICA DE α -HIDRÓXI-ÉSTERES BIOCATALISADA POR ESPONJA MARINHA <i>CLIONA VARIANS</i>	58
COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA DE TRÊS PRAIAS NA ILHA DE ITAPARICA, BAÍA DE TODOS OS SANTOS: BAHIA, BRASIL	59
PROTOCOLO DE AMOSTRAGEM MISTO: UM APRIMORAMENTO PARA ESTUDOS DE PEIXES DE MANGUEZAL A PARTIR DE CENSOS VISUAIS	60
INFLUÊNCIA DA COMPLEXIDADE ESTRUTURAL E TIPOS DE HABITATS SOBRE DISTÂNCIA INICIAL DE FUGA E COMPORTAMENTOS DE ESCAPE EM PEIXES.....	61
CARACTERIZAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS PRESENTES NAS FRAÇÕES PM10 E 2,5 DA ILHA DE ITAPARICA, BAHIA DE TODOS OS SANTOS, BAHIA.....	62
AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA BIODISPONIBILIDADE E TOXICIDADE DE METAIS EM SEDIMENTOS DO RIO SÃO PAULO.....	63
CONDIÇÕES SANITÁRIAS DE FRANGOS CONSUMIDOS EM SANTO AMARO-BAHIA.....	64
COMPLEXIDADE E HETEROGENEIDADE NO CONTEXTO DA ESTRUTURA DE HABITAT EM AMBIENTES MARINHOS: UMA ANÁLISE CONCEITUAL.....	65
AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE EXTRATOS DE <i>CLIONA VARIANS</i> (PORIFERA)	66
MORFOMETRIA GEOMÉTRICA EM <i>APIS MELLIFERA</i> L. PROVENIENTES DE COLÔNIAS MANEJADAS PARA A PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS NA BAIÁ DO IGUAPE.....	67
INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE CEFALOCORDADOS (CHORDATA) DA BAIÁ DE CAMAMU.....	68
MANEJO PARA PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS EM APIÁRIOS DO ENTORNO DA BAIÁ DO IGUAPE, BAHIA	69
A MULTI-TEMPORALIDADE NOS ESTUDOS AMBIENTAIS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS- BA70	
INFLUÊNCIA DO CICLO PRODUTIVO DE CAMARÃO NA DIVERSIDADE DA MACROFAUNA BENTÔNICA NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BTS).....	71
DISTRIBUIÇÃO E ORIGEM DE HPAS EM SEDIMENTOS SUPERFICIAIS DA ZONA INTERMAREAL DO ESTUÁRIO DO RIO PARAGUAÇU, BTS-BA	72
AVALIAÇÃO PRELIMINAR DOS NÍVEIS DE ELEMENTOS-TRAÇO EM AMOSTRAS DE SEDIMENTOS DA BAÍA DE ARATU, BAHIA, BRASIL	73
DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS ANALÍTICAS PARA ESPECIAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE ANTIMÔNIO EM AMOSTRAS DE MARINHOS DO ESTUÁRIO SÃO PAULO (BAHIA, BRASIL) POR ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA COM GERAÇÃO DE HIDRETOS.....	74
ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS DE PRÓPOLIS PRODUZIDOS NA BAÍA DO IGUAPE – BA NO CONTROLE DO <i>FUSARIUM MONILIFORME</i>	75



INVESTIGAÇÃO DA ESTRUTURA DA CIRCULAÇÃO NÃO-MAREAL E TRANSPORTE DO MATERIAL EM SUSPENSÃO NA PORÇÃO CENTRAL DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS	76
VARIAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NO ESTUÁRIO DO RIO SERINHAÉM - BAÍA DE CAMAMU (BA)	77
SAMBUCUS AUSTRALIS CHAM. & SCHLDTL. REDUZ CITOCINAS TH2, IN VITRO	78
AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE COMPOSTOS FARMACÊUTICOS ATIVOS (PHACS)	79
O IMPACTO DE DIFERENTES FORÇANTES AGENTES NA CIRCULAÇÃO RESIDUAL DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS.....	80
JURUBEBA (<i>SOLANUM PANICULATUM</i> L.) REDUZ NÍVEIS DE CITOCINAS TH2 E INIBE PROLIFERAÇÃO CELULAR, <i>IN VITRO</i>	81
PRODUÇÃO DE GEOPRÓPOLIS DE <i>MELÍPONA SCUTELLARIS</i> LATREILLE, 1811 (HYMENOPTERA: APIDAE) NA BAIÁ DO IGUAPE-BA	82
EFEITOS DO CORAL INVASOR <i>TUBASTRAEA TAGUENSIS</i> SOBRE CORAIS NATIVOS E SOBRE ASSEMBLEIAS BENTÔNICAS EM RECIFE DE CORAL NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS.....	83
PROTÓTIPO DE MARCADOR LUMINESCENTE A BASE DE EU ³⁺ PARA AMBIENTES AQUÁTICOS	84
CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUÁRIOS DOS RIOS SOROJÓ, SERINHAÉM E MARAÚ, BAÍA DE CAMAMU – BAHIA, A PARTIR DA ANÁLISE DE FORAMINÍFEROS RECENTES: RESULTADOS PRELIMINARES.....	85
VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA EM UM PERFIL LOCALIZADO ENTRE A ENTRADA DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS E O ESTUÁRIO DO PARAGUAÇU, BAHIA.....	86
INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE ASCÍDIAS (CHORDATA:TUNICATA) DA BAIÁ DE CAMAMU.....	87
INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE HIDROZOÁRIOS CAMPANULARIIDEOS (HYDROZOA:LEPTOTHECATAE) DA BAIÁ DE CAMAMU	88
PERFIL ALÉLICO DO GENE ALAD EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS A METAIS PESADOS, DE UMA CIDADE DO RECÔNCAVO DA BAHIA	89
RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE A EMBRIOGÊNESE DA ESPONJA-DE-FOGO <i>TEDANIA IGNIS</i> (DEMOSPONGIAE, POECILOSCLERIDA).....	90
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA E DOS SEDIMENTOS MARINHOS DE BAIACU E DA ILHA DE MARÉ DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS.....	91
DINÂMICA DO MATERIAL PARTICULADO EM SUSPENSÃO NO EIXO PRINCIPAL DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS.....	92
VARIAÇÃO ESPACIAL NA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NO RIO SOROJÓ - BAÍA DE CAMAMU (BA).....	93
ESTUDO PRELIMINAR DA VARIAÇÃO LOCAL DA SALINIDADE AO LONGO DO GRADIENTE DE SALINIDADE DOS ESTUÁRIOS DOS RIOS PARAGUAÇU E JAGUARIPE: AVALIAÇÃO COMO POTENCIAL ESTRESSOR PARA BIOTA.....	94
Eixo Povos e Populações nas Baías da Bahia	95
A OSTREICULTURA E SUA DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE NA BAHIA.....	96



AS ILHAS DE ITAPARICA E TAMARANDIVA NO CONTEXTO DE ESTRUTURAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO COLONIAL (SÉCULO XVI).....	97
MULHERES MARISQUEIRAS: MAPEAMENTO E DIFUSÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA COMUNIDADE DE MARISQUEIRAS DO MANGUE SECO EM VALENÇA(BA).	98
MODELAGEM ETNOECOLÓGICA DA PERCEPÇÃO DE RISCOS E IMPACTOS DA INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO ECORESORT NA ILHA DE CAJAÍBA PELA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SÃO BRAZ- SANTO AMARO, BA	99
E ELE FEZ AS COISAS A SUA IMAGEM E SEMELHANÇA: O CULTO DA LIBERTAÇÃO DE UM PASTOR DE AMOREIRAS-ITAPARICA	100
BORDEJOS, TENSÕES E RESISTÊNCIAS: A PATRIMONIALIZAÇÃO DO SAVEIRO SOMBRA DA LUA	101
O PROTAGONISMO FEMININO E SUA ARTICULAÇÃO COMO LIDERANÇA NA COMUNIDADE TRADICIONAL DE MATARANDIBA. VERA CRUZ- BA.....	102
MÁSCARAS E FOLIAS: O PROCESSO FESTIVO NO CARNAVAL DE MARAGOJIPE.....	103
LEITURAS DA OBRA DE JOÃO UBALDO NA ERA DAS NARRATIVAS TRANSMÍDIÁTICAS	104
NOTAS EXPLORATÓRIAS SOBRE PESQUISA ACERCA DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EM ITAPARICA, BA.....	105
GEORREFERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO DA CONTAMINAÇÃO DE INDIVÍDUOS POR METAIS PESADOS	106
PESCA, CULTURA MATERIAL E AS PLANTAS: REGISTRO DO ACERVO ETNOBOTÂNICO DE DUAS COMUNIDADES PESQUEIRAS QUILOMBOLAS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS	107
PROJETO DE BANCO DE IMAGENS DE AGENTES CONTAMINADORES E CAUSADORES DE DOENÇAS NAS COMUNIDADES PESQUEIRAS DA BTS	108
RETRATOS DA FESTA DE NOSSO SENHOR DE VERA CRUZ.....	109
ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS GARGALOS NAS RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIA-ESCOLA-ALUNO NA REDE DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL EM CACHOEIRA/BA.....	110
O CASAMENTO LEGAL: UMA PRÁTICA ADERIDA POR ESCRAVOS E LIBERTOS NA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE SANTO AMARO (1788-1801)	111
PADRÕES SOCIOECONÔMICOS DE CONSUMIDORES DE ALIMENTOS POTENCIALMENTE CONTAMINADOS POR METAIS PESADOS EM SANTO AMARO, BAHIA.....	112
EXPLOÇÃO DO NAVIO GOLDEN MILER E ASPECTOS DO RACISMO AMBIENTAL QUE AGRIDE ILHA DE MARÉ	113
PERCEPÇÃO DE PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS POR MORADORES DE BARRA GRANDE, MARAÚ - BA.....	114
AQUI É USOS E FRUTOS: ANÁLISE ANTROPOLÓGICA SOBRE UMA COMUNIDADE NO SUBÚRBIO DE SALVADOR (BA).	115
JOÃO UBALDO RIBEIRO PELAS LENTES DE ITAPARICA-BA: O TEASER TRAILER DO FILME “JOÃO UBALDO RIBEIRO: DIÁRIO DE BORDO DE UMA PESQUISA.....	116
FESTA TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE NAS FESTAS DE LARGO DE SALVADOR	117
DINÂMICA DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA BAIA DO IGUAPE	118



A SAÚDE NOS QUILOMBOS DE CACHOEIRA.....	119
ILHA DE CAJAÍBA/BA: TERRITORIALIDADE, PATRIMÔNIO E SIMBOLISMO NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO RECÔNCAVO BAIANO.....	120
O FLUXO DE INFORMAÇÃO POR GERAÇÕES E A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR CHUMBO EM SANTO AMARO	121
DESAFIOS E INOVAÇÕES POSSÍVEIS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS NO RECÔNCAVO DA BAHIA: O CASO DO VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL (ENAPEGS).....	122
FANTASIA, MÁSCARA E DEBOCHE: REFLEXÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NA FESTA POPULAR DA NOSSA SENHORA D'AJUDA DO RECÔNCAVO BAIANO.....	123
A ATENÇÃO DO CRAS COM AS MULHERES BENEFICIÁRIAS EM MUNICÍPIOS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS.....	124
VIVA SÃO GONÇALO!.....	125
A ETNOECOLOGIA DE PESCADORAS E MARISQUEIRAS: UMA ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO.....	126
EXPERIÊNCIAS NA ECOLOGIA DE SABERES COM PESCA ARTESANAL, JOVENS EM DOIS MUNICÍPIOS NA <i>BAÍA DE TODOS OS SANTOS</i> BTS: A SAÚDE E O AMBIENTE NA (RE)PRODUÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA - ANÁLISES PARCIAIS, BAHIA, 2014	127
EXPANSÃO DO COMERCIO INTERNO DA COLÔNIA: VILA DE CACHOEIRA, BAHIA (1700-1750	128
MARIAS DO MANGUE, MARIAS EM “MARÉ”: RESGATANDO HISTÓRIAS PARA RESSIGNIFICAR O PROTAGONISMO DE MULHERES MARISQUEIRAS NOS MOVIMENTOS POPULARES.....	129
O NÚCLEO DE LEITURA DO COLÉGIO ESTADUAL JOÃO UBALDO RIBEIRO	130
AS ESPONJAS E OS PESCADORES NA BACIA DO IGUAPE, SANTIAGO DO IGUAPE - BAHIA	131
GASTRONOMIA BAIANA: COMO PATRIMÔNIO CULTURAL EM ACUPE, SANTO AMARO	132
SOCIOLOGIA DAS AUSÊNCIAS: A MEMÓRIA E ORALIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS MULHERES DA BAIA DO IGUAPE	133
O PROGRAMA DE PERMANÊNCIA QUALIFICADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA E A PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS SOBRE A GESTÃO E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO NO CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	134
LIMPEZA ESPIRITUAL: PRÁTICAS E RITOS NO TERREIRO SÃO ROQUE.....	135
OS ACIDENTES COM ANIMAIS NAS ATIVIDADES ARTESANAIS DE PESCA E MARISCAGEM NA VILA DE MATARANDIBA	136
RECONSTRUÇÃO DO ESTILO DE VIDA NO COTIDIANO DA CIDADE DE SALVADOR: ANÁLISE BIOARQUEOLÓGICA DOS REMANESCENTES ESQUELETAIS INUMADOS NA SÉ PRIMACIAL DO BRASIL.....	137
A CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: UM ESTUDO SOBRE AS AÇÕES DA PETROBRAS PARA REPARAÇÃO DOS DANOS	138



Semana Kirimurê 2014
Seminário de Pesquisa Baías da Bahia
Caderno de Resumos

Projetos da Rede Baías da Bahia Resumos



AMBIENTE, ECONOMIA E TECNOLOGIAS DE PESCA: SABERES TRADICIONAIS E VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Coordenador geral: Carlos Caroso	Instituições: UFBA, UEFS
Pesquisadores do Núcleo Central: José Landim Dominguez, Washington Franca Rocha	

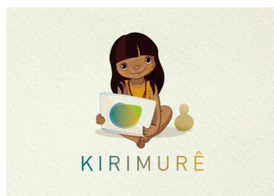
Resumo: O estudo que ora realizamos comporta tanto os aspectos da investigação como da experimentação, inserindo-se e ampliando a rede de pesquisa denominada OBSERVABAÍA, que integra o Programa de Núcleos de Excelência-PRONEX denominado Território, redes de cuidado, direitos e vulnerabilidade socioambiental entre comunidades tradicionais da Baía de Todos os Santos. O programa associa docentes de duas instituições federais de ensino e pesquisa de uma instituição estadual. Na composição e recomposição recente da equipe busca-se transgredir os limites disciplinares em busca de construir uma visão transdisciplinar que ofereçam compreensão e explicação em torno de quatro eixos de estudo e atuação, em que vários campos de conhecimento se colocam em diálogo para buscar compreender os fenômenos em suas múltiplas dimensões e extensão, buscando soluções integradas para a explicação dos fenômenos e problemas que emergem da busca sistemática. Neste projeto focalizam-se as percepções e condições de acesso ao território; direitos e políticas públicas governamentais e não governamentais; saberes tradicionais, riscos e vulnerabilidade socioambientais, tomando os conceitos teóricos de risco e vulnerabilidade entre seus principais instrumentos analíticos. Busca-se alargar questões que são tratadas em um PRONEX que antecedeu ao presente projeto e tem continuidade em paralelo com a participação dupla de alguns pesquisadores envolvidos, com a inclusão de uma nova área empírica de pesquisa, uma vez que naquele projeto estuda-se a geomorfologia costeira, enquanto no presente projeto inclui-se o mapeamento geomorfológico do fundo da Baía, com uso de recursos fotográficos, coleta e análise de amostras de sedimentos e da biota aquática para caracterização ambiental daqueles territórios de pesca identificados e indicados pela prévia investigação etnociência, isto é, com base em saberes tradicionais das populações do entorno com referência ao uso e apropriação dos recursos pesqueiros e dos espaços marinhos e costeiros explorados na Baía. Outro relevante aspecto é representado pela busca de vestígios do patrimônio material e elementos arqueológicos (encontráveis em sítios terrestres e subaquáticos) que possam trazer alguma informação e evidências do uso continuado daqueles desde as populações pré-colombianas, o que até o momento se realiza por meio de registros historiográficos e etnohistóricos. Resumidamente, o objetivo geral do estudo é de identificar as áreas que são definidas e caracterizadas como pesqueiros por seus usuários, para realizar o mapeamento geomorfológico de fundo, caracterização ambiental das áreas de pesca, biota aquática da Baía de Todos os Santos, conhecer seus usos produtivos e os fatores envolvidos no reconhecimento das áreas de produção no que se refere à disponibilidade de recursos, tempo de uso e exploração destes recursos e sustentabilidade, fatores de risco e vulnerabilidade do ponto de vista ambiental, do patrimônio cultural e social. Os resultados esperados das investigações é que possam oferecer suporte ao desenvolvimento de indicadores de risco e vulnerabilidade das áreas enfocadas, permitindo elaborar modelos de predição que orientem a gestão pública e promova o uso racional dos recursos ambientais e a sustentabilidade das atividades econômicas e de lazer da Baía de Todos os Santos, contribuindo, assim, para a preservação deste valioso patrimônio socioambiental como resultado de seu conhecimento sistemático.



AVALIAÇÃO DA POLUIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO PARA REGIÕES DE MANGUEZAIS SOB INFLUÊNCIA DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS NA BAHIA DE TODOS OS SANTOS

Coordenador geral: Sérgio Luis Costa Ferreira	Instituições: UFBA, UESB
Pesquisadores do Núcleo Central: Marlene Campos Peso de Aguiar, Valfredo Azevedo Lemos	

Resumo: A Baía de Todos os Santos (BTS) reentrância costeira, inserida na microrregião do Recôncavo Baiano abriga um dos mais exuberantes exemplos deste ecossistema. Entretanto, muitas regiões localizadas no entorno da BTS têm sido foco de elevada atividade industrial. Com relação a este aspecto a Baía de Aratu é uma região que merece destaque no que diz respeito a crescente e acelerada produção nela verificada. Nas margens desse importante corpo hídrico estão distribuídos um clube náutico, uma marina e instalações militares, ligadas a Base Naval de Aratu, além do complexo industrial denominado Centro Industrial de Aratu - CIA. O presente projeto de pesquisa em rede busca avaliar a poluição química e propor estratégias para recuperação de regiões de manguezal sob influência de atividades industriais na Baía de Todos os Santos. Essa avaliação científica possibilita indicar tecnologias adequadas para mitigar problemas ambientais locais, permitindo ainda avanços científicos relacionados com a problemática em estudo. Amostras de sedimento, água e biota foram coletadas em 14 (quatorze) pontos amostrais, sendo 7 (sete) localizados na Baía de Aratu e 7 (sete) no estuário do Rio São Paulo, em 4 campanhas trimestrais. As amostras biológicas foram obtidas através do método de dragagem utilizando um busca fundo do tipo *Van Veen*. O material dragado foi submetido à triagem grossa através de lavagem do sedimento ainda no local. Os organismos triados eram fixados em álcool 70° e transportados para triagem final em laboratório. Para a determinação de contaminantes inorgânicos, foram utilizados os protocolos validados em amostras de sedimentos coletados nas campanhas de amostragem. Para tal foram utilizados procedimentos para preparo de amostras que minimizem a geração de resíduos (digestão em forno de micro-ondas com ácido nítrico diluído). As determinações dos contaminantes inorgânicos foram efetuadas por ICP OES e ICP-MS. Foi também investigado um procedimento para análise de especiação de vanádio em amostras de sedimentos marinhos. Para a determinação de V_{Total} , as amostras de sedimentos foram submetidas ao procedimento de digestão ácida, seguindo o método padrão EPA 3051A. Foi aplicada a extração alcalina, utilizando a solução de Na_2CO_3 $0,1 \text{ mol}\cdot\text{L}^{-1}$ para obtenção dos teores de V(V) presentes nas amostras de sedimentos. Na aquisição de dados geoquímicos foram realizadas as seguintes determinações: distribuição granulométrica, conteúdo de matéria orgânica (carbono e nitrogênio), extração do óleo, análise da composição do extrato orgânico por cromatografia líquida, análise por cromatografia gasosa de hidrocarbonetos saturados e hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. Com o objetivo de avaliar a toxicidade de substâncias orgânicas não iônicas nos sedimentos, além da função dos sulfetos na imobilização e biodisponibilização de metais potencialmente tóxicos nesta matriz, a metodologia sulfetos voláteis em ácido e metais extraídos simultaneamente foi utilizada (FAGNANI *et al.*, 2011). Assim, os sulfetos quando atacados por ácido clorídrico na concentração final de $1 \text{ mol}\cdot\text{L}^{-1}$ são transformados em ácido sulfídrico (H_2S) e liberados, na forma gasosa, do sedimento. A quantificação dos sulfetos foi efetuada potenciometricamente utilizando eletrodo de íon-seletivo de sulfetos. O substrato desta extração foi filtrado em membrana $0,45 \mu\text{m}$ e quantificou-se os metais de interesse através da fluorescência de raios-X. Também um procedimento visando a análise de especiação de antimônio inorgânico em amostras de sedimentos foi estabelecido. Outro trabalho envolveu o desenvolvimento de um método de extração para determinação de mercúrio também em sedimentos coletados na região do Estuário do Rio São Paulo.



AVALIAÇÃO DE RISCOS NO CONSUMO DE ALIMENTOS POTENCIALMENTE CONTAMINADOS POR METAIS PESADOS EM SANTO AMARO-BA

Coordenador geral: Fabio Santos de Oliveira	Instituições: UFRB, EMBRAPA
Pesquisadores do Núcleo Central: Marcilio Delan Baliza Fernandes, Adriana Maria de Aguiar Accioly	

Resumo: Entre os anos de 1960 e 1993, em Santo Amaro, Bahia, cidade no entorno da Baía de Todos os Santos, manteve-se em atividade uma indústria de beneficiamento de minério de chumbo que, devido à utilização de tecnologias que não previam o controle seguro sobre os efluentes sólidos, líquidos e gasosos, provocou significativa contaminação ambiental no município, destacando-se: poluição atmosférica; poluição do rio Subaé e lençóis freáticos; contaminação do solo; contaminação da biota e; contaminação da população de Santo Amaro por metais pesados, com a geração de cerca de 491 mil toneladas de escória rica em chumbo e cádmio. Neste projeto de pesquisa serão realizados estudos buscando estimar risco à saúde humana decorrentes do consumo de alimentos potencialmente contaminados por chumbo e cádmio no entorno de Santo Amaro. Animais e vegetais utilizados na alimentação humana também podem ser considerados bioindicadores dos ambientais na região de Santo Amaro e entorno, incluindo a Baía de Todos os Santos. Os alimentos produzidos em Santo Amaro e selecionados para investigação serão delimitados a partir da aplicação de Questionários de Frequência Alimentar (QFA), após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, permitindo identificar os alimentos mais consumidos de origem animal e vegetal. Nesta etapa também será levantado o perfil sócio-econômico e realizado cadastro dos entrevistados. As amostras dos tipos de alimentos selecionados serão coletas com produtores e/ou comerciantes locais, sendo que estas serão adequadamente acondicionadas para posteriores processamentos para análises químicas de metais pesados, análises morfológicas e análises microbiológicas. A partir do cadastro de entrevistados em Santo Amaro, se iniciará processos de aproximação e sensibilização necessários para a doação de amostras de sangue. A susceptibilidade genética a problemas clínicos decorrentes da exposição a chumbo e cádmio será investigada avaliando os padrões alélicos para o gene ALAD entre os indivíduos incluídos no estudo, descrevendo os tipos de mutações de ponto que ocorrem no gene ALAD e a distribuição dos alelos ALAD 1 e ALAD 2. Os níveis de chumbo e cádmio em amostras de sangue humano serão determinados, possibilitando realizar estudos de correlação entre riscos alimentares, susceptibilidade genética e condições gerais de saúde dos participantes do estudo. A partir dos estudos realizados será possível identificar alimentos que apresentam maiores e menores riscos à saúde humana (riscos químicos, toxicogenéticos, riscos microbiológicos), possibilitando avaliar locais e períodos de coleta onde os níveis de contaminação são mais pronunciados. O presente projeto é de natureza interdisciplinar, agregando equipes multidisciplinares que se articulam buscando encontrar pontos de intersecção entre as diferentes áreas do conhecimento para compreensão mais integral e abrangente deste problema complexo que envolve Santo Amaro e seu entorno. Por fim, destacam-se as contribuições decorrentes deste projeto para qualidade de vida e saúde desta população, divulgando as informações produzidas nestes estudos à população e autoridades locais, subsidiando ações educativas que repercutam na proteção à saúde das pessoas.



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS COMO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS VEGETAIS NA BAÍA DO IGUAPE

Coordenador geral: Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	Instituições: UFRB, IFCatu
Pesquisadores do Núcleo Central: Lidyanne Yuriko Saleme Aona, Rogerio Marcos de Oliveira Alves	

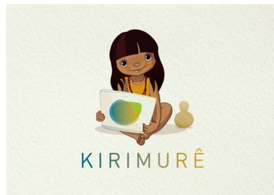
Resumo: A Baía do Iguapec pertencente à Baía de Todos os Santos e está situada a cerca de 100 km a leste de Salvador. Abrange uma área que se estende sobre águas interiores, totalizando 8.117,53 hectares, sendo que destes, 2.831,24 são de manguezal e 5.286,29 de águas internas. Esses números expressam o relevante valor ecológico da área e a necessidade de projetos sustentáveis, uma vez que no seu entorno residem pequenos agricultores e pescadores. Com uma vegetação diversificada, tendo características peculiares à sua área de influência e predominância, vai desde uma cobertura rasteira até arbórea. É neste contexto que a apicultura pode ser inserida como prática sustentável, agregando renda à população local, ao tempo em que ajuda a manter a comunidade de plantas, da qual as abelhas dependem para a coleta de recursos tróficos e de nidificação. Sua importância pode ser calculada, tanto pelo papel de polinizador exercido pelas abelhas, como pela possibilidade de exploração dos produtos apícolas, dentre eles a própolis, que atualmente tem tido destaque como produto muito útil, tanto na medicina humana quanto na veterinária, destacando-se pela rentabilidade e agregação de renda. A criação de abelhas para a produção de própolis, tem demonstrado potencial nas áreas costeiras e de águas interiores, o que reforça o potencial da Baía do Iguapec para esta atividade, cujos resultados econômicos, sociais e ecológicos tem sempre sido citados como valorosos. Desta forma há uma necessidade de caracterização de localidades potenciais para a produção de própolis, o que proporcionam esforços da pesquisa, no sentido de caracterizar esse produto, fornecendo subsídios importantes na determinação da qualidade e na ampliação de mercado. Este projeto tem por objetivos gerais avaliar o potencial de produção de própolis na vegetação de entorno da Baía do Iguapec, assim como a caracterização das colônias de abelhas com esta finalidade e a qualidade da própolis produzida, inclusive seu uso no controle de doenças de animais. Pretende-se envolver a comunidade local, de forma que esta atividade possa se consolidar na região. As informações geradas com o desenvolvimento dessa pesquisa contribuirão para verificar o potencial da Baía do Iguapec como produtora de própolis e, conseqüentemente, o fortalecimento de práticas sustentáveis da agricultura familiar na região da Baía de Todos os Santos.



CIRCULAÇÃO RESIDUAL E DINÂMICA DO MATERIAL EM SUSPENSÃO E MATÉRIA ORGÂNICA NA BTS

Coordenador geral: Guilherme Lessa	Instituições: UFBA, UESC
Pesquisadores do Núcleo Central: Marcelo Landim, Paulo Mafalda	

Resumo: A estrutura termohalina vem sendo medida continuamente em 3 estações espaçadas em 45 km da BTS. Os resultados compreendem 2 ciclos sazonais completos e mostram uma considerável variabilidade interanual do campo termohalino. Quedas abruptas de temperatura, salinidade e densidade ocorrem nos meses de maio, com o início da das chuvas na região. No entanto, nota-se que o ciclo sazonal de 2013-2014 foi menos intenso que no ano anterior, com menor amplitude de variação de temperatura e maior amplitude de variação temporal da salinidade. Os gradientes longitudinais também foram menores no que se refere à temperatura e maior no que se refere à salinidade no ano hidrológico 2013-2014. Observa-se que a BTS se tornou hipersalina no ano hidrológico de 2012-2013, fenômeno este não observado em 2013-2014. Tal contraste interanual das propriedades hidrológicas se deve a dois fatores, atuando em conjunto: uma precipitação maior que a média no verão de 2014 e o retorno da descarga da barragem de Pedra do Cavalo, que desde 2011 reteve mais água do que normal. Eventos de ressurgência (com temperaturas inferiores em mais de 1 °C em relação à média local) foram mapeados através de sensores orbitais. Estes eventos são característicos na plataforma vizinha à BTS, se estendendo até 80 km além da quebra da plataforma. A maior parte das plumas cobre áreas menores que 2.500 km², com valor modal de área igual a 1000 km². A maior frequência e intensidade dos eventos ocorre entre a BTS e o litoral norte. Os dados de temperatura dos sensores fundeados na BTS confirmam as quedas de temperatura, e concomitante aumento da salinidade, registradas pelas imagens de satélite. O Transporte de Ekman é um dos mecanismos responsáveis pela ocorrência do fenômeno. Perfis verticais de salinidade, temperatura e turbidez ao longo de 9 estações distribuídas nos primeiros 45 km da BTS mostram que a coluna d'água na baía é bem misturada, mas com maiores gradientes verticais de salinidade no período chuvoso (máximo de 0,8 °C) e de temperatura no período seco (máximo de 1,3 °C). Os valores médios do material particulado em suspensão (MPS) por estação variaram de um mínimo de 0,4 mg/L a um máximo de 45,9 mg/L. Os novos dados parecem confirmar que as altas concentrações de MPS (>80 mg/L) identificadas no verão de 2013 na metade superior da baía foram causadas pela dragagem do porto de São Roque. A análise das variáveis climatológicas mostra que as anomalias de precipitação e evaporação oscilam em ciclos decadais não necessariamente em fase. Os anos associados ao monitoramento apresentaram uma anomalia negativa de precipitação e de evaporação, o que deve ter amenizado o potencial déficit hídrico. A avaliação das anomalias do balanço hídrico mensal confirmam a tendência de aridez indicadas pela precipitação, com os dois últimos anos mostrando anomalias negativas alcançando -100 mm ao mês. Desta forma os resultados do monitoramento até então obtidos devem ser entendidos como representativos de uma fase climática seca que com duração aproximada de duas décadas, conforme ciclos anteriores. Os valores mais negativos de carbono inorgânico dissolvido são relativos à entrada do rio Paraguaçu. Outros dados mais próximos a saída da BTS possuem valores mais positivos. A correlação desses valores com o $\delta^{13}\text{C}_{\text{CID}}$ indica que não há interferência de esgoto na baía. A concentração de nutrientes inorgânicos dissolvidos (fosfato, silicato, N amoniacal, nitrito e nitrato) mostra que houve desacoplamento entre os processo de nitrificação e desnitrificação, com predomínio deste último. Os valores de nitrito e nitrato variaram entre o limite de detecção e < 2 µM, e de nitrogênio amoniacal entre 0,05 a 10 µM. As concentrações de fosfato variaram entre 0,1 e 1,0 µM, e as de silicato entre 1 e 5 µM. As concentrações de clorofila-A variaram entre 0,3 e 3,7 µg . L⁻¹, sendo mais elevadas na parte interna da BTS. A concentração de carbono orgânico dissolvido variou entre 771 e 765 µM, sem um padrão de distribuição espacial definido. As concentrações foram mais elevadas (superiores a 590 µM) na campanha de fevereiro de 2013,



coincidentes com a dragagem do Canal de São Roque. A concentração de nitrogênio orgânico dissolvido variou entre 11 e 353 μM , também sem um padrão de distribuição espacial definido. A comunidade fitoplanctônica coletada até o momento totaliza 51 espécies. A abundância cresce em direção ao fundo e da entrada (4.047 cél L⁻¹) para a cabeceira (32.464 cél L⁻¹) da BTS. Com relação ao zooplâncton foram identificados 17 taxa. A assembléia zooplanctônica apresentou um único grupo dominante, representado pelos Copepoda, cuja abundância relativa atingiu 82%. A maior densidade de zooplâncton foi observada na estação de amostragem 10, com 12955,78 organismos por m³.



COMUNIDADES PESQUEIRAS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: CONTAMINAÇÃO E PRÁTICAS TERAPÊUTICAS

Coordenador geral: Paulo César Alves	Instituições: UFBA, UEFS, IFBA
Pesquisadores do Núcleo Central: Maria das Graças Meirelles, Joseína Moutinho Tavares	

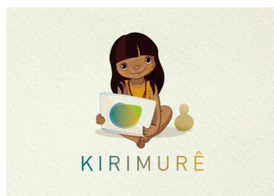
Resumo: A presente comunicação analisa narrativas de itinerários terapêuticos de indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis na Baía de Todos os Santos (BTS), Estado da Bahia. Trata-se de um trabalho relacionado ao projeto de pesquisa financiada pelo CNPq e FAPESB intitulado “Comunidades pesqueiras da Baía de Todos os Santos: contaminação e práticas terapêuticas” e cujo objetivo é identificar e caracterizar práticas de cuidados à saúde exercidas por indivíduos envolvidos no sistema pesqueiro artesanal na BTS, principalmente em áreas consideradas de potencial risco ambiental. O presente texto está fundamentado em um pequeno survey (N=150), entrevistas não estruturadas e trabalho etnográfico realizadas em cinco comunidades pesqueiras situadas nos municípios de Vera Cruz e Santo Amaro. Itinerário terapêutico é aqui definido como cursos de ação ou conjunto de práticas, estratégias e avaliações destinadas a lidar com a doença. Mais especificamente, são analisados os processos pelos quais os indivíduos do sistema pesqueiro (principalmente mariscagem) da BTS elaboram e implementam meios para tratamento de doenças crônicas tanto no setor profissional quanto no “folk”. Três questões estão interligadas nessas análises: (a) reconstrução da doença como “possibilidade problemática” (atos intencionais pelos quais os indivíduos escolhem e decidem tratamentos); (b) os “campos de possibilidades operacionais” disponíveis para a população local (existência de serviços e suas respectivas práticas terapêuticas); (c) a construção de redes de interação pelas quais os indivíduos desenvolvem ações para tratamento da doença. A conclusão fundamental é de que a busca de tratamento é tanto uma forma de engajamento em uma dada situação quanto um modo prático de compreender a doença. Nessa perspectiva, o itinerário terapêutico estabelece simultaneamente condutas (“mundos de práticas”) e “ontologias práticas” (*nexus* de significados para o entendimento do mundo da doença).



ESTRUTURA DA MACROFAUNA BENTÔNICA E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DOS SEDIMENTOS NOS PRINCIPAIS SISTEMAS ESTUARINOS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS E DA BAÍA DO PONTAL: CONSTRUÇÃO DE UM MODELO GERAL

Coordenador geral: Francisco C R de Barros Jr	Instituições: UFBA ,UESC
Pesquisadores do Núcleo Central. Gisele O. da Rocha, Guisla Bohens	

Resumo: Impactos antrópicos têm colocado muitos sistemas estuarinos longe de sua linha de base histórica como ecossistemas ricos, diversificados e produtivos. O projeto tem como objetivos principais (i) testar a existência de um modelo espacial consistente sobre a distribuição das assembleias bentônicas em diferentes estuários da Bahia; (ii) caracterizar adequadamente a amplitude de variação de salinidade ao longo de diferentes sistemas estuarinos da Bahia; (iii) Determinar os níveis de contaminação nos sedimentos estuarinos da Baía de Todos os Santos e da Baía do Pontal; (iv) avaliar potenciais efeitos de diferentes atividades antrópicas, através de diferentes contaminantes e sua relação com a estrutura das assembleias bentônicas em estuários da Bahia. Dentro do contexto do projeto, consideramos que a descrição dos principais padrões em beta (β) a diversidade seria importante para entender as mudanças na composição da comunidade e / ou riqueza em diferentes escalas espaciais e temporais, e que poderia fornecer insights sobre os processos das assembleias biológicas. Assim, além de avaliarmos os resultados preliminares sobre o andamento de várias campanhas, foram avaliados os dados históricos que vem sendo produzidos pelos pesquisadores associado ao projeto e testado se as assembleias bentônicas iriam apresentar padrões consistentes dos diferentes componentes de diversidade (alfa, beta e gama) além de testar se a beta diversidade apresentaria um componente maior de substituição do que de aninhamento. Foram analisados dados macrofauna bentônica de estuários da Baía de Todos os Santos, Califórnia e França. Foi observada uma diminuição na α -diversidade ao longo do gradiente estuarino da água doce até águas marinhas na maioria dos estuários e campanhas. A maioria dos estuários mostrou uma proporção maior da β -diversidade orientada por substituição do que por aninhamento. Sugerimos uma estrutura conceitual para estuários onde estuários relativamente preservados possuem sua β -diversidade, sobretudo, explicada pela substituição de espécies enquanto estuários impactados, submetidos a vários estressores antropogênicos mostrariam aninhamento ou substituição, dependendo do *stress*.



ISÓTOPOS ESTÁVEIS COMO UMA FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA CONECTIVIDADE E CONSERVAÇÃO DE AMBIENTES COSTEIROS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BAHIA, BRASIL)

Coordenador geral: Alexandre Clistenes	Instituições: UEFS, UFRB, UESC
Pesquisadores do Núcleo Central: Alexandre Oliveira, Soraia Fonteles	

Resumo: Praias arenosas marinhas e estuarinas tendem a ser habitats pouco produtivos, quando comparados a outros ambientes costeiros do entorno (e.g., manguezais, ambientes recifais). No entanto, as praias arenosas desempenham um importante papel ecológico para diversas espécies residentes e visitantes que utilizam estes habitats como área de alimentação, proteção e crescimento. Portanto, o paradoxo existente entre baixa produtividade primária e intenso uso destas áreas por espécies marinhas e estuarinas, especialmente juvenis, geralmente é explicada pelo aporte de matéria orgânica sobre as praias arenosas, a partir de habitats do entorno. Neste contexto, o principal objetivo deste Projeto é investigar a hipótese de que as praias arenosas da Ilha de Itaparica (BTS) estão conectadas com os demais habitats costeiros produtivos a partir do aporte de matéria orgânica alóctone, especialmente a biomassa vegetal que se deposita frequentemente na zona entremarés de praias arenosas da Ilha de Itaparica. Para tanto, este projeto tem duas linhas básicas de ações, a saber: 1) campanhas mensais de amostragem de material biológico, voltadas à avaliação da variabilidade espaço-temporal da abundância e composição da ictiofauna e da biomassa vegetal em praias da Ilha de Itaparica. A partir destas campanhas, também são obtidos os estômagos de peixes que estão sendo utilizados para a caracterização da dieta das espécies dominantes mediante às Análises de Conteúdo Estomacal (ACE); 2) campanhas trimestrais para aquisição de amostras biológicas dos principais componentes da teia trófica dos ambientes estudados (e.g., fitoplankton, fanerógamas, macroinvertebrados, peixes, etc.). As amostras obtidas nas campanhas trimestrais estão sendo submetidas a protocolo específico voltado para a Análise de Isótopos Estáveis (AIE), a qual permite caracterizar as principais relações tróficas entre os taxa de um habitat. Até o momento foram realizadas 20 campanhas das 24 previstas, em três sítios de amostragens da Ilha de Itaparica (Jiribatuba, Ponta da Ilha e Penha). Cerca de 90% das amostras mensais e 15% das amostras de isótopos estáveis foram processadas. Dentre as amostras avaliadas, foram quantificados 2675 indivíduos divididos entre 13 ordens, 32 famílias e 73 espécies. As espécies numericamente abundantes foram *Atherinella brasiliensis*, *Lile piquitinga*, *Anchoa* sp., *Eucinostomus argenteus* e *Polydactylus virginicus*. No entanto, os padrões de dominância são claramente diferentes, demonstrando uma variação espacial na estrutura da assembleia de peixes, entre o sítio estuarino (Jiribatuba) e os pontos marinhos (Penha e Ponta da Ilha), assim como em relação às espécies dominantes em cada sítio. No que se refere à aos crustáceos decápodes, é possível observar uma forte variação espacial na distribuição dos siris, sendo que a maior abundância foi observada em Jiribatuba, com predominância da espécie *Callinectes larvatus*. A partir da análise das macroalgas, já foi possível identificar 76 taxa compondo a biomassa vegetal arribada na zona entremarés. O gênero mais representativo foi *Gracilaria* com 13 táxons, dos quais *Gracilaria blodgettii*, espécie pouco coletada no litoral do Brasil, foi documentada pela primeira vez para o litoral da Bahia. Várias espécies de peixes vêm sendo analisadas em relação à dieta, mas, devido ao processo lento de preparação das amostras biológicas para a análise de isótopos estáveis, apenas 400 amostras estão prontas, o que vem atrasando a obtenção de resultados das assinaturas isotópicas.



JOÃO UBALDO RIBEIRO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS E DE TODOS OS LUGARES

Coordenador geral: Maria da Conceição Pinheiro Araujo	Instituições: IFBA, UNEB
Pesquisadores do Núcleo Central: Edite Luzia de Almeida Vasconcelos, Lysie dos Reis Oliveira	

Resumo: O projeto propõe a criação e estruturação de um centro de pesquisas para estudos sobre a obra do autor itaparicano João Ubaldo Ribeiro, sem desconsiderar a possibilidade de ampliar para outros autores locais como, por exemplo, Xavier Marques, pois acredita-se que o centro fomentará, de forma intensa e sistemática, o resgate de nomes de autores da região sem projeção local e nacional e ausentes nas histórias de literatura. O centro será estruturado numa sala da Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, localizada na Ilha de Itaparica. Entretanto, devido à vinculação institucional do proponente e da equipe executora, o centro, também, terá um apêndice que funcionará, como suporte estrutural, no LABSIT (laboratório de Som, Imagem e Texto) localizado no IFBA, Campus Salvador, no Barbalho. A principal ação integradora do projeto é o Núcleo Permanente de Leitura da Obra de João Ubaldo Ribeiro, a qual considera a leitura numa perspectiva teórico/metodológica interdisciplinar, a partir das disciplinas: Linguística, Literatura, Geografia, História, Arquitetura e Educação. Assim, esta ação ajudará a formar tanto o leitor como o pesquisador do futuro, para aqueles que elegerem este caminho profissional e pretende ser uma importante contribuição do projeto para as Comunidades envolvidas no Projeto. Considerando o reconhecimento nacional (Prêmio Jabuti de Literatura, em 1972 e 1985) e internacional (Prêmio Anna Seghers (1994) e Prêmio Camões (2008) do autor, também, membro da Academia Brasileira e Letras (1993), busca-se, com a criação do centro de pesquisas, investir em estudos da sua obra editada em livros e catalogação, digitalização e estudo crítico da obra publicada e dispersa em periódicos baianos (Jornal da Bahia, Tribuna da Bahia, A Tarde), nacionais (Globo, O Estado de São Paulo) e internacionais (Frankfurter Rundschau, Die Zeit, The Times Literary Supplement, O Jornal, Jornal de Letras). O projeto pretende, também, proceder catalogação de trabalhos acadêmicos sobre sua vida e obra (TCC, monografias, dissertações e teses) e de artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, visando constituir acervo digital e impresso de material bibliográfico e imagético, com perspectiva de criação do Centro de Cultura, Fundação ou Instituto João Ubaldo Ribeiro, a ser fundado na Ilha de Itaparica. O projeto surge como desdobramento de diversas ações desenvolvidas no Grupo de Pesquisa Linguagem e Representação, criado em 2007, no IFBA, Campus Salvador, cadastrado no CNPq, atualmente sob a liderança das profas. Dras. Maria da Conceição Pinheiro Araujo e Catiane Rocha Passos de Souza. Duas ações realizadas pelo GP, desenvolvidas especificamente para docentes do ensino fundamental do município de Vera Cruz, em parceria com a 1ª onda do projeto BTS, núcleo “Estudo Multidisciplinar da Baía de Todos os Santos”, foram fundamentais para a construção do projeto: 1) Oficinas de Produção Textual, (2010) que pretendeu formar recursos humanos para melhorar os indicadores educacionais do referido município, que apresenta baixo índice de desenvolvimento da Educação básica (IDEB), sendo colocado na 5.224ª posição (dados do censo de 2009). Como produto resultante das oficinas, organizamos uma coletânea de textos, produzidos pelos participantes das oficinas, intitulado “Vera Cruz: nas letras da docência” (Salvador: IFBA, 2012); 2) Oficinas Littero-históricas: A escola na cultura africana e afro-brasileira (2011). As oficinas pretenderam sensibilizar os docentes de Vera Cruz para as mudanças na Lei de Diretrizes e Bases, originadas pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, contribuindo para a formação profissional dos docentes/cursistas com preparação e capacitação para o trabalho específico com a literatura africana e afro-brasileira, no sentido de instrumentalizá-los para o trabalho em sala de aula. A partir dessas ações conjuntas e das conversas com os professores de Vera Cruz e suas expectativas no sentido de qualificação, propomos, ainda, um projeto de Curso Lato Sensu, já aprovado pelo Consupe do IFBA e em fase de revisão, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Relações Identitárias, Memória e Educação: Revisitando o Imaginário Social, com



Semana Kirimurê 2014
Seminário de Pesquisa Baías da Bahia
Caderno de Resumos

proposta de que a primeira turma seja disponibilizada para os docentes da Prefeitura de Vera Cruz, com perspectiva para ampliação às várias localidades do referido município e de Itaparica. A ideia do projeto surgiu, então, neste contexto de ações, e uma visita à Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, localizada na Ilha de Itaparica, nos fez refletir sobre a importância do escritor João Ubaldo Ribeiro e da falta de um espaço específico no qual a população local e os turistas pudessem ver essa relevância do autor refletida na comunidade. Apesar de João Ubaldo Ribeiro ter nascido na Bahia, especificamente em Itaparica, não há no estado, nem tampouco em sua cidade natal, um centro de referência sobre a sua obra, como, por exemplo, acontece com Jorge Amado que dispõe de, pelo menos, duas instituições, Casa de Jorge Amado (Ihéus) e Fundação Casa de Jorge Amado (Pelourinho) que preservam a memória do internacionalmente conhecido autor grapiúna. Este é um aspecto fundamental para a justificativa do projeto, considerando que a criação de um Centro de Pesquisa, com perspectiva de criação de um Centro de Cultura, Fundação ou Instituto, é imprescindível para a preservação da memória e do acervo de um escritor, reconhecido internacionalmente.



JUVENTUDES E SUSTENTABILIDADE NA RESERVA EXTRATIVISTA DO IGUAPE

Coordenador geral: Adriana Pimentel	Instituições: UFBA, UFRB
Pesquisadores do Núcleo Central: Mauro Ramalho, Silvio Benevides	

Resumo: A pesquisa “Juventudes e sustentabilidade na Reserva Extrativista do Iguape”, de caráter interdisciplinar, busca analisar a Reserva Extrativista do Iguape na perspectiva dos jovens locais, visando compreender quem são estes sujeitos, quais os seus projetos de vida, como atuam e percebem a realidade local, e desenvolver, em parceria com estes atores, propostas de ação que possam contribuir com o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e a melhoria da qualidade de vida. A pesquisa se desenvolve a partir de quatro núcleos, a saber: a) núcleo de biodiversidade; b) núcleo de sócioeconomia; c) núcleo sociopolítico; d) núcleo sociocultural, e se realiza com a participação de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, tais como ciências da saúde, sociais, humanas e biológicas, da Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cada núcleo tem objetivos específicos a cumprir no que tange às atividades de investigação, e utilizará estratégias, técnicas e instrumentos coerentes às possibilidades de abordar cada objeto particularmente. A pesquisa se desenvolve em três etapas, não necessariamente de forma linear: estudo exploratório; diagnóstico socioambiental e mapeamento das demandas; e desenvolvimento de plano participativo. O estudo exploratório foi iniciado propriamente há um ano, a partir do Curso de Extensão: Sustentabilidade e Reservas Extrativistas oferecido para estudantes das universidades, jovens das comunidades, pesquisadores e lideranças locais. Contou ainda com a participação dos gestores, das Unidades de Conservação inseridas neste território, Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) da Área de Proteção Ambiental da Baía de Todos os Santos – APA da BTS (Estadual) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio da Resex do Iguape (Federal). Foi uma estratégia de entrada em campo, apresentação do estudo e das propostas de trabalho para as comunidades, além de maior interlocução com os jovens locais. O curso tanto produziu dados para a continuidade do trabalho de investigação dos núcleos, quanto de material fílmico para o vídeo documentário que será elaborado ao longo do processo. A partir disto foi possível intensificar o trabalho de campo. O núcleo sociocultural tem se dedicado ao acompanhamento das práticas artístico-culturais de uso dos recursos naturais, realizadas por jovens das comunidades de Santiago do Iguape e São Francisco do Paraguaçu, bem como das trajetórias de vida dos jovens no que refere às questões de gênero e dos modos de vida em espaços territoriais protegidos com as Unidades de Conservação. Os outros núcleos tem se debruçado sobre a análise dos censos, especificamente de dados de empregabilidade e renda da região; aplicação de questionários com jovens sobre formas de organização social, bem como coleta de material biológico. Simultaneamente à fase de produção dos dados estão também ocorrendo atividades extensionistas para jovens locais e estudantes das universidades parceiras. Dentre as atividades previstas, estão: o curso de manejo de abelhas nativas destinado aos jovens, na perspectiva de desenvolvimento de um meliponário comunitário; curso de vídeo documentário para a formação de jovens realizadores; e um seminário sobre juventude extrativista. Ao longo deste período também foram aprovados dois projetos, um de extensão.



LAZER, FESTIVIDADES E PATRIMÔNIO CULTURAL NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Coordenador geral: Fátima Tavares	Instituições: UFBA, UFRB, Escola Bahiana de Medicina
Pesquisadores do Núcleo Central: Xavier Vatin, Milena Pondé	

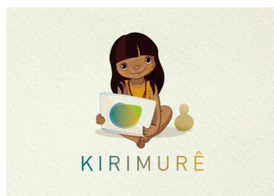
Resumo: O objetivo desta pesquisa é investigar a diversidade de formas de sociabilidade que constituem as práticas de lazer e festividades das comunidades tradicionais do entorno e da porção insular da Baía de Todos os Santos (BTS), que são diversificadas e pouco conhecidas se comparada às festas populares de Salvador. Os resultados parciais da pesquisa evidenciam a assimetria e invisibilidade de muitas festas para além dos seus contextos locais e que decorre, dentre outros fatores, da midiaticização de poucos eventos e consequente ofuscamento da diversidade festiva. A exposição midiaticizada é mais intensa em Salvador, principalmente nas festas do ciclo de verão, que contam com a participação de milhares de turistas e “nativos”, mas também pode ser observada em algumas ocasiões festivas de municípios da BTS, como na Festa da Boa Morte em Cachoeira, no carnaval de Maragogipe ou no São João de São Francisco do Conde. Mas a diversidade festiva da BTS extrapola em muito esses poucos eventos. Temos festas religiosas católicas, evangélicas e de candomblé; procissões marítimas; festejos do ciclo natalino, com reisados, ternos e “queimada da palhinha” (festa de queima das palhas do presépio); festas de passagem de ano, como os “aruês” e “barquinhas” (comemorações onde o ano velho é despachado no mar); Lavagens (de igrejas, escadarias, ruas, becos, apicuns, “coroas” etc.); Presentes de Iemanjá; Carnaval (com blocos variados e afoxés dentre outras manifestações); Trezenas de Santo Antônio, festas de São João e de São Pedro; Independência da Bahia; corridas ou bordejos de canoas, além de corridas de “canoinhas” (canoas em miniatura); manifestações folclóricas como a “Santa Mazorra” e a “Esmola Cantada”, em várias localidades, o “Lindroamor” de São Francisco do Conde (peditórios para realização de festas), além de eventos musicais (fanfarras e filarmônicas) e festas de folclore. Por fim, vale observar que além da diversidade festiva, existem também as especificidades locais de comemorações populares em toda a BTS, como é o caso da “Independência da Bahia”: o festejo ocorre em 25 de junho em Cachoeira; em 29 de junho em São Francisco do Conde, em dois de julho em Salvador e no início de janeiro em Itaparica, sendo nomeado de “Independência de Itaparica”. Como conclusão parcial da pesquisa, evidencia-se a importância da relação entre festa e identidades territoriais (de grupos, comunidades, povos etc.), ou seja, as formas pelas quais seria a festa é capaz de ativar a memória e atar vínculos. Considerando a dimensão emblemática (não se sabe muito bem o que a festa diz) de muitos eventos festivos, qual seria o impacto das percepções, das imagens e das técnicas específicas (corporais, musicais, rítmicas, cênicas, etc.) que a festa movimenta ou recupera para nutrir identidades locais? Os dados etnográficos apontam como a festa é vivenciada como uma questão que forma e reforma a relação com a memória local, em contraste com fenômenos de superposição institucional, pública e política à iniciativa popular, associada aos planejamentos municipais dos eventos. A incidência da indústria e da política cultural no panorama festivo da BTS mobiliza, portanto, novos fermentos, colocando em pauta vínculos comunitários, latentes ou manifestos, novas possibilidades de ganhar visibilidade, resgate das particularidades estéticas e festivas locais, embates pela organização (comunitária ou extracomunitária) dos eventos, acumulando novas tensões, dilemas, negociações e arranjos criativos *para fazer a festa acontecer*.



MONITORAMENTO AMBIENTAL INTEGRADO DA BAÍA DE CAMAMU

Coordenador geral: Simone Moraes	Instituições: UFBA, IFBA
Pesquisadores do Núcleo Central: Rosiléia Almeida, Caio Gromboni	

Resumo: Este projeto visa realizar um monitoramento ambiental integrado da Baía de Camamu, reunindo o levantamento de informações quali-quantitativas acerca dos organismos que compõem seus distintos habitats, principalmente das espécies que direta ou indiretamente são de interesse econômico para a região, a dados sobre as necessidades e interesses das populações residentes e mudanças no uso e ocupação do solo ao longo do tempo no intuito de desenvolver e executar ações educativas colaborativas que possam proporcionar o entendimento do público local de que a sua sustentabilidade socioeconômica é indissociável da sustentabilidade ambiental. A Baía de Camamu localiza-se a 335 Km de Salvador e forma um complexo e raso sistema fisiográfico que recebe a contribuição de muitos tributários dos quais se destacam os rios Serinhaém, Sorojó e Maraú. Desse modo, esta pesquisa está sendo desenvolvida nos estuários destes rios, nos quais estão sendo mensurados os parâmetros físico-químicos e coletadas 30 amostras (10 em cada rio) de biota, água e sedimento por campanha. Nos três estuários estudados constatou-se uma variação sazonal na abundância de bioclastos, na idade de sedimentação e no tipo de desgaste, mas o padrão de distribuição e a direção de transporte (predominantemente para montante) não se alteram significativamente entre as estações. Durante o período chuvoso, constatou-se o domínio de foraminíferos recentes que são depositados em condições de baixa energia hidrodinâmica onde passam a sofrer dissolução, mas na estação seca observa-se um maior número de testas exumadas em condições de baixa energia hidrodinâmica. Houve o predomínio dos gêneros Ammonia, Cibicides, Quinqueloculina, Textularia e Elphidium que são marinhos, mas podem colonizar ambientes estuarinos, porém também foi constatado um número expressivo de espécimes de Bolivina, Discorbis, Amphistegina, Globigerina e Nonion, os quais são exclusivamente marinhos, de modo que sua presença nestes estuários se deve ao transporte pelas correntes marinhas e de maré. Está em andamento a taxonomia dos invertebrados, mas já foram identificadas 259 espécies de poliquetas, moluscos, cnidários, equinodermos, sipunculídeos, nematódeos, tunicados e cordados. Encontra-se em andamento a identificação da ictiofauna, mas já foram reconhecidas 29 espécies distribuídas em 17 famílias. As concentrações de silicato, nitrato, íon amônio, nitrogênio total, fosfato e fósforo total das duas primeiras campanhas já foram analisados e encontra-se em andamento a Semana Kirimurê 2014 www.institutokirimure.pro.br análise das amostras da terceira amostragem. As amostras para as análises da qualidade da água e do sedimento das três campanhas já foram preparadas e aguardam para serem quantificados os teores dos elementos essenciais e dos contaminantes inorgânicos. Dentre os problemas socioambientais apontados pela comunidade destacam-se a ocupação indiscriminada com construções costeiras; contaminação do lençol freático por fossas não assépticas; formação de bairros-favelas; grande volume de lixo jogado nas praias pelos turistas e proveniente dos rios que deságuam na Baía de Camamu; práticas de pesca predatórias que ocasionam impactos na quantidade de pescado. Estes resultados juntamente com os do banco de dados geográfico, o qual integra dos resultados do biomonitoramento, possibilitará a elaboração do material didático que será utilizado nas oficinas e disponibilizado para a comunidade.



PERFIL ETNOFARMACOLÓGICO DE ESPÉCIES DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS E INVESTIGAÇÃO QUANTO AO SEU POTENCIAL FARMACOLÓGICO: UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR

Coordenador geral: Camila Figueiredo	Instituições: UFBA, UNEB
Pesquisadores do Núcleo Central: Adilva Souza, Neuza Alcantara Neves	

Resumo: O estudo dos produtos naturais, tendo como base os conhecimentos ancestrais da medicina tradicional, constitui uma importante ferramenta tanto na procura de novos fármacos como na validação científica das práticas populares. O Brasil possui uma das maiores biodiversidades de todo o mundo, sendo sozinho responsável por 22% de todas as espécies animais e vegetais do planeta. A Baía de Todos os Santos é um desses cenários brasileiros ricos em espécies com potencial farmacológico e que ainda é pouco estudado. Neste sentido, o objetivo do presente projeto é realizar um inquérito etnofarmacológico com comunidades da região da Baía de Todos os Santos tendo em vista não apenas a identificação de espécies úteis para o tratamento de doenças de importância para a saúde pública, mas também para catalogar o uso de tais produtos na tentativa de registrar conhecimentos particulares desta região que poderão ser passados para as próximas gerações. Para isto, serão aplicados questionários para o detalhamento acerca dos exemplares utilizados, vias de administração, dose e posologia dos produtos naturais citados. Após identificação taxonômica, algumas dessas espécies serão avaliadas quanto ao seu potencial toxicológico/ farmacológico. São previstas ainda ações extensionistas junto as comunidades envolvidas visando a conscientização sobre o uso sustentável dos recursos naturais, uso racional dos preparados medicinais, interações medicamentosas, auto-medicação e divulgação dos resultados obtidos.



PESQUISANDO KIRIMURÊ: CONVERGINDO EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (PROJETO ARTICULADOR DA REDE)

Coordenador geral: Jailson Bittencourt de Andrade	Instituições: UFBA/CIENAM, IFBA
Pesquisadores do Núcleo Central: Armando Hirohumi Tanimoto, Vanessa Hatje	

Resumo: O projeto *Pesquisando Kirimurê: Convergindo Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação* é fruto de um movimento de pesquisa concertada sobre e na Baía de Todos os Santos (BTS), apoiado pela FAPESB desde 2008, com horizonte temporal de 30 anos e participação de pesquisadores das universidades públicas da Bahia. Neste contexto e em resposta ao Edital FAPESB 009/2012, o Pesquisando Kirimurê se enquadrou nas linhas temáticas Recursos Naturais, Uso sustentável e/ou recuperação de áreas impactadas, Tecnologias educacionais, Qualidade da Educação, Qualidade da Saúde. Está estruturado a partir de um sistema de articulação – o ART BTS - e um projeto de pesquisa trans e multidisciplinar, com dois objetivos gerais: 1) avaliar os padrões de distribuição espaço-temporal de contaminantes orgânicos e inorgânicos nos ambientes atmosférico, pelágico e bentônico, bem como os fluxos dos referidos contaminantes nas interfaces oceano-continente-atmosfera de modo a compreender os processos e mecanismos responsáveis pelo transporte, acumulação e ciclos biogeoquímicos dos mesmos; e 2) investigar o modelo de gestão utilizado para a pesquisa e seu sistema de articulação, buscando-se o aperfeiçoamento das técnicas e práticas e o desenvolvimento de tecnologia de gestão para a pesquisa transdisciplinar e multiinstitucional. Para atingir o objetivo 01, estão sendo estudados a biogeoquímica de contaminantes orgânicos e metais traços e o efeito de impactos antrópicos na fauna e flora marinha. Há um acompanhamento constante dos corais na BTS. Destaca-se o recente desenvolvimento de métodos para análise de interferentes endócrinos em amostras de água, sedimentos, material particulado em suspensão e biota, por meio dos quais foi possível avaliar o grau de contaminação de diversos compartimentos da BTS com relação à ocorrência e possíveis efeitos adversos causados pela presença de hormônios, ftalatos e alquilfenóis no ambiente. Em relação ao ART-BTS, foi feito um delineamento inicial (já publicado) que envolve a gestão interna do projeto e sua articulação em rede. Este delineamento foi implementado, tem sofrido alterações e está sendo acompanhado. Na sequência, o foco da investigação se deteve nas características da Rede Baías da Bahia (BdB), fruto da interação dos projetos aprovados pelo Edital 009/2012. Em adição, o Pesquisando Kirimurê acolheu alunos de IC, mestrado e doutorado; se voltou para a análise do perfil de estudantes de ensino médio e de ensino superior no Recôncavo; para o estudo processo de formação histórica das sociedades situadas na região, com foco inicial no levantamento do patrimônio cartográfico; e para a produção de material didático, organizando uma coleção de cartilhas e uma animação. Espera-se, com os resultados deste projeto (disponíveis no Portal Kirimurê), subsidiar ações de gestão ambiental, com vista à conservação dos ecossistemas, previsão e mitigação de futuros impactos no ambiente, bem como nas comunidades do entorno da BTS; fortalecer a Rede BdB; aproximar as universidades envolvidas no projeto das escolas públicas por meio dos materiais paradidáticos produzidos; e manter aberto o diálogo entre a academia e a gestão governamental na Bahia, especialmente contribuindo para a solução de problemas que afetam a população da região.



REDE BAIANA MULTIDISCIPLINAR PARA AVALIAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DA BAÍA-DE-TODOS-OS-SANTOS: REPRODUÇÃO, ECOLOGIA E BIOPROSPECÇÃO DE ESPONJAS

Coordenador geral: Jorge Mauricio David	Instituições: UFBA, UESC
Pesquisadores do Núcleo Central: Carla Maria Menegola da Silva, Renato Fontana	

Resumo: Nas últimas quatro décadas o interesse do homem por produtos naturais obtidos de organismos marinhos tem crescido de forma exponencial. O motivo de tamanho interesse científico é o número de substâncias bioativas isoladas. Substâncias isoladas de organismos marinhos têm demonstrado atividade antiviral, bloqueadores de receptores α adrenérgicos, citotóxicas e antimicrobianas. Dentre os organismos marinhos mais estudados, as esponjas merecem destaque, principalmente devido a variedade de metabólitos presentes, normalmente associados com os micro-organismos que coabitam as esponjas. Um exemplo deste interesse é que, até o presente momento, existem cerca de 4300 trabalhos/patentes descritos na literatura com resultados de isolamento de metabólitos secundários de esponjas e/ou atividade biológica dos mesmos. Apesar da relevância ecológica e farmacológica das esponjas do Estado da Bahia, pouco se conhece acerca da sua biologia. Somente três estudos fornecem dados sobre a ocorrência e abundância de esponjas em localidades da Baía de Todos os Santos (BTS). Entretanto, nesses estudos as esponjas não eram o objeto principal da pesquisa e nenhuma identificação foi feita abaixo do nível taxonômico de filo. O presente projeto tem como objetivo principal a criação de um grupo de estudos químicos, ecológicos e de prospecção de atividades biológicas de esponjas que medram na Baía de Todos os Santos. Assim, pretende-se elucidar aspectos reprodutivos e ecológicos de espécies com potencial farmacológico ocorrendo na BTS, visando uma maior compreensão do papel ecológico desempenhado por estes animais e a estimativa de recursos naturais disponíveis para estudos de bioprospecção. Algumas espécies foram selecionadas para desenvolvimento de estudos químicos, farmacológicos e biológicos: *Mycale angulosa*, *Mycale laxissima*, *Cliona varians*, *Callyspongia sp.*, *Geodia corticostylifera*, *Amorphinopsis sp.*, *Amphimedon viridis*, *Xestospongia muta*, *Aiolochoira crassa*, *Aplysina cauliformis*, *A. fistularis* e *A. fulva*.



Semana Kirimurê 2014
Seminário de Pesquisa Baías da Bahia
Caderno de Resumos

Seminário de Pesquisa Rede Baías da Bahia Resumos



Semana Kirimurê 2014
Seminário de Pesquisa Baías da Bahia
Caderno de Resumos

Eixo Indicadores e Interações Ambientais

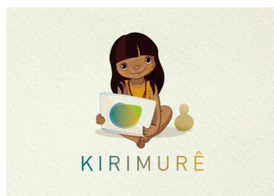


ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE PRÓPOLIS IN NATURA PRODUZIDA EM APIÁRIO NAS PROXIMIDADES DA BAÍA DO IGUAPE-BA

Autor(es): Adailton Freitas Ferreira; Renata de Lima; Luanda Emily de Lima Souza; Fabrício Chagas Sobrinho; Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	Nível: Mestrado UFRB
Orientador: Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	Apoio: FAPESB

Resumo: A própolis é uma substância de material resinoso e balsâmico produzido por abelhas a partir de fontes vegetais como caule, folhas e flores. A apicultura voltada para a produção da própolis vem ganhando espaço em apiários localizados no entorno da Baía do Iguaçu. Com o crescimento na produção faz-se necessário estudos de caracterização desse produto antes da comercialização. Neste contexto o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito sazonal sobre características físico-químicas de amostras de própolis in natura produzida em apiário próximo a Baía do Iguaçu, Cachoeira-BA, Brasil. As amostras de própolis foram coletadas nos meses de junho 2013 (período de inverno), outubro 2013 (período de primavera) e janeiro 2014 (período de verão). Foram instaladas réguas coletoras de própolis na melgueira de uma caixa racional sendo recolhida após sete dias da instalação. As réguas contendo a própolis foram levadas para o Laboratório do Núcleo de Estudos dos Insetos-INSECTA da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para serem removidas e realizar as análises de umidade, cinzas, massa mecânica, atividade de oxidação e extrato seco. Foi utilizado o método gravimétrico para determinação de cinzas (incineração em mufla a 550°C) e umidade (estufa a 105°C). Para obtenção do extrato seco, utilizamos 30g da própolis e 600mL de álcool etílico a 70% em temperatura ambiente no banho ultrassônico por 60 minutos. Os resultados foram avaliados por meio de comparação de médias. No parâmetro umidade obteve-se maior porcentagem no mês de junho (8%) e menor no mês de janeiro (6,5%). Não houve diferença para análises de cinzas com máxima de 1,6% no mês de janeiro e mínima de 1,2% em junho. Para massa mecânica o mês de outubro apresentou maior porcentagem (36,4%) seguido de Janeiro (34%) e junho(24%). O maior índice de oxidação foi relatado na amostra do mês de junho (12 segundos) e mínima no mês de janeiro (6 segundos). Quanto ao extrato seco o maior rendimento ocorreu no período de primavera (14%) e menor no período de verão (5%). Diante dos resultados encontrados pode-se concluir que as amostras analisadas obedecem aos requisitos mínimos exigidos pela legislação brasileira para os parâmetros analisados e que houve influência da sazonalidade para os parâmetros de umidade, atividade de oxidação e extrato seco.

Palavras-chave: *Apis mellifera*, resina, índice de oxidação



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE E SANTO AMARO DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS (BTS) – BAHIA – BRASIL

Autor(es): Alana Pinheiro Reis Machado; Joseina Moutinho Tavares, Pedro Costa Esteves	Nível: Graduação IFBA
Orientador: Joseina Moutinho Tavares	Apoio: FAPESB, PROEX

Resumo: Uma vez que a saúde de uma população passa pela qualidade dos recursos naturais que são ofertados a ela, é de extrema importância que estes recursos estejam de acordo com as normativas do Ministério da Saúde e que o ambiente em volta não seja degradado por forças antrópicas. Sendo assim, este trabalho foi realizado com um intuito de se efetuar um diagnóstico ambiental nas Regiões de Santo Amaro e de São Francisco do Conde, ambas na Baía de Todos os Santos. Com a ajuda de pesquisas realizadas anteriormente, imagens antigas e atuais das regiões em questão e com o histórico de contaminação, foi possível reconhecer algumas consequências para o meio ambiente. Foram escolhidos os pontos amostrais e realizadas coletas de amostras de água potável em residenciais e nos estabelecimentos comerciais. No trabalho de campo e de laboratório foram realizadas as seguintes etapas: (i) higienização dos materiais de coleta; (ii) amostragens; (iii) tratamento das amostras; (iv) determinação das propriedades físico-químicas, microbiológicas e organolépticas. Os resultados obtidos demonstraram que 87,5% das amostras apresentaram valores de cloro livre abaixo do recomendado pelo padrão. Sendo que duas amostras de cada comunidade acusaram a presença de coliformes totais. Sabe-se que o cloro é anti bactericida e a sua ausência na água pode propiciar a proliferação de bactérias, corroborando com os resultados positivo para coliformes. Isto decorre do fato da região em foco estar sendo utilizada e explorada intensamente e que inexistente um saneamento adequado em toda a extensão da BTS. Assim, é necessário expandir os locais das amostragens para que as análises sejam mais abrangentes, mostrando assim, adequadamente, a qualidade da água potável de forma global. Desta forma, os valores obtidos mostraram a necessidade de um monitoramento contínuo para verificar a qualidade da água, devastação do meio ambiental e da ampliação das pesquisas, já que as mesmas são imprescindíveis para se realizar um diagnóstico ambiental adequado nas comunidades da Baía de Todos os Santos - BTS.

Palavras-chave: Água



ANÁLISE MORFOFUNCIONAL DAS BRÂNQUIAS DE ANIMAIS BIOINDICADORES COMO SUPORTE PARA DETECÇÃO DE CONTAMINAÇÃO ALIMENTAR INDUZIDAS POR FATORES AMBIENTAIS EM SANTO AMARO, BAHIA

Autor(es): Allina Leal Bringel, Vaneiza dos Santos Oliveira, Daíse Carine Bessa da Silva, Fábio Santos de Oliveira e Sibele de Oliveira Tozetto Klein	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Sibele de Oliveira Tozetto Klein	Apoio: CNPq

Resumo: Muitas atividades humanas resultam no lançamento de uma quantidade significativa de elementos traço no meio ambiente, que pode ir para o ar, água, solo e sedimentos. A partir do momento que ocorre a contaminação, toda forma de vida pode ser afetada ao consumir a água ou pela aspiração de partículas através da respiração do ambiente poluído. Os caranguejos vivem perto de sedimentos, podendo acumular elementos traço, que levam a danos oxidativos e consequentemente a alterações teciduais. Desta forma, podem ser usados como bioindicadores da poluição ambiental, principalmente de manguezais. O presente trabalho tem como objetivo correlacionar os impactos na biota, através das possíveis alterações morfológicas das brânquias de caranguejos que são consumidos e comercializados pela população em estudo, através da caracterização histológica por microscopia ótica. Através da aplicação de um instrumento de coleta de dados, o Questionário de Frequência Alimentar (QFA), detectou-se que os mariscos apresentaram um alto índice de consumo e comercialização pela população de Santo Amaro, especialmente o caranguejo da espécie *Ucides cordatus*. Os pontos de coleta dos animais em Santo Amaro e entorno foram georreferenciados. No laboratório, foi realizada limpeza, sexagem e registro de dados morfométricos. Após obtenção dos dados biométricos e letargia dos animais por hipotermia, os exemplares foram dissecados, para remoção das brânquias, que foram fixadas em solução Bouin aquoso por 12 horas e conservadas em álcool 70% até o momento do preparo histológico. As mostras foram desidratadas em bateria de etanol (em água, v/v), diafanizadas em xilol e incluídas em parafina líquida a 60 °C. Os cortes histológicos foram realizados com o auxílio de micrótomo (5 µm de espessura) e posteriormente corados em hematoxilina e eosina. Após montagem em Entellan, estes foram analisados em microscópio óptico e os resultados registrados por fotomicrografias. Nos resultados foram identificadas alterações teciduais nas lamelas e filamentos branquiais. Notificou-se descolamento e ruptura do tecido epitelial e edema intersticial. Desta forma, pode-se inferir que a exposição a elementos traço causa danos a uma fonte alimentar humana e por estes animais serem frequentemente consumidos pela população local poderia levar a danos secundários a saúde humana. Deve-se aqui destacar que apesar da acumulação destes elementos traço estarem alterando a histologia tecidual das brânquias que não são frequentemente consumidas, a contaminação poderia ocorrer através do preparo de pratos com o animal inteiro (pirão, caldos, etc). Mesmo com estes resultados, para melhor elucidação das alterações encontradas e possíveis contaminações do consumidor do alimento ainda são necessárias pesquisas sobre os níveis químicos de elementos traço nos tecidos dos caranguejos e a comparação destes dados com valores de referência determinados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Palavras-chave: bioindicador, brânquias, caranguejo, contaminação ambiental



COMPARAÇÃO DOS PADRÕES ESPACIAIS DAS ASSEMBLÉIAS BENTÔNICAS DO RIO SUBAÉ ENTRE 2004 E 2013

Autor(es): Amanda Domingues Martins	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Francisco Carlos Rocha de Barros Junior	Apoio: FAPESB

Resumo: A compreensão dos padrões de distribuição dos organismos em seu habitat é de grande importância, uma vez que possibilita obter informações acerca dos processos que podem influenciar as espécies. Sistemas estuarinos acomodam uma grande diversidade de vida, incluindo organismos bentônicos, os quais além de servirem como bases na cadeia trófica marinha participam de diversos processos no ecossistema (e.g. ciclagem de nutrientes) o que lhes confere um importante papel como indicador de qualidade ambiental. A Baía de Todos os Santos (BTS) possui três principais tributários o Paraguaçu, Jaguaripe e Subaé. Este último, apesar de ser uma fonte importante de água doce e material em suspensão para a BTS possui um histórico de alterações antrópicas. O presente estudo teve como foco a comparação dos padrões de distribuição espacial da macrofauna bentônica considerando-se campanhas realizadas nos anos de 2004, 2006, 2009, 2011 e 2013. O delineamento utilizado em todas as campanhas consistiu na coleta da macrofauna bentônica em 11 estações fixas de amostragem, distribuídas ao longo do gradiente de salinidade. Diferenças no padrão de distribuição dos organismos das campanhas mais recentes foram encontradas em relação às coletas anteriores. Em 2004, 2006 e 2009 a estação amostral #02 apresentou maiores valores de abundância e riqueza, enquanto 2011 e 2013 os maiores valores de abundância foram registrados nas estações mais internas (#07 e #08) e de riqueza na estação #04 em 2011 e #07 em 2013. Essa diferença pode estar associada a uma mudança no padrão granulométrico das estações ao longo do tempo. Foi observado um padrão de substituição de táxons ao longo do estuário. Entretanto, os organismos identificados em 2013 nas estações próximas a jusante (#01, #02 e #03) foram diferentes dos anos 2004, 2006, 2009 e 2011. Nessas estações as famílias com maior abundância relativa foram Glyceridae, Goniadidae, Capitellidae, Psammobiidae, Donacidae e Cirratulidae. Em estações intermediárias e a montante o bivalve Tellinidae e poliqueta Neredidae, respectivamente, continuaram sendo os táxons com maior abundância relativa. Em 2013, o polychaeta da família Capitellidae teve um aumento em sua abundância total nos pontos mais a jusante. Apesar de serem preliminares os resultados do presente estudo contribuem para uma análise da variabilidade temporal valiosa para futuros estudos de monitoramento.

Palavras-chave: Estuários , Bentos , Subaé



INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE HIDROZOÁRIOS CAMPANULARIÍDEOS (HYDROZA:LEPTOTHECATAE) DA BAÍA DE CAMAMU

Autor(es): Antonio Carlos Cunha Júnior, Thiago de Souza Britto, Pedro Portugal	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Francisco Kelmo Oliveira dos Santos	Apoio: FAPESB

Resumo: A Baía de Camamu é a segunda maior baía do Estado e a terceira do Brasil. É caracterizada pela presença de diversos ecossistemas costeiros tais como os manguezais, as praias arenosas e os recifes de corais. Esta diversidade de ambiente favorece ao desenvolvimento do ciclo de vida de várias espécies de hidrozoários, incluindo os campanulariídeos. Este trabalho objetiva a elaboração do primeiro inventário acerca da fauna de campanulariídeos da área de estudo, visando contribuir para construção de conhecimento básico que forneça subsídios para estudos integrados de Biomonitoramento da região. Amostras de sedimento foram coletadas manualmente, com auxílio de quadrados de 20 x20 cm na região de entremarés e no infralitoral com auxílio de draga de Holme. Todo material foi triado em campo utilizando-se um conjunto de peneiras e as colônias retiradas foram anestesiadas em solução de cloreto de magnésio a 7,8%; fixadas e preservadas em etanol 70%. A identificação ocorreu em laboratório a partir da observação microscópica da morfologia externa da hidroteca e gonoteca, comparados com a literatura especializada. Dez espécies foram registradas: *Campanularia hincksii*, *Gonothyraea loveni*, *Clytia fragilis*, *C. gracilis*, *C. hemisphaerica*, *C. noliformis*, *Laomedea amphora*, *Obelia dichotoma*, *O. geniculata* e *Orthopyxis sargassicola*. O gênero *Clytia* foi o mais abundante tanto em termos de quantidade (74% das colônias registradas) quanto em termos de diversidade (40% das espécies). Estudos futuros, com maior esforço de captura na região infralitoral são necessários para a realização de um registro mais acurado das ocorrências destes animais na região estudada.

Palavras-chave: Hidrozoários, Baía de Camamu, Inventário



DETERMINAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DO EXTRATO HEXÂNICO DA ALGA *CAULERPA RACEMOSA* DE OCORRÊNCIA NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Autor(es): Carla Larissa Costa Meira dos Santos, Naiara Maia Oliveira, Rosane Moura Aguiar, Djalma Menezes de Oliveira, Carlos Wallace do Nascimento Moura, Nádia Machado Aragão	Nível: Graduação UESB
Orientador: Rosane Moura Aguiar	Apoio: FAPESB

Resumo: A Baía de Todos os Santos (BTS) é uma das maiores baías do Brasil, com uma rica diversidade ecológica. Entre as algas verdes de ocorrência no estado da Bahia têm-se algumas da espécie *Caulerpa*, destacando-se a *C. racemosa* e a *C. scalpelliformis*. Os metabólitos secundários obtidos de algas figuram entre as substâncias com uma grande variedade de ações biológicas, como antioxidante, anti-inflamatória e antifúngica. Estudos relatam o isolamento de diversos compostos de *Caulerpa*, os quais podem ser relacionados como: alcaloides, benzenóides, esteroides entre outros. O trabalho visa o estudo químico do extrato hexânico de alga marinha *C. racemosa* (CRH), avaliando suas atividades citotóxica e antioxidante. O extrato foi submetido à prospecção fitoquímica, testes antioxidantes com a metodologia de sequestro de radicais DPPH• e pelo sistema de proteção de oxidação β -caroteno – ácido linoléico, ao bioensaio de letalidade com o micro crustáceo *Artemia salina* e ao método de quantificação de compostos fenólicos. Os resultados da capacidade antioxidante pelos sistemas de sequestro de radicais DPPH• foi expressa em percentual de inibição (I%) do radical DPPH•, nas concentrações 1, 10 e 100 μ g/mL, utilizando como padrão o BHT, quercetina e ácido gálico, sendo que a amostra apresentou, em todas as concentrações testadas, valores de percentual de inibição maiores que 50% relativos aos padrões. Os resultados da capacidade antioxidante pelo sistema β -caroteno/ácido linoléico mostraram que o extrato apresentou 35,29 % de proteção de oxidação, os padrões utilizados foram o BHT e a quercetina, com valores de proteção de oxidação de 88,24% e 76,47%, respectivamente. Tais resultados apontam o CRH como um extrato com potencial antioxidante expressivo. A determinação dos compostos fenólicos totais foi realizada pelo método do reagente de Folin–Ciocalteu, sendo preparada uma curva de calibração de ácido gálico, posteriormente utilizada para determinação desse grupo de compostos. O teor de fenóis totais (FT) determinado, expressos como equivalentes de ácido gálico (EAG) por g da fração CRH, foi igual a 41,69 ppm. Os compostos bioativos presentes nas algas, quase sempre, exibem propriedades tóxicas em altas doses, sendo necessário averiguar essa característica comum nessas espécies por uma avaliação de letalidade em um organismo animal menos complexo. No teste de citotoxicidade frente a *A. salina*, CRH apresentou um valor de DL_{50} de 420, $62 \pm 0,01$ ppm. Sendo assim, a amostra apresenta propriedades citotóxicas, uma vez que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), extratos com valores de $DL_{50} < 1000$ μ g/mL são considerados tóxicos. O estudo do potencial químico de algas de ocorrência na BTS contribui para o conhecimento da potencialidade e aplicabilidade deste recurso natural, colaborando para o desenvolvimento do estado da Bahia.

Palavras-chave: Antioxidantes, *Caulerpa*, Citotoxicidade

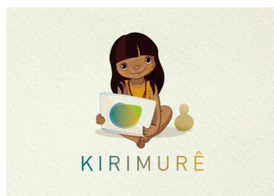


COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DO MACROFITOBENTOS ARIBADOS EM UMA PRAIA ARENOSA (PONTA DA ILHA), ILHA DE ITAPARICA, BAHIA, BRASIL: AMOSTRAGEM DE VERÃO

Autor(es): Carlos Wallace do Nascimento Moura, Daniela Silva Dias dos Reis, Kátia Lidiane Moniz-Brito & Leonardo Evangelista Moraes	Nível: Doutorado UEFS
Orientador: Carlos Wallace do Nascimento Moura	Apoio: --

Resumo: O aporte de arribadas alóctone se constitui um importante subsídio de nutrientes para a comunidade de organismos de praias arenosas, já que estudos revelam que a biomassa vegetal (e.g., macroalgas e fanerógamas marinhas) que se deposita na zona entremarés é rapidamente incorporada na teia trófica, na medida em que é consumida por crustáceos bentônicos (e.g., anfípodos e isópodos), importantes presas dos demais consumidores. Dado a importância ecológica que as arribadas desempenham em praias arenosas, o presente trabalho teve o objetivo de conhecer a composição florística e os táxons dominantes. O material foi coletado no sul da Ilha de Itaparica (Praia de Ponta da Ilha) com auxílio de uma rede de arrasto do tipo picaré (9 m de comprimento, 1,5 m de altura. Malha: 13 mm de distância entrenós nas asas e 5 mm no centro), nos meses de março e abril/2014 e durante a maré de sizígia. Para determinar a biomassa vegetal arribada foram realizadas cinco réplicas, sendo o volume total mensurado através de cuba plástica (60x41x15cm). De cada réplica foi escolhida, ao acaso, uma subamostra (volume de uma cuba) para realizar o estudo florístico. Foram identificados 76 táxons, sendo 46 Rhodophyta, 15 Ochrophyta/Phaeophyceae, dez Chlorophyta e três Magnoliophyta. Quanto à riqueza florística, dentre as 13 ordens encontradas, destacaram-se Ceramiales com 18 táxons, Gracilariales (13), Dictyotales (11) e Bryopsidales (7). O gênero mais representativo foi Gracilaria com 13 táxons, dos quais *Gracilaria blodgettii*, espécie pouco coletada no litoral do Brasil, foi documentada pela primeira vez para o litoral da Bahia. As espécies que mais contribuíram para a composição de biomassa vegetal das arribadas encontradas na Praia da Ponta da Ilha nos meses de verão foram *Gracilaria cervicornis*, *Hypnea musciformis*, *Bryothamnion triquetrum*, *B. seaforthii*, *Cryptonemia crenulata*, *Jania subulata*, *Jania* sp., *Dictyopteris jamaicensis*, *D. delicatula*, *Dictyota mertensii*, *Lobophora variegata* e *Halodule wrightii*.

Palavras-chave: Taxonomia, Baía de Todos os Santos, Macroalgas, *Gracilaria blodgettii*



AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA RESEX BAÍA DO IGUAPE A PARTIR DA ANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA

Autor(es): Carolina Oliveira de Santana	Nível: Mestrado UEFS
Orientador: Taíse Bomfim de Jesus	Apoio: FAPESB

Resumo: A Reserva Extrativista Marinha Baía do Iguape situa-se no entorno do rio Paraguaçu, em uma posição à montante da Baía de Todos os Santos, sendo circundada por uma série de povoados que a utilizam como fonte de renda e subsistência. No tocante às atividades extrativistas, a pesca com redes, o uso de armadilhas como camboas e/ou gaiolas e a mariscagem com facões nos manguezais apresentam-se como as práticas mais comuns distribuídas nas regiões estuarinas. Diante do contexto apresentado, a utilização de análises laboratoriais em investigações realizadas em ecossistemas, faz-se de fundamental relevância, uma vez que estas podem oferecer elementos que sirvam para se estimar o nível dos impactos naturais e/ou antrópicos que ocorrem no ambiente. Frente ao exposto, os parâmetros analisados nesta pesquisa foram: Sólidos totais, Fosfatos totais, Nitratos, Temperatura, Potencial Hidrogeniônico (pH), Oxigênio Dissolvido (OD), Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Coliformes totais e Fecais e Metais pesados (Zn, Cd, Cu, Pb, Mn). Por fim, os resultados acerca das análises de qualidade de água apresentaram valores, para alguns parâmetros, bastantes preocupantes por situarem-se muito acima dos limites estabelecidos pela resolução vigente (Conama 357/2005). Entre estes, os parâmetros que apresentaram discordância com a resolução foram: pH, uma vez que os valores para esse tipo de água (Salobra – Classe 1) estão entre 6,5 a 8,5 e todas as amostras da primeira coleta apresentam um valor inferior ao intervalo preestabelecido pela referida norma. Os níveis de nitrato apresentaram-se muito maiores do que o estabelecido pelo CONAMA em todas as amostras, ultrapassando os 0,4 mg/ L, assim como os níveis de fosfatos apresentaram-se elevados em todas as amostras, com valores entre 0,2 e 1,4. Os valores encontrados para concentração de Cádmio (Cd) na água foram elevados em todas as amostras, com valores de 0,08 ate 0,11 mg/L, quando o valor máximo estabelecido é 0,01 mg/L. Para o Chumbo (Pb), os valores também se apresentaram altos em relação às normas: entre 0,3 e 0,4 mg/L. Para o Manganês (Mn), apenas em duas amostras foram encontradas concentrações um pouco acima do determinado. Para o Cobre (Cu), todos os valores observados estavam acima do determinado pela resolução, com valores entre 0,5 e 0,9 mg/L. Finalmente, os valores observados para o Zinco (Zn) foram próximos ao estabelecido pelo CONAMA, menos na primeira amostra, que apresentou níveis muito elevados. Desta forma, considera-se necessária uma maior intervenção dos órgãos públicos responsáveis, em associação com as populações extrativistas, quanto às políticas de conservação desta unidade, frente à grande relevância socioambiental que a RESEX representa.

Palavras-chave: Utilização humana; água; Resex Baía do Iguape



CARACTERIZAÇÃO DO ESTUÁRIO DO RIO SERINHAÉM, BAÍA DE CAMAMU – BAHIA, A PARTIR DO ESTUDO DE FORAMINÍFEROS: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor(es): Caroline Lima dos Santos, Ruth Souza dos Santos Rocha, Simone Souza de Moraes, Altair de Jesus Machado	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Simone Souza de Moraes	Apoio: CAPES, FAPESB

Resumo: O presente trabalho objetivou caracterizar o estuário do rio Serinhaém, Baía de Camamu – Bahia, a partir da análise de foraminíferos recentes. Utilizando-se um VanVeen, o sedimento foi coletado nos meses de abril (estação chuvosa) e outubro (período seco) de 2013 em 10 pontos amostrais distribuídos em cerca de 30 km ao longo do estuário. As amostras foram acondicionadas em frascos plásticos e a elas foi adicionado o corante rosa de bengala para identificação dos indivíduos vivos no momento da coleta, sendo então mantidas refrigeradas até o seu processamento. Com o auxílio de uma sonda multiparamétrica, foram aferidos temperatura, salinidade, pH e teor de oxigênio dissolvido da água de fundo. No Laboratório, as amostras foram colocadas em uma peneira (0,062mm), lavadas em água corrente e secas em estufa a 60°C. Em seguida, foi adicionado tricloroetileno a 3 g da amostra para a separação das testas por meio de flotação, as quais, com o auxílio de estereomicroscópios, foram coladas em lâminas para microfósseis. No período chuvoso, foi registrada uma oscilação de temperatura de 26,6 a 29,5°C; 23,4 a 35,4 ups de salinidade; de 7,8 a 8,4 de pH; e de 3,6 a 4,7 mg/l de oxigênio dissolvido. Já no período seco, foram registradas temperaturas de 26,1 a 28,5°C; salinidades de 20,1 a 33,1 ups; 7,6 a 8,4 de pH; e 3,6 a 5,5 mg/l de oxigênio dissolvido. Na estação chuvosa, foram obtidos 308 espécimes (todos mortos), geralmente hialinos (44%, mas houve 35% de porcelânicos e 21% de aglutinantes). A maioria dos foraminíferos apresentou coloração branca [59%, mas também havia mosqueados (17%), amarelos (13%), pretos (6%) ou marrons (5%)] e não tinham nenhum tipo de desgaste (45%, embora 40% estivessem dissolvidos, 8% quebrados e 7% com desgastes mistos). Houve predomínio dos gêneros *Quinqueloculina* (32%), *Globigerina* (12%), *Ammonia* (11%) e *Textularia* (8%). Na estação seca, foram coletados 214 espécimes (7% vivos), predominantemente hialinos [71%, seguidos dos porcelânicos (28%) e aglutinantes (1%)]. Os espécimes estavam mosqueados [71%, também foram registrados brancos (16%), marrons (5%), amarelos (4%) e pretos (4%)] e dissolvidos (65%, embora 45% não apresentaram nenhum tipo de desgaste, 7% estavam quebrados, 1% abrasados). Nesta estação, predominaram os gêneros *Globigerina* (30%), *Quinqueloculina* (23%), *Cibicides* (10%) e *Nonion* (5%). De acordo com a Resolução 357/2005 do CONAMA, as águas do estuário rio Serinhaém, em ambas as estações, podem ser classificadas como salobras, mas seus valores de oxigênio dissolvido estão abaixo do limite permitido para a Classe 1. Na estação chuvosa, constatou-se o domínio de formas hialinas recentes (testas brancas) em condições de reduzida energia hidrodinâmica (dissolução). Já no período seco observa-se o predomínio de testas hialinas que foram exumadas (testas mosqueadas) em condições de baixa energia (dissolução). O predomínio de *Quinqueloculina* e *Globigerina*, cujas espécies são marinhas, deve-se ao seu transporte pelas correntes marinhas.

Palavras-chave: Foraminíferos, Baía de Camamu, Estuários



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS COMPONENTES BIOGÊNICOS DO ESTUÁRIO DO RIO SERINHAÉM, BAÍA DE CAMAMU, BAHIA

Autor(es): Cleiton Rafael Soares Alves, Diógenes Gomes dos Santos, Simone Souza de Moraes, Altair de Jesus Machado, Jéssica Brunhilde Lira Rios e Amanda Trinchão de Carvalho	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Simone Souza de Moraes	Apoio: CNPq, FAPESB

Resumo: Este trabalho teve o objetivo de analisar a distribuição espacial dos bioclastos do sedimento do estuário do Rio Serinhaém, Baía de Camamu, Bahia. Foram definidos dez pontos distribuídos em cerca de 30 km ao longo do estuário para obtenção de sedimento superficial de fundo, utilizando-se um Van Veen. As coletas ocorreram nos meses de abril (estação chuvosa) e outubro (período seco) de 2013. No laboratório, as amostras de sedimento foram lavadas sob água corrente em peneira (0,062mm) e secas em estufa a 60°C. Sob estereomicroscópio, os bioclastos foram categorizados em 22 categorias (agregado, alga calcária, briozoário incrustante, briozoário ramificado, caranguejo, craca, cnidário, diatomácea, equinodermo, bivalve, gastrópode, escafópode, foraminífero bentônico, foraminífero planctônico, grão não-identificado, madeira, octocoral, ostracode, pelota fecal, poliqueta, porífero e tecameba) e analisados tafonomicamente. No período chuvoso, foram analisados 13.139 grãos, predominando: madeira (42,71%), alga calcária (29,03%), bivalve (7,49%) e agregado (3,42%). Já no período seco, houve redução de mais de 50% na abundância de componentes, totalizando 6012 bioclastos analisados, onde também predominaram madeira (37,76%), alga calcária (24,32%), agregado (11,18%) e bivalve (6,05%). Em ambas estações, a maioria dos bioclastos encontra-se nos pontos próximos à desembocadura do rio, principalmente no ponto 1, onde foi registrado cerca de 42% dos componentes na estação seca e 43% na chuvosa, exceto pelos grãos de madeira, foraminíferos planctônicos e pelotas que se concentraram na região central do estuário. Em relação ao estado de preservação, na estação chuvosa 27,70% dos grãos apresentaram dissolução, 21,61% tiveram abrasão, 20,64% estavam quebrados e 28,56% apresentaram múltiplos desgastes. Já na estação seca 33,33% dos grãos apresentaram dissolução, 17,36% tiveram abrasão, 26,12% estavam quebrados e 21,92% apresentaram múltiplos desgastes. A elevada abundância de madeira na região central deve-se aos manguezais que margeiam o rio. Além disso, a presença das pelotas conjuntamente com o padrão dissolvido dos bioclastos é um fator indicativo de ambiente com baixa energia hidrodinâmica na região central do estuário. O grau de arredondamento das algas calcárias aumenta rio adentro devido ao seu transporte em direção à montante. Na estação chuvosa foi constatado o domínio de bioclastos atuais em direção à jusante, sendo que os grãos alóctones marinhos, principalmente as algas calcárias, são transportados até o centro do estuário, enquanto que os grãos relíquias, geralmente os não-carbonáticos e autóctones, principalmente madeira, predominam à montante. Já na estação seca, este padrão de distribuição é mantido, mas percebe-se um aumento considerável no transporte dos grãos relíquias em direção à jusante. O baixo índice de bioerosão e bioincrustação nos bioclastos de ambas estações são indicativos de rápida sedimentação e pouca exposição destes na interface água-sedimento.

Palavras-chave: Componentes biogênicos, Baía de Camamu, estuários



DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA EXTRAÇÃO DE INTERFERENTES ENDÓCRINOS EM AMOSTRAS DE BIVALVES

Autor(es): Cristiane Sampaio Fahning; Vanessa Hatje; Gisele Olímpio da Rocha	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Gisele Olímpio da Rocha	Apoio: CAPES

Resumo: Dentre os contaminantes ambientais, os interferentes endócrinos (IE) têm recebido atenção especial, pois podem causar efeitos adversos à saúde humana e animal e têm sido constantemente detectados em efluentes, águas superficiais, sedimento e biota. Devido a complexidade das matrizes biológicas e os baixo níveis de concentração destes contaminantes faz-se necessário o desenvolvimento de metodologias para extração e pré-concentração de IEs em bivalves. Foram desenvolvidos métodos para extração de 14 IE, sendo eles ftalatos: Dimetilftalato (DMP), dietilftalato (DEP) benzilbutilftalato (BBP), dibutilftalato (DBP), di 2-etilhexilftalato (DEHP) di n-octilftalato (Dn-OP); alquilfenóis: 4 t-octilfenol (4 t-OP), 4 n-octilfenol (4 n-OP), 4 n-nonilfenol (4 n-NP); hormônios: estriol (E3), 17 β -estradiol (E2), 17 α -etinilestradiol (EE2) e estrona (E1); e bisfenol A (BPA), baseados em extração assistida por micro-ondas (MAE) e extração assistida por ultrassom (UAE) aplicados em amostras de ostras coletadas na Baía de Todos os Santos. No laboratório, foi retirado o tecido lavado com água ultra pura e congelado. Depois de liofilizadas e moídas, foi pesado 0,5 g de amostra, enriquecida com solução padrão dos analitos no nível concentração de 50 $\mu\text{g L}^{-1}$. Para a extração foram utilizados 1 ml de hidróxido de sódio 1,5 mol L^{-1} e 1 ml de água ultrapura, agitado por 30 segundos. Então, foi adicionado 8 ml do solvente extrator e levado ao micro-ondas durante 15 minutos a 115°C (Teste A) e ao banho ultrassônico durante 15 minutos (Teste B). Após a extração, o material foi centrifugado e a fase orgânica recolhida. O clean up do extrato foi realizado utilizando cartuchos de sílica previamente condicionadas com 2 ml de metanol (2 vezes), seco sob fluxo de nitrogênio, reconstituído com 250 μL de metanol. A determinação, foi feita por cromatografia líquida com detecção de fluorescência para hormônios, BPA e alquilfenóis ($\lambda_{\text{emissão}}$ 280 nm; $\lambda_{\text{excitação}}$ 306 nm) e DAD para ftalatos (λ 245 nm) utilizando como fase móvel água ultrapura (fase A) e acetonitrila (fase B) em gradiente de eluição: 0,0 – 5,2 minutos, 62% B; 5,2 – 6,0 minutos, 62 – 74% B; 6,0 – 9,0 minutos, 74% B; 9,0 – 10,5 minutos, 100% B e retornando a 62% em 0,5 minuto para ftalatos e alquilfenóis. Os hormônios e BPA foi mantida uma eluição isocrática com 38% de acetonitrila por 6,5 minutos. A separação foi realizada utilizando uma coluna XR ODS II 150Lx2.0; a temperatura do forno foi mantida em 60°C. Como solventes extratores foram utilizados o diclorometano (DCM), acetonitrila (ACN) e hexano, bem como misturas entre eles. No entanto as melhores taxas de recuperação foi conseguida com a mistura ACN/DCM 1:3 (v/v) variando entre 32% (DnOP) e 58% (E1) – TESTE A e entre 76% (E2) e 93% (4 n-NP) – TESTE B. Intervalos aceitáveis para ensaios de recuperação estão entre 70 e 120%. Porém, dependendo da complexidade analítica e da amostra, este valor pode ser de 50 a 120%. De acordo com as recuperações encontradas foi percebido que a extração com micro-ondas é o método mais indicado para extração dos IEs em bivalves uma vez, que foi encontrado melhores recuperações dentro dos níveis regulamentados.

Palavras-chave: Bivalves; Interferentes Endócrinos; Baía de Todos os Santos



CONCENTRAÇÃO DE METAIS PESADOS EM SEDIMENTOS DE MANGUEZAL

Autor(es): Daiane Aparecida Francisco de Oliveira; Rodrigo Azevedo Nascimento; Natalie Melquíades de Araujo.	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Antônio Fernando de Souza Queiroz	Apoio: CNPq

Resumo: A tendência dos metais a se acumularem em ambientes estuarinos torna necessária a avaliação dos impactos antrópicos nesse ecossistema. Os sedimentos são considerados uma fonte secundária de contaminação, pois em caso de resuspensão, os metais que se depositaram em sua superfície pode ser remobilizado na coluna de água. No caso de sedimentos inconsolidados, como em manguezal, sedimentos de fundo podem sofrer turbacões e serem também remobilizados. O estudo foi realizado no estuário do Rio São Paulo (interior da Baía de Todos os Santos). Foram coletados 3 perfis de sedimentos com 1 metro de profundidade em uma linha perpendicular à margem, na linha de maré baixa, à 5m e 10m de distância. Cada perfil foi seccionado em 10 subperfis de 10 cm para a análise dos metais. Foram determinados os teores de matéria orgânica segundo Walkley-Black (1934) e as concentrações biodisponíveis dos metais (Fe, Al, Cu, Cd, Cr, Mn, Zn, Pb e Ni), utilizando água-régia para extração e ICP OES para a quantificação. Os resultados foram comparados a legislação CONAMA 344/04, os valores limites são os níveis N1 e N2 que indicam baixa probabilidade de efeito adverso a biota e probabilidade de efeito adverso a biota, respectivamente, indicando que esse sistema não apresenta níveis de poluição de metais que ponham em risco a população associada a este ecossistema, porém ainda é necessária uma avaliação correlacionada às características granulométricas do sedimento. Além disso, uma caracterização mais completa desse ambiente, principalmente a respeito da contaminação através de poluentes orgânicos é fundamental, uma vez que esta região sofre impacto direto da Refinaria Landulpho Alves de Mataripe (RLAM). Nesse sentido, já estão sendo avaliados os níveis de HPA's (Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos), em sedimento de fundo de canal, assim como no próprio sedimento de manguezal. Essas análises estão sendo feitas no âmbito do projeto Baías da Bahia.

Palavras-chave: Manguezal, rio São Paulo, ICP OES.

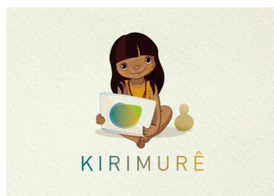


ANÁLISE MORFOFUNCIONAL DO HEPATOPÂNCREAS DE UCIDES CORDATUS (CRUSTÁCEA, DECAPODA) COMO SUPORTE PARA DETECÇÃO DE CONTAMINAÇÃO ALIMENTAR INDUZIDAS POR FATORES AMBIENTAIS, EM SANTO AMARO, BAHIA.

Autor(es): Daíse Carine Bessa da Silva (Autor), Elen Maiana Lima Conceição da Silveira (Coautor), Felipe Silva de Miranda (Coautor), Fábio Santos de Oliveira (Coorientador), Sibele de Oliveira Tozetto (Orientador)	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Sibele de Oliveira Tozetto	Apoio: CNPq

Resumo: O projeto “Análise morfofuncional do hepatopâncreas de *Ucides cordatus* (Crustácea, Decapoda) como suporte para detecção de contaminação alimentar induzidas por fatores ambientais, em Santo Amaro, Bahia” busca caracterizar a histologia de tecidos e órgãos que estão associados ao metabolismo e acúmulo de agentes tóxicos (como o hepatopâncreas) através da microscopia óptica e fotomicrografias das lâminas como método de análise, este procedimento tem como objetivo verificar os níveis de alteração de chumbo e cádmio em pescados que são mais consumidos pela população de Santo Amaro, dentre eles o Caranguejo- Uçá. O caranguejo *Ucides cordatus*, pescado em local georeferenciado, Os animais foram submetidos à redução de taxa metabólica por cerca de 15 minutos em uma temperatura de (-10°C). Os animais foram dissecados e as amostras de hepatopâncreas foram fixadas em solução Bouin e conservadas em álcool 70% até o momento do preparo histológico. As lâminas histológicas foram desidratadas em bateria de etanol, diafanizadas em xilol e incluídas em parafina líquida a 60 °C. Os cortes foram realizados em micrótomo (5 µm de espessura) e corados com hematoxilina e eosina, analisados em microscópio óptico e os resultados foram registrados através de fotomicrografias em diferentes aumentos. Foi possível observar diferenças morfológicas no tecido hepatopancreático de algumas amostras analisadas. Tais amostras apresentaram características celulares anormais, com vesículas citoplasmáticas. Estas vesículas citoplasmáticas, abundantes no tecido, faz com que a visualização do núcleo da célula seja imperceptível, ou seja, não mais característico do que se observa no hepatopâncreas de caranguejos não submetidos a ambientes impactados. Esta alteração morfológica tecidual poderia estar relacionada com a exposição dos animais em meio impactado (com elevado teor de metais pesados). Desta forma, ao consumir caranguejos como alimento os seres humanos poderiam estar se contaminando e apesar da população não consumir diretamente o hepatopâncreas destes animais as substâncias por estes absorvidas poderiam estar sendo eliminadas em outros preparos, como o pirão, feito através do cozimento total do animal. Sendo assim, poder-se-ia inferir que pescados contaminados poderiam gerar uma cadeia de contaminação secundária para os seres humanos. Além destes resultados ainda devem ser realizados experimentos histopatológicos com outros órgãos, bem como análises químicas referentes à quantificação de metais pesados nos diferentes órgãos destes caranguejos.

Palavras-chave: *Ucides cordatus*, hepatopâncreas, metais pesados



HÁBITO ALIMENTAR DE MORADORES DE UMA CIDADE DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Autor(es): Darcilene Fiuza da Silva, Fernanda de Freitas Virgínio Nunes, Valéria Macedo Almeida, Isabella de Matos Mendes da Silva, Fábio Santos de Oliveira, Jerusa da Mota Santana e Kelly Menezes Macedo.	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Fábio Santos de Oliveira	Apoio: CNPq, FAPESB

Resumo: As novas formas de produção, abastecimento, distribuição e controle de mercado, associadas ao modo de vida urbano impõem mudanças drásticas nas práticas alimentares tradicionais. A forma vigente de consumo de alimentos está diretamente relacionada com a determinação social do sobrepeso e da obesidade, caracterizados por um excessivo consumo de produtos ricos em açúcar e gordura, e um baixo consumo de alimentos básicos, como frutas e hortaliças. Investigar o consumo alimentar de populações tem papel decisivo para estabelecer o perfil alimentar da população, seus fatores determinantes e condicionantes, e servir de subsídios para iniciativas no campo das políticas públicas. Um dos instrumentos empregados para avaliação do consumo alimentar é o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) qualitativo, este avalia a alimentação habitual de indivíduos em um determinado período de tempo, sendo semanas ou meses, e é utilizado amplamente em estudos epidemiológicos para predição do padrão alimentar de populações. Face ao exposto, esse estudo teve como objetivo avaliar o consumo alimentar de moradores de uma cidade do Recôncavo da Bahia. Foram aplicados 173 questionários (QFA) em 12 Unidades de Saúde da Família (USF) no município estudado. Esta pesquisa foi realizada de acordo com a Resolução n.466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo os participantes esclarecidos sobre os propósitos do estudo e deram seu consentimento por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O questionário composto por 53 itens alimentares, distribuídos em 15 grupos organizados de acordo com a similaridade das características químicas e nutricionais dos alimentos. A amostra foi predominantemente feminina (75,14%) com média de idade de 37,5 anos. De acordo com a classificação de maior consumo foram identificados os grupos dos grãos (96,25%), produtos de panificação (90,2%), bebidas (86,6%), hortícolas (79,15%), ovo (78,6%), farináceos (75,7%), frutas (76,46%), açúcares e açucarados (76,05%), carnes (75,72%), massas (74%), preparação (69,4%) e oleaginosas (66,5%). Dos grupos menos consumidos observamos as preparações regionais (34,4%), laticínios (34,4%) e pescados (33,05%). Analisando os resultados observa-se alto consumo dos grãos, demonstrando a composição típica do prato brasileiro (arroz com feijão), que é uma combinação saudável e completa em proteínas. Entretanto, o elevado consumo de produtos de panificação, bebidas açucaradas e farináceos, que pode decorrer em aumento na densidade energética das refeições, aliado ao baixo consumo de laticínios e pescados, expressam um padrão de consumo alimentar considerado de risco para o desenvolvimento de Doenças crônicas não-transmissíveis. Além disso, o hábito da população em estudo demonstrou contrário às diretrizes de alimentação saudável do Guia Alimentar para população brasileira, o qual preconiza a escolha de alimentos mais saudáveis. Desta forma, indica-se consumo diário de cereais, preferencialmente integrais, as leguminosas e as frutas, legumes e verduras, fornecendo mais da metade (55% a 75%) do total de energia diária da alimentação, juntamente com leite e derivados, e peixes, aves ou carnes magras, para compor, no mínimo, as três refeições diárias, intercaladas de lanches, de forma a incorporar uma alimentação saudável pela população.

Palavras-chave: Consumo alimentar, alimentação saudável, qualidade de vida.



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SAZONAL DOS COMPONENTES BIOGÊNICOS NOS ESTUÁRIOS DOS RIOS SERINHAÉM, MARAÚ E SOROJÓ - BAÍA DE CAMAMU, BAHIA

Autor(es): Diógenes Gomes dos Santos, Simone Souza de Moraes, Altair de Jesus Machado, Cleiton Rafael Soares Alves, Jéssica Brunhilde Lira Rios e Amanda Trinchão de Carvalho	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Altair de Jesus Machado e Simone Souza de Moraes	Apoio: CNPq, FAPESB

Resumo: O presente trabalho teve o objetivo avaliar o padrão de distribuição espacial e sazonal dos componentes biogênicos do sedimento do estuário dos rios Rio Serinhaém, Maraú e Sorojó (Baía de Camamu, Bahia). Foram definidos dez pontos amostrais em cada estuário para obtenção do sedimento superficial de fundo, utilizando-se um Van Veen. As coletas ocorreram nos meses de abril (estação chuvosa) e outubro (período seco) de 2013. No laboratório, as amostras foram colocadas em uma peneira (0,062mm) e lavadas sob água corrente. Após sua secagem em estufa a 60°C, as amostras foram triadas sob estereomicroscópio. No que tange à distribuição, os bioclastos do sedimento próximos à entrada da Baía de Camamu são tipicamente de ambientes marinhos (algas calcárias, briozoários ramificados, cracas e equinodermas), enquanto que na região central e distal predominam grãos bioclásticos autóctones (fragmentos de madeira, bivalves, gastrópodes e pelotas fecais). A existência de foraminíferos planctônicos e o aumento do arredondamento dos fragmentos de algas verdes do gênero *Halimeda* em direção à jusante indicam transporte e influência marinha nas regiões centrais dos estuários estudados. Em relação ao arredondamento, à jusante predominam os grãos mais angulosos (graus de arredondamento 1 e 2), mas à montante os grãos tornam-se mais esféricos (graus de arredondamento 3 e 4) ou apresentam ausência total de arredondamento (grau de arredondamento 0), variando de acordo com a origem do bioclastos. No que diz respeito ao desgaste, os padrões misto e abrasão predominam nos pontos mais próximos ao mar (devido a maior energia hidrodinâmica desse local), enquanto que nos pontos mais centrais e distais, os bioclastos tendem a ter um aspecto mais dissolvido, indicando condições mais calmas (o que é corroborado pelo grande número de pelotas fecais nessas regiões). No que diz a respeito à idade de sedimentação, nos pontos iniciais há um predomínio de grãos claros (sedimentação atual), mas o número de grãos de tons mais escuros aumenta em direção à cabeceira do rio (sedimentação relíquia), sendo estes representados principalmente pela expressiva presença de fragmentos vegetais com tons enegrecidos (principalmente marrom e preto), relacionadas à densa cobertura do manguezal da área. A bioerosão e bioincrustação ocorrem de forma pontual nos três rios, em ambas as estações de coleta, indicando um curto período de exposição na interface água-sedimento. Constatou-se que, houve variação sazonal na abundância de bioclastos, na idade de sedimentação e no tipo de desgaste, mas o padrão de distribuição e a direção de transporte (predominantemente para montante) não se alteram significativamente entre as estações.

Palavras-chave: Componentes biogênicos, Baía de Camamu, Estuários



ESTUDO PRELIMINAR DOS EFEITOS DO SIRI INVASOR *CHARYBDIS HELLERII* (H. MILNE EDWARDS, 1867) SOBRE A ESTRUTURA DAS ASSEMBLÉIAS MACROBENTÔNICAS ESTUARINAS

Autor(es): Eder Carvalho da Silva e Francisco Barros	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Francisco Barros	Apoio: --

Resumo: O siri *Charybdis hellerii* é uma espécie transportada via água de lastro que teve sua entrada no Brasil facilitada graças ao aumento do tráfego naval. É uma das espécies que apresenta maior número de registros de ocorrência no Brasil. Contudo, poucos estudos avaliaram experimentalmente os potenciais efeitos desta espécie invasora sobre assembleias nativas. Dessa forma este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da espécie invasora *Charybdis hellerii* sobre a estrutura das assembleias macrobentônicas na Baía de Todos os Santos. O experimento foi realizado no estuário do Rio Jaguaripe, onde foram realizados quatro tratamentos: gaiola com espécie invasora (GI), gaiola com a espécie nativa (GN), gaiola aberta (GA) e o ambiente natural (N), repetidos em oito sítios, com quatro réplicas para cada tratamento. As gaiolas possuíam 50x50x30cm (largura x comprimento x altura) com malha de 10 mm. Após o período de 15 dias de instalação das gaiolas, amostras de sedimento foram coletadas com corers de PVC (10 cm de diâmetro x 15 cm de profundidade). A fauna macrobentônica foi triada e identificada e a abundância e número de táxons foram avaliados. Foi encontrado um total de 319 indivíduos distribuídos em 36 táxons. Os principais grupos encontrados foram Polychaeta (77,4% da abundância total), Bivalvia (7,5%) e Crustacea (6,3%). De forma geral a abundância nas gaiolas com o invasor foi menor que nas gaiolas com o nativo, na gaiola aberta e no ambiente natural (GI = 57; GN = 79; GA = 112 e N = 71), porém o número de táxons mostrou-se semelhante entre os tratamentos, variando de 18 na gaiola com o invasor a 21 na gaiola aberta. Por ser uma espécie generalista, o siri invasor, não faz distinção na sua alimentação, predando o que estiver disponível, o que poderia explicar a queda perceptível na abundância, porém redução baixa do número de táxons. Os resultados indicaram que o siri invasor *C. hellerii* pode causar danos na assembleia bentônica nativa, reduzindo a abundância total dos organismos e o número de táxons. Outras análises estão sendo conduzidas (e.g. análises por táxons específicos) para ajudar a compreender a relação do siri invasor com a assembleia nativa.

Palavras-chave: Bioinvasão, Baía de Todos os Santos, bentos.



METAIS NOS SEDIMENTOS DOS MANGUEZAIS E DA ÁGUA POTÁVEL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE E DE SANTO AMARO DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS

Autor(es): Elizabete de Araújo Souza; ; Walter da Silva; Joseina Moutinho Tavares	Nível: Graduação IFBA
Orientador: Joseína Moutinho Tavares	Apoio: PROEX

Resumo: As cidades de São Francisco de Conde e Santo Amaro da Purificação- Bahia, Brasil possuem um histórico de contaminação, principalmente o município de Santo Amaro. Isto decorre de uma intensa atividade de extração metalúrgica de chumbo entre os anos de 1956 e 1993. Além deste fato, estas cidades possuem regiões e áreas estuarinas sacrificadas pela liberação de efluentes industriais ou caseiros. As amostragens de sedimentos e de água potável foram realizadas em quatro pontos distintos de cada região, sendo que os locais foram selecionados, onde havia um maior contingente populacional e prejudicadas pela liberação de efluentes. Desta forma, todas as amostras de água potável originavam da rede de abastecimento das cidades e as amostras sedimentares oriundas de manguezais , na região de Caeiras e Trapiche (Santo Amaro) e do manguezal de São Francisco do Conde. O tratamento químico das amostras sedimentares foi realizado utilizando-se à digestão ácida com água-régia. A análise de metais foi realizada, utilizando o padrão NIST para sedimentos e os valores referenciais internacional NOAA. Os resultados mostraram que 25 % das amostras de sedimentos marinhos em Santo Amaro apresentou teores elevados de Mg, P, K, Fe, Pb e de Ca. Contudo, as amostras de sedimentos marinhos em São Francisco do Conde apresentaram valores desprezíveis das concentrações dos metais analisados (Al, Ba, Ni, Mn, Fe, Cr, Ca, P, Mg, Pb e K). O metal com maior concentração nas amostras sedimentares de Santo Amaro foi o Cálcio, apesar deste não ser um metal tóxico, quantidades elevadas do mesmo podem torna-se prejudiciais quando ultrapassam os valores recomendados pelos padrões do Ministério da Saúde. Os resultados das análises dos metais na água potável de São Francisco do Conde e Santo Amaro apresentaram resultados dentro do limite dos padrões de potabilidade. Isto pode indicar que os impactos dos metais na água potável são baixos e muito provavelmente não são significativos e prejudiciais. No entanto, como essas regiões estão sendo utilizadas cada vez mais pela população e devido a existência de vazamento de óleos e de acidentes marítimos é necessário um monitoramento contínuo da qualidade da água potável e dos sedimentos. Desta forma, após um controle da qualidade da água potável e dos sedimentos pode-se prevenir possíveis contaminações químicas e evitar que a comunidade de São Francisco do Conde e de Santo Amaro fiquem doentes a curto e médio prazo.

Palavras-chave: Metais, Sedimentos marinhos, Contaminação química



PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS EM COLÔNIAS NÃO SELECIONADAS DA BAÍA DO IGUAPE, BAHIA

Autor(es): Eloí Machado Alves, Carlos Alfredo Lopes de Carvalho, Luanda Emely de Lima Souza, Adailton Freitas Ferreira, Lorena Andrade Nunes, Renata de Lima, Marina Santos Monteiro.	Nível: Pós-doutorado UFRB
Orientador: Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	Apoio: CNPq

Resumo: A Baía do Iguaape (BIG) pertencente à Baía de Todos os Santos (BTS) expressa o grande valor ecológico que a área contém, possui uma valorização econômico-ecológico, principalmente pelas populações locais para as quais o manguezal representa o lócus do seu habitat. Neste contexto, o desenvolvimento sustentável associado à apicultura, especialmente relacionado com a produção de própolis se destaca pela rentabilidade e agregação de valor ao produto, além de contribuir para a manutenção da flora local. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o potencial de produção de própolis na Baía do Iguaape, Bahia, Brasil. Os apiários foram implantados e padronizados em 2013 no entorno da Baía do Iguaape, situado cerca de 100 km a leste de Salvador, e avaliados até março de 2014. Cada apiário foi formado por 15 colônias de abelha *Apis mellifera*, alojadas em colmeias padrão Langstroth com melgueiras adaptadas com o dispositivo para coleta de própolis, conhecido como Coletor de Própolis Inteligente (CPI). Foram realizadas coletas semanais da própolis depositadas nesses dispositivos. A produção média de própolis no período foi de $12,1 \pm 16,7$ g/colmeia/semana, variando de 0,0 a 149,6 g/colmeia/semana, obtidos em 1.245 réguas coletoras (CPI). Verificou-se alto coeficiente de variação (138,5%) na produção de própolis, uma vez que a produtividade das colônias tende a aumentar em função da genética da rainha e do tamanho da própria colônia. A BIG apresenta potencial para a produção de própolis, mas programas de melhoramento genético das colônias, que envolva a seleção de rainhas com prole de aptidão propolizadora devem ser implementados na região, bem como a adoção de técnicas de manejo pelos apicultores locais, objetivando o desenvolvimento populacional das colônias.

Palavras-chave: Apicultura, manejo de abelhas, sustentabilidade.

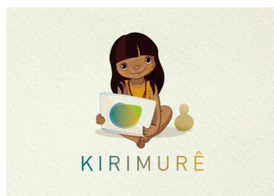


A RELAÇÃO DO CICLO REPRODUTIVO DE ESPONJAS-MARINHAS COM A TEMPERATURA DA ÁGUA DO MAR NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BAHIA)

Autor(es): Emilio Lanna, Gabriela T. V. De La Rosa, Jéssica S. Hora, Ubaldo Porto, Vivian Vasconcellos	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Emilio Lanna	Apoio: CNPq, FAPESB, PRODOC/PROPCI UFBA

Resumo: A temperatura e outros fatores ambientais são importantes reguladores de diversas atividades biológicas dos organismos marinhos, dentre elas a reprodução. Animais desprovidos de sistemas endócrinos, como as esponjas, dependem de estímulos exógenos para controlar o período e o esforço reprodutivo. Apesar da crescente preocupação com os efeitos do aquecimento global na biota do planeta, ainda sabemos muito pouco sobre como as flutuações naturais na temperatura afetam a reprodução dos animais marinhos. No presente trabalho investigamos o ciclo reprodutivo de quatro espécies de esponjas-marinhas (Demospongiae) pertencentes a três ordens diferentes: *Aplysina solangeae* (Verongida), *Haliclona manglaris* (Haplosclerida), *Desmapsamma anchorata* e *Tedania ignis* (Poecilosclerida) relacionando-os com a temperatura da água do mar entre junho de 2013 e julho de 2014. As amostras foram coletadas mensalmente no Porto da Barra (Salvador, BA) mediante mergulho livre, fixadas em formalina 4% e posteriormente processadas para a confecção de lâminas histológicas coradas com hematoxilina e eosina. As quatro espécies se reproduziram continuamente ao longo do período estudado, mas com uma baixa porcentagem de indivíduos na população. A única exceção foi *A. solangeae* que apresentou mais de 60% de indivíduos se reproduzindo em quase todos os meses. As demais espécies apresentaram um esforço reprodutivo a nível populacional maior no período do verão. A temperatura da água do mar em Salvador foi continuamente elevada, variando entre 24,9 e 28,6 °C, com média de 26,5 °C. Aparentemente, a reprodução contínua das esponjas em Salvador poderia estar relacionada à manutenção das temperaturas elevadas ao longo de todo o ano. Esta hipótese é reforçada pelo que tem sido observado em regiões temperadas, onde as esponjas só se reproduzem quando as temperaturas se encontram mais altas. Estudos futuros investigando a fecundidade destes animais poderá melhor esclarecer a relação entre a temperatura e a reprodução.

Palavras-chave: Reprodução; Biologia Populacional; Porifera; Controle exógeno



INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE HIDROZOÁRIOS SERTULARIÍDEOS (HYDROZA:LEPTOTHECATAE) DA BAÍA DE CAMAMU

Autor(es): Erika Catugy Rocha, Priscilla Ferreira Ferraz, Francisco Kelmo	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Francisco Kelmo de Oliveira dos Santos	Apoio: FAPESB

Resumo: A Baía de Camamu é a segunda maior baía do Estado e reúne diversos ecossistemas: manguezais, praias arenosas, praias rochosas e os recifes de corais. Esta diversidade de ambientes garante habitação para uma plétora de organismos bentônicos, incluindo os hidrozoários sertulariídeos. Este trabalho objetiva a elaboração do primeiro inventário acerca da fauna de sertulariídeos da área de estudo, visando contribuir para construção da primeira lista destas espécies para a região. Amostras de sedimento foram coletadas manualmente, com auxílio de quadrados de 20 x 20 cm na região de entremarés e no infralitoral com auxílio de draga de Holme. Todo material foi triado em campo utilizando-se um conjunto de peneiras e as colônias retiradas foram anestesiadas em solução de cloreto de magnésio a 7,8%; fixadas e preservadas em etanol 70%. A identificação do material biológico ocorreu em laboratório a partir da observação microscópica da morfologia externa da hidroteca e gonoteca, comparados com a literatura especializada. Dezesesseis espécies foram registradas: *Abientinaria abientina*, *Dynamena disticha*, *D. crisioides*, *D. dalmasi*, *D. pumila*, *D. quadridentata*, *Idiellana pristis*, *Sertularella diáfana*, *S. gayi*, *S. distans*, *S. marginata*, *S. túmida*, *Symplectoscysphus amphoriferus*, *Thuiaria sp.* e *Thyroscyphus ramosus*. O gênero mais diverso foi *Dynamena* (5spp) e o mais abundante foi *Thyroscyphus* (80% das colônias coletadas). Considerando-se a importância ecológica do grupo, estudos futuros são necessários para se obter uma maior compreensão acerca destes animais na região estudada.

Palavras-chave: Hidrozoários sertulariídeos, Ecossistema Costeiro, Diversidade.



RESSURGÊNCIA COSTEIRA LOCALIZADA NA ZONA DE FORMAÇÃO DA CORRENTE DO BRASIL (13°S)

Autor(es): Felipe Moraes Santos e Guilherme Lessa	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Guilherme Lessa	Apoio: FAPESB

Resumo: A ressurgência de águas profundas, ricas em nutrientes e com menores temperaturas para a camada superficial é fenômeno comum nas correntes de contorno leste, porém podem ocorrer de forma localizada em correntes de contorno oeste. Uma das correntes de contorno oeste na qual a ressurgência tem sido intensamente investigada é a Corrente do Brasil (CB), que flui de 13°S a 35°S. A ressurgência costeira, que acontece sobre a plataforma continental, tem sua ocorrência mais ao norte em 17°S (Prado, BA), sendo o principal mecanismo responsável a indução pelo vento, através do transporte de Ekman. Evidências recentes baseadas em dados de temperatura superficial da água (TSM) derivadas de satélite e in situ sugerem que o fenômeno da ressurgência ocorre em 13°S, próximo a região de formação da CB.

Esse trabalho tem como objetivo investigar a extensão, frequência de ocorrência e distribuição sazonal desse fenômeno entre 12,5°S e 14°S, assim como avaliar a importância do vento para o desenvolvimento do mesmo. Foram utilizados dados diários de TSM derivados de satélite (2003-2012) e dados in situ de temperatura e salinidade coletados na entrada da Baía de Todos os Santos. Dados de vento de uma estação meteorológica e derivados de satélite (QuikSCAT e CCMP) foram utilizados para calcular o transporte e bombeamento de Ekman. A plataforma continental foi subdividida em 9 segmentos de 20 km de extensão delimitados a leste pela isóbata de 200 m. Foram utilizados 3 métodos de identificação do fenômeno: 1) diferença entre as médias diárias de cada segmento e a média mensal da imagem completa; 2) diferença entre as médias diárias de cada segmento e sua média climatológica mensal; 3) diferença entre as médias diárias de cada segmento e sua média móvel de noventa dias centrada no dia da observação. Foi considerado ressurgência anomalias de TSM inferior ou igual a -1°C.

A metodologia 1 (M1) identificou 47 eventos, enquanto a M2 e M3 detectaram 34 e 35, respectivamente. A grande maioria dos eventos ocorreu entre Novembro e Março, eles geralmente se espalham por grande parte da plataforma, mas muitas vezes se estendem sobre o talude até 80 km após a quebra da plataforma, sendo a maior área ocupada por um episódio de 5.279 km². Os eventos tem duração de 72 h a 11 dias e a maioria deles aconteceram em condições de transporte e bombeamento de Ekman positivo (favoráveis à ressurgência). A água ressurgida está associada a isoterma de 24°C, a qual está localizada em aproximadamente 100 m de profundidade, ou seja, faz parte da massa de Água Tropical. Este é o processo de ressurgência mais próximo a bifurcação da Corrente Sul Equatorial reportado até o momento. A interação entre incipiente corrente de contorno e a plataforma pode causar ressurgência localizada, porém o processo é aparentemente impulsionado pelo transporte e bombeamento de Ekman.

Palavras-chave: Bahia, Ressurgência, Sensoriamento Remoto, Baía de Todos os Santos



ANÁLISE MICROSCÓPICA TECIDUAL DE *UCIDES CORDATUS* (LINNAEUS, 1763) PARA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS POR METAIS PESADOS EM SANTO AMARO, BAHIA

Autor(es): Felipe Silva de Miranda, Fábio Santos de Oliveira, Marcilio Delan Baliza Fernandes, Cristiano dos Santos Almeida, Sibebe de Oliveira Tozetto Klein	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Fábio Santos de Oliveira	Apoio: FAPESB

Resumo: Entre as décadas de 60 e 90, manteve-se em atividade uma indústria de beneficiamento de minério de chumbo no município de Santo Amaro, Bahia, no qual provocou significativa contaminação ambiental no município. Metais provenientes de efluentes contaminados podem ser absorvidos e consequentemente acumulados nos tecidos de vegetais e animais. Várias destas espécies são utilizadas como fonte de alimento pela população local. Desta forma a população é afetada quando o alimento a ser consumido é oriundo de um local contaminado por algum composto bioacumulável na cadeia alimentar, como chumbo e cádmio. O presente estudo tem por objetivo colaborar com a estimativa de risco à saúde humana decorrente do consumo de alimentos potencialmente contaminados por chumbo e cádmio no local de estudo, caracterizando microscopicamente tecidos de espécies animais e vegetais consumidas pela população. Realizou-se a aplicação de questionário de frequência alimentar com 174 voluntários. Os dados foram tabulados no SPSS 17, analisados e definidos para a análise histológica os alimentos mais incidentes que são cultivados ou coletados no município. Até o determinado período foram coletadas e fixadas amostras de coentro, quiabo, peixe, frango e caranguejo. Apenas amostras de caranguejo passaram por todo processamento histológico. As amostras de *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763), foram fixadas em solução de Bouin, desidratadas em bateria crescente de etanol, diafanizadas em xilol e incluídas em parafina líquida a 60°C. Os cortes foram corados em hematoxilina e eosina, montados em Entellan e analisados em microscópio óptico com o registro por fotomicrografias e comparação por sexo, estágio de maturação e pontos de coleta. Os cortes histológicos de músculos não apresentaram alterações tissulares. Foram verificadas similaridades em gônadas e hepatopâncreas dos animais do mesmo estágio de maturação, não havendo diferenças dos tecidos entre os animais dos diferentes pontos de coleta e sexo. Nas gônadas foram observadas células germinativas em um ou mais estágios de diferenciação, todavia a classificação do estágio de maturação deu-se por análise macroscópica. Nas brânquias foi possível identificar alterações morfológicas como descolamento do epitélio lamelar, edema intersticial e ruptura das células epiteliais em dois dos seis pontos de coleta analisados. Desta forma, a análise histopatológica branquial permitiu identificar alguns danos tissulares, possivelmente causados pela exposição a chumbo e cádmio. Os resultados evidenciam alterações presentes em animais oriundos de áreas de contaminação por metais pesados, sendo uma das principais fontes de proteína animal para as comunidades ribeirinhas de Santo Amaro. O consumo destes alimentos pode ser considerado um fator para exposição e contaminação dos seres humanos por metais pesados, podendo gerar impactos sociais, econômicos e à saúde da população local.

Palavras-chave: histologia, alimentos, chumbo, cádmio



ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE OS NÍVEIS DE METAIS PESADOS EM ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL COLETADOS EM SANTO AMARO (BA) E EM AMOSTRAS DE SANGUE RESIDENTES DO MUNICÍPIO

Autor(es): Fernanda Alves Silva, Cristiano dos Santos Almeida, Juliane Pinto dos Santos, Sibele Oliveira Tozetto Klein, Fabio Santos de Oliveira	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Fábio Santos de Oliveira	Apoio: CNPq, FAPESB

Resumo: A atividade beneficiamento de chumbo em Santo Amaro - BA resultou em contaminação do ambiente por metais pesados, principalmente chumbo e cádmio. Neste sentido, este estudo tem por objetivo contribuir para investigar os níveis de metais pesados em alimentos de origem vegetal coletados em Santo Amaro e em sangue de residentes do município, relacionando indicadores de saúde com fatores de risco ambientais. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP - UFRB (Parecer: 219.566). Para seleção dos alimentos a serem priorizados, foi empregada a base de dados do IBGE Cidades para identificar alimentos produzidos na cidade, subsidiando a construção de um Questionário de Frequência alimentar (QFA). Os hábitos alimentares da população e indicadores sócio-econômicos foram levantados empregando QFA e questionário sócio-econômico, a partir de voluntários que assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, usuários de 12 Unidades de Saúde da Família distribuídas na zona urbana e distritos. Nesta etapa, também foram coletados 2-4 mL de sangue venoso periférico dos voluntários empregando tubos à vácuo contendo Na₂EDTA como anticoagulante e mantidos sob refrigeração. Analisando os dados do QFA, identificaram-se os alimentos de origem vegetal que são produzidos e mais consumidos na região, sendo estes coentro (93,3%), pimentão (92,0%) e hortelã (69,0%). As coletas de amostras de coentro foram realizadas diretamente no local de plantio, sendo as coordenadas geográficas dos pontos de coleta registradas empregado aparelho GPS. Os vegetais coletados foram lavados com água deionizada, acondicionados em sacos plásticos descontaminados e conservados em freezer a -35°C. As amostras foram liofilizadas e trituradas empregando gral e pistilo de porcelana, sendo peneiradas empregando malhas de nylon de 200 µm de abertura. Para a digestão ácida, empregou 200 mg de amostra em tubos digestores equipados com “dedo frio”, adição de 5 mL de HNO₃ (12h) à 50°C, aquecimento gradativos até 140°C mantido por 4 h, resfriamento e adição de 2 mL de H₂O₂ e aquecimento de 140°C por 4 h. Totalizando 12 amostras de coentro foram submetidas ao tratamento proposto em triplicata, obtendo-se sucesso na digestão completa em todos os casos. Quanto ao sangue, amostras obtidas de 168 voluntários de Santo Amaro foram tratadas em triplicata realizando-se uma diluição de 1:25 (400 µL de sangue para 10 mL de diluente) em tubo Falcon de 15 mL descontaminado, empregando-se como diluente solução 0,2% v/v de HNO₃ suprapuro e 0,2% v/v de Triton X-100 ultrapuro. Estas foram homogeneizadas por 1 min em agitador do tipo vórtex, mantidas sob refrigeração até determinações de metais. O tratamento proposto para amostras de sangue resultou em uma suspensão homogênea e estável, não resultando na formação de precipitado ou de separação de fases mesmo após centrifugação das amostras a 3000 rpm por 10 min. O levantamento dos hábitos alimentares da população de Santo Amaro foi realizado com sucesso, permitindo identificar os alimentos de origem vegetal mais consumidos pela população, sendo selecionados para este estudo. As metodologias de pré-tratamento de vegetais e de sangue foram empregadas com sucesso, permitindo posteriormente realizar as determinações de metais pesados por ICP-OES, ICP-MS ou GF-AAS.

Palavras-chave: Chumbo, alimentos, sangue



DETERMINAÇÃO DE INTERFERENTES ENDOCRINOS POR UFLC-FLU-DAD EM ÁGUAS E MPS MARINHOS

Autor(es): Gabriel Cotrim; , Cristiane S. Fahning; Vanessa Hatje; Gisele O. da Rocha	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Vanessa Hatje e Gisele O. Da Rocha	Apoio: --

Resumo: O presente estudo propõe uma metodologia simples e rápida para a determinação de 14 interferentes endócrinos (IEs: bisfenol A (BPA), estriol (E3), estrona (E1), 17 β -estradiol (E2), 17 α -etinilestradiol (EE2), 4-n-nonilfenol (4-n-NP), 4-n-octilfenol (4-n-OP), 4-terc-octilfenol (4-t-OP), dimetil ftalato (DMP), dietil ftalato (DEP), butilbenzil ftalato (BBP), dibutil ftalato (DBP), di(2-etilhexil) ftalato (DEHP) e di-n-octil ftalato (DnOP)) por cromatografia líquida ultrarrápida acoplada a detectores de fluorescência e de arranjos de fotodiodos (UFLC-FLD-PDA) em água (fração dissolvida) e no material particulado em suspensão (MPS). Para a água foi utilizado cartuchos de extração em fase sólida de C18 na pré-concentração e *clean up* e o MPS a extração foi feita em banho de ultrassom com solução (3:1 v/v) acetonitrila (ACN)/diclorometano por 10 min e o *clean up* em cartuchos de florisil. Dois métodos de separação com diferentes programas de eluição (ACN e água acidificada) foram desenvolvidos em uma coluna Shim-pack XR-ODS (2 mm diâmetro interno x 150 mm de comprimento) à 60 °C com fluxo de 0,4 mL min⁻¹. Um programa isocrático 39% (ACN) por 5,5 min, separou os hormônios e BPA (detectados por fluorescência: λ_{exc} 208 nm e λ_{em} 306 nm). O programa 66% ACN por 3 min, 66-71% ACN em 3,8 min, 71-100% ACN em 1 min, permanecendo 100% ACN por 2,2 min, 100-66% ACN em 0,5 min, total de 10,5 min separou os alquilfenóis (detectados por fluorescência: λ_{exc} 208 nm e λ_{em} 306 nm) e ftalatos (detectados por PDA). Os métodos foram validados através da avaliação dos seguintes parâmetros: faixa linear, linearidade, seletividade, precisão, teste de recuperação, limite de detecção (LOD) e limite de quantificação (LOQ). As recuperações variaram de 52% (DEP) a 116% (DBP) na água e de 54 % (DEP) a 108% (E1) no MPS. Também foi encontrada uma repetibilidade adequada (RSD \leq 6,7% para área e \leq 0,31% para o tempo de retenção) para todos os compostos estudados. LOD e LOQ na água variaram de 0,82 ng L⁻¹ (4-t-OP) a 126 ng L⁻¹ (DBP) e 2,75 ng L⁻¹ (4-t-OP) a 422 ng L⁻¹ (DBP), respectivamente. No MPS, o LOD e LOQ variaram de 10,3 ng g⁻¹ (4-t-OP) a 1581 ng g⁻¹ (DBP) e 34,4 ng g⁻¹ (4-t-OP) a 5269 ng g⁻¹ (DBP), respectivamente. Os métodos analíticos foram aplicados em amostras de água e MPS coletados em cinco regiões (Alagados, Caboto, Mataripe São Francisco do Conde e Terminal marítimo de Salvador) na Baía de Todos os Santos (BTS). Foi observada a presença do BPA em todas as amostras analisadas seja na fração dissolvida quanto particulada. De uma forma geral, não foi observado concentrações elevadas de hormônios nas regiões amostradas, possivelmente fruto de uma degradação desses compostos ao alcançar o meio ambiente. Concentrações elevadas de Ftalatos (e.g. DMP, DEHP e DnOP) foram encontrados no Terminal Marítimo tendo como possível origem a atividade naval. A ocorrências desses compostos podem estar provocando alterações endócrinas a nível de indivíduo ou mesmo na estrutura das comunidades na BTS.

Palavras-chave: Interferentes Endócrinos; Contaminantes Emergentes; Cromatografia Líquida; Baía de Todos os Santos

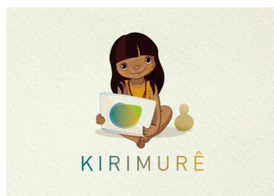


AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA POTÁVEL DA COMUNIDADE DE CACHOEIRA DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BTS) – BAHIA – BRASIL

Autor(es): Gisele Cristine Queiroz dos Reis; Joseína Moutinho Tavares	Nível: Graduação IFBA
Orientador: Joseína Moutinho Tavares	Apoio: FAPESB

Resumo: O trabalho de pesquisa enfoca a avaliação socioambiental da comunidade de Cachoeira, localizada na Baía de Todos os Santos, às margens do rio Paraguaçu – principal rio da comunidade. Nesta pesquisa, o intuito principal é investigar o saneamento básico, esgoto, bem como o estado de degradação da região e como a comunidade se situa frente a essas situações, dentre outros itens. Visando o bem estar da população e um possível controle ambiental, o projeto também pretende avaliar a qualidade da água potável e seu tratamento, já que muitos problemas de saúde são ocasionados pela água contaminada. Para atingir o objetivo do trabalho, foi executado o seguinte protocolo: (i) levantamento bibliográfico referente à região, (ii) pesquisa de campo com registro atual de imagens; (iii) Verificar o saneamento básico e a existência de tratamento de água; (iv) Seleção dos Pontos de Amostragem; (v) Coleta de amostras de água; (vi) Tratamento dos materiais de laboratório e químico das amostras e, (vii) Tratamento de dados. Os resultados mostraram que a comunidade de Cachoeira, dentre os parâmetros analisados, possui distribuída uma água potável com teores de cloro abaixo do recomendado pelo valor referencial, o que poderá acarretar a proliferação de bactérias e coliformes resultando num meio não ideal para o consumo humano, corroborando com os dados obtidos. No entanto, os teores de amônia, ferro, dureza total, cloretos, turbidez e alcalinidade mostraram que as amostras coletadas na cidade de Cachoeira encontram-se dentro dos valores permitidos pela Portaria 2.914 do Ministério de Saúde. Por meio de pesquisas bibliográficas relacionadas ao histórico e a situação ambiental da cidade, observou-se que o principal rio e outros cursos possuem muitos problemas ambientais relacionados com a poluição e a disposição dos resíduos sólidos, visto que com o aumento gradativo da geração desses resíduos, intensificaram a degradação ambiental da região. Assim, ações de controle ambiental e de uma educação socioambiental na comunidade de Cachoeira na Baía de Todos os Santos (BTS) são necessárias.

Palavras-chave: Contaminação; água potável; Qualidade de vida.



DETERMINAÇÃO DE METAIS PESADOS NO CRUSTÁCEO CARANGUEJO-UÇÁ (*UCIDES CORDATUS*) NOS MANGUEZAIS DO RIO SUBAÉ ENQUANTO INDICADORES DE RISCO ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO DE SANTO AMARO - BA

Autor(es): Hugo Araujo Silva, Rômulo Dias Miranda, Fernanda Alves Silva, Jacira Teixeira Castro, Raildo Mota de Jesus, Sibebe Oliveira Tozetto Klein, Fabio Santos de Oliveira	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Fábio Santos de Oliveira	Apoio: FAPESB

Resumo: Na cidade de Santo Amaro da Purificação – BA existe um histórico de contaminação ambiental que interessa pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Esta contaminação se deu principalmente por metais pesados por conta da não preocupação quanto à destinação final ambientalmente correta dos rejeitos de uma indústria de beneficiamento de minério de chumbo, que teve sua atividade no período entre 1960 à 1993. Vestígios desta contaminação perduram até os dias atuais. O presente estudo consiste na avaliação dos teores de chumbo e cádmio (além de outros metais pesados e macroconstituintes) em *Ucides cordatus* (Caranguejo-Uçá), utilizados como bioindicadores da contaminação do ambiente aquático da região. Estes animais foram coletados na porção noroeste da Baía de Todos os Santos, nas proximidades do município de Santo Amaro (principal área de contaminação). Utilizou-se a técnica de “braçamento” para a coleta das amostras ao longo dos 06 pontos (marcados previamente pelo GPS) distribuídos no Rio Subaé e estuário. Os exemplares foram biometrados e dissecados em porções de músculos, brânquias e hepatopâncreas para posterior congelamento, liofilização, moagem e digestão em sistema aberto, em placa de aquecimento, utilizando HNO₃ 65% v/v e H₂O₂ 30% v/v. Para a detecção dos analitos, foi empregada a espectrometria de emissão óptica com plasma acoplado indutivamente (ICP OES). Foram utilizados 57 animais para estas análises. Foi necessário fazer agrupamentos de amostras de tecidos para alcançar uma massa mínima de cada amostra, utilizando como critérios para os agrupamentos: sexo e estágio de maturação do caranguejo e ponto de coleta. De acordo com a Portaria nº685/98, que estabelece níveis máximos de contaminante químicos em alimentos, foi possível constatar que num total de 36 amostras de tecidos (22 de hepatopâncreas, 11 de brânquias e 3 de tecido muscular), 10 apresentaram índices de contaminação por chumbo acima do previsto na legislação, de 2 µg g⁻¹. É possível verificar que a distribuição de chumbo e cádmio não se dá de forma homogênea em todos os pontos de coleta, nem há uma relação de proporcionalidade entre distância da fábrica e níveis de chumbo e cádmio nos animais. Por outro lado, no ponto 04, localizado no extremo norte da Ilha Cajaíba, registrou-se altos níveis de chumbo e cádmio, o que indica um possível ponto de acúmulo destes metais retidos pela barreira desta ilha no curso do Rio Subaé. Maiores níveis de chumbo e cádmio foram encontrados nos machos, porém teores mais elevados de níquel, cobre, zinco e manganês foram obtidos nas fêmeas. No que se referem aos macroconstituintes (Mn, P, S, K, Ca), as concentrações médias obtidas foram semelhantes entre machos e fêmeas. Mesmo com resultados preliminares, já é possível apresentar indícios que os espécimes da região em análise apresentam níveis de contaminação por chumbo e cádmio, devido a fatores externos que se encontram ligados à história da cidade de Santo Amaro e região. A ingestão destes organismos pelo homem deve ser avaliada, bem como a região monitorada.

Palavras-chave: Santo Amaro, *Ucides Cordatus*, metais pesados.



CAVALO MARINHO, *HIPPOCAMPUS REIDI*, MODULA CITOCINAS TH2 EM CULTURA DE ESPLENÓCITOS

Autor(es): Hugo Bernardino Ferreira da Silva, Raimon Rios da Silva, Norma Vilany Queiroz Carneiro; Anaque de Oliveira Pires; Marta Santa Serafim Machado; Cintia Rodrigues Marques, Paulo Pessoa de Albuquerque Filho; Eryvelton de Souza Franco, Maria Bernadete de Sousa Maia; Lain Carlos Pontes de Carvalho, Neuza Maria Alcântara-Neves; Camila Alexandrina Viana de Figueiredo	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Camila Alexandrina Viana de Figueiredo	Apoio: CAPES, FAPESB

Resumo: *Hippocampus Reidi* popularmente conhecido como cavalo-marinho tem sido estudado por muitos anos e uma variedade de atividades biológicas tem sido descritas como antioxidante, anti-envelhecimento, aumento do apetite e antiinflamatório. Para avaliar as atividades biológicas do *Hippocampus reidi*, foi solicitado junto ao Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – SISBIO, autorização/licença para atividades com finalidade científica da espécie supracitada, cujo Nº de autorização: 39294-1. Considerando que a utilização empírica da zooterapia dos produtos naturais marinhos, como prática presente nas culturas humanas, torna-se essencial o estudo desses produtos para a descrição de seu potencial efeito imunofarmacológico e para também garantir a preservação e seu uso de forma sustentável. O mitógeno Pokeweed (PWM), uma lectina purificada de *Phytolacca americana* sendo frequentemente utilizado como um estímulo de células B para acionar a proliferação. O objetivo do presente estudo foi investigar o efeito imunomodulador do extrato hidroalcoólico de *Hippocampus reidi* (EHR), em células do baço estimuladas com PWM. Esplenócitos (5×10^5 / poço) de camundongos BALB/c foram estimuladas com 1 ug / mL de mitogénio (PWM), e exposta ou não com extrato hidroalcoólico de *hippocampus reidi* em diferentes concentrações (125, 62, 31 ug / ml) durante 72 horas a 37 ° C e 5% de CO₂. Após este período, os sobrenadantes foram recolhidos e os níveis de IL-4 e IL-5, foram determinadas por ELISA. A proliferação celular foi estimado com base no método de MTT-tetrazólio. Em 125 ng / ml, Ehr foi capaz de reduzir a produção de IL-4 ($p < 0,001$) nos sobrenadantes da cultura. Além disso, o EHR em 125 and 62 ug / ml reduziu a liberação de IL-5 ($p < 0,001$). Ehr suprimiu a proliferação celular quando estimulada com PWM em todas as concentrações testadas ($p < 0,001$). Os achados aqui apresentados demonstram que Ehr foi capaz de modular níveis de citocinas Th2 e proliferação celular *in vitro*. Nosso grupo está realizando estudos adicionais a fim de investigar se essa droga pode modular a resposta imune inflamatória Th2 *in vivo*.

Palavras-chave: Cavalo Marinho; Citocinas; Inflamação



SÍNTESE ASSIMÉTRICA DE α -HIDRÓXI-ÉSTERES BIOCATALISADA POR ESPONJA MARINHA *CLIONA VARIANS*

Autor(es): Jaqueline França Sousa, Valéria Belli Riatto, Mauricio Moraes Victor	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Valéria Belli Riatto	Apoio: CAPES, FAPESB

Resumo: A biocatálise é uma área multidisciplinar que engloba a química verde e a tecnologia quiral, na qual sua importância vem se tornando maior a cada dia. Altamente aplicada na síntese orgânica a biocatálise tem como sua maior utilização na química a obtenção de compostos quirais, devido à dificuldade de sintetizar produtos enantiomericamente puros. Algumas indústrias já fazem o uso desta tecnologia como na fabricação de fertilizantes e defensivos agrícolas, fármacos, indústria de processamento de alimentos e de petróleo. Tendo assim como referência os princípios da química verde, este trabalho visa empregar a esponja marinha *Cliona varians*, como agente biocatalítico para redução de α -ceto-ésteres. Ainda não existem relatos na literatura sobre o emprego de esponjas marinhas inteiras em biocatálise. Neste trabalho, as reações de biorredução foram realizadas, variando-se as condições reacionais e acréscimos de alguns aditivos, açúcares e aminoácidos, para melhoria do rendimento e eficiência da esponja como biocatalisador. Ainda não existem relatos na literatura do emprego de esponjas marinhas inteiras em biocatálise. Neste trabalho, foram realizadas reações de biorredução empregando-se a esponja marinha *Cliona varians*, variando-se as condições reacionais: Condição 1 (aminoácidos) - 40 g de esponja, 1,14 mmol do substrato, 120 mL solução de sal marinho a 0,85% e 38 mmol de aditivo, o tempo de reação foi de três dias; Condição 2 (açúcares) - 40 g de esponja, 1,14 mmol do substrato, 120 mL solução de sal marinho a 0,85% e 38 mmol de aditivos, o tempo de reação foi de cinco dias. As misturas reacionais foram mantidas sob agitação em incubadora à 25 °C. Após os respectivos períodos de reação a mistura foi filtrada a vácuo, sob Celite®, e o filtrado extraído com acetato de etila (3 x 40 mL). A fase orgânica foi seca com sulfato de magnésio anidro, filtrada e o solvente evaporado em evaporador rotatório. A reação foi acompanhada através de cromatografia em camada delgada. Os aminoácidos utilizados foram L-Alanina, L-Glicina, L-Apartato e L-Glutamato, com rendimentos medianos. Foi constatado através de infravermelho que a biorredução na presença dos respectivos aminoácidos ocorreu, exceto com o aditivo L-Glicina. A leitura de rotação óptica foi realizada e observamos que em ambos aditivos possuem o mesmo excesso enantiomérico. Os açúcares utilizados foram D- Glicose, D-Maltose, Frutose e Sacarose, com rendimentos satisfatórios e observamos aumento dos excessos enantioméricos através da leitura de rotação óptica. Novamente foi realizado infravermelho e constatou-se que a biorredução ocorreu na presença de todos os açúcares. Foram realizadas em ambas as condições testes sem a presença de aditivos, comprovamos a biorredução, no entanto os rendimentos foram insatisfatórios e os excessos enantioméricos não foram realizados. Os testes iniciais da biorredução de α -ceto-ésteres empregando-se esponja marinha *Cliona varians* mostram resultados promissores. Os excessos enantioméricos dos produtos obtidos ainda encontram-se sob comprovação, empregando-se cromatografia gasosa com coluna de fase quiral.

Palavras-chave: Síntese, Biocatálise, Esponja Marinha



COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA DE TRÊS PRAIAS NA ILHA DE ITAPARICA, BAÍA DE TODOS OS SANTOS: BAHIA, BRASIL

Autor(es): Jonas de Andrade Santos, Edjane Pereira dos Santos, Leonardo Evangelista Moraes, Alexandre Clistenes de Alcântara Santos	Nível: Graduação UEFS
Orientador: Alexandre Clistenes de Alcântara Santos	Apoio: FAPESB

Resumo: Ambientes costeiros, como baías, estuários e praias, têm uma importância significativa no ecossistema marinho por servir como zona de recrutamento e alimentação de diversas espécies. A Baía de Todos os Santos (BTS) é a segunda maior baía do litoral brasileiro e inserida na BTS está a Ilha de Itaparica, uma das maiores ilhas marítimas no Brasil. Sendo assim o objetivo deste trabalho é verificar a composição da ictiofauna em três praias, duas na face leste, com influência marinha, e uma na face oeste com influência de águas continentais ou estuarina. Os peixes foram coletados no período de Março de 2013 a Maio de 2014 utilizando o arrasto de praia do tipo picaré (9,0 m de comprimento, malha de 13,0 mm nas laterais e 5,0 mm no centro). Foram coletados 8889 peixes representados 15 ordens, 41 famílias e 105 espécies. Foram encontradas 55 espécies exclusivas, destas 34 no ponto 1, 7 no ponto 2 e 14 no ponto 3. Sendo as espécies mais abundantes numericamente *Atherinella brasiliensis* (29,62%), *Eucinostomus argenteus* (10,23%), *Lile piquitinga* (8,52%), *Polydactylus virginicus* (6,07%), e Larvas de Engraulidae (2,99%), as quais totalizaram 57,43% das espécies coletadas. O ponto 1 apresentou a maior quantidade de espécimes coletados, 6681, sendo as espécies mais abundantes numericamente neste ponto *A. brasiliensis* (37,28%), *E. argenteus* (12,84%), *Lile piquitinga* (10,55%), *Lutjanus synagris* (3,47%) e Larvas de Engraulidae (3,37%) enquanto que no ponto 2 foram coletados 1066 espécimes, sendo as mais abundantes *P. virginicus* (36,38%), *T. falcatus* (16,23%), *Ophioscion punctatissimus* (11,16%), *Conodon nobilis* (5,07%) e *L. piquitinga* (4,03%). Já no ponto 3 foram coletados 1142 espécimes, sendo os mais abundantes *P. virginicus* (12,87%), *A. brasiliensis* (11,82%), *Hyporhamphus unifasciatus* (7,44%), *T. falcatus* (7,27%) e *Trachinotus* sp. (6,65%). Para a biomassa as espécies mais dominantes foram *A. brasiliensis*, *E. argenteus*, *L. piquitinga*, *P. virginicus* e *T. falcatus*. O total de biomassa das cinco espécies representa 58,02% do total coletado. Quanto à biomassa no ponto 1 os peixes coletados totalizaram 6,3kg, sendo as espécies com maior biomassa *A. brasiliensis* (38,91%), *E. argenteus* (13,12%), *L. piquitinga* (9,70%), *L. synagris* (3,68%) e *Eucinostomus melanopterus* (3,53%). Já no ponto 2 a biomassa coletada foi 1,04kg, sendo as espécies com maior biomassa neste ponto *P. virginicus* (36,31%), *T. falcatus* (16,32%), *O. punctatissimus* (11,43%), *C. nobilis* (5,19%) e *L. piquitinga* (3,94%), enquanto que no ponto 3 foram coletados 1,12kg de peixes sendo que as espécies com maior biomassa foram *P. virginicus* (12,40%), *A. brasiliensis* (12,04%), *H. unifasciatus* (7,58%), *T. falcatus* (7,40%) e *Trachinotus goodei* (6,78%). Mas ainda é necessário um maior tempo amostral para confirmar a utilização dos pontos pelas espécies encontradas e verificar as relações entre os dados abióticos e abundância. A presença de espécies abundantes com valor comercial, desde sua fase inicial de vida, demonstra a importância da continuidade do trabalho e a necessidade de conservação dos locais como zona de recrutamento.

Palavras-chave: Ecologia, ictiofauna, Baía de Todos os Santos



PROTOCOLO DE AMOSTRAGEM MISTO: UM APRIMORAMENTO PARA ESTUDOS DE PEIXES DE MANGUEZAL A PARTIR DE CENSOS VISUAIS

Autor(es): José Amorim Reis Filho, Francisco Barros	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Francisco Barros	Apoio: CAPES

Resumo: Na maioria dos estudos de campo em ecologia aquática, técnicas apropriadas de amostragem são essenciais para entendimento dos processos subjacentes às populações e comunidades, e ainda mais importante em ambientes heterogêneos e dinâmicos, tal como manguezais expostos à inundação diária devido ao ritmo das marés. Além disso, para garantir acurados e precisos estimadores de abundância e riqueza, o uso de métodos não destrutivos é de máxima importância para minimizar danos ao habitat e populações estudadas, especialmente em áreas marinhas protegidas. Por essas razões, uma das mais críticas decisões no desenvolvimento de programas de amostragem é a eficiência amostral. Todavia, a coleta de dados representativos em estudos ecológicos da ictiofauna e suas flutuações naturais permanece como um desafio. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar quatro técnicas não destrutivas de amostragem da ictiofauna de manguezal. Foi analisada a estrutura e dinâmica temporal da ictiofauna em bosques de manguezal de 15 localidades em três áreas na costa central brasileira. Comparando a eficiência e acurácia de: censo visual estacionário por mergulhador (CVS-m), censo visual em transecto por mergulhador (CST-m), censo visual estacionário por equipamento de filmagem remoto (CVS-f) e censo visual por vídeo-transecto com mergulhador (CVT-f). Os resultados mostraram que, embora CVS-m ainda apresente bom desempenho para quantificar as variações espaço-temporais das assembleias ícticas, o provável efeito negativo promovido pela presença do mergulhador foi observado. Isso não foi observado por CVS-f que produziu melhores estimativas de densidade e riqueza. A análise de Coeficientes de variação (CV) entre as sucessivas réplicas ao longo do tempo (ciclo da maré) mostrou que variações significativas na dinâmica das assembleias são acessadas a partir de amostras temporais heterogêneas, sem necessidade de manter o intervalo exato (i.e. a cada 20 minutos) entre os censos sem perder poder explicativo. Dessa forma, nossos resultados sugerem que equipamentos de filmagem utilizados em manguezais de água clara maximizam a contagem de peixe e reduzem o efeito de afastamento da ictiofauna pela presença do mergulhador. Produzindo estimativas mais acuradas e precisas das abundâncias melhorando o entendimento da dinâmica de uso e ocupação dos peixes em bosques de manguezais. Além disso, os resultados de réplicas tornaram-se similares a partir das amostras pertencentes ao período da preamar com grande divergência nos estágios de inundação e drenagem da maré. O presente estudo sugere um protocolo amostral capaz de avaliar os movimentos dos peixes associados ao ciclo de maré, com custos operacionais reduzidos e alta capacidade de padronização.

Palavras-chave: Técnicas amostrais, peixes, manguezal, ciclo de maré



INFLUÊNCIA DA COMPLEXIDADE ESTRUTURAL E TIPOS DE HABITATS SOBRE DISTÂNCIA INICIAL DE FUGA E COMPORTAMENTOS DE ESCAPE EM PEIXES

Autor(es): José de Anchieta C.C. Nunes, Cláudio L.S. Sampaio e Francisco Barros	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Francisco Barros	Apoio: CAPES

Resumo: Complexidade estrutural é um fator chave para peixes em ambientes recifais. Muitos estudos examinaram a influência dessa variável sobre aspectos de populações e comunidades de peixes recifais. Entretanto, existe uma lacuna no conhecimento sobre a influência da complexidade estrutural sobre comportamentos antipredatórios. No presente estudo nós investigamos os efeitos do tipo de habitat e complexidade estrutural sobre distâncias iniciais de fuga (FID) e comportamentos de fuga (CF) em quatro espécies de peixes da família Labridae: *Sparisoma axillare*, *Halichoeres brasiliensis*, *H. penrosei* e *H. poeyi*. FID e CF foram comparados em dois habitats recifais diferentes (recifes de coral e costões rochosos) na Baía de Todos os Santos (Bahia, Brasil), imitando comportamento de caçadores submarinos e observando a reação dos peixes. Os resultados mostraram que o tipo de habitat influencia o FID de três espécies (*S. axillare*, *H. brasiliensis*, *H. penrosei*), e a complexidade estrutural influenciou negativamente o FID de duas espécies (*S. axillare*, *H. brasiliensis*). A frequência de comportamentos de escape variou entre as espécies. Todas as espécies mostraram alta frequência do comportamento 'fugir pra longe' e baixa frequência de 'abandonar o habitat'. Em recifes de corais, a complexidade do habitat influenciou a 'fuga para abrigos' em apenas *S. axillare*. Ecossistemas recifais estão sendo modificados pelo homem no mundo todo. Nossos resultados sugerem que a redução da complexidade estrutural terá consequências negativas nos ecossistemas recifais.

Palavras-chave: Complexidade, recifes de coral, costão rochoso, comportamento.

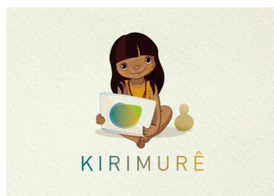


CARACTERIZAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS PRESENTES NAS FRAÇÕES PM₁₀ E 2,5 DA ILHA DE ITAPARICA, BAHIA DE TODOS OS SANTOS, BAHIA

Autor(es): José Domingos S. da Silva; João Victor da S. Santos, Gisele Olímpio da Rocha, Jailson B. de Andrade	Nível: Doutorado UFOB
Orientador: Gisele Olímpio da Rocha	Apoio: CAPES, CNPq e FAPESB

Resumo: Emissões de material particulado atmosférico (MPA) têm causado efeitos deletérios em todo o ecossistema. Os Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) são uma das diversas classes de espécies químicas que compõem o MPA. Alguns estudos revelaram que os HPA podem exercer atividade endócrina interferindo no desenvolvimento de animais, incluindo a diminuição do peso dos órgãos reprodutivos, danos ao crescimento dos ovários, queda de fertilidade, dano embrionário e letalidade ou defeitos de desenvolvimento de testículos. Estes compostos são ubíquos na atmosfera e são originários de combustão incompleta ou pirólise de matéria orgânica. Os HPA podem, na atmosfera, estar associados tanto ao material particulado atmosférico (MPA) quanto na fase gasosa. Em Itaparica, sítio situado no entrono da Bahia de Todos os Santos (BTS), há diferentes fontes de MPA rico em HPA oriundos de combustão de combustíveis fósseis por navios e pequenas embarcações, automóveis e queima de biomassa. O MPA foi coletado em 2010 na Ilha de Itaparica no entorno da BTS, o MPA foi utilizado amostradores Hi-Vol com cortes de PM₁₀ e PM_{2,5} com vazão de 1,3 m³ h⁻¹, com duração de 24h. As análises foram feitas utilizando sistema de cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massa modelo GCMS-QP2010 com amostrador automático AOC-20i (Shimadzu, Japão) utilizando uma coluna cromatográfica DB-5 (5% fenil, 95% metilsiloxano, 25m x 0,25mm I.D., 0,25 µm de espessura do filme) e os seguintes gradiente de temperatura: (i) a 70°C (2 min), 200°C (30°C min⁻¹), 200 ° C (5 min), 300 ° C (5,0°C min⁻¹), 300°C (1,67 min) totalizando 33 min de análise, (ii) temperatura do injector: 310°C, e o modo de injeção splitless, (iii) da linha de transferência: 280 °C, (iv) a fonte de íons: 250°C, e a energia de impacto de elétrons: 70 eV. A detecção dos HPA foi feita utilizando os dois íons mais abundantes dos seguintes HPA: naftaleno; acenaphthalene; acenafteno; fluoreno; fenantreno; antraceno; fluoranteno; pireno; benzo[a]antraceno; criseno; benzo[b]fluoranteno; benzo[k]fluoranteno; benzo[a]pireno; indeno[1,2,3-c,d]pireno; dibenzo[a,h]antraceno; benzo[g,h,i]perileno. O limite de detecção ficou entre 6,23 e 28,1 pg m⁻³ e o limite de quantificação entre 20,1 e 96,0 pg m⁻³ de BbF e ACY, respectivamente. Neste trabalho, foram encontradas concentrações expressivas de BbF (2,89 e 4,84 ng m⁻³), BkF (1,11 e 1,78 ng m⁻³), e de IND (1,32 e 4,07 ng m⁻³) nas respectivas frações PM_{2,5} e PM₁₀ que são responsáveis por 57% e 66% de todos os HPA determinados nas frações amostradas. Os potenciais de carcinogenicidade equivalente de BaP foram avaliados e apresentaram valores entre 5,33 e 2,46 ng m⁻³ que estão acima dos índices máximos permitidos internacionalmente. Além disso, foram verificados os percentuais de compostos com elevados índices de carcinogenicidade como BaA, BbF, BkF, BaP, DBA e IND, para as duas frações e obtivemos 79% de compostos com elevado potencial de carcinogenicidade para a fração PM₁₀ e de 72% para as fração PM_{2,5}. A soma destes fatores mostram elevado risco à saúde humana. Este sitio apresentou características de locais fortemente impactados por fontes emissoras de MPA como queima de combustíveis fosseis e biomassa.

Palavras-chave: HPA, Ilha de Itaparica, BTS, Material particulado atmosférico.



AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA BIODISPONIBILIDADE E TOXICIDADE DE METAIS EM SEDIMENTOS DO RIO SÃO PAULO

Autor(es): Jucelino Balbino da Silva Júnior, Sérgio Luís Costa Ferreira, Sérgio Teles de Oliva	Nível: Doutorado UFBA
Orientador:. Sérgio Luís Costa Ferreira	Apoio: FAPESB

Resumo: O rio São Paulo situa-se exatamente numa área de caráter industrial, com atividades de exploração, refino e armazenamento de petróleo. Além disso, recebe contribuições de esgotos domésticos e descargas industriais (BAHIA, 2004). Sendo que neste estuário desenvolvem-se atividades de pesca artesanal e mariscagem, o que ajuda no sustento das populações ribeirinhas (BAHIA, 2002). A área onde foi realizado o estudo se localiza no estuário do Rio São Paulo, um rio que tem sua desembocadura na Baía de Todos os Santos, entre as coordenadas 33° 30' 0" a 38° 30' 30" W e 12° 44' 0" a 12° 42' 50" S. O presente trabalho vem apresentar uma avaliação da qualidade do sedimento em função da concentração e biodisponibilidade de metais em 07 (sete) pontos durante período de estiagem. A metodologia utilizada para a extração foi proposta no início da década de 90 por DiToro *et al.* (1991) com o objetivo de avaliar a toxicidade de substâncias orgânicas não iônicas nos sedimentos, além da função dos sulfetos na imobilização e biodisponibilização de metais potencialmente tóxicos nesta matriz (FAGNANI *et al.*, 2011). Assim, os sulfetos quando atacados por ácido clorídrico na concentração final de 1 mol·L⁻¹ são transformados em ácido sulfídrico (H₂S) e liberados, na forma gasosa, do sedimento. A quantificação dos sulfetos foi efetuada potenciometricamente utilizando eletrodo de íon-seletivo de sulfetos. O substrato desta extração foi filtrado em membrana 0,45 µm e quantificou-se os metais de interesse através da fluorescência de raios-X. O estudo constatou que os metais/metaloide chumbo (Pb), cobre (Cu), zinco (Zn), níquel (Ni) e arsênio (As) encontram-se disponíveis para o biota em 43% das estações avaliadas. Avaliando a qualidade do sedimento através valores-guias (TEL - *Threshold Effects Level* / PEL - *Probable Effects Level*) proposto pela *National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)*, concentrações superiores de Cu foram determinadas nas amostras coletadas no rio São Paulo. Desta forma, para uma avaliação preliminar da região, obteve-se boa resposta quanto a técnica de extração utilizada quando correlacionada com a literatura existente.

Palavras-chave: Sedimento, Qualidade, Rio São Paulo, Sulfetos.



CONDIÇÕES SANITÁRIAS DE FRANGOS CONSUMIDOS EM SANTO AMARO-BAHIA

Autor(es): Kelly Menezes Macedo, Isabella de Matos Mendes da Silva, Fábio Santos de Oliveira, Fernanda de Freitas Virgínio Nunes, Maykson Costa de Jesus, Valéria Macedo Almeida Camilo, Darcilene Fiuza	Nível: Mestrado UFRB
Orientador: Isabella de Matos Mendes da Silva	Apoio: CAPES, FAPESB

Resumo: O grupo dos coliformes é constituído por membros da família Enterobacteriaceae, incluindo *Klebsiella* spp., *Enterobacter* spp., *Citrobacter* spp. e *Escherichia* spp. O estudo objetivou avaliar as condições sanitárias de frangos oriundos do município de Santo Amaro-Bahia. Foram aplicados 172 Questionários de Frequência Alimentar em 12 Unidades de Saúde Familiar da cidade, com prévia assinatura do Termo Consentimento Livre e Esclarecido. A partir da aplicação deste instrumento foi possível identificar o frango como o alimento de origem animal consumido com maior frequência pela população (78,1% dos entrevistados). Para análise microbiológica, foi realizada a coleta asséptica de cinco frangos obtidos diretamente dos produtores, sendo cinco amostras de peito e cinco amostras de fígado. As amostras foram analisadas no laboratório de Microbiologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. As populações de coliformes totais e *Escherichia coli* foram estimados pelo método de contagem rápida Petrifilm™ (3M Company), utilizando placas EC, conforme orientações do fabricante. A contagem de coliformes totais no peito e fígado dos frangos variou de 2 a 2,75 log UFC/g e 1,47 a 3,46 log UFC/g, respectivamente. A população de *Escherichia coli* no peito de frango variou de <1 a 2,36 log UFC/g. A contagem de *E. coli* no fígado de frango variou de <1 a 2,20 log UFC/g. Nenhuma amostra apresentou contaminação acima do limite permitido pela RDC 12/2001. As condições sanitárias das amostras de frangos analisados, peito e fígado, foram satisfatórias para os microrganismos avaliados, porém são necessários novos estudos com maior número de amostras e pesquisa de outros microrganismos indicadores e patógenos, considerando que o frango é o alimento de origem animal mais consumido pela população de Santo Amaro (Bahia). Apoio Financeiro: CNPq e FAPESB

Palavras-chave: frango, coliformes, contaminação.



COMPLEXIDADE E HETEROGENEIDADE NO CONTEXTO DA ESTRUTURA DE HABITAT EM AMBIENTES MARINHOS: UMA ANÁLISE CONCEITUAL

Autor(es): Lara Raphaele Silva de Carvalho, Francisco Barros.	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Francisco Carlos Rocha de Barros Junior	Apoio: CNPq

Resumo: A estrutura de habitat pode ser definida como o arranjo espacial de diferentes tipos de estruturas físicas de um sistema. Diversos trabalhos tem estudado a influência da variação da estrutura de habitat sobre comunidades biológicas, e o que se tem observado são resultados divergentes (i.e. efeitos positivos, neutros e negativos). O objetivo desse trabalho é realizar uma análise conceitual dos termos complexidade e heterogeneidade no contexto de estrutura de habitat com a finalidade de clarificar esses conceitos a partir da verificação dos seus usos, fornecendo chances de comparação e generalização entre diferentes estudos. Foi realizada uma leitura crítica da literatura ecológica na última década para análise dos termos “heterogeneidade” e “complexidade”. A busca dos artigos foi realizada na plataforma ISI Web of Knowledge usando as expressões: “Habitat heterogeneity”, “Spatial heterogeneity”, “Habitat complexity”, “Spatial complexity”, “Structural heterogeneity”, “Structural complexity”. Foram eliminados artigos i) de revisão, ii) de ambientes de água doce e/ou iii) que não tratavam da estrutura física do habitat. De cada artigo selecionado foram registrados: i) os ambientes estudados, ii) os termos utilizados para caracterizar a estrutura do habitat, iii) a definição dos termos, iv) a referência dos termos, v) a citação literal no artigo, vi) o objetivo do estudo, vii) as medidas da estrutura de habitat, viii) a variável resposta da comunidade, x) a conclusão do estudo (i.e. se existiu ou não efeito da estrutura de habitat sobre o aspecto biológico estudado). Foram selecionados 181 artigos, dentre eles 133 através das expressões combinadas com o termo complexidade e 48 através das combinações com o termo heterogeneidade. No universo dos 40 estudos analisados até o momento, 35% foram realizados em costões rochosos, 25% em recifes de coral, 15% em ambientes de gramíneas marinhas, 10% em bancos de ostras e 20% em outros ambientes. Cerca de 70% dos artigos utilizou o termo complexidade e os demais utilizaram os dois termos, e 62% do total não apresentou qualquer definição. Apenas 30% dos artigos apresentou outros estudos como referência das definições utilizadas, sendo McCoy e Bell (1991) a que apresentou maior frequência. De maneira geral, o termo complexidade foi definido como unidimensional quando McCoy e Bell (1991) foram referenciados e como tridimensional quando foram utilizadas as demais referências (e.g. Tokeshi e Arakaki, 2012) ou nenhuma. Foi observada uma grande discrepância na utilização dos termos complexidade e heterogeneidade, o que dificulta entender os padrões ecológicos gerais das comunidades em resposta à variação da estrutura do habitat. Existe uma necessidade de construir um perfil do uso desses conceitos a fim de clarificar a relação entre os conceitos das dimensões da estrutura de habitat e as medidas utilizadas em campo, observando se existem padrões de uso nos diferentes ecossistemas marinhos.

Palavras-chave: Clarificação, conceito, arranjo espacial, componente estrutural.



AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE EXTRATOS DE *CLIONA VARIANS* (PORIFERA)

Autor(es): Larissa Santos Pinto, Maisa Tavares Silva, José Cândido Selva de Oliveira, Jorge Maurício David, Clayton Queiroz Alves	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Jorge Maurício David	Apoio: CAPES, FAPESB

Resumo: A esponja *Cliona varians* foi identificada inicialmente na costa atlântica do Caribe e classificada por Duchassaing e Michelotti no ano de 1864. Sua forma é perfurante a incrustante espessa, com 0,5 - 1,5 cm de espessura e até 150 x 50 cm de largura. A superfície é regular, lisa, com canais subsuperficiais finos e translúcidos. Possui consistência firme, porém quebradiça. A partir de espécies adultas, coletadas na Praia de Búzios, Parnamirim/RN, foi isolada a lectina denominada CvL (*Cliona varians* Lectin), com elevado potencial antibiótico contra bactérias patogênicas gram positivas, como *Bacillus subtilis* e *Staphylococcus aureus*. Exemplares de *C. varians* coletados na Baía de Todos os Santos foram triturados e submetidos à maceração com metanol por 72h. Em seguida, o extrato bruto foi particionado utilizando os solventes hexano (Hex), clorofórmio, acetato de etila (AcOEt) e butanol. Efetuou-se o fracionamento do extrato hexânico (HCV) em cromatografia em coluna (CC) utilizando sílica gel 60 como suporte e como eluente a mistura dos solventes Hex:AcOEt em gradiente crescente de polaridade. A fração HCV2 foi obtida como um sólido branco impuro, sendo purificada em CC utilizando o mesmo sistema de solventes da coluna inicial. Outras frações (HCV2.2 e HCV2.5) quando submetidas à cromatografia em camada delgada e borrifadas com reagente de Liebermann-Bouchard demonstraram apenas um ponto de coloração vermelha e azul, respectivamente, sugerindo a presença de triterpenos e/ou esteróides. As amostras foram enviadas para análise por RMN, juntamente com as frações HCV3 e HCV5. As atividades biológicas do extrato clorofórmico (CCV) e das frações obtidas do extrato hexânico (HCV2.2, HCV2.5, HCV3 e HCV5) foram avaliadas através dos testes de citotoxicidade frente à *Artemia salina*, atividade anti-colinesterásica e atividade antioxidante utilizando DPPH. O teste de citotoxicidade objetiva avaliar ou prever os efeitos tóxicos nos sistemas biológicos e dimensionar a toxicidade relativa das substâncias. Nenhuma das amostras apresentou toxicidade frente à *Artemia*, uma vez que, após 24h de incubação nenhum dos organismos havia morrido, isso sugere que a utilização medicinal dessas substâncias não apresenta toxicidade aguda preliminar. Das amostras, o maior potencial de inibição de acetilcolinesterase foi apresentado por HCV5 (15,0%), indicando uma provável presença de substâncias bioativas. O ensaio da atividade antioxidante baseia-se na capacidade de uma determinada substância em sequestrar o radical DPPH, reduzindo-o a hidrazina. Todas as amostras apresentaram porcentagem de sequestro do radical livre (%SRL) inferior a 5,0% demonstrando que não possuem um bom potencial como antioxidante. As análises de RMN deverão viabilizar a determinação estrutural das substâncias isoladas e o fracionamento do extrato CHCl₃ proporcionará o isolamento de outros compostos.

Palavras-chave: *Cliona varians*, Porifera, Atividade Biológica, Zooquímica



MORFOMETRIA GEOMÉTRICA EM *APIS MELLIFERA* L. PROVENIENTES DE COLÔNIAS MANEJADAS PARA A PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS NA BAIA DO IGUAPE

Autor(es): Lorena Andrade Nunes, Carlos Alfredo Lopes de Carvalho, Lana Clarton, Luanda Emely de Lima Souza, Eloí Machado Alves	Nível: Outro UESB
Orientador: Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	Apoio: Outro

Resumo: A criação de abelhas é uma atividade que se consegue obter bons resultados econômicos, sociais e ecológicos. Sua importância pode ser calculada tanto pelo seu papel como polinizador, como pela possibilidade de exploração dos seus produtos, dentre eles a própolis, que é um dos principais produtos das abelhas, sendo reconhecido atualmente como um produto muito útil, na medicina humana e na veterinária. Este produto também se destaca pela rentabilidade e agregação de valor à atividade apícola, além de contribuir para a manutenção da flora local. A coleta de própolis está associada diretamente com a característica comportamental e morfológica da colônia. A coleta da resina para a produção de própolis é realizada utilizando a corbícula, que é uma expansão da tíbia localizada no último par de pernas nas abelhas sociais, sendo uma estrutura adaptada para coleta de recursos como pólen e própolis. Além disso, a asa tem importância na capacidade de voo à diferentes distâncias da colônia em busca desses recursos. Desta forma, é importante correlacionar a quantidade de própolis produzida por uma colônia, com a forma e tamanho da asa e da corbícula, verificando se colônias com potenciais para a produção de própolis, possuem diferenças no tamanho e na forma dessas estruturas. As informações foram obtidas a partir da análise morfométrica da forma das asas e corbículas de operárias coletadas de cinco apiários instalados na Baía do Iguaape, estado da Bahia, selecionado para coleta de própolis e foram verificadas as colônias com potencial para produção desse recurso, com o intuito de contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar na região e o uso sustentado dos recursos no entorno desta Baía. Após a instalação dos apiários as operárias de *Apis mellifera* foram coletadas e armazenadas em álcool, posteriormente as asas anteriores e as corbículas direita foram removidas montadas entre lâminas para microscopia e fotografadas. As imagens foram analisadas usando o *software* TpsDiG e os dados foram analisados utilizando MANOVA, Análises de Componentes Principais (ACP) e Regressão nos programas MorphoJ e PAST. Para a forma da asas, os dois primeiros ACP, explicaram 64% da variação total e para a forma da corbícula os dois primeiros ACP explicaram 83,7% da variação, demonstrando diferenças significativas para a forma da asa e das corbículas entre as colônias nos cinco apiários estudados. Contudo, não foi possível verificar correlação significativa ($p > 0,05$) para a forma das estruturas com a produtividade de própolis por colônia. Apesar das colônias serem morfológicamente diferentes, estas vem sendo selecionadas pelos apicultores para a produção de mel e não de própolis, esse pode ser o motivo pelo qual não houve correlação significativa entre forma das estruturas e produtividade da colônia. Sendo assim, faz necessário medidas voltadas para melhoria genética das colônias com aptidão para a produção de própolis de modo que as possa ser verificado com uma maior precisão a correlação entre a forma dessas estruturas com a produção de própolis. Pois, a produção é resultado de uma ação conjunta de processos de origem genética e ambiental.

Palavras-chave: MANOVA, asas, abelhas, forma.



INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE CEFALOCORDADOS (CHORDATA) DA BAIA DE CAMAMU

Autor(es): Luana Oliveira dos Santos, Caio César Damasceno da Silva, Francisco Kelmo	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Francisco Kelmo	Apoio: FAPESB

Resumo: A Baía de Camamu é a segunda maior baía do Estado e a terceira do Brasil, sua linha de costa recortada apresenta inúmeros canais de maré e estuários com diferentes composições de substrato proporcionando microhabitats com características e composições específicas, que favorecem o desenvolvimento de uma das mais expressivas áreas de manguezais do Estado. Também caracterizada pela presença de diversos ecossistemas costeiros (incluindo vestígios de mata atlântica, restingas, terras úmidas, manguezais, praias arenosas e recifes de corais). O presente resumo tem o objetivo de inventariar a fauna de cefalocordados da zona de entremarés das praias arenosas da Baía de Camamu. Amostras de sedimento foram coletadas manualmente com quadrados de 20 x 20cm e triadas em campo com auxílio de um conjunto de peneiras. Os animais coletados foram fixados e conservados em etanol a 70%. A identificação foi realizada a partir da observação da morfologia e comparações com a literatura específica. Quatro espécies da Família Branchiostomatidae foram identificadas: *Branchiostoma platae*, *B. caribaeum*, *B. floridae* e *Asymmetrum lucayanum*. A espécie mais abundante foi *B. platae* (63%) e a menos abundante foi *A. lucayanum* (5,2%). Considerando-se os cefalocordados leptocardiídeos são representados por apenas duas famílias, e que a família estudada é representada por apenas dez gêneros, sugere-se que o estudo da fauna de anfioxos da região seja aprofundado.

Palavras-chave: Cefalocordados, Ecossistema Costeiro, Diversidade.

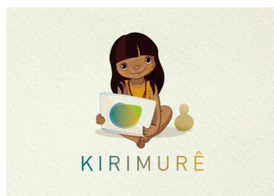


MANEJO PARA PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS EM APIÁRIOS DO ENTORNO DA BAIÁ DO IGUAPE, BAHIA

Autor(es): Luanda Emely de Lima Souza, Eloí Machado Alves, Carlos Alfredo Lopes de Carvalho, Adailton Freitas Ferreira, Eliaber Barros Santos, Guilherme Hereda Chaves, Fabrício Chagas Sobrinho.	Nível: Mestrado UFRB
Orientador: Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	Apoio: CAPES, FAPESB

Resumo: A apicultura é uma prática sustentável que agrega renda ao apicultor e ajuda a manter a comunidade de plantas, da qual as abelhas dependem para a coleta de recursos tróficos e de nidificação. A própolis é uma substância resinosa e balsâmica, produzida a partir de resinas coletadas nas plantas que, misturada com cera e trabalhada pelas abelhas, é utilizada para fechar frestas e a entrada do ninho. Este produto que possui propriedades antimicrobianas, bactericidas e fungicidas, é também utilizado na proteção da colônia. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do manejo e do potencial genético das colônias de *Apis mellifera* para produção de própolis na Baía do Iguaape (BIG). As coletas de própolis foram realizadas semanalmente entre abril e julho de 2014, em apiários instalados, no entorno da BIG. A própolis coletada por meio do Coletor de Própolis Inteligente (CPI). A própolis coletada foi pesada e registrada por colmeia. A avaliação foi feita por pesagem direta da própolis colhida em cada coletor (CPI). Foram utilizados 24 colônias, distribuídas da seguinte forma: oito colônias por apiário, submetidas a três manejos diferenciados: ninho e sobreninho, alimentação energética e proteica (A); ninho, alimentação energética e proteica (B); ninho e alimentação proteica (C). E dois grupos/apiário de colônias previamente avaliadas e classificadas como: mais produtiva (+P) e menos produtiva (-P). A seleção das colônias classificadas como mais produtivas e menos produtivas foi feita com base no ensaio experimental prévio realizado em condição de manejo similar. As coletas foram realizadas, no período de abril a julho de 2014. Os resultados da produção média semanal de própolis por colmeia para os manejos utilizados foram: $17,44 \pm 18,67\text{g}$ (A); $13,77 \pm 13,00\text{g}$ (B); $10,53 \pm 12,85\text{g}$ (C). Perfazendo uma média semanal geral de $13,91 \pm 15,32\text{g/colmeia}$ nos apiários. A produção média das colônias foi de $19,90 \pm 15,93\text{g}$ (+P) e $7,92 \pm 12,03\text{g}$ (-P), apresentando diferença significativa ($p < 0,05$). O manejo tipo A foi superior ao tipo C, ($P < 0,05$), confirmando que a alimentação energética e proteica, associada à disponibilidade de espaço (ninho e sobreninho) propicia maior desenvolvimento populacional da colônia e melhor produtividade de própolis. Também verificou-se, que a produtividade das colônias é influenciada pelo potencial genético das colmeias, uma vez que as colmeias mais produtivas foram superiores às menos produtivas no mesmo ambiente e disponibilidade de recursos resiníferos. Isso significa que há necessidade de, selecionar colmeias com aptidão para produção de própolis. A produtividade das colônias na BIG é influenciada pela genética e pelo manejo utilizado das colmeias.

Palavras-chave: Apicultura, produtos apícolas e sustentabilidade.



A MULTI-TEMPORALIDADE NOS ESTUDOS AMBIENTAIS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS- BA

Autor(es): Luciel Passos de Oliveira, Mariane Ramos Pereira, Washington de J. S. da Franca Rocha	Nível: Mestrado UEFS
Orientador: Washington de J. S. da Franca Rocha	Apoio: CAPES

Resumo: Os estudos ambientais estão cada vez mais evidentes no panorama da produção do conhecimento científico, no momento em que as sociedades preocupam-se cada vez mais com as condições ambientais. A busca por materiais e métodos cada vez mais inovadores ao tratar dos registros de objetos e fenômenos espaciais, possibilita um ganho inestimável para os estudos ambientais. A multi-temporalidade é um conceito interessante para os estudos ambientais, principalmente quando se emprega técnicas de Sensoriamento Remoto em uma escala variada de tempo, com objetivo de quantificar e/ou qualificar fenômenos e objetos na superfície terrestre. O objetivo deste trabalho foi investigar as possibilidades de emprego das cenas realizadas pelos sensores dos satélites da série *LANDSAT*, na baía de Todos os Santos (BTS) ao longo de um determinado período de operação. Para a isso foi empregado-se um conjunto de cenas, realizadas pelos sensores *TM* e *OLI* embarcados nos satélites *LANDSAT-5* e *LANDSAT-8* da área da BTS. As cenas foram selecionadas e adquiridas no acervo eletrônico da *USGS* por meio do portal do *Glovis*, como critério de seleção, utilizou-se a menor cobertura de nuvens na área imageada ao longo dos anos de operação dos sensores. As cenas consideradas adequadas caracterizam-se pela reduzida presença de nuvens. Essas cenas foram processadas no software Spring 5.2.1, onde foi realizado as composições colorida *Red/Gree/Blue* RGB-543 para o sensor *TM* e RGB-654 para o sensor *OLI*. Após as combinações das bandas, geraram-se imagens “falsa-cor”. As imagens resultantes, foram organizadas e sistematizadas de acordo ao ano de realização, empregou-se novamente o Software Spring 5.2.1 como ambiente de visualização. O presente estudo possibilitou identificar 22 cenas realizadas pelo sensor *TM* do *LANDSAT-5* e 01 cena pelo sensor *OLI* do *LANDSAT-8* em um período de 19 anos, que inicia em 1984 até 2014. Com o sensor *TM* foi possível identificar a viabilidade nas aplicações das cenas de 1984 até 2011 com intervalos irregulares de realização. As cenas realizadas pelo sensor *OLI* mostraram-se viáveis a partir do ano 2013 até 2014, assim como o sensor *TM*, os intervalos de realização das cenas foram irregulares. Foi possível identificar que a porção oeste da BTS apresenta as maiores possibilidades de emprego das cenas dos sensores *TM* e *OLI*, viáveis aos trabalhos envolvendo a técnica de SR. No entanto essa viabilidade é ocorre em nove localidades, são elas: Ilha da Cajaíba, Ilha da Carapeba, Ilha da Matarandiba, Ilha Grande, Ilha São Gonçalo, Pirajuia- Mutá, Pta. do Mangue Redondo, Salinas da Margarida e São G. do Poço. A porção leste da BTS em contrapartida mostrou-se inviável na maioria das cenas empregadas neste estudo, a intensa cobertura de nuvens oriundas do oceano atlântico comprometeu o seu uso para fins de SR. Este estudo serviu de base para a tomada de outras decisões importantes ao tratar do emprego da técnica de SR em estudos ambientais na BTS, principalmente na identificação de áreas-alvos, viáveis para fins da investigação do uso e cobertura do solo, além de monitoramento de áreas vulneráveis a exemplo dos manguezais.

Palavras-chave: Ambientes, *LANDSAT*, Sensores, Sensoriamento Remoto.



INFLUÊNCIA DO CICLO PRODUTIVO DE CAMARÃO NA DIVERSIDADE DA MACROFAUNA BENTÔNICA NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BTS)

Autor(es): Luisa Ribeiro, Francisco Barros, Vanessa Hatje	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Vanessa Hatje	Apoio: FAPESB

Resumo: A Baía de Todos os Santos (BTS) está sobre a crescente pressão de atividades antrópicas, incluindo a instalação de fazendas de carcinicultura. O crescimento rápido e desordenado na zona costeira tem sido frequentemente associado a impactos negativos. Os efluentes provenientes dos tanques de cultivo são tipicamente enriquecidos com materiais orgânicos em suspensão, carbono, nitrogênio e fósforo (Biao *et al.*, 2004). Os efeitos desses efluentes podem ter como consequência surgimento de sedimentos anóxicos, alterações nas comunidades bentônicas e eutrofização das águas costeiras (Kautsky *et al.*, 2000). Muitos estudos têm utilizados organismos bentônicos como bioindicadores da qualidade ambiental (Borja *et al.*, 2000; Rosenberg *et al.*, 2004). O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação temporal na estrutura da macrofauna nos viveiros, corpo receptor de efluentes e área de manguezal durante as etapas do ciclo produtivo (i. e. antes despesca, durante despesca e depois despesca). Para esse estudo foram amostrados dois tanques de cultivo, para cada tanque três áreas (i. e. viveiros, área de manguezal e corpo receptor). As coletas dentro dos viveiros foram realizadas em quatro pontos próximos a abertura de liberação de água. No corpo receptor três locais foram selecionados, um ponto próximo à fazenda (FI) e dois locais controle (C1 e C2), o mesmo delineamento foi utilizado para manguezal (i.e. um impacto e dois controles). As amostras foram coletadas com auxílio de busca fundo tipo *van Veen* ou manualmente com cores (15x15cm). As amostras foram lavadas, preservadas em álcool 70% e armazenadas em sacos plásticos; posteriormente foram triadas, os organismos identificados e quantificados. Ambos os tanques apresentaram alta dominância e baixos valores de diversidade, esse resultado ocorre provavelmente devido as condições anóxicas encontradas nos tanques que não propicia o desenvolvimento do bentos. Durante o ciclo de cultivo do Tanque 1 tivemos como resultados, tanto na área de manguezal quanto na área receptora, um maior índice de diversidade de Shannon Wiener (H') antes despesca (AD) (>2 bits/ind.), esses valores diminuíram no decorrer do cultivo (i. e. durante despesca (D) e depois despesca (DD)). Em suas respectivas áreas controles (i. e. manguezal e corpo receptor) foi observado que índice de diversidade foi maior, variando entre 1-4 bits/ind. Durante o ciclo de cultivo do Tanque 2, na área de manguezal o índice de diversidade foi maior depois despesca (DD) (>1 bits/ind.), no entanto, foi observado que durante o período de despesca a diversidade foi zero. Para a área do corpo receptor dos efluentes o índice de diversidade foi zero para todos os três períodos. Durante o cultivo os efluentes são lançados constantemente nessa área, tal fato pode justificar a ausência de organismos bentônicos. Vale ressaltar que nas áreas controles em ambos locais, manguezal e corpo receptor, os índices de diversidades foram maiores em comparação os encontrados nas áreas afetadas diretamente pelos efluentes. Os resultados obtidos sugerem que os organismos estão sob efeito negativo do cultivo, sendo sua distribuição influenciada pelos efluentes que são liberados periodicamente. Nas próximas etapas do trabalho essa hipótese será testada empregando-se também dados químicos (i.e. nutrientes e metais).

Palavras-chave: carcinicultura, organismos bentônicos, impacto ambiental, BTS



DISTRIBUIÇÃO E ORIGEM DE HPAS EM SEDIMENTOS SUPERFICIAIS DA ZONA INTERMAREAL DO ESTUÁRIO DO RIO PARAGUAÇU, BTS-BA

Autor(es): Marcos de Almeida; Rodrigo Azevedo Nascimento; Daiane Aparecida Francisco de Oliveira; Antônio Fernando de Souza Queiroz.	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Antônio Fernando de Souza Queiroz	Apoio: FAPESB

Resumo: A investigação da contaminação por hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) nos ecossistemas marinhos tem sido cada vez mais frequente, sobretudo devido aos seus conhecidos efeitos toxicológico e carcinogênico e persistência no meio. Este trabalho tem como objetivo determinar a distribuição espacial e as fontes de HPAs nos sedimentos superficiais do substrato das zonas intermareais do estuário do rio Paraguaçu, Baía de Todos os Santos, Bahia. Neste estudo, foram investigados os 16 HPAs considerados prioritários em estudos ambientais pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (USEPA). Para análises dos HPAs, realizou-se extrações do tipo Soxhlet utilizando diclorometano (DCM) como solvente extrator. Posteriormente, os extratos foram concentrados em um rotavapor a vácuo e transferidos para vials de 2 mL e levados à secar com fluxo de nitrogênio. Os extratos foram então diluídos em 500,0 µL de DCM. Em seguida, os HPAs foram analisados através da Cromatografia em Fase Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massa, utilizando 1 µL do concentrado. A concentração média dos $\Sigma 16$ HPAs variou de 250,09 ng.g⁻¹ a 18.173,21 ng.g⁻¹, peso seco, e as maiores concentrações foram encontradas nos sedimentos do sítio 5 de Salinas da Margarida e Coqueiros. Várias razões diagnósticas indicaram possíveis fontes de HPAs. O uso da razão FLU/(FLU+Pir) indicou origem pirogênica dos HPAs para a maioria das amostras, exceto para o sítio seis de Salinas da Margarida, que teve sua origem relacionada a queima de combustíveis fósseis. A razão BaA/(BaA+Cri) indicou a origem dos HPAs relacionadas a combustão (emissões veiculares) para a maioria das amostras, exceto para o sítio de São Roque que teve como origem a mistura de fontes. A razão diagnóstica (Σ BHPA)/ Σ AHPA indicou origem petrogênica para todas as amostras dos sítios amostrados. Um diagrama bastante útil para distinguir HPAs oriundos da combustão (pirogênica) e do petróleo (petrogênica) é a razão BaA/(BaA+Cri) versus FLU/(FLU+Pir), que indica como fonte a combustão (BaA/(BaA+Cri) > 0,35), o petróleo (BaA/(BaA+Cri) < 0,2) e uma mistura de fontes (0,2 < BaA/(BaA+Cri) < 0,35). De acordo com essas razões, o sítio 6 de Salinas da Margarida na estação seca e chuvosa indicaram como fontes de HPAs a combustão de petróleo; o sítio de São Roque, na estação chuvosa, indicou mistura de fontes; e os sítios de Cachoeira, Coqueiros, Maragogipe, Sítio 5 de Salinas da Margarida (nas estações seca e chuvosa) e São Roque (estação seca) tiveram a origem dos HPAs relacionada a combustão de grama, madeira e carvão. Várias razões diagnósticas indicaram que as principais fontes de HPAs nos sedimentos superficiais do estuário do rio Paraguaçu foram a combustão de madeira, carvão, vegetação e combustíveis fósseis (como gasolina e diesel), portanto indicando uma fonte pirogênica como a principal causa dos níveis de concentração dos HPAs nos sedimentos do estuário. O transporte atmosférico, a proximidade de alguns sítios de estradas com intenso trânsito de veículos, lançamentos de efluentes sem tratamento, a drenagem das cidades ribeirinhas, podem estar contribuindo com as entradas de fontes antropogênicas de HPAs na área de estudo.

Palavras-chave: Contaminação, petróleo, pirogênico



AVALIAÇÃO PRELIMINAR DOS NÍVEIS DE ELEMENTOS-TRAÇO EM AMOSTRAS DE SEDIMENTOS DA BAÍA DE ARATU, BAHIA, BRASIL

Autor(es): Maria das Graças Andrade Korn, Isa dos Santos Barbosa, Gabriel Luís dos Santos, Leonardo Sena Gomes Teixeira,	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Maria das Graças Andrade Korn	Apoio: FAPESB

Resumo: A baía de Aratu, situada no estado da Bahia, abriga a [Base Naval](#) e o [Porto de Aratu](#), um [estaleiro](#), duas [marinas](#) que oferecem apoio e serviços aos navegantes, e também empresas que operam em escala industrial. Considerando as atividades industriais que ocorrem na Baía, é importante o acompanhamento e avaliação da poluição e contaminações que ocorrem neste ambiente. Nesse sentido, os sedimentos são amplamente utilizados como indicadores ambientais porque possuem capacidade de incorporar e acumular substâncias introduzidas no meio aquático. A existência de elevadas concentrações de elementos em sedimentos pode ser indicativo de poluição, oriunda não apenas de enriquecimento natural dos sedimentos geológicos, como também de atividades antropogênicas. O objetivo deste trabalho foi fazer uma avaliação preliminar da distribuição de As, Ba, Cd, Co, Cu, Cr, Mn, Ni, Pb, Se, V e Zn em amostras de sedimentos coletadas em dez pontos da baía de Aratu. Neste trabalho, são apresentados os resultados de duas campanhas de amostragem, realizadas em janeiro e março de 2014. As amostras foram liofilizadas, moídas e digeridas empregando o método EPA 3051a, empregando 10 mL de HNO₃ concentrado e forno de micro-ondas com cavidade com posterior determinação dos analitos por espectrometria de emissão óptica com plasma acoplado indutivamente (ICP OES). Os resultados obtidos foram comparados com os limites estabelecidos pela legislação americana (NOAA - *National Oceanic and Atmospheric Administration*) (ERL/ERM), em que ERL (effects range – low) indica o limite de concentração dos elementos abaixo do qual os sedimentos raramente são tóxicos e ERM (effects range – medium) indica que os sedimentos são provavelmente tóxicos. Os resultados também foram comparados com a legislação canadense (*Environment Canada*) (TEL/PEL), em que TEL (Threshold Effect Level) indica o nível abaixo do qual não ocorre efeito adverso à comunidade biológica e PEL (Probable Effect Level) indica o nível acima do qual é provável a ocorrência de efeito adverso à comunidade biológica. Verificou-se que as concentrações de As (<0,090-34,0 µg g⁻¹) encontradas nas amostras de sedimento coletadas em seis pontos da baía de Aratu, apresentaram valores maiores que a concentração mínima (ERL: 8,20 ppm e TEL: 7,24 ppm) regulamentada por esses órgãos. As concentrações obtidas para Ni foram na faixa de <0,570 a 23,7 µg g⁻¹ e, observou-se que as amostras coletadas em dois pontos da primeira coleta e em cinco pontos na segunda coleta apresentaram concentrações maiores que o valor mínimo estabelecido pela legislação canadense (15,9 ppm). Para Cu, os valores foram na faixa de 3,15 a 58,1 µg g⁻¹, portanto verificou-se concentrações maiores que o valor mínimo estabelecido (18,7 ppm) para amostras coletadas em três pontos das duas coletas e para três amostras coletadas em três pontos da segunda coleta. Considerando apenas a concentração mínima de Cu (34 ppm) regulamentada pela legislação americana (NOAA), as amostras de quatro pontos apresentaram concentrações acima da estabelecida pelo órgão. Para os demais elementos determinados (Ba, Cd, Co, Cr, Mn, Pb, Se, V e Zn) foram obtidas concentrações abaixo dos valores mínimos recomendados.

Palavras-chave: Sedimento, baía de Aratu, elementos-traço, ICP OES



DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS ANALÍTICAS PARA ESPECIAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE ANTIMÔNIO EM AMOSTRAS DE MARINHOS DO ESTUÁRIO SÃO PAULO (BAHIA, BRASIL) POR ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA COM GERAÇÃO DE HIDRETOS.

Autor(es): Mário Marques da Silva Junior, Sérgio Luis Costa Ferreira, Antonio Fernando de Souza Queiroz, Ícaro Thiago Andrade Moreira.	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Sérgio Luis Costa Ferreira	Apoio: FAPESB

Resumo: O Sb é um elemento considerado não essencial ao ser humano sendo tóxico em determinadas concentrações, bem como, em função da sua forma química, podendo existir nos estados de oxidação (-III, 0, III e V). Porém, nos sistemas biológicos e ambientais é encontrado usualmente nas formas Sb(III) e Sb(V). O Sb acumula-se em geral, em órgãos vascularizados e tecidos, principalmente rins e fígado, além de possuir grande afinidade pelo baço e pelo sangue. Após a absorção, os sais trivalentes ligam-se aos eritrócitos e têm grande afinidade pelas células. Dessa forma a exposição ao Sb pode prejudicar as células do organismo, particularmente as do coração, fígado, rins e pulmões, mas o exato mecanismo de ação ainda não está bem estabelecido. Este trabalho propõe um procedimento de extração para a análise de especiação de Sb inorgânico em sedimentos marinhos utilizando amostragem de suspensão e geração de hidretos por espectrometria de absorção atômica (HG AAS) para determinação de Sb em amostras de sedimento marinho da Bahia de Todos os Santos. A etapa de otimização foi realizada empregando um planejamento fatorial completo de dois níveis fatorial (23) e uma matriz de Box-Behnken, onde os fatores estudados em ambos os experimentos foram: temperatura de extração, tempo de radiação ultra-sônica e concentração de ácido clorídrico. Usando as condições experimentais otimizadas, o Sb pode ser extraído em sistema fechado utilizando uma solução de ácido clorídrico 6,0 M, à temperatura de 70 ° C e um tempo de radiação de ultra-som de 20 minutos. A determinação de Sb é realizada na presença de uma solução de ácido clorídrico 2,0 M usando HG AAS por técnica de calibração externa, com limites de detecção e de quantificação de 5,6 e 19,0 ng L-1 e uma precisão expressa como o desvio-padrão relativo de 5,6% para uma solução de Sb com a concentração de 6,0 µg L-1. A precisão do método foi confirmada pela análise de dois materiais de sedimentos de referência certificado. Para uma amostra de massa de sedimento de 0,20 g, os limites de detecção e quantificação obtidos foram de 0,70 e 2,34 ng g-1, respectivamente. A análise de especiação de Sb (V) é realizada em presença de citrato para mascarar, enquanto Sb total é quantificado após redução de Sb (V) de Sb (III), utilizando iodeto de potássio e ácido ascórbico. O método foi aplicado para a análise de especiação de Sb inorgânico em seis amostras de sedimentos marinhos coletados no Estuário São Paulo (Bahia, Brasil). A concentração Sb obtida variou entre 45,3 - 89,1 ng g-1 para Sb total e de 17,7-31,4 ng g-1 de Sb (III). Estes valores estão concordando com outros dados reportados pela literatura para esse elemento em amostras de sedimentos marinhos.

Palavras-chave: Antimônio, hidreto, sedimento, especiação.



ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS DE PRÓPOLIS PRODUZIDOS NA BAÍA DO IGUAPE – BA NO CONTROLE DO *FUSARIUM MONILIFORME*

Autor(es): Mariza Alves Ferreira, Marivalda Figueredo Santa Bárbara, Carla Miquez Souza, Geni da Silva Sodré, Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	Nível: Doutorado UFRB
Orientador: Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	Apoio: FAPESB

Resumo: A Baía do Iguaape apresenta uma vegetação peculiar, abrange uma área de predominância que vai desde uma cobertura rasteira até arbórea. A criação de abelhas para a produção de própolis tem demonstrado potencial em áreas costeiras e de águas interiores, reforçando o potencial da Baía do Iguaape para esta atividade cujos resultados econômicos, sociais e ecológicos têm sido citados com grande importância científica. O presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica dos extratos de própolis produzidos por abelhas *Apis mellifera* L. no Iguaape - BA sobre o crescimento do *Fusarium moniliforme* utilizando como solventes: a água, o álcool ou o dimetilsulfóxido (DMSO). As amostras de própolis foram obtidas em três apiários, situados no entorno da Baía do Iguaape compostos por 15 caixas/apiário. As amostras foram coletadas utilizando-se coletores estéreis e facas assépticas, etiquetadas e encaminhadas ao Núcleo de Estudos dos Insetos (INSECTA) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Os extratos foram obtidos a partir de duas temperaturas de extração (50 e 70°C), sendo testado nas concentrações de 4 e 6%. Placas contendo BDA (batata-dextrose-ágar) juntamente com os extratos da própolis foram incubadas a $25 \pm 2^\circ\text{C}$ e o crescimento micelial foram avaliados a cada três dias até que o tratamento controle, que não continha extrato de própolis, atingisse a borda da placa. Foram realizadas duas medidas perpendiculares do diâmetro de cada colônia com o auxílio de um paquímetro e analisados estatisticamente com o auxílio do programa SISVAR. Baseado no crescimento micelial do fungo analisado, foram evidenciadas em algumas leituras dos extratos aquosos, alterações na proporção do crescimento das colônias durante o período de incubação, havendo maior crescimento nas colônias que receberam tratamento, além de ter ocorrido contaminação por bactérias em alguns ensaios, inviabilizando a avaliação. Todos os extratos etanólicos, quando comparados aos extratos aquosos foram mais efetivos na inibição do crescimento micelial, todavia não diferiu estatisticamente dos extratos dissolvidos em DMSO, onde foi constatado que a melhor temperatura de extração foi a 50°C e a melhor concentração foi de 6% tanto para os extratos extraídos em álcool 70% quanto em DMSO (1:4 v/v), demonstrando uma alternativa ao uso do álcool como solvente. A própolis tem um grande potencial antifúngico, mas com resultados diferenciados para cada espécie e região analisadas, sendo um produto que pode ser considerado como alternativo para o controle de fitopatógenos. O solvente, a metodologia de extração e a concentração utilizada são aspectos de grande importância, pois interferem diretamente na propriedade biológica do produto final.

Palavras-chave: *Apis mellifera*, dimetilsulfóxido, fitopatógeno

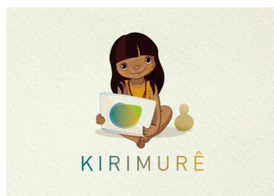


INVESTIGAÇÃO DA ESTRUTURA DA CIRCULAÇÃO NÃO-MAREAL E TRANSPORTE DO MATERIAL EM SUSPENSÃO NA PORÇÃO CENTRAL DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Autor(es): Maurício Rebouças Rocha	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Guilherme Camargo Lessa	Apoio: FAPESB

Resumo: A dinâmica do fluxo de água em um estuário ou baía é controlada pela atuação de dois campos de pressão atuando sobre a coluna d'água: i) o campo de pressão barotrópico associado à oscilação da maré, cisalhamento do vento e ondas de plataforma, e ii) o campo de pressão baroclínico associado às variações de densidade. O transporte residual do material particulado em suspensão (MPS) é resposta da circulação estacionária resultante destes dois campos de pressão. Por circulação estacionária entende-se como um movimento lento (10^{-2} m/s), praticamente constante da massa d'água, resultante da promediação do campo de correntes em intervalos de tempo superiores ao período da maré. Estudos a respeito da circulação estacionária e sua relação com o transporte do MPS ainda são limitados na BTS, principalmente devido à inexistência de longas séries temporais do campo de velocidades. A falta de uma compreensão adequada da circulação estacionária na BTS limita as investigações a respeito do transporte do MPS, que devido à elevada concentração industrial e urbana nas adjacências da baía, tem importante papel no transporte de contaminantes que se agregam a ele. A deposição do MPS impacta ainda a navegabilidade dos vários portos e terminais náuticos existentes na baía. Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é avaliar a variabilidade temporal da estrutura vertical do fluxo estacionário e o transporte do MPS no setor central da BTS. Pretende ainda investigar a importância relativa dos gradientes de pressão baroclínico e barotrópicos no estabelecimento desta circulação e nos processos de troca de MPS entre a metade inferior e superior da BTS. Dados horários de velocidade e direção das correntes em intervalos verticais de 3 metros estão sendo obtidos desde 7 de maio de 2014 com um perfilador Doppler instalado a 28 m de profundidade próximo à Ilha dos Frades. Os resultados indicam que a circulação estacionária é estratificada a maior parte do tempo, com fluxo direcionado para dentro da BTS ao longo de uma camada de 15 m próximo ao fundo, e para fora da baía na camada superior. A magnitude média do fluxo estacionário é de 0,05 m/s na camada inferior e 0,07 m/s na camada superior. Para o MPS, aferido indiretamente através da intensidade do sinal acústico, nota-se maior concentração próximo ao fundo. Esforços estão sendo feitos para o estabelecimento de equações de conversão da intensidade do sinal acústico em concentração de MPS, para que o transporte de MPS possa ser avaliado.

Palavras-chave: Baroclínico, barotrópico, fluxo residual, estratificação.



VARIAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NO ESTUÁRIO DO RIO SERINHAÉM - BAÍA DE CAMAMU (BA)

Autor(es): Nathália Rayra T. D. Vasconcelos, Angélica Yohana C. Vargas, Doriedson F. Gomes, Simone Moraes	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Doriedson Ferreira Gomes	Apoio: --

Resumo: O conhecimento sobre a estrutura da comunidade fitoplanctônica e suas respostas às variáveis ambientais representam importantes ferramentas para a compreensão e diagnóstico dos impactos, naturais e/ou antropogênicos, que ocorrem nos ecossistemas aquáticos no nível dos produtores primários. Assim, este trabalho tem por objetivo estudar a estrutura da comunidade fitoplanctônica no rio Serinhaém. O rio Serinhaém deságua na Baía de Camamu, tem uma zona inundável de 106,0 Km² e profundidades que chegam a 25,2 m. Para a realização do trabalho, as estações de amostragem foram escolhidas a partir da análise de imagem de satélite, buscando-se dispor as dez estações amostrais equidistantes e ao longo das margens do sistema, alternadamente, em campanhas semestrais. A amostragem qualitativa do fitoplâncton foi realizada por meio de arrastos subsuperficiais, com duração de quatro minutos e utilização de rede com malha de 20 micrômetros. As amostras foram armazenadas em vasilhames plásticos identificados e preservadas com solução de *transeau*. As amostras para a análise quantitativa foram obtidas com o uso de uma garrafa de van Dorn, também em subsuperfície. Em laboratório foram preparadas lâminas úmidas com o objetivo de identificar os organismos coletados, valendo-se de bibliografia especializada. A contagem dos organismos foi realizada com o uso de uma câmara de Sedgewick-Rafter, utilizando um aumento de 200x. Os resultados da primeira campanha do projeto mostram que a comunidade fitoplanctônica do rio Serinhaém é dominada pelas Bacillariophyta (diatomáceas) e pelos Dinophyta (dinoflagelados). Foram identificados até o momento 109 espécies e morfoespécies, sendo 92 diatomáceas, 5 dinoflagelados e 12 foram colocados na categoria indeterminados. Considerando-se a densidade da comunidade fitoplanctônica ao longo do rio, as diatomáceas dominam em todas as amostras, exceção às estações 1 (dominada por indeterminados) e 4 (dominada por dinoflagelados). Nas demais amostras, os dinoflagelados co-dominam. Embora os resultados ainda sejam preliminares, pode-se observar que a comunidade fitoplanctônica do rio Serinhaém é rica em espécies, e assemelha-se em estrutura às comunidades fitoplanctônicas de águas costeiras no planeta, ou seja, com o domínio de diatomáceas e dinoflagelados.

Palavras-chave: Sistema estuarino, Fitoplâncton, Bahia, Brasil.



SAMBUCUS AUSTRALIS CHAM. & SCHLDTL. REDUZ CITOCINAS TH2, IN VITRO

Autor(es): Norma Vilany Queiroz Carneiro; Raimon Rios da Silva; Hugo Bernardino Ferreira da Silva; Ryan Santos Costa ; Tamires Cana Brasil Carneiro; Anaque de Oliveira Pires; Eudes da Silva Velozo; Adilva de Souza Conceição; Lain Carlos Pontes de Carvalho; Neuza Maria Alcantara Neves, Camila Alexandrina Figueiredo	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Camila Alexandrina Viana de Figueiredo	Apoio: CAPES, FAPESB

Resumo: *Sambucus australis* Cham. & Schldtl. é amplamente utilizada na medicina popular por seus efeitos antiviral, anti-inflamatório e diuréticos. Em um recente levantamento etnobotânico conduzido pelo nosso grupo na Baía de Todos os Santos (BA), destacou *Sambucus australis* como uma das principais ervas utilizadas para tratar a asma e outras alergias. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do extrato metanólico da *Sambucus australis* (SAE) em reduzir as citocinas Th2-inflamatórias, tais como IL-4 e IL-5 e proliferação celular em culturas de esplenócitos estimuladas com pokeweed (PWM) in vitro. Células do baço (5×10^5 em cada poço) foram estimuladas ou não com o mitógeno pokeweed (PWM), e expostos ou não ao SAE durante 72 horas a 37°C e 5% de CO₂. Os níveis de citocinas dos sobrenadantes de células foram medidos por ELISA. Ensaio MTT foi utilizado a fim de avaliar a proliferação celular. A estimulação PWM levou a um aumento na proliferação das células do baço ($p < 0,05$). SAE (50, 25 e 12,5 µg / mL) foi capaz de suprimir a proliferação celular ($p < 0,05$) e ($p < 0,001$) a produção de IL-4 ($p < 0,001$) e de IL-5. Nenhum efeito citotóxico foi observado em culturas de células de baço em todas as concentrações testadas. SAE é capaz de atenuar a inflamação in vitro através da redução dos níveis de IL-4 e IL-5, sem comprometer a viabilidade celular. Novos estudos serão realizados para elucidar possíveis mecanismos de ação pelo qual *Sambucus australis* e suas moléculas isoladas tem este efeito anti-inflamatório.

Palavras-chave: citocinas; inflamação; *Sambucus australis*; imunomodulação.



AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE COMPOSTOS FARMACÊUTICOS ATIVOS (PHACS)

Autor(es): Normando da S. Lisboa Filho, Luciana Almeida, Gisele O. da Rocha e Vanessa Hatje	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Vanessa Hatje e Gisele O. da Rocha	Apoio: CAPES

Resumo: Atualmente, o monitoramento de compostos farmacêuticos ativos (PhACs) residuais no meio ambiente tem tido grande interesse científico. Muitas dessas substâncias têm sido encontradas em efluentes de estações de tratamento de esgoto (ETEs) e águas naturais, em concentrações na faixa de $\mu\text{g L}^{-1}$ e ng L^{-1} , representando uma ameaça ao meio ambiente e também aos seres humanos. Os PhACs abrangem um grupo diversificado de compostos, divididos em antibióticos, hormônios, anti-inflamatórios não-esteróides (NSAIDs), entre outros. Os NSAIDs, como por exemplo, o paracetamol e diclofenaco são as sub-classes de PhACs mais frequentemente mencionadas como contaminantes. Outra sub-classe dos PhACs, os hormônios estrogênicos, causam impactos ambientais e em humanos, podendo interferir com o funcionamento do sistema endócrino. As baixas concentrações de PhACs no meio ambiente, juntamente às diferentes propriedades físico-químicas dos compostos, tornam difíceis analiticamente sua detecção e quantificação, que utiliza métodos de separação, com particular incidência para técnicas cromatográficas e hifenadas. Há restrição na análise direta de PhACs usando técnicas analíticas com programa de aquecimento, como a cromatografia gasosa (CG). No entanto, os dados sobre a estabilidade térmica destes compostos são limitados, mas sugerem que é necessária a derivatização prévia dos analitos antes da determinação no CG. As técnicas de análise térmica são utilizadas para identificar as temperaturas em que eventos térmicos ocorrem quando uma amostra é submetida ao aquecimento, sob atmosfera gasosa específica (ar, N_2 , e outros), fornecendo dados sobre cinética de decomposição térmica, temperatura de fusão e ebulição, a determinação do grau de pureza e a realização de ensaios de estabilidade. A análise térmica diferencial (DTA) e a termogravimetria (TG) são as técnicas termoanalíticas mais difundidas e empregadas a uma grande variedade de materiais farmacêuticos. O presente trabalho realizou o estudo do comportamento térmico dos PhACs: nimesulida, diclofenaco, paracetamol (NSAIDs); trimetoprima (antibiótico), empregando técnicas de análise térmica sob condições similares à cromatografia gasosa típica, isto é, em atmosfera aquecida. As análises por TG e DTA foram realizadas utilizando um sistema DTG-60H SHIMADZU, com fluxo de 50 mL min^{-1} e taxa de aquecimento de $10^\circ\text{C min}^{-1}$ ao longo do intervalo $25\text{-}600^\circ\text{C}$, usando $1,0 - 2,0 \text{ mg}$ de amostra em uma célula aberta de platina. Os resultados mostram que o paracetamol não decompôs em temperatura de até 600°C , entrou em mudança de fase (fusão) em 179°C ; perdeu massa em 305°C e entrou em ebulição a $299,1^\circ\text{C}$ visto no evento endotérmico típico de transição de fase. A trimetoprima decompôs em temperaturas acima de 250°C quando houve também a perda progressiva de massa; a fusão ocorreu em 201°C que pode ser observada no pico de absorção térmica. O composto nimesulida decompôs em temperaturas acima de 220°C , observado na perda progressiva de massa de acordo com a curva de TG. O nimesulida fundiu em $149,2^\circ\text{C}$ onde se observa o pico endotérmico típico. Para o diclofenaco não houve evento de fusão, verificado pela ausência de picos endotérmicos característicos, a partir de 260°C o composto se decompôs e perdeu massa de forma progressiva. Os resultados forneceram informações úteis sobre a estabilidade térmica dos PhACs, e auxiliarão no desenvolvimento de métodos analíticos para a determinação de compostos farmacêuticos por cromatografia gasosa.

Palavras-chave: Análise térmica; Fármacos



O IMPACTO DE DIFERENTES FORÇANTES AGENTES NA CIRCULAÇÃO RESIDUAL DA BÁIA DE TODOS OS SANTOS

Autor(es): Rafael Costa Santana, Carlos Teixeira e Guilherme Lessa	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Guilherme Lessa	Apoio: CAPES

Resumo: Este estudo investiga as forçantes da circulação residual na Baía de Todos os Santos (BTS), a qual é cercada pela terceira maior metrópole do Brasil e por densas atividades industriais que representam fontes potenciais de contaminantes. A dispersão de tais contaminantes, sedimentos em suspensão e plâncton é controlada pela Circulação Residual (CR), definida como o movimento resultante após um ciclo de maré. A CR é forçada por dois grupos de agentes, barotrópicos e baroclínicos, relacionados à gradientes de nível do mar e de densidade, respectivamente. A Maré (MR) e o Vento (VT) compõe o grupo das principais forçantes barotrópicos na BTS, enquanto que as forçantes baroclínicas são representadas pelo Fluxo de Água (FA) (precipitação - evaporação), Fluxo de Calor (FC) e a Descarga Fluvial (DF). O Sistema de Modelagem Oceânica Regional (ROMS) com resolução horizontal de 500 m e 20 níveis verticais, foi utilizado para investigar os papéis das forçantes supracitadas sobre a CR. Com o objetivo de identificar o papel de cada forçante sobre a CR, foram realizadas quatro experimentos de simulação numérica, a saber: MR, MR+VT, FC+FA+VT+MR e DF+ FC+FA+VT+MR. O modelo foi forçado nas fronteiras com elevações e correntes de maré do modelo global de maré TPX07.2, e na superfície, com as tensões de cisalhamento do vento e fluxos de calor e água, obtidos através da interpolação entre dados de reanálise do NCEP e dados de estações meteorológicas locais. A circulação de maré e as variações de nível do mar simulados assemelham-se bem com as observações, pois o desvio absoluto percentual médio foi igual a 17% e 10%, para correntes e nível do mar. As velocidades residuais possuem magnitudes menores do que 0,09 m / s. O escoamento é estruturado na entrada principal da BTS por um fluxo de líquido positivo (direcionado ao continente) no centro do canal, e fluxos líquidos de saída (negativos) ao largo das laterais (regiões mais rasas), para todos os cenários, exceto o que inclui a descarga fluvial. A estratificação lateral associada às correntes residuais, quando forçados por MR, MR+VT e FC+FA+VT+MR, é semelhante à relatada por Xavier (2002) que utilizou um modelo estritamente barotrópico, e também apresenta boa concordância com soluções idealizadas por Li & O'Donnell (2005) para estuários curtos ($4 * L / \lambda < 0,6$, L =comprimento do estuário, λ =comp. da onda de maré) como a BTS. Ao adicionar-se vazão dos rios afluentes à BTS no modelo, é observado um fluxo residual verticalmente estratificado, típico de estuários clássicos, como mostrado por Cirano e Lessa (2007). Em suma, os resultados mostram que a maré é o principal agente na RC, pois é responsável pela estrutura e magnitudes do fluxo. Entretanto, a descarga fluvial é capaz de modificar o padrão proposto pela maré e as outras forçantes consideravelmente, e aumentar em 50% as magnitudes máximas dos fluxos residuais de enchente e vazante.

Palavras-chave: circulação residual, agentes forçantes e Baía de Todos os Santos.



JURUBEBA (*SOLANUM PANICULATUM* L.) REDUZ NÍVEIS DE CITOCINAS TH2 E INIBE PROLIFERAÇÃO CELULAR, *IN VITRO*

Autor(es): Raimon Rios; Norma Vilany Q Carneiro; Hugo Bernardino Ferreira da Silva; Anaque de Oliveira Pires; Eudes da Silva Velozo; Adilva de Souza Conceição; Marta Santos S Machado; Tamires Cana Brasil; Lain Carlos Pontes de Carvalho; Neuza Maria Alcantara Neves; Camila A Figueiredo.	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Camila Alexandrina Viana de Figueiredo	Apoio: FAPESB

Resumo: *Solanum paniculatum* L. (Solanaceae) é uma planta comum no Brasil, popularmente conhecida como “jurubeba” verdadeira. Extratos desta planta têm sido mencionados na fitomedicina brasileira, como sendo utilizados tradicionalmente para tratamento de bronquites, artrite, anemia, hepatites, parasitoses intestinais e gastrites. Um estudo etnofarmacológico realizado por nosso grupo, na cidade de São Francisco do Conde – BA, um município do recôncavo baiano, localizado na Baía de Todos os Santos, mostrou que *S. paniculatum* L. é uma das ervas usadas na medicina popular para tratamento de doenças alérgicas. Alguns estudos tem demonstrado potencial antioxidante, antibacteriano e de inibição da secreção do suco gástrico, mas não existem pesquisas científicas que comprovem potencial anti-inflamatório ou antialérgico desta espécie. O objetivo deste estudo foi investigar o potencial de *S. paniculatum* L. para reduzir níveis de citocinas Th2 e proliferação celular, *in vitro*. Para tanto, esplenócitos de camundongos BALB/c (5×10^5 cél/poço) foram estimulados ou não com mitógeno pokeweed (PWM 1 $\mu\text{g/ml}$ ou 2,5 $\mu\text{g/ml}$) e expostos ou não ao Extrato Hexânico dos Frutos de *S. paniculatum* (EHFrSp) durante 72h à 37°C e 5% CO₂. Os níveis das interleucinas (IL)-4 e IL-5 foram mensurados no sobrenadante da cultura celular por Ensaio Imunossorvente Ligado a Enzima. O ensaio de proliferação celular foi realizado pelo método do MTT. Todas as concentrações utilizadas neste estudo não afetaram a viabilidade celular. EHFrSp à 60, 30 e 15 $\mu\text{g/ml}$ reduziu significativamente a liberação de IL-4 ($p < 0.001$) no sobrenadante da cultura. Apenas a concentração de 15 $\mu\text{g/ml}$ foi capaz de diminuir IL-5 ($p < 0.01$). O tratamento com EHFrSp não aumentou os níveis de IL-4 ou IL-5. Além disso, a proliferação de células foi significativamente inibida por todas as concentrações de EHFrSp testadas neste estudo ($p < 0.001$). EHFrSp foi capaz de diminuir os níveis de IL-4 e IL-5 no sobrenadante da cultura e a proliferação de esplenócitos estimulados com PWM, *in vitro*. Estes resultados reforçam a indicação da população na Baía de Todos os Santos, para utilização de *S. paniculatum* em tratamento de doenças inflamatórias e alérgicas. Novos experimentos estão em progresso em nosso laboratório para investigar moléculas de *S. paniculatum* responsáveis pelos efeitos observados, bem como, o mecanismo de ação através do qual esses efeitos ocorrem.

Palavras-chave: SOLANUM PANICULATUM. CITOCINA. PROLIFERAÇÃO CELULAR.



PRODUÇÃO DE GEOPRÓPOLIS DE *MELÍPONA SCUTELLARIS* LATREILLE, 1811 (HYMENOPTERA: APIDAE) NA BAIÁ DO IGUAPE-BA

Autor(es): Renata de Lima; Adailton Freitas Ferreira; Mariza Alves Ferreira; Geni da Silva Sodré; Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	Nível: Mestrado UFRB
Orientador: Geni da Silva Sodré	Apoio: CNPq

Resumo: A criação racional de abelhas sem ferrão é uma atividade de grande importância, nas regiões norte e nordeste do Brasil, criando incentivo para a conservação tanto das abelhas nativas como da flora local, sendo assim possibilitando ampliar economicamente a renda dos agricultores através da comercialização de seus produtos, entretanto seus benefícios vão além da atividade econômica, onde é imprescindível o conhecimento da bioecologia, no entanto o potencial para produção de geoprópolis ainda é pouco explorado. A produtividade de geoprópolis depende de vários fatores podendo variar em qualidade e quantidade em função da origem botânica, de acordo com a fitogeografia e condições climáticas da região envolvido no processo de produção. O objetivo desse trabalho foi investigar o potencial produtivo do geoprópolis de *M. scutellaris* proveniente da Baía do Iguaape-BA. O estudo foi realizado em dois meliponários (M1 e M2) e utilizou-se 5 colônias da *M. scutellaris* (Uruçu) em cada meliponário, instalada em caixas Modelo INPA localizada na Baía do Iguaape, situada a cerca de 100 Km da cidade de Salvador-BA. Com o intuito de induzir a produção de geoprópolis, foi utilizado método de coleta adaptado (coletor de geoprópolis), o qual semanalmente era retirado e substituído por um novo coletor de geoprópolis. Esse procedimento teve duração de 12 meses. A partir do material coletado foi avaliada a produção semanal do geoprópolis, onde era pesado em balança analítica e armazenado em refrigeração para futuras análises. Os resultados demonstraram que a produção anual do geoprópolis foi de 7,611 kg/ano \pm 29,8 g por colônia no M1, enquanto para o M2 foi de 7,016 Kg/ano \pm 27,5g por colônia. A média geral de acordo com os meses de coleta foi de 634g/mês para o M1 e 585g/mês M2. De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que as abelha Uruçu se adaptou bem ao método de coleta e que a produção de geoprópolis é um produto promissor, no entanto devemos aprimorar estudo com relação a métodos de coleta, e avançar em pesquisas com bioprospecção (Antibactericida e Antifúngica) a fim de caracterizar e/ou identificar frações bioativas do respectivo extrato podem consequentemente agregar valor ao mesmo.

Palavras-chave: Abelha sem ferrão, criação racional, coletor de geoprópolis.

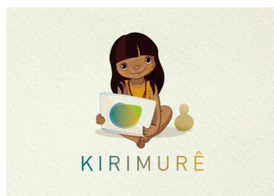


EFEITOS DO CORAL INVASOR *TUBASTRAEA TAGUSENSIS* SOBRE CORAIS NATIVOS E SOBRE ASSEMBLEIAS BENTÔNICAS EM RECIFE DE CORAL NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Autor(es): Ricardo J. Miranda, Igor C. S. Cruz, Francisco Barros	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Francisco Barros	Apoio: CAPES

Resumo: O coral ahermatípico *Tubastraea tagusensis*, conhecido como “coral-sol”, é reconhecida no Atlântico como uma perigosa espécie exótica. No Caribe desde a década de 40, o coral-sol tem grande abundância em substratos artificiais (e.g. plataformas de petróleo), entretanto, em recifes de corais a abundância é baixa. No Brasil, essa espécie se estabeleceu nos costões rochosos subtropicais a partir do final da década de 90, onde pode competir com espécies nativas e alterar a estrutura das assembleias bentônicas. A recente chegada do coral-sol em 2011 nos recifes de corais da faixa tropical brasileira (Baía de Todos os Santos, BTS) criou um cenário de incertezas sobre a vulnerabilidade desses ambientes frente aos possíveis impactos visto que essa é a região de maior biodiversidade do Atlântico Sul. Entretanto, o potencial efeito do coral-sol sobre os recifes de corais não tem sido explorados. O presente trabalho testou se (i) *Tubastraea tagusensis* afetaria as interações competitivas e a cobertura de corais nativos e se (ii) a estrutura das assembleias nativas de recifes não invadidos seriam distintas de recifes invadidos. Foram realizados experimentos manipulativos para avaliar os efeitos do contato direto com o coral-sol sobre a mortalidade de dois corais nativos (*Siderastrea stellata* e *Montastrea cavernosa*) e experimentos mensurativos para estimar o percentual de colônias com mortalidade nas assembleias. Adicionalmente, a cobertura de vários grupos bentônicos e espécies de corais foram comparadas entre zonas com e sem *T. tagusensis*. Os resultados dos experimentos indicaram que a espécie invasora afeta negativamente os corais e as assembleias bentônicas nativas. A espécie nativa *S. stellata* mostrou um significativo aumento na mortalidade ($3.2 \pm 1.4 \text{ cm}^2$) 60 dias após ter sido colocada em contato direto com *T. tagusensis* e também mostrou que 53% das suas colônias tiveram mortalidade em encontros naturais. Todavia a espécie nativa *M. cavernosa* mostrou um insignificante aumento da mortalidade ($0.2 \pm 0.1 \text{ cm}^2$) 90 dias após o contato e, ao longo do tempo, causou danos no invasor, indicando que esta espécie nativa talvez seja resistente a invasão. Nas zonas invadidas, maiores cobertura de *T. tagusensis* foram observadas em substratos verticais ($34.9 \pm 26.3\%$) do que horizontais ($18.5 \pm 25.9\%$). As espécies nativas *Madracis decatis* e *Mussismilia hispida* foram significativamente menos abundantes nas zonas invadidas do que nas não-invadidas. Os resultados mostraram diferenças significativas na cobertura dos organismos bentônicos entre as zonas invadidas e não-invadidas. O efeito negativo do coral invasor *T. tagusensis* observado sobre a comunidade recifal recentemente invadida, reforça a necessidade urgente de ações de manejo para evitar a expansão regional desse invasor nos recifes de coral do Brasil.

Palavras-chave: Espécies invasoras, interações competitivas, estrutura de assembleias e recifes de corais.



PROTÓTIPO DE MARCADOR LUMINESCENTE A BASE DE Eu^{3+} PARA AMBIENTES AQUÁTICOS

Autor(es): Rodrigo Galvão dos Santos, Vanessa Argolo Oliveira, Janiele dos Santos Pereira e Jorge Fernando Silva de Menezes	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Jorge Fernando Silva de Menezes	Apoio: CNPq

Resumo: Estudos sobre a interação de lantanídeos com sistemas biológicos adquirem particular importância em vista da similaridade nos tamanhos dos íons Ca^{2+} e Ln^{3+} , natureza de ligação na formação de sistemas biológicos, geometrias de coordenação e preferências por grupos contendo oxigênio, nitrogênio e enxofre como átomos doadores na formação de complexos. Além disso, os raios dos íons lantanídeos são similares aos dos íons cálcio, observando-se que nos íons Ln^{3+} o raio varia entre 106 pm (La) e 85 pm (Lu), enquanto que o raio do íon cálcio é de 100 pm (considerando-se o número de coordenação 6). Ambos os íons, Ca^{2+} e Ln^{3+} , são caracterizados por uma coordenação flexível e suas ligações são principalmente de natureza eletrostática. Diferenças significativas entre o cálcio e os lantanídeos são reveladas em suas propriedades espectroscópicas e magnéticas. O íon cálcio é incolor, diamagnético e não apresenta luminescência, enquanto que certos elementos da série dos lantanídeos são coloridos, paramagnéticos e emitem radiação característica. Além disso, as propriedades físicas e químicas dos lantanídeos fazem com que eles sejam úteis em estudos de sistemas bioquímicos e isto é uma consequência de suas estruturas eletrônicas. O presente trabalho propõe a utilização de sondas luminescentes à base de Európio como sensores de íons Ca^{2+} em ambientes aquáticos. Dentre os lantanídeos, os íons Eu^{3+} e Tb^{3+} , são os mais utilizados como sondas espectroscópicas, nas quais os quelatos destes elementos, tais como criptatos e β -dicetonatos, são os mais convenientes como sondas. Isto se deve ao fato de os mesmos serem muito estáveis e a transferência de energia do quelato para o íon Ln^{3+} ser muito eficiente ($\sim 100\%$), fazendo com que a luminescência seja muito intensa, apresentando assim, alto rendimento quântico. Os tempos de vida destes complexos são longos (100 a 1000 μs); suas transições ópticas são bastante finas; a diferença de energia entre a absorção do ligante e a emissão do íon (deslocamento Stokes) é muito grande, acima de 250 nm; possuem alta sensibilidade de detecção (10^{-14} a 10^{-12} mol L^{-1}). Tendo em vista a estabilidade dos íons Eu^{3+} com β -dicetonas e a possibilidade de troca do centro metálico pelo íon Ca^{2+} , foi produzido um composto do tipo $[\text{Eu}(\text{TTA})_3(\text{Amoxicilina})_2]$ (HTTA=Tenoitrifluoroacetona), dissolvido em THF (tetrahidrofurano) e a solução resultante foi dividida em duas amostras, um controle e outra cuja concentração de Ca^{2+} é controlada. A adição de cálcio na solução do composto provoca significativa supressão de emissão da mesma quando exposta a uma lâmpada UV. A redução da emissão é atribuída à troca do metal coordenado a β -dicetona. O teste desenvolvido sugere o uso de sensores luminescentes à base de európio para detecção de cálcio em soluções, por exemplo, em ambientes aquáticos.

Palavras-chave: Európio, marcadores, monitoramento e luminescência.



CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUÁRIOS DOS RIOS SOROJÓ, SERINHAÉM E MARAÚ, BAÍA DE CAMAMU – BAHIA, A PARTIR DA ANÁLISE DE FORAMINÍFEROS RECENTES: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor(es): Ruth Souza dos Santos Rocha, Caroline Lima Dos Santos, Simone Souza de Moraes, Altair de Jesus Machado	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Altair de Jesus Machado e Simone Souza de Moraes	Apoio: CAPES, FAPESB

Resumo: O presente trabalho objetivou caracterizar os estuários dos rios Sorojó, Serinhaém e Maraú, Baía de Camamu – Bahia, utilizando aspectos ecológicos e tafonômicos de foraminíferos recentes. Utilizando-se um VanVeen, o sedimento foi coletado nos meses de abril (estação chuvosa) e outubro (período seco) de 2013 em 10 pontos amostrais distribuídos em cerca de 30 km ao longo de cada estuário. As amostras foram acondicionadas em frascos plásticos e a elas foi adicionado o corante rosa de bengala para identificação dos indivíduos vivos no momento da coleta, sendo então mantidas refrigeradas até o seu processamento. Com o auxílio de uma sonda multiparamétrica, foram aferidos temperatura, salinidade, pH e teor de oxigênio dissolvido da água de fundo. No Laboratório, as amostras foram colocadas em uma peneira (0,062mm), lavadas em água corrente e secas em estufa a 60°C. Em seguida, foi adicionado tricloroetileno a 3 g da amostra para a separação das testas por meio de flotação, as quais, com o auxílio de estereomicroscópios, foram coladas em lâminas para microfósseis. Nos três estuários estudados, os valores de temperatura e pH e as águas salobras possibilitam a sobrevivência dos foraminíferos, porém, com base na Resolução Conama 357/2005, os teores de O.D. estão abaixo do limite permitido para águas salobras da Classe 1. Na estação chuvosa foram obtidos 711 espécimes, sendo 335 do estuário do rio Sorojó, 308 do Serinhaém e 68 do Maraú, enquanto no período seco foram registrados 1784 indivíduos, respectivamente 1.204, 214 e 366. Foram registrados poucos foraminíferos vivos (7% no período chuvoso e 24% no seco no rio Sorojó; 0 e 7% no rio Serinhaém; e 3 e 7% no rio Maraú). Houve predomínio dos gêneros *Ammonia*, *Cibicides*, *Quinqueloculina*, *Textularia* e *Elphidium* que são marinhos, mas podem colonizar ambientes estuarinos, porém também foi constado um número expressivo de espécimes de *Bolivina*, *Discorbis*, *Amphistegina*, *Globigerina* e *Nonion*, os quais são exclusivamente marinhos, de modo que sua presença nestes estuários se deve ao transporte pelas correntes marinhas e de maré. Nos três estuários, durante o período chuvoso, constatou-se o domínio de formas recentes (testas brancas e normais) que são depositadas em condições de baixa energia hidrodinâmica onde passam a sofrer dissolução. Já na estação seca, observa-se o predomínio de testas que foram exumadas (mosqueadas e dissolvidas) em condições de baixa energia hidrodinâmica. Após a identificação das espécies e a conclusão das análises do sedimento será possível avaliar melhor o padrão de distribuição sazonal dos foraminíferos nestes estuários.

Palavras-chave: Foraminíferos, Baía de Camamu, estuários



VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA EM UM PERFIL LOCALIZADO ENTRE A ENTRADA DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS E O ESTUÁRIO DO PARAGUAÇU, BAHIA

Autor(es): Tamires Santana Santos, Christiane Sampaio de Souza, Doriedson Ferreira Gomes, Guilherme Camargo Lessa, Paulo Mafalda Junior	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Paulo de Oliveira Mafalda Junior	Apoio: FAPESB

Resumo: Neste estudo, pretendemos verificar a existência de variações espaciais ou temporais nos descritores biológicos da comunidade zooplânctônica, além de relacionar estas variações espaço-temporais com as condições meteorológicas e oceanográficas, em um perfil na Baía de Todos os Santos. A amostragem foi realizada mensalmente entre abril/2012 e junho/2014, entre o Porto da Barra e o estuário do rio Paraguaçu, através de arrastos de zooplâncton realizados na subsuperfície, empregando rede cônica com malha 200 micrômetros, em quatro estações (1, 4, 7 e 10). Os resultados de biovolume de zooplâncton (ml/m^3) (ANOVA, $p < 0.05$), assim como os de densidade total de zooplâncton (org/m^3), indicam não haver uma diferença espacial significativa (entre as estações de amostragem) nem temporal (entre as campanhas de amostragem). Dessa forma, foram encontrados maiores valores de biovolume em agosto/2013 (média = $29,5 \text{ ml/m}^3$) e os menores em março/2014 (média = $4,4 \text{ ml/m}^3$). Além disso, o maior valor de biovolume foi encontrado no ponto 3 em agosto/2013 ($19,2 \text{ ml/m}^3$) e o menor, no ponto 1 em fevereiro/2014 ($2,0 \text{ ml/m}^3$). A assembleia zooplânctônica apresentou um único grupo dominante, com abundância relativa acima de 50%, representado pelos Copepoda, cuja abundância relativa atingiu 87%. Os outros táxons que se destacaram com abundância relativa superior a 1% foram: *Lucifer sp*, *Penilia avirostris*, *Sagitta sp.* e zoea de Brachyura. Os dados de temperatura e turbidez indicaram uma diferença significativa entre as estações de amostragem (tratamentos) e as campanhas de amostragem (blocos) (ANOVA, $p < 0.05$), enquanto que os dados de salinidade indicaram apenas variabilidade espacial (ANOVA, $p < 0.05$). Apesar do padrão irregular de precipitação pluviométrica mensal, observado entre junho de 2012 e agosto de 2013, os valores mais elevados de temperatura e salinidade foram registrados nos meses de clima seco, quando predominou a massa de água Tropical. Foi verificado um gradiente oceanográfico espacial, ao longo do perfil BTS, gerado em função do aumento de temperatura, turbidez, biovolume e densidade de mesozooplâncton que foi acompanhada por uma diminuição da salinidade para o interior da BTS. Através de uma análise de redundância, integrando dados físico-químicos e de plâncton foi possível concluir que as estações de amostragem que estiveram sob influência dos valores mais elevados de turbidez e temperatura, também apresentaram as maiores densidades de fitoplâncton, densidade de zooplâncton e densidade de ovos de peixes, configurando locais de desova de peixes. Já as estações de amostragem que estiveram sob influência dos valores mais elevados de salinidade, também apresentaram as maiores densidades de larvas de peixes, além de maior riqueza de espécies, configurando locais de criação de peixes.

Palavras-chave: zooplâncton, circulação, fluxo de biomassa.



INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE ASCÍDIAS (CHORDATA:TUNICATA) DA BAIÁ DE CAMAMU

Autor(es): Thais Teles Silva e Rebeca Silva Santos	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Francisco Kelmo	Apoio: FAPESB

Resumo: A variedade de ambientes encontrados na Baía de Camamu favorece a colonização por diferentes invertebrados bentônicos e consequentemente, permite o aumento da diversidade. Neste sentido, o presente estudo objetiva realização do primeiro inventário da fauna de ascídias da Baía de Camamu para fins de registro da biodiversidade e monitoramento. Amostras de sedimento foram coletadas manualmente com quadrados de 20 x 20 cm ou com auxílio de draga de Holme em 16 pontos amostrais no interior da Baía de Camamu. Todo o material foi triado em campo com auxílio de um conjunto de peneiras. Os animais coletados foram, anestesiados em solução de cloreto de magnésio a 7,8%; fixados e conservados em etanol a 70%. A identificação foi realizada a partir da observação da morfologia e comparações com a literatura específica. Seis famílias e quatorze espécies foram identificadas: *Clavelina brasiliensis*, *Lissoclinum perforatum*, *Trididemnum orbiculatum*, *Ascidia tapuni*, *Ascidia nordestina*, *Phallusia nigra*, *Ecteinascidia conklini*, *Bostrichobranchus digonas*, *Microcosmus exasperatus*, *Pyura paessleri*, *Pyura georgiana*, *Pyura stolonifera*, *Botryllus schlosseri*, *Monandrocapa stolonifera*. A Família Pyuridae foi a mais abundante (43%). As famílias Molgulidae e Clavelinidae foram as menos abundantes (7,1% cada). Considerando a riqueza de ascídias registradas para outras áreas do litoral baiano, coletas adicionais são necessárias.

Palavras-chave: Ascídia, Baía de Camamu, Inventário, Fauna



INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE HIDROZOÁRIOS CAMPANULARIÍDEOS (HYDROZOA:LEPTOTHECATAE) DA BAIÁ DE CAMAMU

Autor(es): Thiago de Souza Brito; Pedro Portugal; Antônio Carlos Cunha; Francisco Kelmo;	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Francisco Kelmo;	Apoio: FAPESB

Resumo: A Baía de Camamu é a segunda maior baía do Estado e a terceira do Brasil. É caracterizada pela presença de diversos ecossistemas costeiros tais como os manguezais, as praias arenosas e os recifes de corais. Esta diversidade de ambiente favorece ao desenvolvimento do ciclo de vida de várias espécies de hidrozoários, incluindo os campanulariídeos. Este trabalho objetiva a elaboração do primeiro inventário acerca da fauna de campanulariídeos da área de estudo, visando contribuir para construção de conhecimento básico que forneça subsídios para estudos integrados de Biomonitoramento da região. Amostras de sedimento foram coletadas manualmente, com auxílio de quadrados de 20 x20 cm na região de entremarés e no infralitoral com auxílio de draga de Holme. Todo material foi triado em campo utilizando-se um conjunto de peneiras e as colônias retiradas foram anestesiadas em solução de cloreto de magnésio a 7,8%; fixadas e preservadas em etanol 70%. A identificação ocorreu em laboratório a partir da observação microscópica da morfologia externa da hidroteca e gonoteca, comparados com a literatura especializada. Dez espécies foram registradas: *Campanularia hincksii*, *Gonothyraea loveni*, *Clytia fragilis*, *C. gracilis*, *C. hemisphaerica*, *C. noliformis*, *Laomedea amphora*, *Obelia dichotoma*, *O. geniculata* e *Orthopyxis sargassicola*. O gênero *Clytia* foi o mais abundante tanto em termos de quantidade (74% das colônias registradas) quanto em termos de diversidade (40% das espécies). Estudos futuros, com maior esforço de captura na região infralitoral são necessários para a realização de um registro mais acurado das ocorrências destes animais na região estudada.

Palavras-chave: Diversidade, Hydrozoa, Zoobentos.



PERFIL ALÉLICO DO GENE ALAD EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS A METAIS PESADOS, DE UMA CIDADE DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Autor(es): Vaneiza dos Santos Oliveira, Marcilio Delan Baliza Fernandes, Sibele de Oliveira Tozetto Klein, Fabio Santos Oliveira, Juliane Pinto Santos, Taiana de Araújo Conceição	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Marcilio Delan Baliza Fernandes	Apoio: FAPESB

Resumo: A busca incessante por tecnologias a fim de atender as necessidades humanas, acaba culminando em processos industriais e consequentemente levando a produção em larga escala de resíduos, que foram e ainda são dispostos inadequadamente, configurando um grande impacto a natureza e para os seres humanos. Nesse cenário, Santo Amaro, cidade do Recôncavo da Bahia, foi palco de intensa atividade de extração de chumbo, entre 1956 a 1993, resultando em um grande impacto ambiental, resultante da disposição de forma imprópria de escoria no ambiente. O presente trabalho consistiu em avaliar o perfil alélico do gene ALAD em indivíduos expostos a metais pesados, em Santo Amaro, Bahia. Realizou-se 168 coletas de amostras de sangue em usuários de Unidades de Saúde da Família (USF) local que aceitaram (após assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE) participar da pesquisa. Após armazenamento adequado em geladeira a uma temperatura de aproximadamente 4°C, realizou-se a extração de DNA das células nucleadas sanguíneas por meio do Kit Flexigene 250/QIAGEN, segundo protocolo, utilizando-se os seguintes reagentes: FG1, FG2 + proteinase K, isopropanol, etanol e FG3 e posteriormente foi feita a quantificação deste DNA. Realizou-se a amplificação do segmento de DNA por PCR, por inúmeras vezes, porém não foram obtidos resultados satisfatórios. Após diversas tentativas pôde-se concluir que o primer para o gene ALAD não iniciou a amplificação e não foi possível dar continuidade ao experimento com a exposição dos segmentos de DNA que deveria ter amplificado à enzima de restrição e verificação de polimorfismo, através das análises por RFLP, para determinação da possível contaminação por metais pesados dos indivíduos que participaram da pesquisa. Desta forma os resultados obtidos se basearam na positiva extração e quantificação de DNA. Estes experimentos terão continuidade após a chegada do novo primer. O projeto piloto dos pesquisadores envolvidos está previsto para término no final de 2015. Assim é de grande relevância a pesquisa, uma vez que esta possibilita um retorno à comunidade da possibilidade de estar ainda ocorrendo contaminação por metais pesados, além de contribuir intensamente para a formação acadêmica.

Palavras-chave: Tecnologias, metais pesados, ALAD- Polimorfismo.

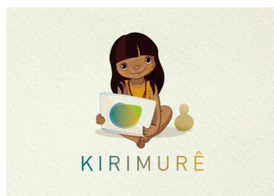


RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE A EMBRIOGÊNESE DA ESPONJA-DE-FOGO *TEDANIA IGNIS* (DEMOSPONGIAE, POECILOSLERIDA)

Autor(es): Vivian Vasconcellos e Emilio Lanna	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Emilio Lanna	Apoio: CNPq, FAPESB

Resumo: As esponjas são invertebrados marinhos que apresentam desenvolvimento indireto, no qual o embrião se torna uma larva, cuja morfologia difere substancialmente da morfologia do animal adulto. A ordem Poecilosclerida é caracterizada por apresentar espécies hermafroditas, vivíparas, cujos embriões se desenvolvem dispersos no coanossoma e sem formar agrupamentos de incubação, gerando larvas do tipo parenquimela. Apesar desta generalização, o desenvolvimento embrionário de Poecilosclerida foi estudado em um número restrito de espécies. Visando uma melhor compreensão da diversidade e evolução das formas larvais desse grupo de esponjas, o objetivo deste trabalho é descrever a embriogênese da esponja-de-fogo *Tedania ignis* (Poecilosclerida, Demospongiae). Dez fragmentos do tecido de diferentes indivíduos foram coletados no Porto da Barra, Salvador/BA, entre junho de 2013 e setembro de 2014. Os fragmentos foram fixados em formalina 4% e em seguida, dessilicificados e embebidos em parafina. Os cortes seriados foram corados com hematoxilina e eosina. As lâminas foram analisadas em microscópio de luz e em seguida foram obtidas imagens digitais. *Tedania ignis* é hermafrodita simultânea, assim como outros membros de Poecilosclerida. Esta espécie é vivípara, uma vez que o embrião se desenvolve no coanossoma até se tornar uma larva madura para então ser liberada no ambiente. O processo da embriogênese se inicia com divisões celulares desiguais, levando a formação de blastômeros de diferentes tamanhos: macrômeros e micrômeros. O segundo estágio observado foi a formação da mórula caracterizada por células igualmente distribuídas e de tamanhos iguais. A partir deste ponto iniciava-se a gastrulação possível observar a separação de três camadas com diferentes tipos celulares: a camada mais externa era pseudo-estratificada, formada por células ciliadas, com aproximadamente 10,3 μm de espessura, em seguida observava-se um cinturão de células sub-epiteliais, com aproximadamente 13,5 μm e, a terceira camada, mais interna, era composta por um agrupamento de células que se reorganizam formando espaços. A larva parenquimela madura era totalmente ciliada e apresentava fototaxia negativa. Os dados que estão sendo gerados para esse trabalho vão ajudar a entender processos evolutivos para o grupo, a metamorfose e desenvolvimento, assim como discutir o conceito de gastrulação. Esperamos nos próximos meses realizar análise ultraestrutural, e descrever as fases iniciais da embriogênese.

Palavras-chave: Porifera, morfologia, larvas

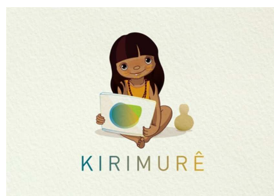


AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA E DOS SEDIMENTOS MARINHOS DE BAIACU E DA ILHA DE MARÉ DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS

Autor(es): Walter da Silva; Joseina Moutinho Tavares	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Joseína Moutinho Tavares	Apoio: PROEX

Resumo: Uma das grandes preocupações ecológicas atuais refere-se ao impacto ambiental ocasionado pela liberação antrópica de contaminantes nos diversos ambientes naturais e, de maior importância, naqueles de maior interação com as populações humanas. Outra realidade importante e imprescindível para a vida é a água, pois consumir água de baixa qualidade diminui a capacidade de sobrevivência, provocando redução do tempo de vida e a capacidade de trabalho, já que os contaminantes, uma vez absorvidos, não são completamente eliminados. Os objetivos deste trabalho envolvem a avaliação da qualidade da água e dos sedimentos das comunidades de Baiacu e de Ilha de Maré na BTS. Sabe-se que a devastação do meio ambiente modificou a paisagem da região, pois além do lançamento de produtos tóxicos, inexistia uma contínua educação ambiental. Também foi observado que nas regiões em foco não apresentam um contínuo controle da qualidade da água e de um adequado saneamento básico. As amostragens dos sedimentos e da água potável foram realizadas em pontos distintos, pelos quais o contingente populacional era maior. A metodologia aplicada teve como foco realizar as análises físico-químicas e microbiológicas e quantificar os teores de metais nos sedimentos marinhos e da água potável. As determinações incluíram cloro livre, dureza amônia e pH e para atingir os objetivos almejados, executou-se os seguintes procedimentos: (i) Escolha dos pontos amostrais das regiões; (ii) coleta das amostras de água; (iii) tratamento das amostras; (iv) determinação analítica dos metais; (v) determinação do pH, cloro livre, amônia, dureza; (vi); (vii) tratamento de dados e síntese dos resultados associando-os à finalidade da pesquisa. Os resultados dos testes físico-químicos e dos teores metálicos na água potável apresentaram valores abaixo dos indicados pelos referenciais. Isto pode indicar que os impactos dos metais são baixos e muito provavelmente não seja significativo e prejudicial. No entanto, os teores de cloro em Baiacu apresentaram inferiores aos indicados pelos padrões, o que pode favorecer a proliferação de bactérias, corroborando assim, para uma série de doenças. Desta forma, pessoas que usufruem a região em foco, pela qual é repleta de beleza exótica e almejada por muitos, poderão ser afetadas, já que inexistia um contínuo controle da qualidade da água e de um adequado saneamento básico em quase toda a extensão da BTS.

Palavras-chave: Metais, Sedimentos marinhos, Contaminação química.



DINÂMICA DO MATERIAL PARTICULADO EM SUSPENSÃO NO EIXO PRINCIPAL DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Autor(es): Wederson Pereira Oliveira; Guilherme Camargo Lessa e Lucas Souza da Fonseca	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Guilherme Camargo Lessa	Apoio: FAPESB

Resumo: Este trabalho teve como objetivo principal mapear a variabilidade espaço-temporal do material particulado em suspensão (MPS), entre o canal de Salvador (leste da BTS) e o canal do Paraguaçu (oeste da BTS), determinando a relação deste com a resposta do sensor de retroespalhamento ótico (SRO) e com a concentração de matéria orgânica. Para tanto, foram realizadas 37 campanhas de monitoramento longitudinal de salinidade, temperatura, turbidez e MPS, em nove estações (maré de quadratura) e quatro estações (maré de sizígia), cobrindo mais de dois anos de hidrológicos, entre maio de 2012 e agosto de 2014. A temperatura e a salinidade média da coluna d'água para todas as campanhas foram de 27,6 °C e 35,8 UPS, com amplitudes de 6,1 °C e 7,4 UPS. O SRO quase sempre apresentou uma relação diretamente proporcional com o MPS. As maiores concentrações de MPS (média de 13,8 mg/L na estação #7 e 16,1 mg/L na estação #10) foram encontradas próximas ao canal do Paraguaçu, especialmente em condições de maré de sizígia. A atividade de dragagem realizada próxima ao canal do Paraguaçu elevou consideravelmente os valores de MPS durante o verão de 2013, mas esse aumento foi significativo apenas nessa região, alcançando distâncias maiores (Ilha dos Frades) em maré de sizígia, especialmente na água de fundo. O MPS foi composto principalmente por material de origem inorgânica (média de 65%), sendo que a fração orgânica apresentou menores valores com o aumento do MPS e da precipitação atmosférica.

Palavras-chave: Turbidez, matéria orgânica, salinidade e temperatura.



VARIAÇÃO ESPACIAL NA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NO RIO SOROJÓ - BAÍA DE CAMAMU (BA)

Autor(es): Willian D. Araujo, Angélica Yohana C. Vargas, Doriedson F. Gomes, Simone Moraes	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Doriedson Ferreira Gomes	Apoio: --

Resumo: Em regiões tropicais, as variáveis ambientais que regulam os padrões sazonais do fitoplâncton não são apenas luz e temperatura, pois estes fatores são relativamente constantes ao longo do ano. A chuva, o vento e a flutuação do nível da água podem assumir maior relevância nestes ambientes, que desenvolvem padrões de variações dentro da disponibilidade de nutrientes e luz, os quais se refletem na dinâmica das populações fitoplanctônicas. Este trabalho teve como objetivo descrever a estrutura da comunidade fitoplanctônica do Rio Sorojó-BA considerando as métricas de riqueza e diversidade. O Rio Sorojó encontra-se ao centro da baía de Camamu, juntamente com as fozes dos rios Igrapiúna e Pinaré perfazem uma área inundável de 158,3 km² e profundidades média de 3,3 a 7m. Dez estações amostrais foram selecionadas para a coleta semestral do fitoplâncton. A amostragem quali-quantitativa considerou o gradiente de salinidade para a disposição das estações de amostragem; a estação 1 está mais à jusante e a estação 10 mais à montante. As amostragens qualitativas foram realizadas a partir de arrastos subsuperficiais com duração de quatro minutos, utilizando uma rede com malha de 20µm. As amostras foram preservadas com transeau. As amostragens quantitativas foram realizadas com a garrafa de Van Dorn; as amostras foram preservadas com lugol. Os organismos foram identificados em aumentos de 400x, com o auxílio de literatura especializada, e foram contados em câmara de Sedgewick-Rafter com o auxílio do microscópio ótico (OLYMPUS CX31) em aumento de 200x. Estes resultados representam a primeira campanha do projeto. A composição taxonômica da comunidade fitoplanctônica foi formada por 137 espécies e morfoespécies, sendo 117 diatomáceas (Bacillariophyta), seguidas por 6 dinoflagelados (Dinophyta), 3 cianobactérias (Cyanophyta), 1 silicoflagelado e os organismos que não foram identificados encontram-se no grupo denominado de “outros”. As diatomáceas dominaram em todas as estações amostrais, variando de um mínimo de 50% na estação 17 a um máximo de mais de 90% nas estações 19 e 20. Sendo assim, houve uma tendência das diatomáceas aumentarem o domínio nas estações mais à montante do rio. Os outros grupos que subdominaram a comunidade fitoplanctônica foram as cianobactérias e os dinoflagelados. Esses grupos apresentaram uma maior representatividade nas amostras de 11 a 17, especialmente no intervalo entre as amostras 14 e 17. O índice de diversidade de Shannon-Wiener apresentou um ligeiro aumento da estação 1 até a estação 3 (valor máximo registrado nas amostras analisadas). A partir da estação 3 houve um declínio gradual da diversidade até a estação 10. O domínio das diatomáceas nas águas estuarinas tem sido relatado em vários estudos realizados em sistemas estuarinos, no Brasil e no mundo, e este domínio está relacionado à turbulência do ambiente, que mantém as diatomáceas em suspensão, à disponibilização dos nutrientes em “pulsos” e à capacidade de rápida absorção dos nutrientes por esses organismos.

Palavras-chave: Espacialização, Fitoplâncton, Bahia, Brasil



ESTUDO PRELIMINAR DA VARIAÇÃO LOCAL DA SALINIDADE AO LONGO DO GRADIENTE DE SALINIDADE DOS ESTUÁRIOS DOS RIOS PARAGUAÇU E JAGUARIFE: AVALIAÇÃO COMO POTENCIAL ESTRESSOR PARA BIOTA

Autor(es): Yuri Costa, Francisco Barros	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Francisco Carlos Rocha de Barros Junior	Apoio: CNPq

Resumo: Os padrões de distribuição das espécies em gradientes ambientais é uma questão central na ecologia. O conhecimento sobre como diferentes fatores modulam esses padrões, alterando número de espécies e abundâncias (e.g. heterogeneidade de habitat), agindo como limitantes (e.g. luz para plantas e corais) ou como estressores (e.g. contaminantes) contribui para criação de modelos teóricos mais robustos que auxiliam na compreensão do funcionamento de diferentes ecossistemas. No ambiente marinho bentônico, fatores como salinidade, profundidade, temperatura, penetração da luz, intensidade de correntes, disponibilidade de nutrientes e tipo substrato são citados como determinantes para a distribuição das espécies. Em estuários, salinidade, nutrientes e características dos sedimentos são muito frequentemente citadas como as variáveis ambientais que mais influenciam na distribuição das espécies de invertebrados bentônicos. A distribuição da macrofauna bentônica em estuários apresenta um padrão de diminuição da riqueza com a diminuição da salinidade. Esse padrão pode ser explicado pela limitação fisiológica que algumas espécies teriam para tolerar variações de salinidades, especialmente baixas salinidades. A variação local da salinidade é uma variável que é pouco associada aos padrões de distribuição da fauna bentônica em estuários. Essa variável corresponde a quanto a salinidade varia em um dado ponto (i.e. amplitude) no intervalo de tempo e, portanto, submeteria os organismos a um estresse fisiológico. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar o padrão de variação local da salinidade em dois estuários da Baía de Todos os Santos, identificando locais onde, potencialmente os organismos seriam submetidos a maior variação local de salinidade. O primeiro estudo de salinidade foi realizado em agosto de 2014, os dados foram obtidos através do fundeio (um metro acima do substrato) de sensores de salinidade e temperatura distribuídos ao longo dos estuários do Rio Paraguaçu e Jaguaripe por 24 horas, com registro de dados a cada cinco minutos. Conforme expectativa, foram registradas diferenças na média, amplitude e taxa de variação da salinidade ao longo do gradiente para ambos estuários. O Paraguaçu apresentou valores mais elevados de salinidade e menor diferença entre salinidade máxima e mínima ao longo das estações (jusante: 26psu; montante 14psu) em relação ao Jaguaripe (21psu e 7psu). No Jaguaripe a estação #07 registrou amplitude máxima, a partir da qual ocorre a diminuir tanto em direção à jusante quanto a montante. Essa região do estuário representaria uma possível zona de estresse máximo aos organismos. No Paraguaçu esse padrão, apesar de previsível, não foi observado possivelmente devido a zona de máxima amplitude estar situada mais a montante, sendo necessário investigar uma possível influência da barragem presente a montante. A taxa de variação da salinidade aumentou linearmente em direção à montante, aproximando-se de uma reta. Esse padrão foi menos claro no Paraguaçu que apresentou uma tendência menos clara entre as estações #04 e #08. A temperatura nos dois estuários variou pouco, entre 25 a 27°C, nos locais onde ocorreu maior variação da salinidade. Estudos dessa natureza são importantes para aprofundar o conhecimento sobre os mecanismos que regulam as comunidades em estuários e subsidiar elaboração de modelos preditivos da distribuição de táxons nesses ambientes.

Palavras-chave: Estuário, estresse, salinidade, macrofauna bentônica.



Semana Kirimurê 2014
Seminário de Pesquisa Baías da Bahia
Caderno de Resumos

Eixo Povos e Populações nas Baías da Bahia



A OSTREICULTURA E SUA DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE NA BAHIA

Autor(es): Abílio André ; Miguel da Costa Accioly	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Miguel da Costa Accioly	Apoio: --

Resumo: Sabendo que somos o 4º produtor nacional de ostra cultivada, segundo o Boletim de Pesca e Aquicultura Brasil, 2011 - disponibilizado pelo Ministério de Pesca e Aquicultura – e que desde o início da década de 70 (FERNANDES; LIMA, 1976) diversos projetos têm concentrado seus esforços no desenvolvimento desta atividade no estado da Bahia, justifica-se a necessidade de um levantamento regional do atual momento de produção desse pescado, e um panorama da pesquisa acadêmica na área. Na Bahia, uma característica relevante sobre a ostreicultura é que seus produtores são, em sua grande maioria, famílias de comunidades tradicionais, ou seja, a aquicultura familiar é o motor da produção baiana de ostras, e tal produção é responsável por um grande aporte do consumo desse pescado no Brasil. Entretanto, há décadas que o governo brasileiro têm-se afastado de políticas sociais que poderiam contribuir com a aquicultura familiar e que os projetos desenvolvidos pelas universidades públicas têm falhado na aplicação de suas pesquisas e na própria forma de aproximação das comunidades onde há a ostreicultura. O objetivo desse trabalho foi fazer o levantamento atual dos trabalhos relacionados à ostreicultura desde o início da sua implementação e analisa-los conforme sua relevância para os cultivos, locais de coleta de dados, tipos de amostras e área do conhecimento, além de um resgate com ostreicultores sobre o atual momento de produção e comércio de ostra. Como metodologia do levantamento bibliográfico produzido na Bahia, foram utilizados dois acervos bibliográficos digitais, o Scopus e o Portal de Periódicos da Capes, e como principais palavras-chaves: *C. rhizophorae*, ostra bahia e oyster farm. Foram também pesquisados resumos apresentados em eventos ocorridos na Bahia. Com os ostreicultores, foi feita uma entrevista semi-estruturada durante a Festa da Ostra, que ocorreu em Santiago do Iguape, Cachoeira, Bahia. Como resultados do levantamento bibliográfico e da análise destes, foram achados apenas 19 artigos publicados que possuíam a ostra ou a ostreicultura como parte do objeto de estudo ou da metodologia. Os locais de coleta são concentrados na Baía de Camamu e Baía de Todos os Santos. Como área do conhecimento que permeia a ostra nativa, 12 artigos tratam sobre questões sanitárias, 3 sobre reprodução, 1 sobre comércio, 2 sobre ecologia e 1 sobre molecular. Sobre as ostras amostradas nos artigos, apenas um trabalho utilizou ostras que pertencia a um cultivo, ainda que experimental, todos os outros artigos amostraram ostras nativas. Este último dado é o que chama mais atenção, pois, é incoerente a justificativa de muitos destes trabalhos fornecerem subsídio à ostreicultura quando não há por meio destes nenhum contato com tal atividade aquicultora. Muitos dos trabalhos utilizaram técnicas que não são favoráveis ao uso prático do ostreicultor e nem financeiramente viáveis. Com isso, concluímos que as produções acadêmicas publicadas, estão em defasagem com o esforço que têm-se feito de inúmeros projetos iniciados pela universidade, visto que a apresentação de resumos em eventos é muito maior que artigos publicados. Logo, é necessária uma direção mais participativa na rotina do ostreicultor dos projetos relacionados com a ostra na Bahia.

Palavras-chave: *Crassostrea rhizophorae*, ostreicultura, ostra, Bahia

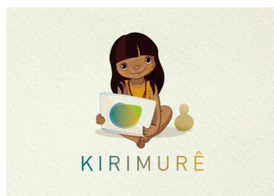


AS ILHAS DE ITAPARICA E TAMARANDIVA NO CONTEXTO DE ESTRUTURAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO COLONIAL (SÉCULO XVI)

Autor(es): Alexandre Gonçalves do Bonfim	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Maria Hilda Baqueiro Paraíso	Apoio: CAPES

Resumo: Dos três primeiros séculos de presença portuguesa na América, o século XVI é o menos prestigiado pelos estudos da História Política do período colonial. Essa falta de estudos é um problema, devido a importância que esta centúria possui para o entendimento do processo de colonização do Brasil. Pretendendo contribuir para historiografia do chamado Brasil Colonial, a pesquisa apresentada nesse resumo tem como objeto a capitania de Itaparica e Tamarandiva (hoje chamada de Matarandiba) que tinha como território as duas ilhas que se localizam na Baía de Todos os Santos. O estudo objetiva entender como as ilhas se inseriam no processo de colonização e estruturação da administração do Brasil que tinha nessa região um de seus principais pólos, algo que é indicado pela sua escolha para sediar a fundação da cidade Salvador, sede do governo geral. Dessa forma, tendo como fontes documentos da administração real (cartas de doação e forais de capitanias, doações de sesmarias, provisões, cartas régias e outros documentos), relato de cronistas e informações de autores que se debruçaram sobre a ilha, a comunicação aqui proposta se dividirá em duas partes: a primeira tem como objetivo entender como as ilhas se inseriam no contexto de instalação da capitania donatária da Baía de Todos os Santos e do governo geral da Baía (e a conversão da capitania da Baía à condição de real); já a segunda objetiva discutir como se deu o processo de conversão da ilha de sesmaria à capitania ocorrida em 1556, transformando o antigo sesmeiro dono da ilha, o nobre de alta extração Dom António de Ataíde (Conde de Castanheira), em capitão donatário. Essa análise será feita atentando para questões como a relação da donataria e a Câmara de Salvador e com os indígenas habitantes da ilha, além de investigar como se deu a ocupação da ilha após instituição da capitania, com atenção, também, a análise do desenvolvimento econômico e da ação eclesiástica na donataria insular. Dessa maneira, intenta-se discutir a importância da ilha no processo de colonização na Baía de Todos os Santos e como a instalação de uma estrutura administrativa dialoga com o todo social, no intuito de ser mais uma contribuição para os estudos da colonização quinhentista.

Palavras-chave: Itaparica e Tamarandiva; Administração Colonial; Baía de Todos os Santos; Capitanias Donatárias.

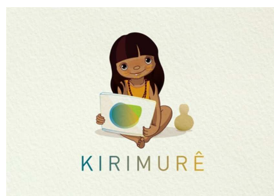


MULHERES MARISQUEIRAS: MAPEAMENTO E DIFUSÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA COMUNIDADE DE MARISQUEIRAS DO MANGUE SECO EM VALENÇA(BA).

Autor(es): Ana Maria Ferreira Menezes, Maria de Fátima Hanaque Campos, Arlindo de Araujo Pitombo	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: --	Apoio: FAPESB

Resumo: A convergência das tecnologias da informação e comunicação vem acelerando o surgimento de uma nova economia na qual o que agrega valor a bens e serviços são ativos intangíveis como informação e conhecimento, comunicação e cooperação. A partir do projeto de pesquisa buscou-se conhecer a atuação das mulheres marisqueiras na comunidade de Mangue Seco no município de Valença (BA) e analisar junto com as mulheres quais as ferramentas de gestão do conhecimento para a melhoria da atividade produtiva de mariscos. A pesquisa é interdisciplinar e assume-se como metodologia a análise qualitativa e referenciada no embasamento teórico da pesquisa-ação. Nesse sentido, buscamos ressaltar as práticas e saberes dessas mulheres relacionadas com a atividade de mariscagem. O papel da informação e do conhecimento projeta-se sobre diferentes dimensões da vida e do trabalho humano de modo que as dinâmicas cognitivas, colaborativas e socioespaciais tornam-se interdependentes.

Palavras-chave: Conhecimento; práticas e saberes; cultura local; mulheres.



MODELAGEM ETNOECOLÓGICA DA PERCEPÇÃO DE RISCOS E IMPACTOS DA INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO ECORESORT NA ILHA DE CAJAÍBA PELA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SÃO BRAZ- SANTO AMARO, BA

Autor(es): Andréa Iridan dos Santos; Fabio Pedro Souza de Ferreira Bandeira	Nível: Mestrado UEFS
Orientador: Fabio Pedro Souza de Ferreira Bandeira	Apoio: --

Resumo: Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de elaborar um modelo etnoecológico que descreva e reflita como a população quilombola da comunidade de São Braz do município de Santo Amaro - BA percebe, avalia e responde aos possíveis impactos socioambientais e riscos associados à instalação do Empreendimento Ecoresort na Ilha de Cajaíba. Para isso foram realizadas 43 entrevistas semi-estruturas; observações de campo; grupo focal; e etnocartografia. A ilha de Cajaíba é uma área que compõe o território de pesca e parte do território das comunidades Quilombolas de São Braz, Acupe e Monte Recôncavo. Na ilha de Cajaíba está a maior área de manguezal e diversas áreas de pesca utilizadas pela comunidade de São Braz. Além disso, a Ilha preserva uma área significativa de Mata Atlântica que contribui para o sustento de muitas famílias através do extrativismo do jenipapo e da cajá. A ilha de Cajaíba está incluída no plano de turismo imobiliário da BTS, comprada pelo grupo Europeu *PropertyLogic Brasil* LTDA, que obteve a licença para a construção de um mega Ecoresort. Atualmente sob a propriedade do grupo italiano *Missoni* que já anunciou nos meios de comunicação internacional a continuidade do empreendimento. A possibilidade de construção do Ecoresort na ilha de Cajaíba foi apontada com fonte de ameaça por 70% dos entrevistados. As percepções relacionadas a esse empreendimento apresentaram 21 (vinte e um) riscos e impactos. Em relação aos recursos pesqueiros os mais citados foram: acabar com a pesca (42%); limitar e diminuir área de pesca (36%); prejudicar toda pesca na região (33%); proibição da pesca na localidade e restrição do acesso às áreas de pesca (27%). Em relação aos riscos e impactos associados ao ecossistema de manguezal e à vegetação, os mais citados foram: jogar mais esgoto no mangue (42%); poluir o mangue (36%); e proibição de tirar cajá e jenipapo (30%). No que tange os aspectos sociais foram citados como riscos e impactos: impedir acesso a Ilha; tráfico de drogas e prostituição; perdição da juventude; presença de pessoas estranhas e gringos na comunidade; aumentar a violência; trazer destruição; trazer doenças; gerar fome; gerar empregos. A percepção dos entrevistados quanto aos riscos e impactos associados à construção do Ecoresort na Ilha de Cajaíba revela quão significativo esse espaço é para a comunidade, as interações que ocorrem entre comunidade, áreas de pesca, manguezal, vegetação e os danos socioambientais que empreendimentos com esse perfil podem trazer a região. Esse diagnóstico dos possíveis riscos que o empreendimento pode trazer para a comunidade com base na percepção dos informantes locais, apresentou diferentes resultados do que foi apontado pelos estudos do EIA/RIMA do Ecoresort, instrumento que fundamentou a decisão das agências ambientais reguladoras na concessão do licenciamento ambiental para sua instalação. Dessa maneira, o resultado desta pesquisa reforça a necessidade dos agentes locais participarem efetivamente e de forma decisiva, das instâncias que definem os projetos e programas de “desenvolvimento” para territórios tradicionais.

Palavras-chave: Territórios tradicionais; percepção ambiental; conflitos socioambientais; fontes de ameaças.



E ELE FEZ AS COISAS A SUA IMAGEM E SEMELHANÇA: O CULTO DA LIBERTAÇÃO DE UM PASTOR DE AMOREIRAS-ITAPARICA

Autor(es): Ángela María Ramírez Moreno	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Fátima Tavares	Apoio: FAPESB

Resumo: No meio de processos de transformação religiosa que vem caracterizando a Baía de Todos os Santos, encontramos Amoreiras na ilha de Itaparica. Um lugar que evidencia uma diversidade terapêutica e religiosa. Desde há uns 30 anos estão se estabelecendo os projetos dos evangelizadores pentecostais com suas distintivas formas, usos e costumes religiosos no lugar. Neste contexto, se estudou por um ano, uma igreja evangélica onde há um notado uso de variadas materialidades (objetos) nas sessões de culto da Libertação; o culto destinado a ofertar cura e resolução de diversas problemáticas físicas e espirituais. Tais objetos emergem da criatividade do Pastor, quem ressalta sua autoria em dito processo. Estes são manipulados e consagrados com óleo no acontecer de um ritual desta comunidade religiosa. Entende-se deste processo o passo do uso cotidiano dos objetos, para outro plano onde se apresta a reconsiderá-los em relação aos significados enunciados que remetem à cura pela fé. Deste modo, entendemos que estes objetos materializariam os significados assim como o resultado, a cura, materializaria a Fé, o motor dos adeptos ao culto. Como resultado da pesquisa se almeja um análise de como o contexto ritualístico das campanhas do culto da Libertação é apropriado para transformar os objetos, chamados por eles de o *elemento* e torna-lo o 'artefato ritual' cuja vocação terapêutica implica uma eficácia conjugada, de forma paradoxal e latente, à fé.

Palavras-chave: Materialidade, ritual, cura, neopentecostalismo.



BORDEJOS, TENSÕES E RESISTÊNCIAS: A PATRIMONIALIZAÇÃO DO SAVEIRO SOMBRA DA LUA

Autor(es): Antonio Marcos de Oliveira Passos, Carlos Alberto Caroso Soares	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Carlos Alberto Caroso Soares	Apoio: --

Resumo: O presente estudo pauta-se no processo de patrimonialização iniciado no ano de 2010 pela Associação Viva Saveiro, estabelecida em Salvador - Bahia, que ingressou junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - com a solicitação de tombamento do Saveiro de Vela de Içar Sombra da Lua. Esta demanda tinha como principais argumentos a importância histórica e a originalidade estrutural deste tipo de embarcação. Este processo foi associado ao Projeto Barcos do Brasil do Ministério da Cultura, sendo sua tramitação finalizada em junho de 2012, com o registro daquele saveiro nos Livros do Tombo Histórico, das Belas Artes e Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico. Desta forma, empreendemos análise antropológica deste ato de patrimonialização de um bem cultural. Para desenvolver a investigação que nos permitiu adquirir conhecimento sobre este fato, foram realizadas buscas sistemáticas e interpretações de textos e de imagens do período que se estende dos séculos XVI ao XXI, análise de variados discursos produzidos sobre as circunstâncias em que se deu o registro desta embarcação como bem cultural, particularmente dos componente e representantes das instituições que promoveram o tombamento e da Associação dos Saveiros de Vela de Içar da Bahia, criada em 2013.

Palavras-chave: Antropologia, Saveiros, Patrimonialização, Patrimônio Naval.



O PROTAGONISMO FEMININO E SUA ARTICULAÇÃO COMO LIDERANÇA NA COMUNIDADE TRADICIONAL DE MATARANDIBA. VERA CRUZ- BA

Autor(es): Carla dos Santos Reis	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Miguel da Costa Accioly	Apoio: CNPq

Resumo: A representação feminina sempre existiu na luta das comunidades Tradicionais. As mulheres acumulam ao longo da vida várias funções que não são reconhecidas nas esferas públicas e privadas. É necessário observar a importância dessas mulheres nas ações de manutenções e afirmativas em Matarandiba, que sobrevive graças ao seu protagonismo nas iniciativas para o bem coletivo, desenvolvendo diversas atividades culturais transmitindo para gerações futuros os princípios norteadores e valores pregados entre seus pares. Mediante utilização da metodologia de extensão da ACC “Mapeamento Biorregional participativo em comunidades costeiras tradicionais enquanto ferramenta para Educação Popular e Ambiental”. A ACC e o Mapeamento Biorregional oferecem aos membros de comunidades tradicionais o direito de mapear seus territórios e de se transformar em protagonistas de sua própria identidade, produzindo uma cartografia social baseada no conhecimento das comunidades tradicionais, tendo como produto final mapas que reflitam o entendimento dos membros das comunidades sobre o seu território e a relação de sua cultura com o mesmo. Essa linha metodológica é adotada pelo Programa Marsol, sua equipe é formada por estudantes de diversos cursos de graduação da UFBA e tem coordenador pelo professor: Dr. Miguel Accioly da Costa Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e Doutor na mesma área pela Universidade de São Paulo, atualmente é Professor na Universidade Federal da Bahia. As lideranças dessas mulheres tornaram-se visível nas atividades comerciais e culturais que sustentam financeiramente, criando vários tipos de cooperativas e empreendimentos para que seus habitantes não necessitem se desvincular da comunidade na busca de empregos. Mas diante de toda opressão e da invisibilidade de suas ações pela sociedade carregada desigualdade de gênero, de classe e de racismo, sexismo entre outr@s. O Protagonismo Feminino e sua Articulação como Liderança tem conseguido buscar sua emancipação na trajetória do cenário político sociocultural, destacando-se as relações de gênero dentro da própria comunidade. Sendo assim torna-se indispensável a conscientização das lideranças femininas por programa de extensão como o Mapeamento Biorregional tendo como resultado positivo o processo de empoderamento visibilizando suas ações junto à sociedade, ocupando os espaços de decisões e poderes como grandes lideranças.

Palavras-chave: Protagonismo, Mulheres, Mapeamento e Extensão.



MÁSCARAS E FOLIAS: O PROCESSO FESTIVO NO CARNAVAL DE MARAGOJIBE

Autor(es): Carlos Henrique dos Santos Cardoso	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Fátima Regina Gomes Tavares	Apoio: CAPES

Resumo: O carnaval do município de Maragogipe é muito conhecido na região do Recôncavo baiano. No ano de 2010, uma iniciativa da Secretaria de Esporte, Turismo, e Cultura dessa localidade solicitou ao Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – o IPAC – o registro da festividade com o intuito de preservar as tradições festivas via documentação. A partir dessa iniciativa e como interesse em abordar as diversas características dos carnavais realizados na Bahia, neste trabalho delinear alguns processos identitários que produzem e viabiliza o carnaval de Maragogipe como patrimônio cultural a partir de fontes secundárias e dados etnográficos. Como orientação para este trabalho, busco compreender como a festividade tornou-se importante do ponto de vista local e identitários para os habitantes do município. O carnaval de Maragogipe já existe há muitos anos, mas recentemente observamos um conjunto de iniciativas à sua patrimonialização, construindo sua tradição. Nesse sentido, estudar uma manifestação festiva de caráter local implica em reconhecer a participação popular que marca o desfile dos mascarados, bastante reconhecida pelos moradores do Recôncavo. Outra motivação para a realização desse estudo é o fato de tal festividade ainda ser pouco explorada no âmbito das pesquisas antropológicas. Ainda é pouco relevante um estudo acadêmico aprofundado a respeito do tema. Esta pesquisa terá orientação bibliográfica, documental, utilização de entrevistas, e, sobretudo, trabalho de observação participante. Começarei explorando as fontes secundárias sobre as apresentações, desfile, e transformações históricas do carnaval de Maragogipe. É fundamental saber quais as principais abordagens sobre essa, tanto nos registros históricos, como nos trabalhos de caráter antropológicos e sociológicos. As bibliotecas de Salvador e Maragogipe serão meu ponto de partida. Nesse primeiro momento, registrarei antigas manifestações que possam estar extintas do carnaval maragojipano, anteriores ao atual desfile. Os contatos com possíveis organizadores do desfile, prepostos municipais, e outros mediadores, será iniciada após a etapa anterior. Todo esse trabalho de pesquisa será conduzido por método qualitativo e entrevistas semiestruturadas.

Palavras-chave: Carnaval, Máscaras, desfile, patrimônio.

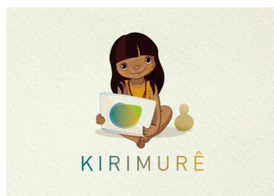


LEITURAS DA OBRA DE JOÃO UBALDO NA ERA DAS NARRATIVAS TRANSMÍDIATICAS

Autor(es): Catiane Rocha Passos de Souza, Marijane de Oliveira Correia	Nível: Doutorado IFBA, UFBA
Orientador: --	Apoio: --

Resumo: O presente trabalho nasce a partir de entrevistas, realizadas com moradores de Itaparica, sobre aspectos da realidade da Ilha tendo como ponto de partida elementos destacados na obra de João Ubaldo Ribeiro. Nas entrevistas citamos alguns trechos das histórias que trazem personagens e locais da Ilha, percebemos que os lugares e muitos dos seus personagens são verídicos e reconhecidos pelos moradores, ou seja, a ficção atrela-se aos costumes, cultura e identidade local. É importante notar a alegria estampada no rosto dos entrevistados ao se sentirem, de certa forma, personagens de livros que retratam de forma tão brilhante seus modos de vida. São entrevistas semi-estruturadas, nas quais citamos trechos de obras e pedimos que falassem sobre o lugar e/ou personagens ali descritos, além da relação do escritor com a Ilha. Os entrevistados ficaram à vontade para relatar qualquer coisa que viesse à cabeça sobre João, a Ilha e suas obras. Nas quatro entrevistas realizadas, apesar de se reconhecerem quando líamos os trechos das histórias, notamos que nenhum deles realmente havia lido os textos de Ubaldo. Mesmo os entrevistados mais cultos, falavam daquilo que ouviam dizer sobre as histórias e do contato com o escritor. Quando propusemos entrevistar, todos se mostraram preocupados e receosos por ter desconhecimento da obra. Enfim, falta a leitura. O Projeto “João Ubaldo Ribeiro da Baía de Todos os Santos e de Todos os Lugares” realiza, desde 2013, um núcleo de leitura no Colégio Estadual João Ubaldo Ribeiro, em Itaparica, no qual os alunos são estimulados a ler a obra do autor que denomina a própria escola. Ao acompanhar esses momentos de leitura reconhecemos uma falta de hábito do ato de ler, o problema não se resume a esses alunos, mas é tema de debates há anos nas escolas e academias de todo o país. O fato é que o hábito de realizar uma leitura convencional foi se transformando por diversos fatores da sociedade moderna, dentre eles, destacamos a mídia de massa. A mídia de massa alterou significativamente o modo como os textos são produzidos, bem como sua leitura. Refletindo sobre esse aspecto, intentamos discutir sobre a realidade em que se pauta a obra de João Ubaldo Ribeiro, tendo como viés a necessidade de alcançar os leitores dessa sociedade. O próprio autor estabeleceu o contato com essas possibilidades quando produziu versões/adaptações de sua obra para o cinema e televisão. As narrativas transmídias ultrapassam o suporte original e ganham novos contornos no universo tecnológico, uma história principal se desdobra em diferentes mídias, de um quadrinho a uma série online, de um filme a um game, ou vice-versa, se expandindo e ganhando intensidade. Nesse sentido, a transmídia se comunga a ideia de fortalecimento e ampliação da literatura de JUR, na medida em que cada suporte requer um novo texto, uma nova leitura. Nosso pensamento é que cada nova produção traga como base uma literatura de tamanho respaldo, capaz de espelhar os modos de vida de um povo, no exercício de promover ao leitor uma valorização de sua identidade.

Palavras-chave: João Ubaldo Ribeiro; leitura; narrativas; transmídia.

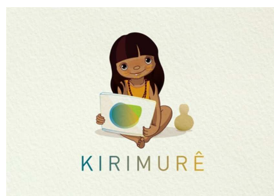


NOTAS EXPLORATÓRIAS SOBRE PESQUISA ACERCA DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EM ITAPARICA, BA

Autor(es): Cintia Beatriz Muller e Luiz Carlos Silva dos Santos Junior	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Cíntia Beatriz Muller	Apoio: FAPESB

Resumo: O artigo tem como objetivo apresentar o resultado de um levantamento inicial acerca de povos e comunidades tradicionais na ilha de Itaparica, mantidas a margem da ação social e resultou de um plano de trabalho de Iniciação Científica (PIBIC/UFBA/2013-2014) e de projeto de pesquisa desenvolvido pela Orientadora. A ilha de Itaparica é composta por dois municípios, Vera Cruz e Itaparica, onde estudos históricos documentam a ocupação negra da Vila de Itaparica, nos idos do século XIX, no período pré-abolição. Pesquisas atuais informam acerca de comunidades tradicionais de pescadores espalhadas por diferentes pontos da Ilha como um todo. Neste artigo expomos o mapeamento preliminar realizado a partir de visitas a prefeitura e a algumas comunidades que vivem no município. Dessa forma, foi realizada uma coleta de dados na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social Agricultura e Pesca das prefeituras de Mar Grande e Itaparica, com o fim de colher informações para mapear as comunidades tradicionais na região. Foi realizada, também, coleta de dados no distrito de Misericórdia, pertencente a Itaparica, onde foi realizado contato com Associação de Pescadores, Associação dos Trabalhadores Rurais e a Associação dos Trabalhadores Rurais “Irmãos dos Quilombos da Misericórdia”.

Palavras-chave: Comunidades Tradicionais, Itaparica, Políticas Públicas



GEORREFERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO DA CONTAMINAÇÃO DE INDIVÍDUOS POR METAIS PESADOS

Autor(es): Cristiano dos Santos Almeida, Allina Leal Bringel, Fábio Santos de Oliveira, Felipe Silva de Miranda, Sibebe de Oliveira Tozetto Klein.	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Fábio Santos de Oliveira	Apoio: CNPq, FAPESB

Resumo: Entre os anos de 1960 e 1993, em Santo Amaro, Bahia, cidade no entorno da Baía de Todos os Santos, manteve-se em atividade uma indústria de beneficiamento de minério de chumbo que, devido à utilização de tecnologias que não previam o controle seguro sobre os efluentes sólidos, líquidos e gasosos, provocou significativa contaminação ambiental no município, destacando-se: poluição atmosférica; poluição do rio Subaé e lençóis freáticos; contaminação do solo; contaminação da biota e; contaminação da população de Santo Amaro por metais pesados (chumbo e cádmio). Este plano de trabalho objetivou mapear as Unidades de Saúde da Família – USF de Santo Amaro, visitando-as e registrando suas coordenadas geográficas, além de caracterizar o perfil de funcionamento e atendimento destes estabelecimentos, o perfil da sua clientela/pacientes e, analisar a distribuição da contaminação de humanos no município. Os principais resultados alcançados foram o apoio da Secretária Municipal de Saúde – SES através da disponibilização de dados secundários que auxiliaram no planejamento e logística das ações deste trabalho. Foi realizado o mapeamento/georreferenciamento e caracterização (endereços, telefones, coordenadores responsáveis, fluxo de atendimento, área de abrangência do atendimento etc.), de 06 USF da zona rural e de outras 06 USF na zona urbana, totalizando 12 USF do município. Após levantamento do número destas Unidades de Saúde, estimou-se o quantitativo de voluntários da pesquisa em cada USF de forma proporcional a área de abrangência, sendo um mínimo de 13 e máximo de 15 entrevistados/voluntários, considerando que foi estimada uma amostra representativa de 152 indivíduos de confiabilidade estatística. Posteriormente foi planejado, agendado e executado em conjunto com as equipes de saúde local as coletas de amostras sanguíneas humanas nestas USF, além do recolhimento de dados socioeconômicos, demográficos e sobre frequência alimentar dos voluntário/entrevistados. As equipes de saúde destes estabelecimentos sempre foram amistosas com a presença deste grupo de pesquisa, auxiliando/ajudando na captação e sensibilização dos voluntários e elucidação de dúvidas destes a respeito da pesquisa realizada. Foram entrevistados 174 voluntários, dos quais 6 foram excluídos por não contemplarem os critérios de inclusão da pesquisa (ter entre 18 e 60 anos de idade e, residir no município a no mínimo um ano), totalizando uma amostra com 168 indivíduos. As amostras de sangue foram coletadas por punção venosa empregando-se material estéril e descartável (agulhas, adaptadores, tubos a vácuo, etc). As amostras sanguíneas serão submetidas à digestão ácida e, posteriormente, por espectrometria de absorção atômica determinando os teores de Pb e Cd. Serão elaborados relatórios de análises do material biológico doado pelos voluntários, sendo estes na forma de correspondências e disponibilizados nas respectivas unidades de saúde. A distribuição dos resultados individuais será efetuada com apoio das equipes nas unidades de saúde. Destacam-se as contribuições decorrentes deste projeto para qualidade de vida e saúde desta população, divulgando as informações produzidas nestes estudos às autoridades locais e à população, amparando estratégias e ações em saúde que repercutam na proteção, promoção e prevenção de agravos à saúde desta população, a médio e longo prazo, reduzindo a incidência de doenças e mitigando os gastos do SUS.

Palavras-chave: Metais pesados, Atenção Básica a Saúde, Contaminação humana, Santo Amaro – BA



PESCA, CULTURA MATERIAL E AS PLANTAS: REGISTRO DO ACERVO ETNOBOTÂNICO DE DUAS COMUNIDADES PESQUEIRAS QUILOMBOLAS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Autor(es): Elisa Maria Gonçalves Bento Silva; Fábio Pedro Souza de Ferreira Bandeira	Nível: Mestrado UEFS
Orientador: Fábio Pedro Souza de Ferreira Bandeira	Apoio: --

Resumo: Estudos etnobotânicos se concentraram no passado em levantamentos de plantas medicinais utilizadas por comunidades tradicionais, havendo poucos estudos que enfocavam as plantas no contexto do conhecimento ecológico local, a sua conservação e manejo comunitários, em particular aquele realizado pelas comunidades pesqueiras e quilombolas da região Nordeste, que apresenta milhares dessas comunidades. Destaca-se nesse contexto o estado da Bahia, com seu extenso litoral e importantes baías, como a de Todos os Santos, estado onde houve uma grande contribuição sociocultural de populações afrodescendentes para a configuração desses mucambos, que têm na pesca, na agricultura de subsistência, no extrativismo e na produção artesanal elementos de sua reprodução social e das relações com os sistemas ecológicos e a biodiversidade. Dessa maneira, essa pesquisa teve como objetivo descrever o conhecimento tradicional de pescadores artesanais, em particular o uso das plantas para a produção de artesanato, em duas comunidades pesqueiras quilombolas da Baía de Todos os Santos (BTS): a comunidade de Praia Grande, localizada na Ilha de Maré, e a comunidade de São Brás, subdistrito de Santo Amaro da Purificação. Foram entrevistados onze moradores das comunidades, sendo seis na comunidade de Praia Grande e cinco na comunidade de São Brás. Foram realizadas entrevistas livres, conversas informais e observação direta do uso e manejo dos recursos vegetais. Em Praia Grande uma das principais atividades econômicas das famílias é a confecção de cestos e balaio a partir das fibras retiradas da cana-brava (*Gynerium sagittatum* (Aubl.) Beauv.), espécie nativa da Mata Atlântica, também são utilizados a tala do dendê (*Elaeis guineensis* Jacq.), planta introduzida da costa ocidental da África, e o bambu (*Bambusa vulgaris* Schard. Ex J.C. Wendl.), também introduzida há séculos pelos portugueses, de origem asiática. Em São Brás, a matéria prima para o trabalho artesanal é o bambu, que é utilizado para a confecção de palitos de churrasco, que circulam por muitas festas populares do Recôncavo e da capital. Ambas as comunidades vendem seus artesanatos e produções artesanais, incluindo os apetrechos de pesca, para atravessadores, que atuam como intermediários na comercialização dos produtos em municípios vizinhos e em feiras populares, como a feira de São Joaquim, em Salvador. Entre os apetrechos de pesca, os pescadores da comunidade de Praia Grande confeccionam e comercializam o cofo e o munzuá. Este estudo revelou que as comunidades da BTS mantêm, inovam e transmitem às novas gerações conhecimentos sobre as plantas da Mata Atlântica bem como introduzidas, que integram seus sistemas de saberes ecológicos sobre os ecossistemas desse território. Estes saberes, que compõem o patrimônio cultural ambiental dessas comunidades, devem ser protegidos, promovidos e divulgados na sociedade em geral através de políticas públicas adequadas de valorização da economia criativa e do acervo simbólico e material dessas comunidades bem como através de outros instrumentos legais disponíveis, tais como o inventário, identificação e registro levando a cabo pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional (IPHAN) ou, ao nível estadual, pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC).

Palavras-chave: Pescadores artesanais; comunidades pesqueiras; recursos vegetais



PROJETO DE BANCO DE IMAGENS DE AGENTES CONTAMINADORES E CAUSADORES DE DOENÇAS NAS COMUNIDADES PESQUEIRAS DA BTS

Autor(es): Flávio Catão Nery e Gal Meirelles	Nível: Outro UFBA
Orientador: Paulo Cesar Borges Alves	Apoio: FAPESB

Resumo: O projeto de criação do Banco de Imagens de agentes contaminadores e causadores de doenças em comunidades pesqueiras da BTS visa criar um método de pesquisa através de imagens que detalhem visualmente problemáticas às condições de trabalho e de saúde de algumas comunidades da BTS. Tenho como objetivo mostrar, através dos registros fotográficos, as principais questões levantadas nas pesquisas realizadas nas comunidades.

Questões essas citadas abaixo:

- Tração humana e problemas de postura tendo em vista problemas ortopédicos;
- Exposição longa ao sol;
- Contaminação visível ou não visível de manguezais e mar;
- Falta de acesso a políticas educacionais ligadas a conservação do meio ambiente nos quais estão inseridos;
- Falta de Saneamento Básico.

As imagens que serão apresentadas serão de minha autoria e da fotógrafa Gal Meirelles.

Palavras-chave: Fotografia, Baía de Todos os Santos, Saúde, Banco de Imagens.



RETRATOS DA FESTA DE NOSSO SENHOR DE VERA CRUZ

Autor(es): Haroldo Abrantes	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Carlos Caroso	Apoio: FAPESB

Resumo: O objetivo deste resumo, preparado para a Semana Kirimurê de 2014, é apresentar uma narrativa visual da última festa em homenagem ao Nosso Senhor de Vera Cruz. As festas religiosas são uma das mais ricas tradições da Baía de Todos os Santos. Durante uma das incursões que venho realizando na pesquisa sobre as condições de vida dos pescadores da BTS, fui convidado a participar da cerimônia religiosa em homenagem ao padroeiro da Ilha de Itaparica. O convite partiu de dois moradores da pequena vila de Baiacu, localizada na contra costa da Ilha. A celebração consiste de uma missa campal, realizada na frente das ruínas da Igreja do Senhor da Vera Cruz, seguida de procissão até a vila de Baiacu. Símbolo da história local, a antiga Igreja do Senhor de Vera Cruz foi erguida pelos jesuítas no ano de 1560, sendo a terceira igreja mais antiga do Brasil. Neste ano de 2014, a festa que sempre acontece no dia 14 de setembro, calhou de cair num domingo, favorecendo a ida dos visitantes de outras localidades, que se juntaram aos moradores da vila nas homenagens ao santo católico. A estratégia que venho utilizando na pesquisa é seguir as trilhas que se apresentam no caminho. Assim, fui para a festa do Baiacu com a intenção de construir uma fotoetnografia da festa. Para isso, cheguei cedo à Igreja antes do horário marcado para o início da missa. O local já estava cheio de gente embaixo dos toldos armados especialmente para a celebração. Dentro das ruínas da igreja havia um bom número de pessoas, algumas tirando fotos e sendo fotografadas e outras, em grande número acendendo velas e fazendo orações com pedidos e agradecimentos ao santo. Deu para constatar que a festa tem abrangência bem regional. O padre celebrante anunciou no microfone a presença de devotos das paróquias vizinhas, Mar Grande, Itaparica, Côroa, Barra Grande, Salinas e outras, das imediações, o que dá à festa um clima bem caseiro. Nos olhares e ações dos visitantes, devotos ou não, percebesse a intimidade com o local. As ruínas da Igreja ficam no meio da estrada de 8 quilômetros que liga a Côroa, nas margens da rodovia que corta a Ilha, à vila do Baiacu. Grande parte dos participantes caminha, já em festa, desde uma dessas duas localidades até as ruínas da Igreja. O sítio onde ficam as ruínas da Igreja é belíssimo. Cercado de verde, um pouco recuado em relação à estrada de acesso ao Baiacu. Mas o maior atrativo do lugar fica por conta das gameleiras que cresceram agarradas nas paredes grossas do templo. No caminho para lá uma senhora me confidenciou que aquilo só podia ser obra de Deus. As gameleiras também são conhecidas como irôko, árvore sagrada no Candomblé. Uma parte do material fotográfico produzido pode ser visto no seguinte link : http://mariamuadaie.blogspot.com.br/2014/09/procissao-do-nosso-senhor-de-vera-cruz_15.html

Palavras-chave: Festa religiosa, procissão, Ilha de Itaparica



ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS GARGALOS NAS RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIA-ESCOLA-ALUNO NA REDE DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL EM CACHOEIRA/BA

Autor(es): Iasminni de Souza e Souza; Stephanie Ferreira dos Santos Nascimento e Cássia Virgínia Costa Carvalho.	Nível: Especialização UNILAB
Orientador: Lys Maria Vinhaes Dantas	Apoio: Outro

Resumo: O presente resumo sintetiza as ações desenvolvidas durante o Estágio I, atividade obrigatória da formação em Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O estágio implicou na realização de uma análise diagnóstica da Rede Municipal de ensino de Cachoeira/BA, na tentativa de identificar os principais gargalos percebidos pela direção e coordenação das escolas. A demanda da análise diagnóstica foi apresentada pelo Secretário da Educação ao identificar na Rede problemas de relação da escola, e nela seus diversos atores, com a família dos alunos atendidos, que acabavam por impactar o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes. O plano de trabalho foi voltado para a identificação de como diretores e coordenadores pedagógicos percebiam os problemas que afetavam as escolas, com foco na relação professor/aluno, professor/família, família/funcionário e família/aluno; as causas e possíveis soluções. O trabalho foi dividido em duas partes. Na primeira buscou-se conhecer o panorama da Rede Municipal de Educação de Cachoeira, composta por 55 escolas agrupadas em seis núcleos, foram identificadas as escolas e a qual núcleo pertencia, nome e contato do diretor (a), número de professores, número de alunos, modalidade de ensino, taxas de aprovação, reprovação e abandono, e o IDEB. Os dados encontrados foram tabulados no Excel. Na segunda, aconteceu a realização de entrevistas, visita às escolas, transcrição dos dados, elaboração dos mapas e análise diagnóstica através de mapas cognitivos. Inicialmente, as sínteses foram feitas por escolas em três diferentes mapas: problemas, causas e soluções. Na sequência, foram elaborados mapas por núcleos e, por fim, foi elaborado um mapa síntese. Para composição dos mapas, observou-se a quantidade de vezes que o representante da escola mencionou um problema, sua causa e/ou solução. Assim, os mapas representam a frequência que problemas, causas e soluções foram mencionados por núcleo e, na síntese, pelo conjunto dos núcleos. Através dos relatos dos professores e diretores, percebe-se que as escolas, em geral, devem repensar os métodos de aproximação com as famílias, deve-se saber das famílias os motivos que as afastam do processo de aprendizagem dos filhos, compreender qual o valor que os pais atribuem à educação, como eles enxergam a escola e o que esperam dela. Os diretores e/ou coordenadores não conseguem identificar das suas ações as que contribuem para a situação desgastante na sua escola. Muitos afirmam que as reuniões de pais e mestres são ineficientes ao mesmo tempo em que as consideram aliadas para a resolução dos problemas da rede. Currículo e planejamento devem ser pensados para este aluno real ao invés de um aluno idealizado. De forma geral, constata-se que os problemas encontrados na educação municipal da cidade não têm apenas uma causa específica, assim como não podem ser resolvidos apenas com uma solução, mas sim com um pacto social entre família, escola, unidades de apoio à saúde, conselho tutelar, centro de referência à assistência social, projetos sociais e educacionais e, principalmente, com a parceria de várias outras secretarias do município e do Estado.

Palavras-chave: Relação Família x Escola; Rede de Educação Municipal.

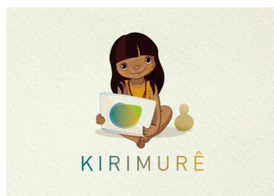


O CASAMENTO LEGAL: UMA PRÁTICA ADERIDA POR ESCRAVOS E LIBERTOS NA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE SANTO AMARO (1788-1801)

Autor(es): Iralina Alves do Nascimento de Santana	Nível: Graduação UEFS
Orientador: Adriana Dantas Reis	Apoio: FAPESB

Resumo: Para uma devida compreensão de determinadas sociedades, estudos respaldaram-se por muito tempo em fatores econômico, políticos e às vezes se dedicaram sobre as formações familiares, no período colonial, estes, direcionavam o olhar à nomeada “família patriarcal”, ao qual por muito tempo se distanciava do conceito de família escrava, e assim, menosprezando o cotidiano, relação de parentesco e as formas de mobilidade social das classes ou grupos menos favorecidos. Mas, em uma sociedade constituída pela relação senhor e escravo torna-se fundamental uma análise dos grupos de escravos, já que estes se fizeram importantes no contexto da formação do Brasil colonial, chegando a constituir uma boa porcentagem populacional. Tentar entender a importância do cerimonial para os escravos é um grande passo para compreender a conjuntura de formação de famílias na sociedade baiana. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo, analisar os padrões de casamentos de escravos na freguesia Nossa Senhora da Purificação de Santo Amaro, grande região escravocrata e possuidora de uma estratificação hierárquica, econômica e social, pertencente a uma das grandes regiões de profícuo espaço de cosumo de escravos africanos e produção canavieira, característico pelas grandes produções de *plantation* mais tradicional do Brasil. O período da pesquisa, 1788 a 1801, corresponde a um grande marco na sociedade e economia baiana, o final do século XVIII e início do XIX houve o resurgimento da economia e do tráfico negreiro. Para se chegar ao objetivo esperado, tomamos como metodologia a análise das fontes, que no momento se limitam aos registros de casamento e a leituras especializadas em formação de família escrava, vislumbrando o papel atuante não só de escravos, mas também dos libertos e livres “de cor” na sociedade, além de fazer uma análise das origens dos escravos, escolha dos nubentes, nome dos senhores para se ter uma maior consistência nas interpretações e conclusões. Com o resurgimento da economia, percebe-se que houve neste período, um aumento significativo da mão de obra escrava na Bahia. Em parte, isso justifica a grande presença de escravos se casando em Nossa Senhora da Purificação. A partir das uniões formais entre escravos, libertos e livres no período de 20 de junho de 1788 a 06 de janeiro de 1801, pode-se constatar que foram celebrados 449 casamentos entre escravos, forros e livres. Desse total de casamento, tem-se 446 escravos (219 escravas e 227 escravos) contraindo matrimônio, 63 forros (37 forras e 26 forros) e 389 livres (193 mulheres livres e 196 homens livres). Conclui-se que os registros paroquiais somados com a bibliografia especializada, puderam demonstrar dados riquíssimos, até mais do que o esperado, através deles foi possível visualizar a dinâmica e a estrutura da sociedade baiana. Possibilitando criar várias hipóteses para as estratégias matrimoniais não só dos escravos, mas, também de libertos, para melhores serem vistos e aceitos perante esta sociedade hierarquizada e estatificada. Percebendo-se assim, que a cor do parceiro e a endogamia por origem revelam a escolha matrimonial pensada de modo a garantir e/ou facilitar meios de sobrevivência na sociedade, sobretudo entre os escravos de origem africana.

Palavras-chave: Gênero; cor e mobilidade social.



PADRÕES SOCIOECONÔMICOS DE CONSUMIDORES DE ALIMENTOS POTENCIALMENTE CONTAMINADOS POR METAIS PESADOS EM SANTO AMARO, BAHIA

Autor(es): Juliane Pinto dos Santos, Fernanda Alves Silva, Rômulo Dias Miranda, Vaneiza dos Santos Oliveira, Fabio Santos Oliveira e Sibebe de Oliveira Tozetto Klein	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Sibebe de Oliveira Tozetto Klein	Apoio: --

Resumo: A cidade de Santo Amaro (BA) foi palco de atividades de beneficiamento do minério de Chumbo por mais de 30 anos (1960 a 1993) e mesmo depois de mais de 20 anos que se encerraram tais atividades as é possível encontrar resquícios indesejáveis na biota local. A exposição a metais pesados é uma situação de risco para a população que encontra neste cenário, que além do contato direto, a contaminação pode ocorrer pela ingestão de alimentos localmente produzidos. Este trabalho objetivou avaliar o perfil socioeconômico dos consumidores de alimentos potencialmente contaminados por metais pesados em Santo Amaro (BA). Foram entrevistados 168 voluntários em 12 Unidades de Saúde da Família, podendo ser de ambos os sexos estando na faixa etária de 18 a 60 anos. Observou-se que na população de estudo há predominância feminina (77%), que a maioria dos entrevistados se autodeclararam-se como negros (56%), sendo que maior parte da população possui ensino médio completo (42%), com renda familiar, na grande maioria dos entrevistados (117), de um a dois salários mensais. Constatou-se também, que a prevalência de hipertensão entre os entrevistados que moram, ou moraram próximo à fábrica COBRAC é maior quando comparada a quem nunca morou próximo à fábrica. A exposição de informações socioeconômicas de uma população sob o risco de contaminação apresenta-se com uma estratégia metodológica de aproximação para subsidiar ações governamentais que contribuam com a redução da contaminação alimentar.

Palavras-chave: Padrões socioeconômicos, alimentos potencialmente contaminados, metais pesados.



EXPLOÇÃO DO NAVIO GOLDEN MILER E ASPECTOS DO RACISMO AMBIENTAL QUE AGRIDE ILHA DE MARÉ

Autor(es): Jussara Cristina Vasconcelos Rêgo, Miguel da Costa Accioly, Marizélia Lopes	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: --	Apoio: FAPESB

Resumo: Ilha de Maré, pertencente ao município de Salvador, localizada na porção nordeste da Baía de Todos os Santos, é formada pelas comunidades de Botelho, Neves, Santana, Praia Grande, Itamoabo, Martelo, Ponta Grossa, Porto dos Cavalos, Bananeiras e Maracanã, possui, segundo o censo 2000, 5.712 habitantes. A maioria com economia baseada na pesca e mariscagem artesanal praticada num espaço de conflito desenvolvido, nos arredores da Ilha, desde a década de 1950 com a implantação da Refinaria Landulfo Alves e subsequentemente o Complexo Industrial e Portuário de Aratu. Em 17 de dezembro de 2013, o navio Golden Miller, das Bahamas, com destino ao México, sendo carregado com propeno no Porto de Aratu, explodiu por volta das 17:00 h, levando pânico, muita fumaça e o cheiro forte na direção de Ilha de Maré. Este fato gerou, de forma aguda, diversos problemas socioambientais aos moradores, incluindo: 1) pânico pela falta de orientação diante da explosão, e da perspectiva de que a ilha fosse atingida; 2) problemas de saúde pela toxicidade dos produtos liberados no ambiente; 3) prejuízos econômicos, pela queda das vendas do pescado dali originados, com a veiculação de notícias sobre contaminação. Tudo sem qualquer reparação de danos realizada até o momento. Estes fatos foram evidenciados e sistematizados como resultado das ações dos Programas Marsol e GeografAr da UFBA, que buscam o desenvolvimento de ações práticas voltadas ao fortalecimento de comunidades tradicionais no âmbito da Extensão Universitária, foram solicitados para apoiar o enfrentamento da situação pelas lideranças das comunidades. A metodologia utilizada foi o Mapeamento Biorregional que é desenvolvido junto com as comunidades e utilizado como ferramenta de empoderamento social na instrumentalização delas para sua auto-gestão. Essa técnica tem foco na representação das formas de apropriação dos espaços de produção, com ênfase no desenvolvimento local, buscando fortalecer relações sociais, econômicas e identitárias que possam garantir a permanência e soberania das comunidades em seus territórios e a relação destes com sua cultura. A ferramenta reúne saberes científicos e a diversidade de saberes não-científicos, alicerçada na educação popular, fornecendo bases para a luta das comunidades tradicionais na defesa de seu maior patrimônio que são seu território, sua identidade e sua cultura. As comunidades ficam apoiadas numa forma organizada e estruturada para a apresentação de problemas e soluções existentes em seus territórios, aumentando seu poder de argumentação nas frentes de luta contra a supressão de direitos que lhes atinge. Os mapas construídos estão sendo utilizados pela comunidade em processos que buscam a garantia dos seus direitos diante dos prejuízos gerados pelo acidente. O mapeamento de Ilha de Maré evidenciou a situação de abandono e alijamento de políticas públicas destas comunidades, caracterizando uma clara situação de racismo ambiental institucionalizado que parece acometer tantas outras comunidades em situação semelhante. Constata-se que apesar da abundante produção científica nas diversas esferas da academia sobre a região, incluindo monitoramentos ambientais, nenhuma delas se reverteu em políticas públicas voltadas às comunidades, que seguem tentando sobreviver dentro das pressões desumanas impostas pelo capital.

Palavras-chave: Comunidades tradicionais; racismo ambiental; mapeamento biorregional.



PERCEPÇÃO DE PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS POR MORADORES DE BARRA GRANDE, MARAÚ - BA

Autor(es): Laita Santiago, Rosiléia Almeida, Mauricio Cavalcante e Simone Moraes	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Rosiléia Almeida	Apoio: --

Resumo: A Península de Maraú é chamada de “Polinésia Baiana” devido a transparência das águas de suas ilhas, beleza das praias, cachoeiras, manguezais e mata atlântica. O vilarejo de Barra Grande localizado no extremo norte da península, embora esteja dentro dos limites das APAs da Península de Maraú e da Baía de Camamu, sofre o impacto das políticas desenvolvimentistas com a expansão da especulação imobiliária e da indústria do turismo. Este estudo identificou a percepção dos moradores sobre os problemas socioambientais do povoado utilizando técnicas qualitativas de pesquisa como doze entrevistas individuais com moradores de Barra Grande recrutados através da técnica bola de neve, três grupos focais com alunos de escolas públicas do ensino fundamental e médio, registro fotográfico e videográfico realizados entre 2013-2014 dentro das atividades do projeto “Monitoramento ambiental integrado da Baía de Camamu” em execução pelo Instituto de Geociências da UFBA. Os problemas socioambientais apontados pela comunidade relacionados à degradação dos ecossistemas costeiros, desestruturação urbana, descaracterização da comunidade pesqueira artesanal e a gentrificação foram a poluição e a eliminação de habitats pela ocupação indiscriminada com construções costeiras que alteram o padrão de circulação marinha, aterros de manguezais e aibins e supressão de matas ciliares causando alagamentos de ruas e terrenos e erosão nas praias; contaminação do lençol freático que abastece a comunidade por fossas não assépticas, não havendo tratamento desta água, a população adiciona cloro para combater o mal cheiro e as reações alérgicas como coceiras; formação de bairros-favelas como o Mangue Verde pela mão de obra regional precarizada que veio trabalhar no comércio e serviços da vila. Há dificuldades na gestão dos resíduos sólidos uma vez que grande volume de lixo é jogado nas praias pelos turistas, outro volume chega na beira-mar proveniente dos rios que deságuam na baía de Camamu, a coleta é insuficiente em períodos de intenso fluxo turístico e o lixo vem contaminando há dez anos o manguezal próximo à área destinada a aterro sanitário. Foram relatadas práticas de pesca predatórias que ocasionaram impactos na quantidade de pescado como a pesca com compressores atualmente extinta, a pesca com explosivos e a não realização de coleta seletiva com a pesca de arrasto e a captura de polvos de tamanho fora do padrão comercial nos arrecifes, além do episódio de mortandade de caranguejos-uçá por uso de produto químico no manguezal pelos extrativistas com o propósito de expulsá-los das tocas para facilitar a captura. Ocorrem ainda atropelamento de caranguejos durante a andada por carros, motos e quadriciclos em estradas, ruas e praias e, por fim, houve vazamentos de óleo que chegaram às praias da vila provenientes da exploração de gás natural e contaminação da água do mar pelo combustível das embarcações que atracam na comunidade. Os moradores temem a falta de sensibilidade do poder público diante da construção dos grandes empreendimentos turístico-imobiliários. Já existem projetos onde áreas estão sendo desapropriadas pelo governo do estado para a construção de um aeroporto público e privado na península para servir a um empreendimento turístico de alto padrão.

Palavras-chave: Especulação imobiliária e turismo predatório. Gentrificação. Aterramento de manguezais, aibins e matas ciliares. Barra Grande - Maraú.



AQUI É USOS E FRUTOS: ANÁLISE ANTROPOLÓGICA SOBRE UMA COMUNIDADE NO SUBÚRBIO DE SALVADOR (BA).

Autor(es): Laura Gomes Nascimento	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Diego Marques	Apoio: FAPESB

Resumo: O estudo desenvolvido durante o curso de mestrado me permitiu observar o caso de uma comunidade tradicional, o Alto do Tororó, localizada no Subúrbio Ferroviário de Salvador (BA) que foi por muito tempo tomada como um grupo de *famílias de pescadores, agregados ou empregados*. A partir da década de 70, grande número de empreendimentos, públicos e privados instalaram-se nas proximidades do território onde vive a comunidade. Tais transformações impuseram ao território socialmente ocupado por este agrupamento de famílias negras rurais, nova configuração fundamentada em uma estrutura de vulnerabilidade que identificou a coletividade como *comunidade carente* ou *pobres urbanos*. Sucessivas lesões aos seus direitos e experiências morais de desrespeito, dentre outros fatores, catalisaram a adesão do grupo ao rótulo de comunidade quilombola. Este *agenciamento* foi favorecido, inicialmente, através da comissão pastoral da pesca (CPP), a qual foi importante para obtenção da certidão emitida pela Fundação Cultural Palmares (FCP). Durante a pesquisa múltiplas categorias de identidades se manifestaram e se sobrepuseram, indicativo de que o processo não se trata de um ato natural de identificação do que é dado. O fenômeno quilombo é um *objeto aberto* composto de elementos múltiplos e particulares, configurados por diferentes modos de construção de identidades e sujeitos políticos que influenciam a forma como os grupos se reconhecem a si próprios. Durante a observação e análise das situações sociais que caracterizaram o *processo de territorialização* contemporâneo do grupo durante o recorte temporal limitado pela pesquisa, evidenciou-se uma dinâmica interna em que dois grupos de agentes ou duas chapas rivais disputaram a gestão da diretoria da associação de moradores e a legitimidade representativa perante o grupo e perante a esfera pública, o que envolveu a relação com o campo de mediadores da sociedade civil e com a própria municipalidade, assim como com os governos estadual e federal. Os *agenciamentos* dos discursos públicos, das diferenças e das categorias de auto-atribuição empreendidos pelos mediadores foram matizados conforme os sujeitos políticos e os interesses envolvidos em cada evento ou situação. A análise antropológica revela que os agentes manejam categorias identitárias e práticas de representações das diferenças como forma de acesso a políticas de reconhecimento visando a reprodução de seus modos de vida. Ao acionar identidades transitivas os agentes sociais se auto-definem de maneira múltipla levando em consideração as relações entre as esferas sociais, políticas e econômicas. No fenômeno da auto-definição se constrói uma hierarquia entre as categorias identitárias e diferenças que é relacionada a contextos. Esta elasticidade identitária aparece como uma poderosa estratégia política do questionamento das operações de fixação da identidade. O cruzamento de fronteiras entre identidades transitivas, como no caso do Tororó, das categorias de quilombolas, marisqueiras e pescadores, em que a identidade não se apresenta integralmente como nenhuma das identidades originais, e conserva traços de alguma delas, aparecem como forças contra a tendência a essencialização das identidades que permitem uma subversão e desnaturalização da identidade. Acredito que a configuração observada no Tororó transcende o contexto deste grupo específico e pode ser observada em outras comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e de pescadores, em particular na Baía de Todos os Santos (BTS), que também vivenciam uma dinâmica de agenciamentos classificatórios em contextos particulares.

Palavras-chave: Identidade étnica, Etnicidade, Territorialidade



JOÃO UBALDO RIBEIRO PELAS LENTES DE ITAPARICA-BA: O TEASER TRAILER DO FILME “JOÃO UBALDO RIBEIRO: DIÁRIO DE BORDO DE UMA PESQUISA

Autor(es): Lucas Correia de Souza Portela; Maria da Conceição Pinheiro Araújo; Gilvan Santos Cerqueira	Nível: Graduação UFBA
Orientador: .Maria da Conceição Pinheiro Araújo	Apoio: CNPq

Resumo: O presente artigo, a ser apresentado na SEMANA KIRIMURÊ 2014, em forma de comunicação, trata das atividades de registro dentro do projeto *João Ubaldo Ribeiro da Baía de Todos os Santos e de Todos os Lugares (Edital FAPESB 005/2012 – REDE BAÍAS DA BAHIA)*, que fazem parte de um plano de trabalho PIBITI intitulado *DIÁRIO DE BORDO ELETRÔNICO: Trabalho de Registro Textual e Audiovisual do Projeto JUR, para Veiculação em Mídias Digitais*. A apresentação vai mostrar os processos de filmagem do documentário sobre a execução do Projeto JUR sob uma perspectiva multicultural, onde profissionais de pesquisa se encontram com a comunidade itaparicana para realizar algumas intervenções literárias como o *Núcleo Permanente de Leitura*, instalado no *Colégio Estadual João Ubaldo Ribeiro*. Além de mostrar um pouco do processo da produção do documentário sobre a execução de um projeto de pesquisa, a apresentação vai tratar da interação dos organizadores do projeto com o público, através da montagem do site oficial do mesmo e da administração de perfis em redes sociais. Como a comunidade baiana acompanha os trabalhos que podem dar origem ao instituto de um dos maiores nomes de sua literatura no mundo, e de que forma a comunidade local de Itaparica lida com as intervenções propostas pela equipe executora deste grandioso projeto? O trabalho nos leva a discussões importantes em relação à memória, registro audiovisual e o papel do pesquisador e estudante da área de Letras e Literatura, bolsista do referido plano de trabalho, na criação de produtos de comunicação e informação diferenciados.

Palavras-chave: Literatura, Cinema, João Ubaldo Ribeiro, Itaparica

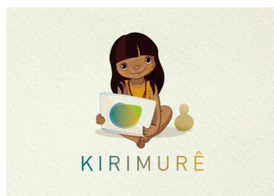


FESTA TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE NAS FESTAS DE LARGO DE SALVADOR

Autor(es): Luis Augusto Gomes Sacramento	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Fátima Tavares	Apoio: --

Resumo: As festas de largo da Bahia são conhecidas em todo mundo pela sua riqueza imbuída de forte tradição que remete ao passado de um povo que devido aos processos históricos tiveram que conviver, dentro das adversidades existentes, com a diversidade racial, cultural, religiosa que até os dias atuais se faz presente. Esse mix de elementos, sobretudo no campo religioso, especificamente afro católico, fez com que reverberasse no imaginário popular uma Bahia acolhedora, alegre, harmônica, com uma fluência cultural inspiradora. Temos grandes exemplos na música, na arte, na literatura além de outras personalidades que se deixaram afetar pela cultura baiana. Segundo Ordep Serra, o qual discute as relações entre sagrado e profano nas Festas de Largo na Bahia, uma das principais características dessas festas “é que elas são interpretadas e vividas à luz de diferentes perspectivas religiosas – segundo crenças, valores, doutrinas e símbolos diferentes em sua origem, mas que se combinam aos olhos de expressivos segmentos da população”, além disso, essas festas acontecem segundo Serra em dois tipos de campos festivos chamados de templos e de largo onde, o primeiro engloba a ordem a solenidade e o segundo condutas informais, espontâneas e sensualidades. Na Bahia, como afirma Eufrazia Santos, as principais festas populares estão inseridas em dois ciclos: o de verão que inicia no mês de dezembro e estende-se até o início da quaresma, e o junino, restrito ao mês de Junho. Neste trabalho apresento sob o formato de um ensaio fotográfico as principais festas de Largo da Bahia que compreende a cidade do Salvador englobadas no primeiro ciclo das festas populares. O ensaio consiste em mostrar a relação entre este sagrado e profano, o sincretismo dos elementos religiosos afro católicos, também entender como se dá esse diálogo do candomblé com a sociedade local, os visitantes e turistas que exercem uma sociabilidade nos espaços festivos. As principais festas registradas respectivamente são: a festa de Santa Bárbara (sincretizada com Iansã) que abre o calendário festivo da Cidade do Salvador no dia 04 de dezembro e é considerada Patrimônio Imaterial desde 2008, a segunda festa é Lavagem do Senhor do Bonfim (sincretizado com Oxalá) acontece na segunda quinta feira do mês de Janeiro e arrasta milhões de pessoas as ruas da Cidade Baixa em Salvador e a terceira festa é a festa em homenagem a Iemanjá no dia 02 de Fevereiro, no Bairro do Rio Vermelho.

Palavras-chave: Festa, Tradição, Afro Católico, Largo.



DINÂMICA DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA BAIA DO IGUAPE

Autor(es): Luise Maria Santos Santos, Daniela Gama Bastos e Marta Lúcia da Silva	Nível: Graduação UFRB
Orientador: Ivana Tavares Muricy	Apoio: FAPESB

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo discutir as dinâmicas demográficas dos municípios de Cachoeira, São Felix, Maragogipe, Saubara e Santo Amaro que circundam a Reserva Extrativista Marinha Baía do Iguaape. Para tanto escolhemos utilizar alguns dados censitários do IBGE. Nesse sentido iremos pontuar e analisar indicadores como população total, população por domicílio (urbana e rural), distribuição por sexo, idade, e taxa de crescimento; em uma série histórica (1991 a 2010). A escolha dos municípios apresentados acima tem como base o decreto de 11 de agosto de 2000 e o projeto de Lei que altera os limites originais da Reserva Extrativista Marinha da Baía do Iguaape, nos quais podemos perceber que os municípios acima constituem-se no âmbito dos pontos de coordenadas geográficas referenciais a esta Reserva Extrativista. Esses municípios apresentaram em 1991-2010, crescimento do total da população residente, com exceção de Santo Amaro que em 2010 apresentou uma redução. O ritmo de crescimento demográfico entre as décadas de 1991-2000, aumentou em todos os municípios, com exceção de Santo Amaro; e Saubara se destacou com maior taxa de crescimento. Com isso, é relevante pontuar que a taxa de crescimento demográfico reflete o crescimento vegetativo e a migração. Quanto ao total da população residente em domicílio urbano e rural, no âmbito destas três décadas, todos os municípios em questão são mais urbano do que rural. Esses dados refletem o processo de urbanização e industrialização que o Brasil vivenciava desde século XIX, e com isso também o êxodo rural. Sendo necessário enfatizar as diferentes determinações dos conceitos de urbano e rural. No que se refere ao total da população por sexo, percebe-se que o número de mulheres é maior que o de homens, exceto no município de Maragogipe nos anos de 1991-2000 e Saubara no ano de 2000. Isso nos indica que as mulheres estão vivendo mais que os homens; pois os homens estão mais expostos à violência dos centros urbanos; esses dados refletem também os movimentos migratórios. Quanto ao total da população por grupos de idade; a faixa etária de 15 a 59 e de 60 a mais, apresentam crescimento de 2000-2010, em todos os municípios. Isso reflete o aumento da longevidade, devido a uma maior expectativa de vida. Já a faixa etária de 0 a 14 anos, apresenta redução no decorrer do ano de 2000 a 2010 em todos os municípios selecionados; o que reflete a redução da fecundidade no Brasil. Desta maneira o que este trabalho está propondo é analisarmos e problematizarmos essas mudanças demográficas dos municípios de Cachoeira, São Felix, Saubara, Maragogipe e Santo Amaro, que assim como o Estado da Bahia, no qual estão inseridos, passam por importantes transformações no período analisado. Com isto, essa é uma das primeiras aproximações para melhor situarmos e relacionarmos a dinâmica destes municípios com a dinâmica da Reserva Extrativista Marinha Baía do Iguaape.

Palavras-chave: Reserva Extrativista. População. Dados Censitários.



A SAÚDE NOS QUILOMBOS DE CACHOEIRA

Autor(es): Maria Cristina dos Santos Pechine; Serge Pechine	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Fátima Regina Gomes Tavares	Apoio: CAPES

Resumo: Este estudo de cunho etnográfico busca identificar as percepções e práticas do cuidado, os terapeutas não médicos (rezadeiras, benzedores, etc.) e investigar as interfaces entre sistemas de cuidado locais e as intervenções da Estratégia Saúde da Família (ESF) junto às comunidades quilombolas, localizadas em Cachoeira–BA. As comunidades tradicionais quilombolas caracterizam-se por sofrerem discriminações, injustiças, invisibilidade e total abandono do poder público ao longo da história. A realidade das comunidades envolve de maneira geral situações de pobreza, miséria e péssimas moradias, carecendo de serviços básicos como: educação, segurança, saneamento, alimentação, saúde e acesso à terra para garantir sua integridade cultural de origem étnica africana. As comunidades quilombolas atualmente se vêem diante da luta pela vida, pelo alimento e por condições que permitam a continuidade e permanência em suas terras, tradicionalmente ocupadas por indivíduos ligados por relações de parentesco que se reconhecem como quilombolas. Elas compartilham uma identidade coletiva, um sentimento de pertencimento a um território e a uma história comum e o título definitivo de posse das terras garantiria o legítimo direito as famílias que ali vivem e seus descendentes. Para o enfrentamento dos processos de saúde-doença, as comunidades recorrem aos conhecimentos tradicionais advindos da arte terapêutica das plantas e aos conhecimentos biomédicos do sistema de saúde, que inclui a utilização de medicamentos alopáticos, visitas e consultas com médicos especialistas, o que é legitimado pela presença dos agentes de saúde nestas comunidades. A metodologia utilizada é a etnografia, através da realização de entrevistas e observação participante com as comunidades quilombolas. Por sua vez, a fotoetnografia, ancorada na antropologia visual, será visualizada como meio de representar as comunidades, na construção do discurso de auto-reconhecimento, já que resgata aspectos culturais, sociais, estéticos e territoriais alusivos a uma memória das comunidades tradicionais da BTS. No que se refere ao uso da fotografia como narrativa visual para contribuição da afirmação e busca de direitos, o projeto visa oferecer para os membros das comunidades quilombolas uma visão reflexiva do resgate da identidade e dos espaços físicos dos territórios. Além de documentar as comunidades tradicionais, a fotoetnografia poderá auxiliar, ainda, na produção de provas e levantamento das demandas locais e sociais, de denúncia da realidade local em que vive estas comunidades. Resultado inicial da pesquisa foi o estabelecimento de parceria entre o INCRA, o Observabaía e a Fiocruz-BA para fazer o relatório antropológico das comunidades quilombolas de Kalolé, Tombo e Embiara. O relatório comporá o Relatório Territorial de Identificação e Demarcação - RTID das comunidades. A demanda do Conselho Quilombola da Bacia e Vale do Iguaçu surge da necessidade de retorno dos estudos realizados nas comunidades. Para tanto foi estabelecido um contrato de pesquisa e, em contrapartida, a elaboração e a doação do relatório antropológico das comunidades quilombolas de Kalolé, Tombo e Embiara, comunidades certificadas pela Fundação Cultural em 2004, sem nenhuma perspectiva da realização dos estudos.

Palavras-chave: Saúde; Território; Laudos antropológicos; Fotoetnografia



ILHA DE CAJAÍBA/BA: TERRITORIALIDADE, PATRIMÔNIO E SIMBOLISMO NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO RECÔNCAVO BAIANO

Autor(es): Mariana Balen Fernandes	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Ana Paula Comin de Carvalho	Apoio: CAPES

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo compreender os significados atribuídos à Ilha de Cajaíba pelas comunidades quilombolas que dela fazem uso e lhe conferem valor simbólico. Para tanto serão considerados os conceitos de lugar, territorialidade, simbolismo e patrimônio como formas de evidenciar os diferentes modos de como a Ilha é tratada no imaginário de cada comunidade por meio das apropriações feitas por seus pescadores e marisqueiras, oriundos da região do Recôncavo Baiano. A Ilha, que situa-se no município de São Francisco do Conde/BA, é apontada como símbolo identitário e referência histórica considerada de grande valor simbólico quando das narrativas ligadas à ancestralidade negra e escrava. Além disto, está relacionada aos períodos de rupturas e transformações no que tange à trajetória social dos quilombolas pesquisados. A Ilha fora objeto de disputa territorial entre comunidades quilombolas e o grupo empresarial Property Logic em função da implantação de empreendimento imobiliário. Atualmente o conflito ainda persiste e envolve outros atores interessados no uso desse espaço em contraposição aos interesses das comunidades quilombolas. Neste sentido, mais que situar as comunidades quilombolas localizadas próximas à Ilha, a pesquisa busca abranger pescadores e marisqueiras quilombolas que se valem da Ilha e a esta atribuem significados distintos, independentemente da distância geográfica de seus locais de origem. Como metodologia será de grande valia a identificação, por meio de indicações, dos atores ligados ao processo de conflito territorial, além das lideranças quilombolas (pescadores e marisqueiras) que se valem da Ilha para expressar seu pertencimento étnico e modos de apropriação desse lugar específico.

Palavras-chave: Quilombo, territorialidade, patrimônio.



O FLUXO DE INFORMAÇÃO POR GERAÇÕES E A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR CHUMBO EM SANTO AMARO

Autor(es): Marianna Pinto dos Santos Ferreira; Fábio Pedro Souza de Ferreira Bandeira	Nível: Mestrado UEFS
Orientador: Fábio Pedro Souza de Ferreira Bandeira	Apoio: FAPESB

Resumo: Santo Amaro da Purificação, município do território de Identidade do Recôncavo da Bahia, tem na sua história recente a instalação (1960) e funcionamento da Companhia Brasileira de Chumbo (COBRAC) como um dos marcos mais expressivos para a cidade, principalmente no que tange a questão socioambiental, gerando um passivo ambiental nos seus trinta e três anos de funcionamento até a atualidade. O estudo realizado entre 2010-2012 teve como objetivo a análise do fluxo de informações entre moradores sobre temas relacionados à contaminação por chumbo na cidade. Para tal, foram realizadas entrevistas semiestruturadas (25) distribuídas geograficamente, resultando em três grupos: I) faixa etária de 61 a 91 anos; II) faixa etária de 33 a 58 anos e III) faixa etária de 20 a 31 anos. Desta forma, se analisou o que era mais significativo para esses grupos não só em relação à contaminação por chumbo, como também em relação a outras questões ambientais na cidade. Após essa etapa, foram elaborados três mapas de áreas contaminadas na cidade, a partir dos resultados das entrevistas. A análise dos mapas e das entrevistas permitiu a constatação de que as informações sobre o chumbo e sobre a história de Santo Amaro se diluem e ganham outras percepções ao longo das gerações. No grupo I, pôde-se perceber uma apreensão dos aspectos visuais, da paisagem, e o fato deste grupo ter sido o primeiro a sentir os efeitos da atividade da COBRA se expressou nas suas falas, em particular as lembranças sobre os danos das atividades de beneficiamento de chumbo. Enquanto o grupo II identificou várias situações relacionados à contaminação pelo metal pesado, como também apontou a saúde do rio Subaé, corpo hídrico que corta a cidade, como um ponto muito crítico e preocupante. Já no grupo III, geração atual, as respostas foram mais vagas e o houve uma ênfase para o agora, o vivenciado por eles, desse modo a percepção de que os fatos passados podem refletir no presente não foi frequente nesse grupo. A análise dos resultados das entrevistas sobre a contaminação por chumbo demonstram que: i) as informações passadas através das gerações tendem a se diluir, criando um fluxo decrescente de informações sobre o chumbo, enquanto contaminante, e seu impacto na saúde ambiental, com repercussões negativas sobre a discussão do tema na atualidade; ii) o (re)conhecimento de moradores sobre a relação entre a contaminação por chumbo na cidade e a saúde ambiental santo-amarense pode estar associado ao tempo de vivência dos moradores entrevistados.

Palavras-chave: Saúde Ambiental, Percepção de moradores, COBRAC



DESAFIOS E INOVAÇÕES POSSÍVEIS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS NO RECÔNCAVO DA BAHIA: O CASO DO VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL (ENAPEGS)

Autor(es): Marta Lúcia da Silva	Nível: UFBA
Orientador: Edilson Tavares de Araújo	Apoio: FAPESB

Resumo: A gestão social vem se consolidando como um campo interdisciplinar de práticas e conhecimentos em gestão que busca reproblematicar a natureza e as fronteiras das relações de produção e de governo entre Estado e Sociedade, a partir de um olhar que privilegia a esfera pública e a sociedade civil como coprodutora de bens públicos. Progressivamente, este campo vem se institucionalizando por meio das atividades de formação, englobando diferentes centros de pesquisa que vêm ofertando cursos de extensão, graduação, mestrado e consolidando a Rede de Pesquisadores em Gestão Social, surgida em 2007, a partir da realização do I Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEGS) em Juazeiro – CE. Desde então, anualmente são realizados os ENAPEGS, preferencialmente em cidades fora do eixo das grandes capitais do país, sendo sediados e organizados por universidades/centros de pesquisa que compõem a RGS, em torno de discussões sobre diferentes temáticas. O evento foi realizado em Juazeiro do Norte-CE (2007), Palmas-TO (2008), Petrolina-PE e Juazeiro-BA (2009), Lavras-MG (2010), Florianópolis-SC (2011), São Paulo-SP (2012) e Belém-PA (2013). O tamanho, o formato e os temas em cada edição foram variando. Na perspectiva de retomar o evento para pequenas cidades, no VII Enapegs (2013), surgiu a proposta de sediar o evento de 2014, em Cachoeira-BA, com a forte presença da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). No período de 28 a 30/04/2014, realizou-se o VIII ENAPEGS, organizado pela RGS e realizado pela UFRB e a Universidade Federal da Bahia (UFBA). Como graduanda do curso de Gestão Pública da UFRB, fui convidada a participar da comissão organizadora, onde pude verificar os inúmeros obstáculos e desafios à construção de um evento científico nacional em uma cidade histórica do Recôncavo Baiano, de pequeno porte, distante 120 km da capital Salvador (BA), com 32.026 habitantes. Apesar da boa captação de recursos financeiros junto a agências de fomento, vários foram os desafios para a gestão do evento, com destaque para questões de infraestrutura, hospedagem e transporte. Apesar de a cidade ter forte potencial para o turismo, prevalece uma baixa capacidade hoteleira com oferta de apenas 270 leitos. Utilizamos hospedagem nas cidades vizinhas de Cachoeira - São Félix, Muritiba e Cruz das Almas - como cidades-dormitório. Além dos espaços físicos da UFRB, para realizar atividades científicas, que só pudemos utilizar por não coincidir com período de aulas, há dificuldades de mobilizar outros espaços que acabam sendo subutilizados na cidade, pois há disputas políticas entre os que oficialmente administram e os que de fato administram estes espaços. Como evento nacional, recebemos participantes de outros estados, que desembarcaram em Salvador (BA), obrigando-nos a montar uma logística especial de transporte, por meio de acordos com cooperativa de vans, veículos disponibilizados pela UFRB e com um número significativo de monitores voluntários. Nota-se que os desafios são tangíveis e inúmeros, porém podem ser vencidos com sucesso, como foi o inovador VIII Enapegs, que organizou a I Feira de Economia Solidária, I Cine Gestão Social e I Sarau Gestão Social.

Palavras-chave: Enapegs, evento científico, Recôncavo Baiano, desafios e inovações.



FANTASIA, MÁSCARA E DEBOCHE: REFLEXÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NA FESTA POPULAR DA NOSSA SENHORA D'AJUDA DO RECÔNCAVO BAIANO

Autor(es): Mirela de Sousa Borba	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Fátima Regina Gomes Tavares	Apoio: FAPESB

Resumo: Investigar as formas de articulação dos sujeitos nos contextos das festas populares pode nos ajudar a compreender como se processa a valorização e resgate das identidades e os significados da resistência cultural e do engajamento político dos participantes do festejo. Neste trabalho pretendo discutir essas questões através da abordagem de uma festa no município de Cachoeira, BA. Considerado um dos festejos mais populares da cidade de Cachoeira, a festa da Nossa Senhora D'Ajuda teve sua origem em 1870, numa pequena Capela construída entre 1650 e 1670. Inicialmente a Capela foi dedicada a nossa Senhora do Rosário, padroeira da Vila. Por influência dos senhores do engenho a pequena Igreja passou a ser dedicada a Nossa Senhora D'Ajuda. A festa de devoção à Santa era constituída principalmente pelos senhores de engenho, louvando sua padroeira pelo sucesso da colheita da cana-de-açúcar, fonte da economia do período. Surgindo no contexto histórico entre as décadas de 1870 e 1880, a festa D' Ajuda, que contava com a participação dos negros, foi um dos pontos relevantes nesse momento onde as questões da abolição da escravatura estavam sendo discutidas. Neste período o Brasil vivenciava um momento de conflito social em torno do projeto abolicionista, a cidade de Cachoeira foi uma das localidades do Recôncavo Baiano em que as manifestações de oposição à escravidão tiveram papel crucial no movimento. Escravos e libertos aproveitavam a ocasião da festividade para fazer deboche dos brancos e senhores de engenho, em protesto contra a escravidão. Deste a sua origem a festa D'ajuda foi um trampolim para o povo expressar a sua insatisfação debochando dos governantes e poderosos da época, indo às ruas da cidade fantasiados e mascarados. Toda festa do povo tem seus próprios representantes, seja para debochar dos influentes do poder ou para denunciar a situação social em que vivem ou para manter viva uma tradição cultural dos seus ancestrais. Essa herança de espontaneidade festiva do povo cachoeirense continua viva na celebração da Festa D'Ajuda nas misturas do profano e o sagrado, do comportado e da sacanagem, do organizado e do esculhambado, da obediência e desobediência e são essas combinações que caracterizam essa festa de rua, onde as manifestações políticas também tem espaço garantido no descontentamento da população. Representações populares tradicionais tais como os Mandus¹, as Cabeçorras², os Diabos e os Mascarados, figuras marcantes desde a origem do festejo, mostram o protagonismo dos movimentos populares em evidência no contexto social do final da escravidão e que atualmente ganham outra representatividade nos movimentos sociais que lutam para manter viva a Festa D' Ajuda, considerada patrimônio imaterial do povo cachoeirense. Atualmente evidenciam-se outras formas de resistência contra opressão social e é nesse contexto que os travestis saem do anonimato e ganham espaço no evento carnavalesco, destacando-se na multidão com suas fantasias e performances. A entrada dos travestis no evento é uma característica do legado da festa de largo, onde sempre houve uma articulação do processo identitário da diversidade nos festejos populares.

Palavras-chave: Festa D'Ajuda – Identidade – Movimento Social

¹ O Mandu é decorrente dos terreiros de candomblé, representado na mitologia Yoruba, o espírito ancestral Egun.

² Figuras tradicionais que povoam Cachoeira durante o festejo, surgiram para satirizar os patrões e os donos de engenhos.

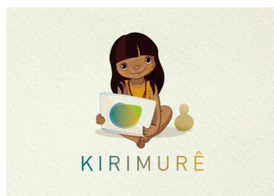


A ATENÇÃO DO CRAS COM AS MULHERES BENEFICIÁRIAS EM MUNICÍPIOS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS.

Autor(es): Patrícia Vieira de Oliveira	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Fátima Regina Gomes Tavares	Apoio: CNPq

Resumo: No âmbito da política implementada pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), a mulher desempenha um papel muito importante para a viabilização da rede de proteção básica. Neste trabalho apresentaremos as atividades desenvolvidas pelos CRAS, além de procurarmos identificar a existência de grupos que levem em conta a questão de gênero, considerando que a mulher é a responsável pelo recebimento dos benefícios sociais, como, por exemplo, o Programa Bolsa Família - PBF. A metodologia utilizada envolveu a análise de entrevistas com profissionais do CRAS de diversos municípios da Baía de Todos os Santos (BTS), que compõem o banco de dados do Observatório de Riscos e Vulnerabilidades Socioambientais da BTS - Observabaía, como também pesquisa bibliográfica dos dados disponíveis no site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS e de artigos científicos relacionados ao tema. Nas entrevistas observamos a ausência de políticas direcionadas exclusivamente à mulher, embora, conforme destacado pelo MDS, sejam elas as responsáveis pelas famílias. Na ilha de Bom Jesus dos Passos (pertencente a Salvador) e nos municípios de Candeias; Madre de Deus; Salinas (Sede e Encarnação); São Francisco do Conde (Sede e Caípe de Baixo) e São Sebastião do Passé, pertencentes à Baía de Todos os Santos – BTS, nos CRAS existem grupos de apoio para crianças, jovens e idosos, contudo, quase não há grupos direcionados à mulher (nota-se que algumas entrevistadas se apercebem da importância do papel da mulher). Em Bom Jesus dos Passos, ao falar sobre a falta de oportunidades de emprego, a coordenadora do CRAS reconhece que muitas mulheres são donas de casa ou marisqueiras. Já em Encarnação, a força do trabalho feminino é destacada pelas entrevistadas, por serem pais e mães da casa, inclusive trabalhando fora, mas, apesar disso, apenas as gestantes são beneficiadas através da entrega de enxovais. Ainda em Salinas da Margarida, o Programa de Garantia Alimentar possui entre seus critérios para fornecimento do benefício, as mulheres chefes de família. Mas, apesar dessas compreensões, apenas os municípios de Candeias e Madre de Deus informam a existência de grupos específicos para mulheres. De modo inclusivo, o CRAS de Candeias, numa parceria com o PRONATEC, fornece cursos para auxiliar na geração de emprego e renda, como oficinas de cabeleireiro, manicure, de trufas e ovos de páscoa para os grupos de mulheres. No município de Madre de Deus, a entrevistada reconhece que o grupo de mulheres é menos contínuo do que os demais, com acompanhamento uma vez ao mês, porém, há um projeto que envolve a realização de palestras com temas como violência doméstica, cidadania e meio ambiente. Como conclusão principal, pode-se destacar que apesar de serem protagonistas dos programas de transferência de renda, as mulheres pouco aparecem no discurso das entrevistadas e quase não há uma problematização que vise avaliar a possibilidade de se implementarem políticas mais focadas nas especificidades da condição feminina.

Palavras-chave: CRAS; grupo; mulher; PBF

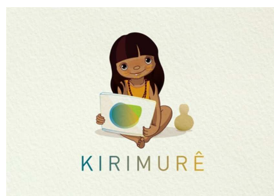


VIVA SÃO GONÇALO!

Autor(es): Pedro Paulo Skinner e Fernando Firmo	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Carlos Alberto Caroso Soares	Apoio: Outro

Resumo: Em 24 de dezembro os ilhéus de Matarandiba comemoram o dia de São Gonçalo. Esta pequena vila, com pouco mais de 700 habitantes, localizada na contracosta da Ilha de Itaparica, Baía de Todos os Santos, Bahia, recentemente recuperou algumas de suas tradições locais, através das iniciativas de documentação das histórias orais sobre suas festas, realizadas pelo Ponto de Memória de Matarandiba, fundado por um grupo de mulheres da localidade. Por isso, a festa de São Gonçalo que por algumas décadas caiu no esquecimento, ressurgiu há alguns anos atrás. O principal objetivo deste festejo é, ao longo do dia, levar o santo de casa em casa, para que o mesmo abençoe seus devotos e seus lares. Como de costume, segundo a memória local, é de bom tom que os proprietários da casa que recebe São Gonçalo, ofereça um *regalo* em troca da dádiva de receber o santo de sua devoção em sua morada. Para finalizar é importante ressaltar que este festejo reforça os laços de solidariedade desse grupo de pessoas e aproxima diferentes gerações.

Palavras-chave: Festa de São Gonçalo, Ilha de Matarandiba.



A ETNOECOLOGIA DE PESCADORAS E MARISQUEIRAS: UMA ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO

Autor(es): Regys Fernando de Jesus Araujo, Fábio Pedro Ferreira Bandeira, Acácia Batista Dias	Nível: Mestrado UEFS
Orientador: Fábio Pedro Ferreira Bandeira	Apoio: FAPESB

Resumo: A ausência do trabalhador da pesca no cenário da discussão das políticas que deveriam apoiar a produção pesqueira reflete-se na própria invisibilidade destes como profissionais e cidadãos. Saubara, um dos 20 municípios do Território do Recôncavo da Bahia, localizado entre as coordenadas 38°45'32" a 38°44'14" W e 12°43'59" a 12°47'06" S, está situada no interior da BTS, aproximadamente a 94 km de Salvador (capital do estado), próximo à foz do Rio Paraguaçu. Nos seus limites, destaca-se o distrito de Bom Jesus dos Pobres, distante 8 km da sede de Saubara. O presente estudo visa analisar as políticas públicas que beneficiaram as pescadoras e marisqueiras do distrito de Bom Jesus dos Pobres, Saubara – BA, no período de 1988 a 2013. Para analisar as políticas públicas valorizando os saberes locais, se faz necessário a abordagem da percepção destas mulheres sobre essas políticas. A pesquisa foi dividida em três etapas: coleta de dados secundários e pesquisa documental; realização de entrevistas e, por fim, oficinas de cartografia social. Foram realizadas visitas em instituições sociais e a órgãos ligados à Prefeitura Municipal de Saubara para realizar a pesquisa documental, que ainda está sendo processada. Também se coletaram dados estatísticos e se analisou a legislação nos seguintes sites: Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA; Secretaria de Política para as Mulheres – SPM; Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPRMI; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Bahia Pesca, empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia – SEAGRI. Foram feitas 30 entrevistas semiestruturadas entre abril a maio de 2014. A escolha das entrevistadas foi feita de forma aleatória, obedecendo alguns critérios, tendo como informantes as mulheres do distrito de Bom Jesus dos Pobres, maiores de 18 anos, não associadas e associadas a organizações comunitárias ligadas à atividade pesqueira, para auxiliar na composição do perfil sócio-demográfico e político destas, assim como identificar se existem mudanças culturais nas atividades relacionadas com a pesca e mariscagem, conhecimento e benefício das políticas públicas. As oficinas de etnomapeamento foram realizadas durante três dias, sendo possível a construção de um mapa contendo informações sobre a atividade pesqueira, problemas vivenciados pelas mulheres da comunidade e políticas públicas acessadas por elas. Foram identificadas as mudanças na atividade sociocultural das pescadoras/marisqueiras como, por exemplo, a evolução de equipamentos e ferramentas utilizadas na pesca e mariscagem; verificou-se as principais interferências que as políticas públicas causam na vida social destas mulheres. Os resultados dessa pesquisa servirão como base para a construção coletiva de uma Cartografia Social e de um *Policy Brief* (documento orientador de políticas públicas) para divulgação ampla e como apoio para as demandas das comunidades da Baía de Todos os Santos.

Palavras-chave: Gênero, Política Pública, Pesca e Mariscagem



EXPERIÊNCIAS NA ECOLOGIA DE SABERES COM PESCA ARTESANAL, JOVENS EM DOIS MUNICÍPIOS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS BTS: A SAÚDE E O AMBIENTE NA (RE)PRODUÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA - ANÁLISES PARCIAIS, BAHIA, 2014

Autor(es): Robson Santa Cruz; Paulo Cesar Alves; Gal Meireles.	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Paulo César Alves e Gal Meirelles	Apoio: FAPESB

Resumo: Ecologia de Saberes, com jovens pescadores. Os quais possuem suas esposas e filho(a) que tentam dar uma educação diferenciada. Cuidam de suas esposas de forma exemplar, as quais dão suporte na cata do siri, camarão, peixes em etapas na coleta, beneficiamento, venda.

OBJETIVO GERAL: Acompanhar os saberes do entorno de dois jovens pescadores, na pesca e experiência herdada dos pais e avôs. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Verificar quais variáveis podem ser melhores (re)pensadas para atuar na evolução da saúde e do ambiente, do pescador e família (nuclear e estendida) inseridos na pesca e mariscagem. **JUSTIFICATIVAS:** O trabalho se torna crucial, pois são duas análises centrais com dois jovens na pesca, sempre no contexto do cotidiano, em ambientes com saúde. **FINALIDADES:** Contribuir para construção de uma nova concepção da *Ecologia de Saberes*, reduzindo a incorporação nos municípios do senso comum sobre a realidade heterogênea e multireferencial, a qual para uma boa prática educacional, na saúde, na cultura requer (re)conhecer sua sóciobiodiversidade. **MATERIAL E MÉTODO:** Este é um

desdobramento do tronco central de uma pesquisa sobre itinerários terapêuticos na pesca e mariscagem em comunidades da Baía de Todos os Santos BTS, em três municípios da Bahia. Tendo como recorte metodológico, jovens na pesca e mariscagem em *dois* municípios da Bahia. Em especial dois jovens, devido à necessidade de poder analítico, tempo, recursos. **PROCEDIMENTOS:** Idas a campo terra e mar, rodas de conversas, fotos, entrevistas e aplicação de questionários sobre problemas de saúde e no ambiente com pescadores e marisqueiras. **PERÍODO:** O campo de Agosto 2013 até setembro 2014, com idas assistemáticas, costurando laços e apoio das comunidades locais. Este trabalho focou na comunidade de Baiacu, Vera Cruz-BA e outra de São Tiago do Iguape, Cachoeira- BA, ambas localizadas em territórios pesqueiros. **ANÁLISES E DISCUSSÕES:** Entorno dos jovens, foi constatado que a (in)visibilidade, se torna nociva na gestão municipal do território, criando um desenvolvimento excludente. Cabendo sinalizar a necessidade de: 1.)Melhorar o *acesso* e *qualidade* dos serviços de saúde nestes territórios; 2.)Construção de cursos de capacitação e *educação ambiental* em períodos de defeso, com pescadores, marisqueiras e profissionais municipais; 3.)Criação de *apoio sóciotécnico* às colônias e associações de pescadores e marisqueiras, visando capacitar e resgatar o valor imaterial e material do manejo no território; 4.)Ponto chave é a necessidade de *criação do Defeso do Siri* na BTS, já que a coleta do pescado com a arte de gaiolas podem impor, a falta do descanso reprodutivo e intercruzamento genético, e o mesmo é elevada prevalência da arte na renda e trabalho digno da BTS, com autonomia, tecnologia apropriada e localmente georeferenciadas; 5.)E o pouco aproveitamento do saber dos mais velhos, mestres da pesca e as maestrias da mariscagem, saber localmente referenciados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se inferir, uma hipótese se confirma ou se reafirma, que a pesca artesanal e a mariscagem com bom manejo constroem sociedades, prevenindo violências, promovem saúde entre jovens e produzem riquezas, nutricionais, educacionais, sociais, econômica, culturais, turísticas, familiares no manejo da sóciobiodiversidade. E sua invisibilidade nos bancos de dados é nociva a gestão do território municipal.

Palavras-chave: Manejo da Pesca e Mariscagem; Modos de Produção Artesanal; Subsídios para Gestão da Saúde e Ambiental; Povos, Grupos, Populações do Território da Baía de Todos os Santos.



EXPANSÃO DO COMERCIO INTERNO DA COLÔNIA: VILA DE CACHOEIRA, BAHIA (1700-1750)

Autor(es): Romilda Almeida de Sena	Nível: Graduação UEFS
Orientador: Juliana Barreto Farias	Apoio: FAPESB

Resumo: A descoberta das jazidas de ouro no interior da colônia, a partir dos fins do século XVII, provocou um considerável crescimento e dinamização para a economia colonial, contribuindo para sua interiorização e, conseqüentemente, para a expansão territorial e a urbanização da colônia portuguesa na América. Nesse período, muitas vilas se tornaram grandes entrepostos comerciais; dentre estas, a vila de Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira, criada em 1698, e que se destacou como entreposto comercial entre a zona litorânea representada pela cidade de Salvador e demais povoações situadas no recôncavo da Baía de Todos os Santos e as localidades situadas no sertão, notadamente, as vilas mineradoras do sertão. Por ela, passava não apenas toda a produção agrícola e pecuária que provinha do sertão e de outras localidades próximas tendo como destino a capital, Salvador, quanto os utensílios e escravos que, oriundos desse porto Atlântico, dirigiam-se às zonas mineradoras. Por ela passavam, ainda, as tropas de gado vacum que, criadas nos sertões setentrionais da capitania da Bahia, destinavam-se a prover de carne verde as vilas mineradoras em situação de escassez endêmica de alimentos. É neste sentido que se torna necessário compreender o papel desempenhado pela Vila de Cachoeira no processo de formação do mercado interno e estruturação das redes de circulação da colônia na primeira metade do século XVIII. O estudo está sendo realizado tendo por base a bibliografia especializada e fontes primárias localizadas no Arquivo Regional da Cidade de Cachoeira (Bahia) e no Arquivo Histórico Ultramarino (Lisboa, Portugal), estas últimas disponíveis digitalmente por meio do Projeto Resgate. Ainda não foi possível realizar a sondagem dos livros de notas da vila de Cachoeira existentes no Arquivo Público da Bahia (em Salvador), uma vez que os mesmos encontram-se interditados devido ao seu estado de degradação. Até o presente momento, tem-se dado ênfase à análise qualitativa de tais documentos, não estando descartado seu tratamento quantitativo, sempre que a natureza da fonte assim o permitir. Apesar de estar o estudo em fase inicial, os dados até aqui analisados sugerem uma intensa movimentação comercial e de pessoas na vila de Cachoeira, confirmando a hipótese da sua importância social e econômica no contexto da expansão territorial e da criação de um mercado interno na colônia ao longo da primeira metade do século XVIII.

Palavras-chave: Historia econômica – século XVIII. Mercado interno. Cachoeira - Bahia.



MARIAS DO MANGUE, MARIAS EM “MARÉ”: RESGATANDO HISTÓRIAS PARA RESSIGNIFICAR O PROTAGONISMO DE MULHERES MARISQUEIRAS NOS MOVIMENTOS POPULARES

Autor(es): Sandra Tereza de Freitas, Clezilda Borges dos Santos e Mirela de Sousa Borba	Nível: Outro UFBA
Orientador: --	Apoio: --

Resumo: Empoderar – se do conhecimento sobre a história da participação de mulheres negras em expressões coletivas, sinaliza para os sentidos e significações que devem ser dimensionadas para a construção de autoimagens positivas emergindo para o fortalecimento da identidade e da valorização da autoestima em detrimento das configurações subalternizadas que foram engendradas sob a ótica patriarcalista e branca. Entretanto, a desconstrução desta ótica perpassa pela redefinição destes lugares, onde as vozes dos sujeitos são ecoadas como estratégias de multirreferencialidade e formas de resistência. A partir de experiências acadêmicas vivenciadas entre maio a dezembro de 2011 nas comunidades tradicionais da pesca artesanal, especificamente, com o foco de atenção para o município de Madre de Deus - Bahia, a pesquisa utilizou-se do método etnográfico, no qual a aproximação com a realidade vivenciada pelos sujeitos, no tocante, a valorização dos saberes populares com a cultura de subsistência do pescado, assim como, o enfrentamento as nuances dos papéis de gênero, concluiu-se a importância dessas mulheres negras, cujo engajamento político e intelectual, lideram outras mulheres marisqueiras e homens pescadores para a formação política destes/as, enquanto sujeitos dignos de direitos sociais. As grandiosas ações de Maria Zilda, mulher marisqueira de Madre de Deus, têm a multirreferencialidade nas lutas e nos movimentos populares dentro de contexto históricos e sociais brasileiros, em que os ideais de liberdade, justiça e igualdade de direitos são ecoados pelas vozes e corpos de mulheres negras, a saber: Maria Oliveira Felipa. Descendente de escravos sudaneses, mulher marisqueira da Ilha de Itaparica – Bahia, a sua audácia e autodeterminação, aliada ao exímio conhecimento sobre o mar Itaparicano, contribuíram para a articulação e triunfo na luta pela Independência da Bahia em 1822. Conforme a Historiografia baiana, a sábia guerreira liderou um grupo de 40 mulheres contra o poderio militar português, utilizou – se de estratégias altamente inteligentes, que consistiam na sedução dos soldados, que despidos, passaram a surrá- los com as folhas de canção³, como também, elas atearam fogo nas embarcações portuguesas. Entretanto, a identidade de mulheres marisqueiras e o prestígio atribuído a sua luta nos movimentos sociais, não é legitimado nos Currículos escolares e acadêmicos, tampouco, as suas referências são contempladas nas comemorações da Independência da Bahia. Para tanto, a fundamentação epistemológica em estudos de Dantas (2010), Freire (1992; 2006), Gomes (2012), Hall (2004), além de achados em bibliotecas virtuais como a *Biblioteca Virtual 2 de Julho*; a *Fundação Palmares*, o *Museu digital do Ceafro* e outros, faz – se necessário resgatar a história e a cultura das nossas ancestrais, à medida em que os seus ideais permanecem vivos em cada uma de nós, mulheres negras, quando desconstruirmos os estereótipos de mulheres “anônimas” e “invisíveis” buscando ressignificar os papéis enquanto seres que luta e (re) constroem as suas próprias histórias.

Palavras-chave: Marisqueiras. Identidade. Emancipação

1 Conforme a sabedoria popular é uma folha alongada repleta de espinhos que são capazes de irritar e ferir a pele.



O NÚCLEO DE LEITURA DO COLÉGIO ESTADUAL JOÃO UBALDO RIBEIRO

Autor(es): Sariane Reis dos Santos	Nível: Outro
Orientador: Maria da Conceição Pinheiro Araujo	Apoio: FAPESB

Resumo: O presente trabalho apresenta resultados de uma das ações desenvolvidas pelo projeto “João Ubaldo Ribeiro da baía de Todos os Santos e de todos os lugares”, qual seja o Núcleo de leitura do Colégio Estadual João Ubaldo Ribeiro, localizado em Itaparica, que tem como objetivo formar leitores da obra do escritor internacionalmente conhecido João Ubaldo Ribeiro, numa perspectiva interdisciplinar pensando no resgate da memória cultural, histórica, imagética dos municípios de Itaparica e Vera Cruz que aparecem na obra, instrumentalizando os alunos para a produção de textos críticos sobre a obra, a fim de que os mesmos possam fazer conexões entre o real e o ficcional. A implementação do núcleo deu-se a partir de reuniões com professores que disponibilizaram suas aulas para que os alunos pudessem ler as obras que foram selecionadas pelos professores e pesquisadores envolvidos com o projeto. Assim, foram escolhidas dez obras, quais sejam: *O Rei da noite*, *O conselheiro come*, *Dez bons conselhos do meu pai*, *O feitiço da Ilha do pavão*, *Um brasileiro em Berlim*, *Setembro não tem sentido*, *Já podeis da pátria filhos*, *Sargento Getúlio*, *Viva o povo brasileiro*, *Vencecavalo e outro povo*. O Núcleo foi aberto com uma solenidade realizada em 02/09/2013, no referido colégio. Assim, a metodologia utilizada compõe-se de encontros semanais para leituras e preenchimentos de diários. O núcleo envolve 12 professores de várias disciplinas e 06 turmas, manhã e tarde, (5ª A, 6ª A, 8ª A, 1ª A, 1ª C, 3ª B) num total de aproximadamente 180 alunos. Esta ação proporciona aos alunos desta instituição contato com a obra deste ilustre escritor natural de Itaparica, conhecido de todo morador da “Ilha”, pois o mesmo passava, anualmente, os verões em sua cidade natal, ouvindo os “causos” de seus moradores, os quais eram transformados em matéria viva do seu mundo ficcional. Destaca-se ainda o fato de que temas cruciais referentes à Ilha de Itaparica e seu entorno são abordados em sua obra, possibilitando o leitor/morador pensar criticamente sobre tais questões. O autor não se exime de refletir sobre os problemas que afligem sua terra natal como, por exemplo, a construção da ponte Salvador/Itaparica. Nesse sentido, consideramos que estamos realizando uma importante contribuição para a formação de leitores críticos que possam pensar/interferir em suas comunidades na perspectiva de criar alternativas que possam minimizar/solucionar os problemas nela existentes.

Palavras-chave: leitura, ficção, João Ubaldo Ribeiro, Itaparica

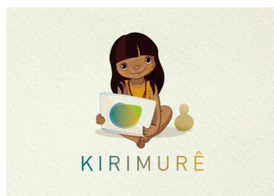


AS ESPONJAS E OS PESCADORES NA BACIA DO IGUAPE, SANTIAGO DO IGUAPE - BAHIA

Autor(es): Serge Pechine; Maria Cristina dos Santos Pechine	Nível: Pós-Doutorado UFBA
Orientador: Carlos Alberto Caroso Soares	Apoio: CAPES

Resumo: O presente trabalho de cunho etnográfico concentra-se no estudo das experiências de pesca das comunidades quilombolas da Bacia do Iguape, a de Santiago do Iguape e as reunidas no Conselho Quilombola da Bacia e Vale do Iguape como Engenho da Ponte, Kalolé, Kaonge, Kalemhá, Dendê, Embiara, Engenho da Praia, situadas no município de Cachoeira, Bahia. Para várias famílias dessas comunidades a pesca é fundamental par consumo próprio e pela renda modesta retirada da venda do pescado. A degradação do espaço pesqueiro e a não titulação dos territórios é um dos motivos de reivindicação para sustentar as práticas de vida, pois deixam as comunidades inseguras, jogando-as em situações de vulnerabilidade quanto à alimentação, saúde e trabalho. A Baía do Iguape abrange a Reserva Extrativista Marinha (RESEX) criada em 2000. A RESEX visa proteger os ecossistemas de manguezal e aquáticos, assim como o modo de vida dos pescadores e marisqueiras, mais a operacionalidade desta unidade vêm sendo comprometidas por fatores relacionados ao avanço e desenvolvimento industrial da região. Os depoimentos e percepções reforçam a história ambiental da Baía do Iguape que foi consideravelmente afetada pelas intervenções humanas, pelas atividades industriais a partir da década de 70 e, mais recentemente, pela implantação da central hidrelétrica na barragem Pedra do Cavalo e a construção do estaleiro da Enseada do Paraguaçu. A barragem Pedra do Cavalo têm gerado várias alterações na magnitude e frequência das vazões à jusante, bem como mudado a qualidade da água, a quantidade de sedimento e matéria orgânica e inorgânica afluentes ao estuário, transformando significativamente os ecossistemas hídricos. A influência desta barragem e seus diversos desdobramentos causam efeitos negativos para pesca artesanal e para saúde dos pescadores e marisqueiras, tais como a redução do pescado e aparecimento das esponjas que causam coceira e outros tipos de alergias. Os entrevistados atribuem o aparecimento das esponjas às transformações socioambientais surgidas há cerca de seis anos depois da instalação da barragem Pedra do Cavalo e também da fábrica de couro Mastrotto. A amostra da esponja foi coletada pelos pescadores e analisadas pela Fiocruz/CPQGM. O relatório da análise informa que o material apresentado é um animal de vida sésil que pode ser classificado como esponja, grupo dos Poríferos. Esses animais têm espículas formando o esqueleto do corpo e utilizam-nas como proteção, que quando atinge o homem ou uma criatura marinha pode liberar toxinas, provocando urticaria e dermatite tópica. O relatório foi apresentado ao presidente da Associação de Pescadores e ao Conselho Quilombolas, respondendo assim a uma demanda contínua das comunidades quilombolas ressaltando que muitos estudos têm sido realizados e nunca tiveram nenhum retorno para que pudessem reivindicar aos poderes públicos medidas para resolução do problema. Novas amostras de água e da lama próximas às esponjas foram coletadas e encaminhadas ao setor de Microscopia Eletrônica do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz-Fiocruz Bahia para análise físico-química. Precisa-se também tomar em consideração os valores atribuídos aos ecossistemas hídricos pelas populações tradicionais, pois culturas e saberes dos povos tradicionais podem muito contribuir para a manutenção da biodiversidade dos ecossistemas.

Palavras-chave: Esponja, pescador, comunidades quilombolas, ecossistema.



GASTRONOMIA BAIANA: COMO PATRIMÔNIO CULTURAL EM ACUPE, SANTO AMARO

Autor(es): Silvanete Silva dos Santos	Nível: Graduação UEFS
Orientador: Neivalda Freitas de Oliveira	Apoio: Outro

Resumo: A gastronomia baiana é umas das mais diversificadas e ricas do mundo, misturando os conhecimentos afro, português e indígena, contudo existe predominância da africana, que emprega o azeite de dendê e o leite de coco para temperar mariscos e peixes, abundantes no litoral baiano. As famosas moquecas, vatapá, caruru, o acarajé, o xixim de galinha, entre outras, e os derivados de mandioca (de influência indígena) fazem sucesso entre os visitantes e turistas. Suas sobremesas são famosas e, deliciosas como as cocadas, e as lusitanas a ambrosia ou e a baba-de-moça, à base de ovos. Além dessas e, de acordo com Cantarino (2006), as comidas tradicionais do sertão da Bahia, como a carne-de-sol com pirão de leite, o feijão verde com manteiga de garrafa, o queijo coalho derretido na brasa, o bode assado, além de outros do gênero, são iguarias bastante pedidas. Junto a este são usados também ingredientes mariscos, crustáceos e peixes servidos de modos específico principalmente no litoral. A culinária como um produto, ou mesmo um atrativo de uma determinada localidade, é muito importante do ponto de vista turístico, pois apresenta novas possibilidades, na verdade, não tão novas, mas nem sempre bem exploradas, que são as diversas formas de turismo voltadas para as características gastronômicas de cada região (FURTADO 2004). Justifica-se nesse trabalho analisar traços compositivos da culinária baiana a partir dos conceitos de patrimônio cultural e memória. Nesse sentido, patrimônio cultural é todo produto da ação consciente e criativa dos homens sobre o seu meio ambiente. E isso é, sem dúvida, o que distingue as sociedades e grupos sociais uns dos outros, dando-lhes identidade própria, a identidade cultural. A gastronomia, em especial a gastronomia típica, merece destaque não apenas por constituir um bem cultural que deve ser valorizado como os demais, mas principalmente sob a ótica do turismo por proporcionar um importante ponto de contato do turista com a realidade visitada, proporcionando, no sentido figurado e literal, uma degustação dos ritos, valores e tradições locais. Neste sentido, destaca-se a relevância das iniciativas do IPHAN que envolvem a pesquisa e a sistematização de alguns saberes gastronômicos de nosso país, principalmente quando se pode atestar a proliferação de pratos típicos feitos “sob encomenda” para a atividade como uma experiência genuína. A metodologia para a constituição desse trabalho em um primeiro momento perpassou por incursões para coletas de dados em campos e posteriormente por revisão bibliográfica referentes ao tema. Durante o trabalho de campo no distrito de Acupe, municípios de Santo Amaro da Purificação foram coletados dados com os mestres dos saberes culinários a respeito de ingredientes utilizados no preparo dos principais pratos típicos da região, como e com quem aprendera as técnicas culinárias dentre outros dados. Por fim, a gastronomia é desta forma considerada como patrimônio cultural, pois apresenta um cardápio amplo de opções e típica da região, na qual deve ser valorizada, principalmente, sob a ótica do turismo no sentido de proporcionar ao visitante uma oportunidade de conhecer e ter um contato direto no sentido figurado de degustar as tradições locais, ritos e valores alimentares e permitir a os autóctones a idéia de pertencimento do lugar.

Palavras-chave: Culinária, patrimônio cultural, Recôncavo Baiano, Baía de todos os Santos



SOCIOLOGIA DAS AUSÊNCIAS: A MEMÓRIA E ORALIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS MULHERES DA BAIÁ DO IGUAPE

Autor(es): Silvani Honorato Barbosa	Nível: Especialização UEFS
Orientador: Antonio Luiz Ferraro Junior	Apoio: --

Resumo: A memória representa o passado de grandiosidade e de sofrimentos, medos e perdas, numa perspectiva de que o futuro expressa a continuidade de uma parte dessa memória que simboliza a tradição. A cultura é o que nos dá consciência de pertencimento a um grupo que se nutre das trocas orgânicas direta entre o homem e a natureza, e se constitui um cotidiano de aprendizados e lições que se integram e fazem parte do dia a dia. É neste cenário que as mulheres, pescadoras e marisqueiras, traduzem seus conhecimentos, valores e teorias, “o fazer na prática”, estão permanentemente em fluxo, sendo transmitida de uma pessoa a outra. Traduzir saberes em outros saberes é desvendar que todo conhecimento tem validade e que nem todo saber científico é único, ou seja, aproximar a ciência de uma ecologia mais ampla de saberes. Apurar o caldo de cultura das pescadoras e marisqueiras é uma metáfora para idéia de revelar, apreciar e dar sentido as práticas culturais desta comunidade, por meio da Sociologia das Ausências, proposta por Boaventura. A Sociologia das Ausências como possibilidade de inverter a lógica da sociedade moderna, reconhecer que toda cultura tem que ser valorizada para não ser desperdiçada. Foi neste espaço socialmente produzido, situado no Recôncavo Baiano, está localizada a Reserva Extrativista Marinha da Baía do Iguaape - RESEX, possui uma área aproximada de 8.117,53 há. No ano de 2010 a 2012 foi realizada a pesquisa com intuito de traduzir e apurar o caldo de cultura das marisqueiras e pescadoras da Baía do Iguaape. Utilizando-se a sociologia das ausências, foram observadas e registradas as atividades cotidianas de pesca e mariscagem, bem como as tradições culturais herdada dos seus antepassados. Ressignificou-se as atividades culturais das pescadoras e marisqueiras, por meio de entrevistas semi estruturadas, rodas de conversas, oficinas, com um grupo de 15 mulheres. Utilizar todos os elementos para o preparo do caldo de cultura das mulheres da foi um processo de transformar (mudar) os conceitos que geram preconceitos, e que se tornam comuns. Foi produzir sentido a vida, reduzir a homogeneidade, alargar o presente e contrair o futuro de modo criar possibilidade de um futuro concreto. O preparo do caldo se deu a partir do levantamento de informações, através de reuniões e oficinas utilizando metodologia participativa, temas como as potencialização das práticas das mulheres, registros dos sonhos e das lutas das mulheres da Baía do Iguaape. Este espaço possibilitou reflexão para uma nova forma de organização comunitária realizada pelas mulheres, sem perder de vista a memória e a cultura do seu povo, constituindo-se uma agenda com ações que proporcionou o fortalecimento das atividades socioculturais das mulheres. Foi organizada uma formação sobre cooperativismo e associativismo, uma feira para comercializar e apresentar as tradições culturais da comunidade, bem como penteados com tranças, rezas foram realizadas e o tradicional samba de roda. Na feira foi possível evidenciar a riqueza do caldo de cultura das mulheres da Baía do Iguaape.

Palavras-chave: Prática – Identidade – Pescadoras - Mulheres



O PROGRAMA DE PERMANÊNCIA QUALIFICADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA E A PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS SOBRE A GESTÃO E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO NO CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

Autor(es): Stephanie Ferreira dos Santos Nascimento, Iasminni Souza e Souza, Cássia Virgínia Costa Carvalho	Nível: Especialização UNILAB
Orientador: --	Apoio: --

Resumo: A UFRB tem um caráter político contributivo para a correção das deformidades regionais e se considera a primeira Universidade a criar a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis, PROPAAE. Esta Pró-reitoria mantém como foco garantir o acesso, a permanência e pós-permanência dos estudantes em situação de risco e vulnerabilidade. Seu Programa de Permanência Qualificada (PPQ), desde 2006, presta auxílio aos estudantes que necessitam da ajuda da instituição para se manter na rede superior de ensino. Nesta pesquisa, não foram analisados os mecanismos de ingresso para o Centro de Artes Humanidades e Letras da UFRB, e sim como manter-se nela. No início, tinha-se como objetivo identificar a percepção dos gestores e dos beneficiários do PPQ, no ano de 2012, acerca da sua gestão e prestação de serviços. No entanto, a grande dificuldade de entrevistar os gestores fez com que a percepção dos alunos-beneficiários fosse o único foco de análise. O trabalho foi dividido em duas partes. Na primeira foi feito o levantamento do número de estudantes do CAHL – 1.719 no total, o número de estudantes atendidos pelo PPQ - total de 200 alunos, e as suas respectivas modalidades - Auxílio à moradia; à alimentação; pecuniário à moradia e à alimentação; pecuniário vinculado a projetos de Extensão, Pesquisa e Ensino; acadêmico; à saúde; ao deslocamento; creche; Emergencial de apoio a permanência a estudantes de 1º semestre inscritos em processo seletivo do PPQ. Todos os dados coletados foram tabulados em Excel. Posteriormente foi elaborado um questionário (19 questões fechadas e uma aberta), aplicado a 60 alunos (30% do total de beneficiários), dos quais 28,3% recebiam o Auxílio Projeto, 26,6% moradia, 18,3% pecuniário a moradia, 15% deslocamento, 11,6% alimentação. É possível perceber que se destaca a modalidade de projeto com 28,3%. A segunda etapa foi constituída pela tabulação e análise dos dados. Quando questionados, 85% dos beneficiários relataram que o programa era muito importante para garantir a permanência e 15% importante, porém, quando questionados se estavam satisfeitos com o prestação dos serviços pelo programa, apenas 23,3% afirmaram que sim. Com relação à maneira que o programa está estruturado, 6% consideram **Excelente**; 26,6% considera **Bom**; 55% considera **Regular**; 16,7% **Ruim** e 0% **Péssimo**. De acordo com a pergunta aberta (críticas e sugestões ao programa), um estudante respondeu que “Deveria haver visitas periódicas na residência para saber das condições que os alunos vivem. Política pública não é só distribuir dinheiro e pronto, isso não é um favor!”. Pôde-se perceber que o PPQ é de extrema importância para a permanência universitária, no entanto o programa não consegue atender a todos os beneficiários com excelência: 83,3% estudantes afirmaram não conseguir se manter com o auxílio e 90% afirmam que o programa não atende a todos que precisam. Ao levarmos em consideração que o Brasil está passando por um processo de democratização do ensino, é importante que políticas de permanência como a da UFRB sejam reavaliadas para modificar/melhorar o programa, de modo que atendam a todos que necessitam, concretizando efetivamente a permanência.

Palavras-chave: Permanência universitária, Políticas Afirmativas e Expansão do Ensino Superior.



LIMPEZA ESPIRITUAL: PRÁTICAS E RITOS NO TERREIRO SÃO ROQUE

Autor(es): Taísa Ágatha Costa da Silveira	Nível: Mestrado UFBA
Orientador: Fátima Tavares	Apoio: CNPq

Resumo: A limpeza espiritual circunscreve os rituais do Candomblé e marca muitas das ações dos filhos-de-santo. De fato, tanto nas obrigações coletivas como nos gestos quotidianos, a preocupação com estados de limpeza espiritual é sempre presente. Partindo dessa premissa, os filhos-de-santo resignificam o termo 'limpeza', que evoca uma gestualidade física, e inserem-na no contexto religioso. Deste modo, gestos rituais específicos, através do uso de folhas, ervas, objetos visam promover estado de pureza, tanto nos corpos quanto nos ambientes. Existe uma diversidade de limpezas espirituais praticadas nos terreiros, portanto, me baseando nos dados da minha pesquisa, que ainda encontra-se em andamento, pretendo investigar como os filhos-de-santo precedem nas purificações, como as classificam, quais são os estados denotados com os termos sujeira/limpeza espiritual. Mais especificamente, nesta comunicação visou apresentar a partir da bibliografia pertinente ao tema, aliada aos dados obtidos em campo no Terreiro São Roque, de que forma as obrigações rituais mobilizam gestos de limpezas espirituais, e quais são os tipos mais recorrentes de limpezas praticadas em contextos ritualísticos coletivos e individuais. A partir do recorte desta pesquisa, indicarei como a limpeza espiritual emerge no discurso e nas práticas dos integrantes do terreiro.

Palavras-chave: Limpeza espiritual, candomblé, ritual



OS ACIDENTES COM ANIMAIS NAS ATIVIDADES ARTESANAIS DE PESCA E MARISCAGEM NA VILA DE MATARANDIBA

Autor(es): Tatiane Aguiar, Miguel Accioly, Aidil Januária dos Santos e Santos e Leisvaldo Amado dos Santos.	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Miguel da Costa Accioly	Apoio: Outro

Resumo: Os acidentes de trabalho constituem importante problema de saúde pública no Brasil, questão que atinge o trabalho formal, assalariado e se agrava no trabalho artesanal. Nas atividades artesanais de pesca e mariscagem, umas das causas mais frequentes de acidentes são os animais presentes nos manguezais e nas praias. O encontro dos (as) trabalhadores(as) com estes animais ocorre cotidianamente quando os mesmos desempenham sua função na maré, causando quase sempre sofrimento para os acidentados e seus familiares, além de graves consequências sociais e econômicas. Os acidentes se caracterizam por uma sintomatologia variada, muitas vezes com gravidade, causando muita dor e podendo incapacitar temporariamente o trabalhador para seu ofício. Entretanto, até por falta de conhecimento dos agentes causadores pela classe médica, tais acidentes comumente não são reconhecidos como ocupacionais, sendo ignorados os registros oficiais de acidente de trabalho, gerando subnotificação e convergindo na falta da devida assistência previdenciária. No presente trabalho realizamos uma caracterização etnobiológica dos acidentes com animais na pesca e mariscagem artesanais, visando a criação de um banco de acidentes e de seus respectivos organismos causadores, considerando sinônimos locais para apoiar tais identificações, tendo como recorte espacial a comunidades de Matarandiba, localizada na Baía de Todos os Santos. Pressupõe, portanto, a elaboração de um diagnóstico participativo, onde são aplicadas entrevistas livres e realizados registros de campo com fotos, filmagens e áudio, além da coleta dos animais para identificação e criação de acervo biológico. Verifica-se que a característica dos acidentes e o animal causador estão relacionados com a modalidade da pesca e mariscagem efetuadas. Até o momento estão identificados alguns animais causadores de acidentes, como: niquin (*Thalassophryne nattereri*), pinima (*Gymnothorax ocellatus*), criminoso (*Chicoreus formosus*), caramuru (*Gymnothorax funebris*), ostra (*Crassostrea brasiliiana* e *Crassostrea rizophorae*). Registra-se também, que o tratamento popular muitas vezes contribui para o agravamento dos quadros dos acidentes. Consideramos que a utilização da vivência de realidade local para acompanhar as repercussões destes eventos constitui-se em uma importante base para o conhecimento acerca dos acidentes e seus causadores, adicionando informações relevantes para a implementação de políticas públicas de saúde do trabalhador não assalariado, visando atenuar o desconhecimento e a invisibilidade presentes no quadro epidemiológico atual das comunidades estudadas.

Palavras-chave: Pesca, acidentes, trabalho, animais.



RECONSTRUÇÃO DO ESTILO DE VIDA NO COTIDIANO DA CIDADE DE SALVADOR: ANÁLISE BIOARQUEOLÓGICA DOS REMANESCENTES ESQUELETAIS INUMADOS NA SÉ PRIMACIAL DO BRASIL

Autor(es): Teresa Cristina de Souza Mendonça	Nível: Doutorado UFBA
Orientador: Eugénia Cunha e Carlos Caroso	Apoio: CAPES

Resumo: Os esqueletos e os dentes são fontes documentais antropológicas que atuam como registro ou memória das circunstâncias que afetaram o indivíduo durante sua vida. O estilo de vida, determinado social e culturalmente, expressa-se no padrão alimentar, no esforço físico despendido diariamente no trabalho e em atividades cotidianas, nas práticas de saúde, nos hábitos pessoais e nas atividades lúdicas. Nosso propósito é apresentar dados demográficos (idade e sexo), indicadores nutricionais (cribra orbitária, hiperostose porótica, hipoplasia linear do esmalte), da dieta (cárie dentária, sinais de doença periodontal, desgaste dentário oclusal) e de infecção (periostite e osteomielite) relacionando-os com o estilo de vida de indivíduos que habitaram a cidade de Salvador no período colonial. A amostra do estudo foi resgatada do Sítio Arqueológico Antiga Igreja da Sé, localizada na cidade de Salvador, situada na extremidade peninsular na entrada da Baía de Todos os Santos. A Igreja da Sé foi construída em 1552 e demolida em 1933. Os sepultamentos apresentavam disposições distintas de inumação, o que corrobora estudos arqueológicos e históricos, que sublinham a distribuição espacial da sepultura como reflexo do status individual, da organização social. No total foram analisados cento e vinte sete esqueletos, analisados macroscopicamente. As informações sobre a idade à morte são fundamentais nas investigações demográficas, na análise dos efeitos da doença e por conseguinte é um parâmetro capital na avaliação do estado de saúde, de nutrição. A estimativa etária baseou-se no desenvolvimento dentário e na união das epífises. Para a diagnose sexual foram utilizados parâmetros morfológicos e métricos. A análise demográfica revela que 27% dos indivíduos têm menos de 19 anos e 7% são crianças com menos de seis anos. Os adultos representam 51,5% da amostra. A maioria dos indivíduos morreram entre 20 e 29 anos de idade, sendo os homens em maior número. Os resultados revelam que a dieta inadequada foi evidenciada na frequência significativa dos marcadores de estresse nutricional. A deficiência dietética foi verificada com os registros de anemia, o que revela o padrão alimentar e alguns indícios sobre economia de subsistência na Salvador Colonial. As lesões infecciosas nos indivíduos sepultados no adro correspondem a 15,4% dos casos, nos inumados no interior da igreja há registro de 14,5%. Embora discreta, é provável que a maior frequência resulte da maior exposição do corpo dos indivíduos nas atividades cotidianas e ou laborativas (ferimento e ou traumas intermitentes). Um caso de doença-infecto-contagiosa revela o estado de saúde de um indivíduo, que pode ter falecido em decorrência da doença, pelos escassos recursos para tratamento de doenças. Dados históricos indicam que a fome foi uma das principais causas de morte na Bahia Seiscentista, pois indiretamente favoreciam as moléstias na população. Embora a maioria das doenças típicas do clima tropical, os surtos epidêmicos decorrentes das variações climáticas, a falta de saneamento e as doenças trazidas pelos escravos e marinheiros e colonizadores em geral não seja visível no esqueleto, com exceção da lepra e da sífilis, elas colaboraram para a degradação das condições de saúde na cidade e para reduzir a longevidade.

Palavras-chave: Estilo de vida, Paleopatologia, Igreja da Sé, Salvador Colonial

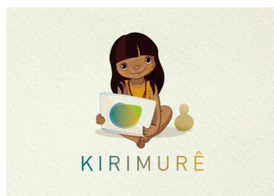


A CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: UM ESTUDO SOBRE AS AÇÕES DA PETROBRAS PARA REPARAÇÃO DOS DANOS

Autor(es): Vanessa Silva dos Santos	Nível: Graduação UFBA
Orientador: Carlos Alberto Caroso Soares	Apoio: FAPESB

Resumo: Em 2009 a Refinaria Landulpho Alves (RLAM) e a Transpetro, ambas pertencentes a Petrobras, foram responsáveis por dois vazamentos de óleo ocorridos na Baía de Todos os Santos, causados por falhas no bombeamento e transporte do produto. Quilômetros de praias da Baía de Todos os Santos e áreas de manguezal foram atingidos pelo óleo, afetando gravemente a flora e fauna marinhas, além das atividades pesqueiras, sobretudo, em São Francisco do Conde e Madre de Deus, locais em que a pesca é fonte de renda e de subsistência. Em São Francisco do Conde, por exemplo, onde o vazamento trouxe prejuízos a aproximadamente 10 mil pescadores e marisqueiras, o caso foi levado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) que concedeu à maioria deles (aqueles que estavam devidamente cadastrados na Federação de Pescadores e Aquicultores da Bahia, totalizando 6.644 pessoas) uma indenização de R\$ 500 reais mensais durante um ano. Partindo de uma pesquisa exploratória sobre o tema, com o levantamento de notícias e material bibliográfico a respeito, seguido de entrevistas com representantes locais, pretende-se analisar qualitativamente as queixas e reivindicações das populações tradicionais dos territórios afetados pelos vazamentos, bem como as medidas adotadas pelas empresas para a reparação dos danos.

Palavras-chave: BTS, Petrobras, vazamento de óleo, reparação de danos



ÍNDICE REMISSIVO – RESUMOS DO SEMINÁRIO – por ordem do resumo

A

- A ATENÇÃO DO CRAS COM AS MULHERES BENEFICIÁRIAS EM MUNICÍPIOS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS., 124
- A CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: UM ESTUDO SOBRE AS AÇÕES DA PETROBRAS PARA REPARAÇÃO DOS DANOS, 138
- A ETNOECOLOGIA DE PESCADORAS E MARISQUEIRAS: UMA ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO, 126
- A MULTI-TEMPORALIDADE NOS ESTUDOS AMBIENTAIS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS- BA, 70
- A OSTREICULTURA E SUA DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE NA BAHIA, 96
- A RELAÇÃO DO CICLO REPRODUTIVO DE ESPONJAS-MARINHAS COM A TEMPERATURA DA ÁGUA DO MAR NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BAHIA), 49
- A SAÚDE NOS QUILOMBOS DE CACHOEIRA, 119
- ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS GARGALOS NAS RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIA-ESCOLA-ALUNO NA REDE DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL EM CACHOEIRA/BA, 110
- ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE PRÓPOLIS IN NATURA PRODUZIDA EM APIÁRIO NAS PROXIMIDADES DA BAÍA DO IGUAPE-BA, 31
- ANÁLISE MICROSCÓPICA TECIDUAL DE *UCIDES CORDATUS* (LINNAEUS, 1763) PARA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS POR METAIS PESADOS EM SANTO AMARO, BAHIA, 52
- ANÁLISE MORFOFUNCIONAL DAS BRÂNQUIAS DE ANIMAIS BIOINDICADORES COMO SUPORTE PARA DETECÇÃO DE CONTAMINAÇÃO ALIMENTAR INDUZIDAS POR FATORES AMBIENTAIS EM SANTO AMARO, BAHIA, 33
- ANÁLISE MORFOFUNCIONAL DO HEPATOPÂNCREAS DE *UCIDES CORDATUS* (CRUSTÁCEA, DECAPODA) COMO SUPORTE PARA DETECÇÃO DE CONTAMINAÇÃO ALIMENTAR INDUZIDAS POR FATORES AMBIENTAIS, EM SANTO AMARO, BAHIA., 43
- AQUI É USOS E FRUTOS*: ANÁLISE ANTROPOLÓGICA SOBRE UMA COMUNIDADE NO SUBÚRBIO DE SALVADOR (BA)., 115
- AS ESPONJAS E OS PESCADORES NA BACIA DO IGUAPE, SANTIAGO DO IGUAPE - BAHIA, 131
- AS ILHAS DE ITAPARICA E TAMARANDIVA NO CONTEXTO DE ESTRUTURAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO COLONIAL (SÉCULO XVI), 97
- ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS DE PRÓPOLIS PRODUZIDOS NA BAÍA DO IGUAPE – BA NO CONTROLE DO *FUSARIUM MONILIFORME.*, 75
- AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE COMPOSTOS FARMACÊUTICOS ATIVOS (PHACS), 79
- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA POTÁVEL DA COMUNIDADE DE CACHOEIRA DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BTS) – BAHIA – BRASIL, 55

- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA E DOS SEDIMENTOS MARINHOS DE BAIACU E DA ILHA DE MARÉ DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS, 91
- AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA RESEX BAÍA DO IGUAPE A PARTIR DA ANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA, 38
- AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA BIODISPONIBILIDADE E TOXICIDADE DE METAIS EM SEDIMENTOS DO RIO SÃO PAULO, 63
- AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE EXTRATOS DE *CLIONA VARIANS* (PORIFERA), 66
- AVALIAÇÃO PRELIMINAR DOS NÍVEIS DE ELEMENTO-TRAÇO EM AMOSTRAS DE SEDIMENTOS DA BAÍA DE ARATU, BAHIA, BRASIL, 73

B

- BORDEJOS, TENSÕES E RESISTÊNCIAS: A PATRIMONIALIZAÇÃO DO SAVEIRO SOMBRA DA LUA, 101

C

- CARACTERIZAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS PRESENTES NAS FRAÇÕES PM10 E 2,5 DA ILHA DE ITAPARICA, BAHIA DE TODOS OS SANTOS, BAHIA, 62
- CARACTERIZAÇÃO DO ESTUÁRIO DO RIO SERINHAÉM, BAÍA DE CAMAMU – BAHIA, A PARTIR DO ESTUDO DE FORAMINÍFEROS: RESULTADOS PRELIMINARES, 39
- CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUÁRIOS DOS RIOS SOROJÓ, SERINHAÉM E MARAÚ, BAÍA DE CAMAMU – BAHIA, A PARTIR DA ANÁLISE DE FORAMINÍFEROS RECENTES: RESULTADOS PRELIMINARES, 85
- CAVALO MARINHO, *HIPPOCAMPUS REIDI*, MODULA CITOCINAS TH2 EM CULTURA DE ESPLÊNOCITOS, 57
- COMPARAÇÃO DOS PADRÕES ESPACIAIS DAS ASSEMBLÉIAS BENTÔNICAS DO RIO SUBAÉ ENTRE 2004 E 2013, 34
- COMPLEXIDADE E HETEROGENEIDADE NO CONTEXTO DA ESTRUTURA DE HABITAT EM AMBIENTES MARINHOS: UMA ANÁLISE CONCEITUAL, 65
- COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA DE TRÊS PRAIAS NA ILHA DE ITAPARICA, BAÍA DE TODOS OS SANTOS: BAHIA, BRASIL, 59
- COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DO MACROFITOBENTOS ARIBADOS EM UMA PRAIA ARENOSA (PONTA DA ILHA), ILHA DE ITAPARICA, BAHIA, BRASIL: AMOSTRAGEM DE VERÃO, 37
- CONCENTRAÇÃO DE METAIS PESADOS EM SEDIMENTOS DE MANGUEZAL, 42
- CONDIÇÕES SANITÁRIAS DE FRANGOS CONSUMIDOS EM SANTO AMARO-BAHIA, 64



D

- DESAFIOS E INOVAÇÕES POSSÍVEIS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS NO RECÔNCAVO DA BAHIA: O CASO DO VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL (ENAPEGS), 122
- DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS ANALÍTICAS PARA ESPECIAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE ANTIMÔNIO EM AMOSTRAS DE MARINHOS DO ESTUÁRIO SÃO PAULO (BAHIA, BRASIL) POR ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA COM GERAÇÃO DE HIDRETOS, 74
- DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA EXTRAÇÃO DE INTERFERENTES ENDÓCRINOS EM AMOSTRAS DE BIVALVES, 41
- DETERMINAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DO EXTRATO HEXÂNICO DA ALGA *CAULERPA RACEMOSA* DE OCORRÊNCIA NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS, 36
- DETERMINAÇÃO DE INTERFERENTES ENDOCRINOS POR UFLC-FLU-DAD EM ÁGUAS E MPS MARINHOS., 54
- DETERMINAÇÃO DE METAIS PESADOS NO CRUSTÁCEO CARANGUEJO-UÇÁ (*UCIDES CORDATUS*) NOS MANGUEZAIS DO RIO SUBAÉ ENQUANTO INDICADORES DE RISCO ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO DE SANTO AMARO - BA, 56
- DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE E SANTO AMARO DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS (BTS) – BAHIA – BRASIL, 32
- DINÂMICA DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA BAIA DO IGUAPE., 118
- DINÂMICA DO MATERIAL PARTICULADO EM SUSPENSÃO NO EIXO PRINCIPAL DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS, 92
- DISTRIBUIÇÃO E ORIGEM DE HPAS EM SEDIMENTOS SUPERFICIAIS DA ZONA INTERMAREAL DO ESTUÁRIO DO RIO PARAGUAÇU, BTS-BA, 72
- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS COMPONENTES BIOGÊNICOS DO ESTUÁRIO DO RIO SERINHAÉM, BAÍA DE CAMAMU, BAHIA, 40
- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SAZONAL DOS COMPONENTES BIOGÊNICOS NOS ESTUÁRIOS DOS RIOS SERINHAÉM, MARAÚ E SOROJÓ - BAÍA DE CAMAMU, BAHIA., 45

E

- E ELE FEZ AS COISAS A SUA IMAGEM E SEMELHANÇA: O CULTO DA LIBERTAÇÃO DE UM PASTOR DE AMOREIRAS-ITAPARICA., 100
- EFEITOS DO CORAL INVASOR *TUBASTRAEA TAGUENSIS* SOBRE CORAIS NATIVOS E SOBRE ASSEMBLEIAS BENTÔNICAS EM RECIFE DE CORAL NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS, 83
- ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE OS NÍVEIS DE METAIS PESADOS EM ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL COLETADOS EM SANTO AMARO (BA) E EM

AMOSTRAS DE SANGUE RESIDENTES DO MUNICÍPIO, 53

- ESTUDO PRELIMINAR DA VARIAÇÃO LOCAL DA SALINIDADE AO LONGO DO GRADIENTE DE SALINIDADE DOS ESTUÁRIOS DOS RIOS PARAGUAÇU E JAGUAPE: AVALIAÇÃO COMO POTENCIAL ESTRESSOR PARA BIOTA, 94
- ESTUDO PRELIMINAR DOS EFEITOS DO SIRI INVASOR *CHARYBDIS HELLERII* (H. MILNE EDWARDS, 1867) SOBRE A ESTRUTURA DAS ASSEMBLÉIAS MACROBENTÔNICAS ESTUARINAS., 46
- EXPANSÃO DO COMERCIO INTERNO DA COLÔNIA: Vila de Cachoeira, Bahia (1700-1750), 128
- EXPERIÊNCIAS NA ECOLOGIA DE SABERES COM PESCA ARTESANAL, JOVENS EM DOIS MUNICÍPIOS NA *BAÍA DE TODOS OS SANTOS* BTS: A SAÚDE E O AMBIENTE NA (RE)PRODUÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA - ANÁLISES PARCIAIS, BAHIA, 2014, 127
- EXPLOÇÃO DO NAVIO GOLDEN MILER E ASPECTOS DO RACISMO AMBIENTAL QUE AGRIDE ILHA DE MARÉ, 113

F

- FANTASIA, MÁSCARA E DEBOCHE: REFLEXÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NA FESTA POPULAR DA NOSSA SENHORA D'AJUDA DO RECÔNCAVO BAIANO., 123
- FESTA TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE NAS FESTAS DE LARGO DE SALVADOR., 117

G

- GASTRONOMIA BAIANA: COMO PATRIMÔNIO CULTURAL EM ACUPE, SANTO AMARO, 132
- GEORREFERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO DA CONTAMINAÇÃO DE INDIVÍDUOS POR METAIS PESADOS, 106

H

- HÁBITO ALIMENTAR DE MORADORES DE UMA CIDADE DO RECÔNCAVO DA BAHIA, 44

I

- ILHA DE CAJAÍBA/BA: TERRITORIALIDADE, PATRIMÔNIO E SIMBOLISMO NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO RECÔNCAVO BAIANO., 120
- INFLUÊNCIA DA COMPLEXIDADE ESTRUTURAL E TIPOS DE HABITATS SOBRE DISTÂNCIA INICIAL DE FUGA E COMPORTAMENTOS DE ESCAPE EM PEIXES, 61
- INFLUÊNCIA DO CICLO PRODUTIVO DE CAMARÃO NA DIVERSIDADE DA MACROFAUNA BENTÔNICA NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BTS), 71
- INSEGURANÇA ALIMENTAR PELO CONSUMO DE FRANGOS EM SANTO AMARO-BAHIA, 64
- INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE ASCÍDIAS (CHORDATA:TUNICATA) DA BAIA DE CAMAMU, 87



Semana Kirimurê 2014
Seminário de Pesquisa Baías da Bahia
Caderno de Resumos

INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE
CEFALOCORDADOS (CHORDATA) DA BAIÁ DE
CAMAMU, 68

INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE
HIDROZOÁRIOS CAMPANULARIIDEOS
(HYDROZA:LEPTOTHECATAE) DA BAIÁ DE CAMAMU,
35

INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE
HIDROZOÁRIOS CAMPANULARIIDEOS
(HYDROZA:LEPTOTHECATAE) DA BAIÁ DE
CAMAMU, 88

INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE
HIDROZOÁRIOS SERTULARIIDEOS
(HYDROZA:LEPTOTHECATAE) DA BAIÁ DE
CAMAMU., 50

INVESTIGAÇÃO DA ESTRUTURA DA CIRCULAÇÃO NÃO-
MAREAL E TRANSPORTE DO MATERIAL EM
SUSPENSÃO NA PORÇÃO CENTRAL DA BAIÁ DE
TODOS OS SANTOS, 76

J

JOÃO UBALDO RIBEIRO PELAS LENTES DE ITAPARICA-
BA: O TEASER TRAILER DO FILME “*JOÃO UBALDO
RIBEIRO: DIÁRIO DE BORDO DE UMA PESQUISA*”, 116
JURUBEBA (*SOLANUM PANICULATUM* L.) REDUZ
NÍVEIS DE CITOCINAS TH2 E INIBE PROLIFERAÇÃO
CELULAR, *IN VITRO*, 81

L

LEITURAS DA OBRA DE JOÃO UBALDO NA ERA DAS
NARRATIVAS TRANSMÍDIÁTICAS, 104
LIMPEZA ESPIRITUAL: PRÁTICAS E RITOS NO TERREIRO
SÃO ROQUE, 135

M

MANEJO PARA PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS EM APIÁRIOS
DO ENTORNO DA BAIÁ DO IGUAPE, BAHIA, 69
MARIAS DO MANGUE, MARIAS EM “MARÉ”:
RESSGATANDO HISTÓRIAS PARA RESSIGNIFICAR O
PROTAGONISMO DE MULHERES MARISQUEIRAS
NOS MOVIMENTOS POPULARES, 129
MÁSCARAS E FOLIAS: O PROCESSO FESTIVO NO
CARNAVAL DE MARAGÓIPE, 103
METAIS NOS SEDIMENTOS DOS MANGUEZAIS E DA
ÁGUA POTÁVEL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE E
DE SANTO AMARO DA BAHIA DE TODOS OS
SANTOS, 47
MODELAGEM ETNOECOLÓGICA DA PERCEPÇÃO DE
RISCOS E IMPACTOS DA INSTALAÇÃO DO
EMPREENHIMENTO ECORESORT NA ILHA DE
CAJAÍBA PELA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SÃO
BRAZ- SANTO AMARO, BA., 99
MORFOMETRIA GEOMÉTRICA EM *APIS MELLIFERA* L.
PROVENIENTES DE COLÔNIAS MANEJADAS PARA A
PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS NA BAIÁ DO IGUAPE, 67
MULHERES MARISQUEIRAS: MAPEAMENTO E DIFUSÃO
DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

NA COMUNIDADE DE MARISQUEIRAS DO MANGUE
SECO EM VALENÇA(BA)., 98

N

NOTAS EXPLORATÓRIAS SOBRE PESQUISA ACERCA DE
POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EM
ITAPARICA, BA, 105

O

O CASAMENTO LEGAL: UMA PRÁTICA ADERIDA POR
ESCRAVOS E LIBERTOS NA FREGUESIA DE NOSSA
SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE SANTO AMARO
(1788-1801), 111
O FLUXO DE INFORMAÇÃO POR GERAÇÕES E A
CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR CHUMBO EM
SANTO AMARO, 121
O IMPACTO DE DIFERENTES FORÇANTES AGENTES NA
CIRCULAÇÃO RESIDUAL DA BAIÁ DE TODOS OS
SANTOS, 80
O NÚCLEO DE LEITURA DO COLÉGIO ESTADUAL JOÃO
UBALDO RIBEIRO, 130
O PROGRAMA DE PERMANÊNCIA QUALIFICADA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
E A PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS SOBRE A
GESTÃO E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO NO CENTRO DE
ARTES HUMANIDADES E LETRAS., 134
O PROTAGONISMO FEMININO E SUA ARTICULAÇÃO
COMO LIDERANÇA NA COMUNIDADE TRADICIONAL
DE MATARANDIBA. VERA CRUZ- BA, 102
OS ACIDENTES COM ANIMAIS NAS ATIVIDADES
ARTESANAIS DE PESCA E MARISCAGEM NA VILA DE
MATARANDIBA, 136

P

PADRÕES SOCIOECONÔMICOS DE CONSUMIDORES DE
ALIMENTOS POTENCIALMENTE CONTAMINADOS
POR METAIS PESADOS EM SANTO AMARO, BAHIA,
112
PERCEPÇÃO DE PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS POR
MORADORES DE BARRA GRANDE, MARAU - BA, 114
PERFIL ALÉLICO DO GENE ALAD EM INDIVÍDUOS
EXPOSTOS A METAIS PESADOS, DE UMA CIDADE DO
RECÔNCAVO DA BAHIA., 89
PESCA, CULTURA MATERIAL E AS PLANTAS: REGISTRO
DO ACERVO ETNOBOTÂNICO DE DUAS
COMUNIDADES PESQUEIRAS QUILOMBOLAS DA
BAIÁ DE TODOS OS SANTOS, 107
PRODUÇÃO DE GEOPRÓPOLIS DE *MELÍPONA
SCUTELLARIS* LATREILLE, 1811 (HYMENOPTERA:
APIDAE) NA BAIÁ DO IGUAPE-BA, 82
PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS EM COLÔNIAS NÃO
SELECIONADAS DA BAIÁ DO IGUAPE, BAHIA., 48
PROJETO DE BANCO DE IMAGENS DE AGENTES
CONTAMINADORES E CAUSADORES DE DOENÇAS
NAS COMUNIDADES PESQUEIRAS DA BTS, 108
PROTOCOLO DE AMOSTRAGEM MISTO: UM
APRIMORAMENTO PARA ESTUDOS DE PEIXES DE
MANGUEZAL A PARTIR DE CENSOS VISUAIS, 60



Semana Kirimurê 2014
Seminário de Pesquisa Baías da Bahia
Caderno de Resumos

PROTÓTIPO DE MARCADOR LUMINESCENTE A BASE DE Eu^{3+} PARA AMBIENTES AQUÁTICOS, 84

R

RECONSTRUÇÃO DO ESTILO DE VIDA NO COTIDIANO DA CIDADE DE SALVADOR: ANÁLISE BIOARQUEOLÓGICA DOS REMANESCENTES ESQUELETAIS INUMADOS NA SÉ PRIMACIAL DO BRASIL, 137

RESSURGÊNCIA COSTEIRA LOCALIZADA NA ZONA DE FORMAÇÃO DA CORRENTE DO BRASIL (13°S), 51

RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE A EMBRIOGÊNESE DA ESPONJA-DE-FOGO *TEDANIA IGNIS* (DEMOSPONGIAE, POECILOSCLERIDA), 90

RETRATOS DA FESTA DE NOSSO SENHOR DE VERA CRUZ, 109

S

SAMBUCUS AUSTRALIS CHAM. & SCHLDTL. REDUZ CITOCINAS Th2, IN VITRO, 78

SÍNTESE ASSIMÉTRICA DE α -HIDRÓXI-ÉSTERES BIOCATALISADA POR ESPONJA MARINHA *CLIONA VARIANS*, 58

SOCIOLOGIA DAS AUSÊNCIAS: A MEMÓRIA E ORALIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS MULHERES DA BAIA DO IGUAPE, 133

V

VARIAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NO ESTUÁRIO DO RIO SERINHAÉM - BAÍA DE CAMAMU (BA), 77

VARIAÇÃO ESPACIAL NA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NO RIO SOROJÓ - BAÍA DE CAMAMU (BA), 93

VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA EM UM PERFIL LOCALIZADO ENTRE A ENTRADA DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS E O ESTUÁRIO DO PARAGUAÇU, BAHIA, 86

VIVA SÃO GONÇALO!, 125



Semana Kirimurê 2014
Seminário de Pesquisa Baías da Bahia
Caderno de Resumos

